CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N. | S. PAULO — Terça-feira, 29 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.292

Decretado o estado de emergencia na Inglaterra

O ALASTRAMENTO DA GRÉVE PONDO EM PERIGO O ABASTECIMENTO DO PAÍS, PROVOCOU ESSA MEDIDA — APOIO DA OPOSIÇÃO AO GOVERNO — SEVERAS ACUSAÇÕES DO "PREMIER" ATTLEE À AÇÃO SUBVERSIVA DOS COMUNISTAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo britanico decretou o Estado de Emergencia e enviou mais de mil soldados ao porto de Londres para substituir os grevistas no trabalho das docas.

O GOVERNO COM PLENOS PODERES

LONDRES, 28 (R.) — A lei de poderes de emergencia, que o governo britanico está invocando para resolver o problema da greve dos trabalhadores portuarios de Londres, proporciona ampla autoridade ao governo para uma ação rapida, mas não permite a conscrição industrial.

Mesmo durante a guerra, o governo do dia teve de obter permissão para a conscrição industrial ordens especiais. A lei estipula, tambem, que não impede as pessoas de tomar parte em uma greve ou de persuadir pacificamente outras a tomar parte em um movimento paredista.

Os regulamentos da lei de poderes de emergencia determinam o julgamento de pessoas que os violem, impondo-lhes penas até um maximo de tres meses de prisão ou 100 libras de multa ou ambos.

CENTENAS DE POLICIAIS SUBSTITUIRÃO OS GREVISTAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo enviou centenas de policiais as docas de Londres paralisadas pela greve dos portuarios. Seis mil soldados, marinheiros e aviadores estavam de prontidão aguardando a expiração do prazo marcado no "ultimatum" do governo aos paredistas, que somam um total de vinte mil, exigindo a volta ao trabalho. Os milicianos entraram em ação quando os grevistas não atenderam à advertencia do governo e dos lideres trabalhistas e começaram a trabalhar nos 154 navios paralisados no porto. Pela primeira vez em duas semanas a greve está se alastrando a outros portos.

Em Liverpool pelo menos 9 docas estão paralisadas. As demais docas foram afetadas parcialmente. Tambem todos os 2 mil doqueiros de Birkenhead, do lado oposto de Liverpool entraram em greve.

Os doqueiros de Southampton realizarão uma reunião para resolver a questão da greve de simpatia com os colegas de Londres.

ACUSADOS OS COMUNISTAS PELA SITUAÇÃO NO PAIS

SKEGNESS (LINCOLNHIRE), 27 (R.) — No seu discurso pronunciado nesta cidade, o sr. Clement Attlee, primeiro ministro britanico, fez veementes acusações aos comunistas, lançando-lhes a culpa por varios acontecimentos verificados no país e no exterior.

FOMENTAM E DIRIGEM A PAREDE

SKEGNESS (LINCOLNHIRE), 27 (R.) — Entre outras acusações aos comunistas, o sr. Attlee no seu discurso aqui pronunciado, declarou: "Os comunistas estão fomentando e dirigindo a greve dos doqueiros de Londres, que há 15 dias paralisa o porto".

ATINGIU OUTROS PORTOS O MOVIMENTO GREVISTA

LONDRES, 28 (R.) — A greve portuaria de Londres estendeu-se hoje para o norte, alcançando Liverpool e Birkenhead, grandes portos britanicos do comercio transatlantico.

Em Londres, as primeiras indicações são de que a maioria dos grevistas, desafiando os apelos dos sindicatos e das autoridades governamentais, continuarão o movimento paredista.

Seis mil soldados, marinheiros e aviadores permanecem de prontidão nesta capital, preparados para se encaminharem para as docas, assim que recebam ordens para descarregar mercadorias essenciais.

Dois mil portuarios de Birkenhead retiraram-se de dez navios que estavam sendo carregados com mercadorias a serem exportadas para o Oriente Medio, o Extremo Oriente e a Africa do Sul, depois que dois delegados dos grevistas de Londres lhes pediram apoio. Uma autoridade do sindicato dos trabalhadores portuarios declarou que a greve não é oficial.

"Esperamos — acrescentou — que nossos homens não sejam envolvidos e que o trabalho se reinicie amanhã".

Anuncia-se que em Liverpool, dos 14.000 trabalhadores portuarios, metade aderiu à greve, enquanto os demais ainda trabalhavam na manhã de hoje. Algumas docas, particularmente as que servem navios costeiros, estão completamente paralisadas. Delegados dos trabalhadores de todas as docas de Liverpool realizarão hoje uma reunião para discutir a situação.

JUSTIFICATIVAS DE ATTLEE NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 28 (U. P.) — Por Homer Jenks, correspondente — O governo britanico declarou o estado de emergencia e enviou mais de mil soldados ao cais de Londres, a fim de romper a greve que já dura duas semanas, e salvar as reduzidas rações londrinas.

Entrementes, o primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, informava à Camara dos Comuns que estavam auxiliando o carregamento de mercadorias nos postos mais de mil membros do exercito, da força aerea e paraquedistas.

Outros cinco mil membros das forças armadas estão à espera de ordens no sentido de participarem da descarga de cento e sessenta e dois barcos inativos no porto.

Clement Attlee informou à Camara dos Comuns que o ministro do Trabalho, George Isaacs, que se encontra atualmente na Conferencia de São Francisco, regressará por via aerea, a fim de tomar medidas contra a greve portuaria.

Ao mesmo tempo, Clement Attlee, ao revelar que havia sido declarado o estado de emergencia de conformidade com a lei das faculdades extraordinarias de 1920, disse que enviou uma mensagem ao rei Jorge VI, que se encontra na Escocia.

A greve se estendeu a numerosos portos. Em Liverpool, segundo porto da Grã Bretanha, declarou-se a greve nos novos cais e algumas instalações portuarias estão trabalhando com pessoal reduzido.

Os dois mil operarios de Birkenhead, do outro lado de Liverpool, sobre o rio Mersey, tambem aderiram à greve. Espera-se que os operarios de Southampton proclamem a greve esta noite.

O governo destacou o primeiro grupo de soldados no cais, quando se viu claramente que os operarios não obedeceriam às exortações dos chefes dos sindicatos.

Cerca de 600 guardas chegaram aos cáis Alberto e Vitoria, em varios caminhões e com ordem de começar a descarga.

Houve alguns incidentes por ocasião da chegada dos guardas, os quais estavam acompanhados de motociclistas da Policia Militar.

Perto das 11 horas de hoje, a Junta de Trabalho Portuario anunciou que estavam em greve 19.040 operarios, e que continuavam trabalhando quinze mil e cento e dezessete operarios.

Quando Attlee anunciou haver decidido declarar o estado de emergencia o lider da oposição Anthony Eden disse que o assunto era de grande gravidade, porem admitiu que a medida de decretar o estado de emergencia era justificada.

Em vigor a lei de auxilio aos paises estrangeiros

Assinado pelo presidente Truman o projeto de amparo financeiro à Europa e outros continentes — Acôrdos mutuos entre os paises beneficiados

WASHINGTON, 28 (R.) — O projeto de lei de auxilio às nações estrangeiras, no valor de 6.030.710.228 dolares, tornou-se lei esta tarde, por ocasião da cerimonia da sua assinatura pelo presidente Truman.

Em declaração que divulgou por ocasião da assinatura, o presidente Truman diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Sem duvida alguma, o maior item nesta lei é representado pela aprovação da verba de 4 biliões de dolares para a cooperação economica com a Europa.

Sei que o povo norte-americano sente profunda satisfação, a mesma que senti ao tomar esta providencia final, a fim de pôr em vigor o programa de reconstrução da Europa. Esta lei fornece garantias e provas concretas aos povos livres do mundo, de que estamos prontos para trabalhar, lado a lado, para preservar as instituições livres, dentro de um mundo estavel e cheio de paz".

O presidente Truman acrescenta que a aprovação dessa gigantesca verba foi conseguida dentro de um espirito de cooperação e não em uma atmosfera de conflitos partidarios. A nova lei demonstra a determinação do nosso povo de honrar o nosso compromisso de cooperação para com aqueles, como nós mesmos, estão lutando por conseguir uma paz duradoura e a prosperidade entre todas as nações".

MOVIMENTAM-SE OS PAISES BENEFICIADOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os paises abrangidos pelo Plano Marshall acham-se assinando os acôrdos que assegura o auxilio economico dos Estados Unidos à Europa. Tanto o Eire como a Italia já assinaram tais acordos, tendo aquele assinado em Dublin e esta em Roma.

De acôrdo com as informações prestadas por circulos oficiais todas as condições são virtualmente as mesmas para todas as nações interessadas no auxilio norte-americano.

O Eire submeteu o acôrdo à uma ratificação final pelo seu Parlamento antes de assinar o tratado. Tanto o ajuste firmado pela Inglaterra e o Eire foram descritos como o modelo para todos os outros, tendo, entretanto, suas pequenas variações. Os acôrdos e firmados com a Suiça, Portugal, Suecia e Turquia possuem maiores diferenças, pois não receberão ajudas diretas.

O Departamento de Estado norte-americano declarou que existe uma clausula especial do acôrdo firmado com a Italia reconhecendo a sua incapacidade de receber muitos refugiados sob o programa de emigração.

Segundo as declarações prestadas por aquele orgão do governo americano que os acôrdos realizados tambem variam de acôrdo com a atitude tomada pelos respectivos paises com relação à compulsoria jurisdição da Côrte Internacional sobre as questões suscitadas.

Por sua vez, os tratados realizados com a Italia e o Eire são iguais, nos quais existe uma clausula sobre a estabilização do intercambio, o que existe tambem nos acôrdos firmados com a Inglaterra, Dinamarca e França. Os fundos destinados aos paises abrangidos pelo Plano Marshall deverão ser controlados pelos Estados Unidos no sentido de seu emprego, sendo que parte deste será usada para pagar as dividas externas contraidas pelos contratantes.

Circulos oficiais informaram que amanhã o governo inglês deverá anunciar simultaneamente em Londres e Washington a realização do acordo depois de o submeter à apreciação do Parlamento.

Severo racionamento de generos alimenticios em Berlim

Trezentos aviões aliados empregados para abastecer a zona ocidental da capital alemã — Medidas de economia para poupar energia eletrica — Toda a zona britanica atingida pelas represalias russas — O que informam os telegramas

BERLIM, 28 (U. P.) — Severissimo racionamento de generos alimenticios foi imposto nos setores ocidentais de Berlim, a partir de amanhã, devido ao bloqueio desta cidade, pelos russos.

300 AVIÕES TRANSPORTANDO GENEROS

BERLIM, 28 (U. P.) — Trezentos aviões aliados iniciarão, amanhã, o transporte de generos alimenticios para Berlim, partindo de Francfurt, séde da administração americana para a Alemanha.

ECONOMIA DE ENERGIA ELETRICA

BERLIM, 28 (U. P.) — Diante do corte no fornecimento de energia eletrica para Berlim, pelos russos, as autoridades britanicas proibiram o funcionamento, durante o dia, dos cinemas e ordenaram a todos os estabelecimentos publicos que fechem mais cedo. Alem disso, impuseram o racionamento do consumo domestico de luz e força.

ANGUSTIOSA A SITUAÇÃO

BERLIM, 28 (R.) — Torna-se cada vez mais angustiosa a situação alimentar nas zonas ocidentais de Berlim.

ATINGIDA TODA A REGIÃO BRITANICA

BERLIM, 28 (R.) — O major-general Herbert, comandante britanico de Berlim, anunciou hoje que toda a zona britanica da Alemanha sofrerá as consequencias das represalias russas em Berlim.

CORTES NOS SUPRIMENTOS

BERLIM, 28 (R.) — O comandante britanico em Berlim, major-general Herbert, comunicou hoje aos comandantes das forças britanicas, que a partir de terça-feira serão feitos alguns cortes nos suprimentos de serviços e generos às forças britanicas em todo o setor sob seu controle.

OS CIVIS PRIMEIRAMENTE ATINGIDOS

BERLIM, 28 (R.) — Os civis residentes na zona britanica da Alemanha serão atingidos diretamente pelas restrições alimentares autorizadas pelas autoridades britanicas de ocupação, que entrarão em vigor a partir da proxima terça-feira.

AÇÃO DOS APARELHOS "YANKEES"

BERLIM, 28 (R.) — Aviões norte-americanos sobrevoaram hoje constantemente Berlim, trazendo suprimentos para a cidade isolada, em consequencia das medidas de restrição de transportes tomadas pelos russos.

No aeroporto de Tempelhof, no setor norte-americano, os aviões aterraram numa media de um cada oito minutos.

LONDRES ENFRENTA A SITUAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — Altos funcionarios britanicos e norte-americanos conferenciaram no Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha em torno da crise criada pelos esforços sovieticos para desalojar as potencias ocidentais de Berlim.

O sub-secretario do Exercito norte-americano, William Draper, e o chanceler Ernest Bevin participaram da conferencia preparada pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas. Draper passou por Londres em transito para Berlim. Viaja acompanhado pelo tenente-general Albert Wedmeyer, chefe dos planos e operações do Departamento do Exercito.

O embaixador Lewis Douglas passou a maior parte do tempo em conferencia com os peritos britanicos sobre os acontecimentos registrados em Berlim.

Soube-se que Draper conferenciará em Berlim com o comandante militar norte-americano, general Lucius Clay, e com os comandantes britanicos e francês sobre o modo de contra-equilibrar o bloqueio russo à capital alemã.

Em Londres nota-se uma atmosfera de crise. O gabinete britanico se reuniu durante varias horas na residencia oficial do primeiro ministro Clement Attlee. O principal problema foi a greve verificada nos cáis de Londres, que o governo está tratando de reprimir mediante o emprego de tropas.

Ao anunciar a conferencia entre Draper e Bevin, um porta-voz da chancelaria insistiu em que o governo britanico se mantem em constante contrato com os representantes estadunidenses e franceses sobre a situação na Alemanha.

O mesmo porta-voz indicou que, no decurso da entrevista entre Draper e Bevin serão estudadas medidas que os aliados ocidentais poderiam adotar para fazer frente ao desafio sovietico.

Durante a entrevista concedida aos jornalistas, o referido porta-voz aproveitou a ocasião para reiterar que os britanicos estão firmemente decididos a continuar em Berlim, acrescentando que "não há duvida possivel quanto à nossa determinação de permanecer em Berlim".

Espera-se que o chanceler Ernest Bevin faça uma declaração importante sobre a crise de Berlim.

Soube-se que o embaixador britanico em Moscou, "sir" Maurice Petersen, abandonará Moscou esta semana e virá para a Grã Bretanha, em viagem de repouso. Indicou-se que não havia nenhuma relação entre a viagem de Petersen e a crise atual.

Informou-se hoje que o governo britanico negou-se esta tarde a debater a crise alemã na Camara dos Comuns, tendo prometido que o assunto de Ber-

(Continua na 2.a página).

A IUGOSLAVIA FOI EXCLUIDA DO «COMINFORM»

ACUSADO O MARECHAL TITO DE TROTSKISTA E ANTI-SOVIETICO — GRAVE CRISE NOS MEIOS COMUNISTAS COM A BRECHA AGORA ABERTA NA CORTINA DE FERRO ORIENTAL

PRAGA, 28 (U. P.) — O "Cominform" acaba de comunicar que os comunistas iugoslavos foram excluidos daquela organização.

ACUSADO O MARECHAL TITO

PRAGA, 28 (U. P.) — O comunicado do "Cominform" acusa o marechal Tito de Trotskista e anti-soviético.

GRAVISSIMA CRISE

PRAGA, 28 (U. P.) — Surgiu gravissima crise no seio do "Cominform" pela exclusão da Iugoslavia dessa agremiação comunista.

TITO TERIA PERDIDO A CONFIANÇA DA URSS



Marechal Tito, agora, "excomungado" pelos comunistas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Fontes bem informadas puseram em duvida a explicação divulgada em Praga, de que o marechal Tito perdeu a confiança da União Soviética, porque estava tecendo intrigas a favor dos paises ocidentais.

As referidas fontes opinaram que Tito é "demasiado independente" para ser do agrado soviético, e estava agindo mais como "comunista iugoslavo" do que "comunista russo".

A informação divulgada em Praga é interpretada aqui como advertencia a outros satelites que não devem seguir os passos do marechal Tito.

Os diplomaticos norte-americanos notaram que o nome de Tito não tem aparecido nos jornais comunistas estrangeiros durante as ultimas seis semanas. Recordaram ademais, que a disputa se verificou agora sobre a designação da séde da Conferencia do Danubio.

A União Soviética havia informado aos Estados Unidos que não considerava apropriado a cidade de Belgrado para celebrar a conferencia da qual devem participar dez paises.

Mais tarde, a Russia aceitou a cidade de Belgrado como séde da Conferencia sobre o Danubio, explicando que não havia antes entrado em entendimentos a respeito com a Iugoslavia.

OS CAPITALISTAS REPRESENTAM MENOR PERIGO PARA A INDEPENDENCIA DA IUGOSLAVIA

PRAGA, 28 (R.) — O "Cominform" publicou hoje um comunicado que "excomunga" para todos os efeitos o primeiro ministro da Iugoslavia, marechal Joseph Tito e que adverte os membros leais do Partido Comunista da Iugoslavia a mudar seus lideres, se estes não modificarem sua politica.

O jornal "Rude Pravo", orgão comunista desta capital, relatando na integra uma reunião do "Cominform", realizada recentemente na Rumania, diz que sob a liderança do marechal Tito, os comunistas iugoslavos tentaram comparar a politica da União Sovietica às politicas das potencias imperialistas.

O comunicado diz que "os comunistas iugoslavos aceitaram silenciosamente uma teoria, segundo a qual os capitalistas representavam menor perigo para a independencia da Iugoslavia do que a União Sovietica".

"Por esse motivo — diz o comunicado — o "Cominform" chegou à conclusão de que os comunistas iugoslavos haviam se separado da frente socialista unida, enveredando por uma nova rota que conduz à traição da solidariedade internacional da classe trabalhadora".

Em seguida, o "Cominform" acusa os comunistas do marechal Tito de fazerem propaganda contra a União Sovietica e de tentarem desacreditar o Exercito Vermelho.

"Os comunistas iugoslavos — diz o documento — adotaram uma atitude rancorosa para com a União Sovietica e para com o Partido Comunista Sovietico. Verificou-se, além disso, na Iugoslavia uma politica sistematica de descredito dos especialistas militares sovieticos. Além do mais, os especialistas sovieticos foram colocados sob regime especial e fiscalizados pela policia de segurança iugoslava. Metodos semelhantes foram aplicados aos representantes do Partido Comunista Sovietico na Iugoslavia, inclusive ao sr. Judin, e a numerosos outros representantes oficiais da União Sovietica".

"O "Cominform" chegou, ainda, à conclusão de que — diz o comunicado — o Partido Comunista da Iugoslavia seguiu, recentemente, nas questões basicas de politica estrangeira e imperial, uma conduta que se ressente da falta de aplicação dos principios de Marx e Lenine. O "Cominform" aprova a decisão da Comissão Central do Partido Comunista Sovietico, que tomou a iniciativa de revelar a politica errada da Comissão Central do Partido Comunista da Iugoslavia e especialmente dos camaradas Tito, Kardelj, Rankovic e outros".

O comunicado diz que ficou provado que os lideres dos comunistas iugoslavos começaram a tomar a mesma posição, em relação à União Sovietica que aos Estados burgueses.

"Isto é ilustrado — diz o documento — em uma propaganda criminosa do arsenal do "trotskyismo" contra-revolucionario, na negação do Partido Comunista Sovietico e da propria Russia Sovietica. Esta conceção anti-sovietica dos lideres do Partido Comunista da Iugoslavia é inconsistente com o marxismo e com o leninismo e só se adapta ao nacionalismo. O Partido Comunista da Iugoslavia tentou revisar o marxismo e o leninismo, que pregaram a necessidade de uma hegemonia do Partido Comunista. Os lideres iugoslavos

(Continua na 2.a página).

ATOS TERRORISTAS NA MALAIA

SINGAPURA, 28 (R.) — O governo malaio baixou novos regulamentos de emergencia em Kuala Lampur, como parte das medidas tomadas para combater os terroristas.

Ontem à noite, quarenta chineses armados atacaram um posto policial em Mentakab, a nordeste de Kuala Lumpur. Os atacantes cortaram os fios telefonicos e lançaram rajadas de metralhadoras e disparos de revólveres contra o posto policial. Os policiais reagiram ao ataque. A esposa malaia de um policial foi morta e um cabo malaio ficou ferido.

Anuncia-se que se registraram atividades militares em toda a Malaia.

Um trem de passageiros, levando munições para as tropas, partiu ontem desta cidade, sob escolta policial.

Autoridades militares realizaram hoje uma conferencia especial em Kuala Lumpur, a fim de discutir as operações a serem realizadas contra os terroristas. Esteve presente à reunião o sr. Malcolm MacDonald, comissario geral no sudeste da Asia.

Em Perak, a policia realizou na manhã de hoje diversas "prisões importantes" em resultado de uma diligencia efetuada em uma casa nas proximidades de Ipoh, onde foram encontrados artigos de equipamento britanico e japonês.

Violento terremoto abalou o Japão Central

CINCO CIDADES COMPLETAMENTE ARRASADAS — REGISTRA-SE MAIS DE 30 MIL VITIMAS, ENTRE MORTOS E FERIDOS — FUKUI DESTRUIDA

TOKIO, 28 (U. P.) — Quatro devastadores abalos sismicos assolaram o Japão central, na costa do Mar do Japão hoje cêdo, acompanhados de pelo menos nove maremotos, causando tremendas destruições, extra-oficialmente comparadas ao grande terremoto de Tokio-Yokohama de 1923, quando morreram cem mil pessoas.

VARIAS CIDADES ARRAZADAS

TOKIO, 28 (R.) — Violento terremoto abalou o Japão Central, esta tarde, causando centenas de vitimas e destruindo milhares de casas.

Grandes ressacas seguiram-se ao terremoto, que, segundo se noticia, arrazou varias cidades no Japão Central.

Segundo as primeiras informações, houve mil mortos e mais de 100 mil pessoas ficaram ao desabrigo.

Outras noticias recebidas nesta capital revelam que pelo menos dois trens de passageiros foram vitimas de desastres durante o terremoto.

O centro do abalo foi um ponto situado a cerca de 100 quilometros a noroeste de Nagaoya.

Noticias recebidas de Fukui dizem que estão lavrando incendios naquela cidade. Segundo tais noticias, um terço da cidade de Fukui foi destruido.

O Japão já experimentou numerosos terremotos desastrosos em sua historia. O ultimo abalo sismico de maiores proporções foi assinalado em dezembro de 1946, quando 1.026 pessoas foram mortas, 1.030 ficaram feridas e mais de cem mil ficaram sem teto.

Nakamura, uma cidade na ilha de Shikoku, foi praticamente riscada do mapa. Entretanto, o pior terremoto já ocorrido no Japão foi em 1923, quando 143 mil pessoas foram mortas.

5 CIDADES DESTRUIDAS

TOKIO, 29 (R.) — Cinco cidades foram destruidas em consequencia do terremoto que ontem assolou o Japão Central, isto é, sua ilha principal de Honshu.

Tais informações foram transmitidas de fontes do exercito dos Estados Unidos.

Fukui, o centro da seda do Japão, com 85 mil habitantes na costa oeste, a sudoeste de Tokio, está em chamas e as informações dos oficiais de policia japoneses revelam que somente as estruturas de concreto armado permanecem de pé. As chamas dos incendios na cidade eram visiveis de uma distancia de 30 quilometros.

30 MIL VITIMAS

TOKIO, 28 (R.) — Telegramas urgentes ainda não confirmados, recebidos de Nagoia, informam que em consequencia do violento terremoto de hoje, mais de 30 mil pessoas foram mortas, feridas ou estão desaparecidas.

FUKUI COMPLETAMENTE DESTRUIDA

NOVA YORK, 28 (R.) — Informações recebidas pelo radio dizem que a cidade de Fukui, no litoral ocidental da ilha japonesa de Honshu, foi virtualmente arrazada pelas ressacas que assolaram as costas do Japão.

Fukui, que antes da guerra tinha uma população de 64.200 habitantes, é centro de industria de seda.

Quase concluido o acordo economico anglo-argentino

TROCA DE PRODUTOS DE CARNE POR MERCADORIAS ESSENCIAIS

BUENOS AIRES, 28 (R.) — O sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Nacional, declarou que as conversações com sir Reginald Leeper, embaixador britanico, estão quase concluidas e quando forem terminadas será posto em pratica o acordo comercial estabelecido com esse país.

OS ENTENDIMENTOS

BUENOS AIRES, 28 (R.) — Em sua entrevista à imprensa, o dr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Nacional, falou dos progressos assinalados nas conversações comerciais da Argentina com a Inglaterra.

"As conversações com sir Reginald Leeper, embaixador britanico — disse o sr. Miranda — estão quase concluidas e quando forem terminadas será então posto integralmente em pratica o Acordo dos Andes.

Os dez milhões de libras de mercadorias não essenciais já estão praticamente distribuidos, pois que a Inglaterra comprará produtos de carne e nós compraremos mercadorias essenciais, mas não brinquedos ou whisky. As remessas para a Inglaterra já foram previstas no mais recente "memorandum" do Banco Central da Argentina. A Argentina obterá dolares porque o mundo precisa de generos alimenticios".

Ao que parece referindo-se à comunicação do Banco Central da Argentina, na ultima quarta-feira, sobre a taxa de compra do dolar no mercado livre por 4.80 pesos, o sr. Miranda declarou:

"O peso da Argentina não perdeu seu valor".

Citando um exemplo do crescente comercio exterior da Argentina, o sr. Miranda declarou que a Rumania estava enviando 180 mil toneladas de nafta.

O sr. Miranda respondeu, tambem, a uma pergunta sobre os tres biliões de pesos, em creditos extraordinarios, votados ontem pela Camara dos Deputados. Interrogado sobre se essa era a consequencia da inflação, o sr. Miranda respondeu: "Não. Estamos tomando medidas de carater economico. Por exemplo, suprimiremos as manobras militares e reduziremos a extensão do periodo do serviço militar obrigatorio, agora, de um ano e seis meses".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina).

guarnição que, prontamente, iniciou o serviço de combate às chamas. A principio houve falta d'agua, o que dificultou em parte a ação dos bombeiros.

Compareceu ao local o sr. Aldrico Goulart, autoridade de plantão na Central de Policia, onde, tomando as providencias iniciais, convidou Aldino José Garcia, um dos diretores da "A Feira das Nações", a comparecer ao cartorio da repartição do Pateo do Colegio a fim de prestar esclarecimentos. Ao ser interrogado pelo escrivão Vladimir Vaz, disse Aldino José Garcia ignorar as causas que deram origem ao sinistro. Assegurou, no entanto, que no estabelecimento existiam cerca de 850 mil cruzeiros de mercadorias, supondo que as mesmas tivessem sido inutilizadas pelo fogo, estando a firma no seguro.

Horas depois, novo incendio se manifestou no mesmo predio, tendo comparecido ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros que após uma hora de ingentes esforços conseguiu debelar as chamas. Desta vez o fogo atingiu o telhado do predio vizinho, onde está instalada à séde do "Clube Atletico Jabaquara" destruindo-o.

Os prejuizos causados são de monta.

DOIS FERIDOS A BALA NUM CAMPO DE FUTEBOL

Domingo, cerca das 14,30 horas, no campo de futebol do clube União Mutua F. C., à avenida Presidente Wilson, 3285, Valdir Marques e Antonio do Nascimento, de 29 anos, casado, morador à rua Ubarana, 31, tiveram forte discussão, tendo o primeiro sacado do revolver e feito varios disparos. As balas foram atingir Antonio nas Costas, ferindo-o gravemente. Outros projetis feriram Ademar Marques irmão de Valdir, de 28 anos, solteiro, residente à rua Rodovalho, 10. Os feridos foram internados no Hospital das Clinicas, tendo sido aberio inquerito a respeito.

FERIDO NUM DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Mais um desastre registrou-se na Via Anchieta, na tarde de domingo mais ou menos às 18 horas, no qual um homem se feriu gravemente. O acidente ocorreu perto do quilometro 18 quando o auto particular 30-73, dirigido por Luiz Gramani, se chocou violentamente contra um carro-tanque da Prefeitura, dirigido por Lucio Calixto João Miguel, de 35 anos, casado, residente em São Bernardo do Campo que viajava no segundo veiculo, recebeu, em consequencia do choque, ferimentos de natureza grave, pelo que foi internado no Hospital das Clinicas. A Policia abriu inquerito.

DESASTRE E MORTE

Tragico desastre verificou-se na noite de ontem, cerca das 19,30 horas, na avenida Santa Marina, proximo à rua dos Carijós. O onibus da linha "Itaberaba", de chapa 8-03-68, dirigido pelo motorista profissional Manuel Vilar de Carvalho, colheu Osvaldo von Muller, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Camilo, 311, na Agua Branca, que por ali passava pilotando uma bicicleta.

Osvaldo sofreu gravissimos ferimentos que lhe causaram a morte quasi instantanea, tendo a autoridade de plantão na Policia Central, que tomou conhecimento da ocorrencia, determinado a remoção do corpo da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde deverá ser autopsiado.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

DUPLO ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa 3.46.27, guiado por Geraldo de Lima, às 12 horas de ontem, no cruzamento das ruas Clelia e Tiberio, atropelou os menores Antonio e Lourdes Ribeiro de Souza, de 6 e 8 anos, respectivamente, filhos de Atalibo José de Souza, domiciliados à rua Guarupá, 219.

Ambos sofreram graves ferimentos, tendo sido socorridos pela Assistencia e depois encaminhados ao Hospital das Clinicas, onde ficaram internados.

SOFREU GRAVES QUEIMADURAS

Na tarde de ontem, mais ou menos às 14,30 horas, a Assistencia Policial socorreu em sua residencia Zigomar Antunes de Oliveira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Monte Alegre, 562, que havia sofrido queimaduras de natureza grave, em consequencia de uma explosão. No inquerito aberto a respeito não constam outras informações sobre o caso, tendo-se como certo, no entanto, que a explosão se tenha dado em algum aparelho domestico com que lidava Zigomar. Tendo perdido uma das vistas, com o rosto horrivelmente queimado, o moço foi internado num hospital, onde ficou sob cuidados medicos.

QUATRO VITIMAS NUM DESASTRE

Depois de abalroar um caminhão de maneira violenta, causando ferimentos graves em quatro pessoas, um auto particular, na madrugada de domingo desapareceu sem que se pudesse tomar seu numero. O acidente ocorreu mais ou menos às 2 horas, na esquina da alameda Nothman com a rua Barão de Limeira. O caminhão, que era o de chapa 6.25.39, dirigido por José Sonzozo, levava como passageiros Emilia Mofinato, de 36 anos, viuva, Esmeralda Buzato, de 24 anos, solteira, Maria Perez Buzato, de 62 anos, viuva, e Santa Buzato, de 24 anos, solteira, residentes à avenida Vautier, 334, as quais receberam ferimentos de natureza grave, sendo internada no Hospital das Clinicas.

A policia instaurou inquerito sobre o fato.

VITIMA DE DESCARGA ELETRICA

O menino Orlando Franco, de 14 anos, filho de Arlindo Franco, residente à rua Diogo Lopes, 53, às 8 horas de ontem, na rua Pirassununga, quando tentava apanhar um balão tocou num fio eletrico. Com ferimentos causados pela descarga eletrica, o menor foi internado num hospital. A policia abriu inquerito.

TRES FERIDOS NUM CONFLITO

Tres pessoas ficaram feridas quando, na tarde de domingo, houve um conflito no cortiço existente na rua Francisco Martins, 27-A, mais ou menos às 17,30 horas. Como sempre acontece em casos assim, os motivos não ficaram bem claros: — o fato é que Rita Augusto, de 36 anos, seu marido Antidio Augusto, de 44 anos, Julio Antonio da Silva, de 24 anos, solteiro, residente à rua dos Italianos, 99, João Tomé e Jacira Tomé atracaram-se em luta corporal.

Com a intervenção da Radio Patrulha, verificou-se que os tres primeiros estavam feridos. Há inquerito a respeito.

ALVEJOU O PADEIRO JULGANDO QUE FOSSE UM LADRÃO

Belmiro Inacio de Mendonça, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua da Consolação, 3.235, trabalha como entregador de pão de uma padaria da rua Consolação com a alameda Tietê. Na manhã de domingo, cerca das 6 horas, Belmiro foi à alameda Tietê numero 625, fazer a costumeira entrega da mercadoria. Como estivesse apressado, colocou-a na caixa e saiu correndo para a rua, tendo antes tocado a campainha. O proprietario da casa José Gabriel Marcondes Machado, supondo que fosse um ladrão, fez um disparo que atingiu o padeiro nas costas, ferindo-o gravemente.

Belmiro Inacio foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas, tendo Gabriel Marcondes Machado, prestado declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

A IUGOSLAVIA FOI EXCLUIDA DA "KOMINFORM"

(Conclusão da 1.a página).

estão ocultando o Partido Comunista por detras da Frente Popular.

Observa-se, hoje, uma ditadura dentro do Partido Comunista da Iugoslavia. Este evitou as eleições, as criticas adversarias e as proprias auto-criticas. Contrariamente às promessas do marechal Tito e do sr. Kardelj, a Comissão Executiva do Partido Comunista da Iugoslavia foi composta de membros escolhidos e não eleitos. Alem disso não se realizam reuniões do Partido, mas apenas conferencias secretas. Os menores direitos dos membros do Partido foram suprimidos e as criticas são respondidas com crueis represalias. Os membros são excluidos do Partido ou, então, presos, como no caso dos srs. Zijosvic e Hebrang., membros da Comissão Executiva. Leis prematuras são criadas, como por exemplo sobre a nacionalização dos pequenos estabelecimentos comerciais, para o que a Iugoslavia ainda não está preparada. Da mesma forma, a liquidação dos "kulaks" — fazendeiros proprietarios — deve aguardar a execução de um trabalho preparatorio prévio. Qualquer tentativa para resolver esses assuntos por meio de decretos e de forma precipitada só poderá resultar em catastrofe".

O comunicado afirma que os comunistas iugoslavos recusaram-se a atender a ultima reunião do "Cominform", apresentando como razão a afirmativa de que não estariam no mesmo pé de igualdade em relação a outros delegados e não estar disposto a ouvir suas criticas.

"Cominform" reivindica para si o direito de criticar qualquer Partido Comunista — diz o comunicado, que acrescenta:

"O "Cominform" aceita as criticas da Comissão Executiva do Partido Comunista Sovietico e a analise politica das faltas do Partido Comunista da Iugoslavia, tal como foram expressadas em uma carta do Partido Comunista Sovietico ao Partido Comunista da Iugoslavia, dirigida de março a maio do ano em curso. O "Cominform" chega, assim, à conclusão de que os lideres do Partido Comunista da Iugoslavia, com suas opiniões antipartidarias e anti-sovieticas, em todas as suas ações, e na sua recusa de atender à ultima reunião do "Cominform", desviaram-se da frente socialista unida contra o imperialismo e passaram a trilhar a estrada da traição à causa da solidariedade internacional da classe trabalhadora. Consequentemente, a Comissão Central do Partido Comunista da Iugoslavia isolou-se e o Partido Iugoslavo da familia dos partidos comunistas, colocou-se fora da Frente Comunista Unida, e, assim, fora das fileiras do proprio "Cominform".

O "Cominform" acredita que tudo isto foi provocado pelo fato de que, na liderança do Partido Iugoslavo, nos ultimos cinco ou seis meses, elementos abertamente nacionalistas foram introduzidos. Estes achavam-se anteriormente ocultos dentro do proprio Partido Comunista. Os lideres iugoslavos calcularam erroneamente sua força nacional e a possibilidade de construir um socialismo, sem o apoio dos partidos comunistas em outros paises e da União Sovietica. Amedrontados pelas ameaças de pirataria dos imperialistas, acreditaram os lideres iugoslavos que poderiam conquistar o favor dos Estados imperialistas e chegar a um acordo sobre a independencia da Iugoslavia, por meio de uma orientação na direção do capitalismo. Silenciosamente aceitaram a teoria nacionalista burguesa, de que os Estados capitalistas representam menor perigo para a independencia da Iugoslavia do que a União Sovietica.

O "Cominform" expressa, assim, a opinião de que numero suficiente de pessoas fieis ao marxismo e ao leninismo ainda existe na Iugoslavia, capaz de forçar os lideres do partido daquele país a corrigir sua politica e retornar ao internacionalismo. Esses lideres devem ser substituidos se não puderem modificar sua politica.

O "Cominform" não duvida de que o Partido Comunista da Iugoslavia seja capaz de realizar essa honrosa tarefa".

SEVERO RACIONAMENTO DE GENEROS

(Conclusão da 1.a página).

lim será considerado pelo Parlamento na proxima quarta-feira.

O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Christopher Mayhew, insinuou que foram deixadas as portas abertas para que os russos possam chegar com as potencias ocidentais à solução da questão monetaria, que provocou as restrições sovieticas em Berlim.

Mayhew disse que havia manifestado aos russos que as potencias ocidentais aceitariam a moeda sovietica para toda a cidade de Berlim, sempre que fosse estabelecido um acordo entre as quatro potencias e não por meio de uma ação unilateral.

Entrementes, a opinião publica parece estar quase unanimemente em favor de fazer frente ao desafio sovietico em Berlim, mesmo que tal atitude conduza à guerra.

O jornal "Manchester Guardian", que na semana passada dizia que não devia ser empregada a força para manter o prestigio das potencias ocidentais em Berlim, afirmou hoje que "é dificil ver outra alternativa honrosa senão a de permanecer firmes em Berlim".

O "Daily Mail" diz que a crise em Berlim constitui o apogeu da guerra fria e que o seu resultado decidirá se haverá uma guerra ativa ou não.

CONFLITO NA CASA DE CAMBIO RUSSA

BERLIM, 28 (U. P.) — Informa-se que seis a oito pessoas foram mortas e dezenas ficaram feridas num conflito hoje cedo ocorrido no escritorio central da casa de cambio russa em Karlshorst, perto do quartel general sovietico nesta capital.

OS MOTIVOS DAS DESORDENS

BERLIM, 28 (U. P.) — Testemunhas oculares declararam que o conflito ocorreu quando a multidão de alemães que procuravam entrar na casa de cambio ouviu a noticia de que todas as trocas de dinheiro seriam suspensas no setor russo. A multidão que enchia a praça do Cambio até a pista de corrida de cavalo, nas proximidades, assaltou a Casa entrando em conflito com os guardas.

MORTOS E FERIDOS

BERLIM, 28 (R.) — Grande multidão cercou hoje os postos de cambio de emergencia russos, situados na pista de corridas de Varlshorst, no setor sovietico, a algumas centenas de metros do Q. G. sovietico.

Segundo declarou uma testemunha ocular, partiu da multidão foi em certo momento dominada pelo panico e, em consequencia, varias pessoas morreram esmagadas.

As autoridades policiais desmentem a informação. Segundo uma noticia oficial, quatro pessoas ficaram gravemente feridas e quatro outros levemente feridas.

A multidão reunira-se desde as primeiras horas da manhã diante dos postos de cambio, a fim de aproveitar a ultima oportunidade de trocar seus antigos "reichsmarks" pela nova moeda da zona russa.

O MOVIMENTO DE BARCAÇAS

BERLIM, 28 (U. P.) — O bloqueio sovietico a Berlim parecia estar diminuindo, pois as autoridades britanicas informaram que dezoito barcaças conduzindo alimentos e carga procedentes da Alemanha Ocidental haviam chegado à capital alemã. Os britanicos disseram que os russos têm permitido a outras barcaças que cruzem a fronteira sovietica em viagem para Berlim. Essas barcaças foram as primeiras a cruzarem a fronteira desde que os russos, a 19 de junho, suspenderam todo o trafego entre Berlim e o Oeste, depois que foi anunciada a reforma monetaria na zona ocidental.

Não obstante, isto não evidencia que os russos eliminem totalmente as barreiras que puseram ao abastecimento das zonas francesa, norte-americana e britanica de Berlim, onde alem do pessoal do governo de ocupação, residem dois milhões e cinco mil alemães.

A noticia sobre o movimento de barcaças que, segundo os britanicos, ficou normalizado, foi dada ao mesmo tempo em que os Estados Unidos e a Grã Bretanha se utilizavam de grandes formações de aviões para abastecer, pelo ar, a capital alemã e impunham o sistema de rações para impedirem a fome.

As primeiras horas de hoje, houve um motim de graves proporções entre milhares de alemães que esperavam diante do escritorio para a conversão de moeda na zona sovietica de Berlim, para trocar os seus antigos marcos pelos novos emitidos pelos russos. A agencia noticiosa "A. D. N.", que funciona com a permissão dos russos, diz que os responsaveis pelo motim eram os alemães das "zonas ocidentais", e que esses alemães recearam não poder trocar os seus antigos "Reichsmarks" pelos novos marcos postos em circulação pelos russos. A referida agencia acrescenta que quatro ou cinco pessoas ficaram gravemente feridas, porem não mencionou se houve mortos. Anteriormente, noticias não confirmadas diziam que seis ou oito alemães haviam morrido.

Sobre a origem do motim, outras esferas dizem que o mesmo foi causado pelos rumores de que os russos haviam suspenso a conversão de marcos antigos. Dez minutos antes da hora em que o escritorio devia abrir as suas portas, a inquietação apoderou-se de milhares de pessoas que ali se congregavam, que repentinamente lançaram-se sobre as cercas que circundavam o edificio. As mulheres que ali se achavam foram lançadas ao solo e pisadas, enquanto a policia alemã tratava de restabelecer a ordem, que finalmente conseguiu.

Os policiais alemães disseram que os russos não intervieram na questão, deixando-lhes livre arbitrio.

Enquanto isso, o transporte de abastecimentos, pelo ar, é realizado em ritmo acelerado e calcula-se que ao aerodromo norte-americano de Tempelhof está chegando farinha de trigo, a razão de cem libras por minuto. Em cada tres minutos chega um avião com cinco mil libras e é descarregado em quatro minutos. O porta-voz britanico por sua parte disse que "vamos alimentar Berlim, pelo ar, sem levar em consideração o que poderá custar".

Os norte-americanos que para as suas operações de transporte contam com 39 aviões "C-54", haviam projetado realizar hoje, cem vôos entre o Oeste e Berlim. Esses vôos foram realizados. Os aviões estão transportando farinha, remedios, vacinas e alimentos. Para que durem as reservas de abastecimentos nas zonas ocidentais de Berlim, os aliados já impuseram o racionamento no consumo de alimentos, gasolina, eletricidade, gás para calefação, etc. Calculam que desse modo poderão fazer durar mais de trinta dias as reservas disponiveis. Por outra parte anunciou-se que o subsecretario do Exercito dos Estados Unidos, William Draper e o tenente general Albert Wedmeyer, chefe dos planos e operações daquele departamento, são esperados esta noite em Berlim, durante uma viagem de inspeção pela Europa.

ESTABELECIDOS OS PREÇOS MAXIMOS

(Conclusão da ultima página).

ços maximos fixados no item 1 desta portaria.

4 — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições que a contrariem.

São Paulo, 28 de junho de 1948. (a) Pedro Brasil Bandechi, vice-presidente da C. M. P.".

Prosseguindo nos trabalhos da sessão, a Comissão Municipal de Preços baixou ainda, mais as seguintes portarias, uma referente à regulamentação do tabelamento das ligações telefonicas e a outra relativa à liberação da carne, a serem publicadas, ambas no "Diário Oficial".

LIGAÇÕES TELEFONICAS

"Portaria numero 2, de 23 de junho de 1948. A Comissão Municipal de Preços, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelos poderes competentes, de conformidade com o disposto no decreto-lei federal n. 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

1 — Fixar o preço de Cr$ 0,30 (trinta centavos) por ligação telefonica, procedida em aparelho instalado em estabelecimento comercial ou industrial, qualquer que seja o genero de comercio ou industria, mas destinado o aparelho ao uso do publico.

2 — Fixar o preço de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por ligação telefonica, feita pelo publico, em aparelho instalado em estabelecimento comercial ou industrial, embora destinado o aparelho ao uso do proprio estabelecimento.

3 — Os proprietarios dos estabelecimentos referidos na presente portaria, ficam obrigados a afixar, em local visivel ao publico e junto ao aparelho telefonico, um aviso do qual deverão constar: a) o numero do aparelho a que se refere o aviso; b) se o aparelho se destina ao uso do publico — caso em que deverá esclarecer que o preço de cada comunicação importará em Cr$ 30 (trinta centavos); c) se esse aparelho se destina ao uso externo do estabelecimento, devendo neste caso, esclarecer que o preço de cada comunicação feita por pessoa estranha ao estabelecimento importará em Cr$ 0,20 (vinte centavos).

4 — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", assegurado aos assinantes o prazo de quarenta e oito horas para afixação do aviso referido no seu item terceiro".

LIBERAÇÃO DO COMERCIO DA CARNE

A portaria da C.M.P., referente à liberação do comercio da carne está assim redigida:

"Portaria numero 1, de 23 de junho de 1948. A Comissão Municipal de Preços, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelos poderes competentes, de conformidade com o disposto no decreto-lei federal n. 9.125, de 4 de abril de 1946,

considerando que a carne entrada no Tendal Municipal é mais do que suficiente ao abastecimento da população desta capital, conforme demonstração feita perante esta Comisão pelo sr. secretario de Higiene;

considerando haver sido firmado, entre os marchantes e empresas frigorificas, de um lado, e a Secretaria de Higiene, de outro, um termo de compromisso no sentido de assegurar o abastecimento regular do produto no municipio de São Paulo;

considerando que esse genero de primeira necessidade poderá ser adquirido por todos os açougueiros, em virtude de clausula constante do aludido termo de compromisso;

considerando que assim normalizado o abastecimento aos açougues não mais se justifica o regime de quotas, ainda em vigor exclusivamente nesta capital, com sérios prejuizos para a sua população;

considerando que o regime de quotas favorece a pratica da especulação ilicita, em torno desse genero de primeira necessidade;

considerando, finalmente, que as condições atuais do mercado da carne autorizam a suspensão das medidas que ainda restringem o livre exercicio desse comercio, resolve:

1 — Fica liberado o comercio de carne no municipio da capital, extinguindo-se, em consequencia, o regime de quotas.

2 — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições que a contrariem.

São Paulo, 23 de junho de 1948. (a) Pedro Brasil Bandechi, vice-presidente de C.M.P.".

Renunciou o lider socialista italiano Pietro Netti

ROMA, 27 (R) — O sr. Pietro Netti renunciou ao cargo de redator-chefe do jornal "Avanti", orgão do Partido Socialista.

Recorda-se que o sr. Pietro Netti, lider dos socialisas italianos favoraveis à colaboração com os comunistas, toma essa decisão no dia em que se reune deliberar se continuará ou não a com o Congresso do Partido Socialista para laborar com os comunistas.

Dolares à disposição da Colombia

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O presidente do Banco Mundial, sr. John J McCloy, declarou hoje que a Colombia poderá obter um emprestimo da instituição que dirige, apesar de haver o Fundo Monetario Internacional desapropriado seus regulamentos sobre o cambio.

Diminuiu a produção mundial do café

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O boletim do Departamento da Agricultura "Safra e Mercados Estrangeiros" informa que os treze principais paises americanos produtores de café exportaram em 1947 um volume ligeiramente inferior de rubiacea, em comparação com o ano anterior. Mesmo assim, a exportação foi superior à media de antes da guerra.

A Australia faz pesquisas com armas de guerra

CAMBERRA, 28 (R.) — A Australia deverá ampliar seus trabalhos de pesquisas militares, dedicando-se a outros setores alem daqueles ligados com as grandes experiencias que se realizam sobre alcance de foguetes na parte central do país.

Divulgando hoje essa noticia, o ministro da Defesa, sr. John Dedman, declarou que essas novas investigações poderão ser de tal carater "que talvez seja impossivel indicar em qualquer época a natureza do trabalho".

Fusão dos partidos esquerdistas na Checoslovaquia

PRAGA, 27 (R.) — O Partido Social Democrata fundir-se-á com o Partido Comunista da Checoslovaquia, em todo o territorio nacional.

Voltam à cena os "gangster" em Chicago

CHICAGO, 28 (U. P.) — A policia desta cidade prendeu um "gangster" que é membro da quadrilha que realizou um assalto ultimamente. Durante a batalha travada com a quadrilha de "gangsters" dois policiais foram feridos.

Poderoso exercito "yankee" até 1949

NORFOLK (Virginia), 27 (R.) — O secretario do Exercito, brigadeiro general Kenneth C. Royall, declarou hoje aos membros do Colegio do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos que "os Estados Unidos planejam possuir uma força volante de 18 divisões blindadas e de infantaria, perfeitamente aparelhadas e adextradas, até 1949".

"Nosso plano — acrescentou — cogita de dar à nação uma força de ataque, pronta para entrar imediatamente em ação, no caso de emergencia e essa força será o nucleo de nosso novo Exercito".

Centenario do presidente Rodrigues Alves

Comemorações que serão realizadas nesta capital e em Guaratinguetá

Transcorrendo no proximo dia 7 de julho, o centenario do nascimento do presidente Rodrigues Alves, estão sendo preparadas excepcionais comemorações que assinalarão a passagem dessa efeméride, não só nesta capital, como na capital da Republica e em Guaratinguetá, cidade natal do grande vulto da historia brasileira.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Parte do programa dessas comemorações já está organizado e constará:

São Paulo:

Dia 1.o — às 21 horas — Sessão solene da Faculdade de Direito. — Discurso do prof. Cardoso de Melo Neto, pela Congregação sobre "Rodrigues Alves homem publico; — prof. Paulo Barbosa de Campos Filho, pelo Instituto dos Advogados sobre as "Dissertações do academico Rodrigues Alves"; — dr. Antonio Gontijo de Carvalho, pela Associação dos Antigos Alunos, "Rodrigues Alves, o estudante" e o representante do Centro Academico XI de Agosto. — Inauguração nas Arcadas da placa "Francisco de Paula Rodrigues Alves".

Dia 2 — às 17 horas — Sessão do Instituto de Economia da Sociedade Rural, na séde da Sociedade Rural Brasileira, falando o dr. Alberto Prado Guimarães.

Dia 2 — às 20,30 horas — Sessão da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Falarão: — prof. Cantidio de Moura Campos, pela Congregação; — dr. José de Toledo Piza, pela Associação dos Antigos Alunos e o academico João Teixeira Pinto pelo Centro Academico Osvaldo Cruz.

Dia 7 — Sessão do Instituto Historico e Geografico.

Dia 6 — Conferencia do dr. Luiz Silveira na Biblioteca Municipal.

Dia 14 — Sessão da Academia Paulista de Letras. — Discurso do dr. Altino Arantes — "Rodrigues Alves no depoimento de um seu secretario" — O dia 7 de julho é feriado estadual. — Promulgação da lei mandando erigir um monumento ao presidente Rodrigues Alves.

No Rio de Janeiro:

Sessão solene da Academia de Letras — dia 6 de julho — Falará o prof. Aloisio de Castro.

Sessão solene do Congresso Nacional — dia 7 de julho — Falarão representantes de todos os partidos politicos, já estando inscritos para esse fim os deputados Arinos de Melo Franco pela U. D. N. e Edgard Batista Pereira pelo P. S. D.

O dia 7 de julho é considerado — "Dia de comemoração civica".

Promulgação da lei mandando erigir no Rio um monumento ao presidente Rodrigues Alves.

Sessão solene no Instituto Historico Brasileiro. Dia 1.o — Falará o ministro Augusto Taves de Lira.

Sessão solene da Academia Nacional — Falará o dr. Olimpio da Fonseca.

Sessão no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Sessão solene do Centro Mineiro.

Em Guaratinguetá:

As festas tiveram inicio no dia 1.o do corrente.

Irradiação diaria sobre o presidente Rodrigues Alves e visita à estatua.

Dia 7 de julho — Missa campal — Romaria ao tumulo de Rodrigues Alves, inauguração da placa comemorativa na casa do presidente Rodrigues Alves — Grande desfile escolar.

A' noite sessão solene falando o prof. Pedro Calmon.

Homenagem da Santa Casa de Misericordia e sessão no Clube Recreativo falando o dr. Percival de Oliveira.

Alem dos discursos mencionados serão publicados entre outros, os seguintes trabalhos: — dr. A. C. de Sales Junior: — "Rodrigues Alves, o estadista perfeito"; — dr. Eloi Chaves, "Rodrigues Alves, o homem de Estado"; — dr. Pelagio Lobo, "Argucia politica de Rodrigues Alves"; — prof. Cardoso de Melo Neto, "A obra financeira de Rodrigues Alves"; — dr. Honorio de Sylos, "Rodrigues Alves na Assembléio Provincial e na presidencia da Provincia"; — dr. Bruno de Magalhães, "Rodrigues Alves, deputado geral"; — prof. Ernesto Leme, "Rodrigues Alves e a politica internacional", dr. Roberto Moreira, "Reminiscencias de Rodrigues Alves"; — desembargador Manoel Carlos, "Rodrigues Alves e a magistratura"; — prof. Anhaia Melo "Rodrigues Alves e o urbanismo"; — prof. Mota Filho, "Rodrigues Alves no governo de São Paulo"; — José Rubião "Rodrigues Alves e Rubião Junior"; — dr. João Sampaio, "Erijamos-lhe uma estatua"; — dr. Abner Mourão e outra.

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE CHURCHILL NOS EE. UU.

A situação é tão grave como ha dez atrás

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Dois expoentes maximos da imprensa local concordaram com a afirmativa feita pelo ex-primeiro ministro britanico Winston Churchill no sentido de que a situação reinante em Berlim "tão grave como a reinante em Munich ha dez anos". Ainda declararam que o governo de Washington deve tomar uma atitude imediata e decisiva a fim de fazer face à tentativa da União Soviética no sentido de pôr para fóra da zona de Berlim os aliados ocidentais.

O "New York Times", em um seu artigo, declara que os russos devem ser acometidos tanto por uma ação diplomatica como militar". O bloqueio soviético levantado ao redor de Berlim não só é contrario ao acordo de ocupação militar mas tambem representa um ato de guerra contra as forças militares do ocidente".

O "New York Times" ainda acrescentou que deve ser tomada sem demora uma medida diplomatico-militar, pois a população berlinense dos setores de ocupação ocidentais acha-se exposta à morte pela fome.

O "Herald Tribune" considerou que o "futuro de toda a Alemanha Ocidental depende do sucesso do Plano Marshall e no fortalecimetno e unidade, pois as nações ocidentais defrontam-se com o cinico proposito russo de mata-la à fome". Prosseguindo em suas declarações, aquele jornal classificou a situação reinante em Berlim como "intoleravel", tendo ainda acusado o governo norte-americano pela inercia demonstrada quase semelhante à que permitiu ao "putsch" de Munich ter graves consequencias.

Segundo a opinião do "Herald Tribun", a União Sovietica não se acha empenhada para obter o dominio dos setores ocidentais de Berlim, mas sim por toda a Alemanha.

NECROLOGIA

D. FLORINDA DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Florinda da Costa, casada com o sr. José da Costa. Deixa os filhos: Alfio, Claudio e Walter.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Serra de Botucatu, 1020, para o cemiterio do Braz.

FELICIO MAGIO — Faleceu ontem, nesta capital aos 55 anos de idade, o sr. Felicio Magio, viuvo de d. Angelina Laselva. Deixa uma filha; Maria, casada com o sr. Vitorio Lagrota.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia para o cemiterio do Araçá.

CAETANO LEPORE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Caetano Lepore, casado com d. Ermelinda Lepore.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Gloria, 890, para o cemiterio do Araçá.

ANTANAS PETRAITIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Antanas Petraitis, casado com d. Helena Petraitis. Deixa um filho, Afonso, casado com d. Domiciele Petraitis.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da igreja São José (Vila Zelina) para o cemiterio do Braz.

D. HENRIQUETA MARTINI NESTI — Faleceu ontem nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Henriqueta Martini Nesti, viuva do sr. Emilio Anibal Nesti. Deixa os filhos: Carolina Nesti Curtolo, casada com o sr. Ricardo João Curtolo; e Emilia Nesti Polora, viuva do sr. Domingo Polara.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Margarida, 40a, para o cemiterio do Araçá.

JORGE MUBARAH — Faleceu anteontem, nesta capital aos 35 anos de idade, o sr. Jorge Mubarah, casado com d. Marta Mubarah. Deixa os filhos: Alfredo, Carlos e Rosa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

MENINO LUIZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 10 anos de idade, o menino Luiz, filho do sr. João Luiz Fernandes e de d. Jacomina Menequi Fernandes.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ANTONIO PARADIZO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Antonio Paradizo, filho do sr. Miguel Paradizo e de d. Tereza Passaro Paradizo, já falecidos. Deixa os irmãos: Salvador, casado com d. Jovina Paradizo; Carmela, viuva do sr. José Lavolta e d. Filomena casada com o sr. Antonio Forastieri.

O sepultamento realizou-se ontem.

D. MARIANA DA CONSOLAÇÃO REDONDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Mariana da Consolação Redondo, viuva do sr. Leopoldo de Oliveira. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

DONATO MARTINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Donato Martino, casado com d. Maria Tereza Guerra Martino. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Augusta Martino; Ana Pereira Neto, casada com o sr. Albino P. Neto Emilia Martino Andréa, casada com o sr. Nicolau Andréa; Rosa Martino de Malo, casada com o sr. João de Malo; Mauro, casado com d. Luria Martino e Roque, casado com d. Assunta Martino.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

LUIZ CARVALHO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Luiz Carvalho, viuvo de d. Benedita Conceição Carvalho. Deixa os filhos: Celestina, Leontina e Eugenia, já falecida.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

AUGUSTO BEEKEN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Augusto Beeken, casado com d. Helena Beeken. Deixa um filho: Ernesto, casado com d. Maria José Beeken.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Redentor.

SALOMÃO TEPERMAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Salomão Teperman, casado com d. Augusta Teperman. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Isidoro Chenaky, Antonieta, casada com o sr. Leon Fefer; Isaac, casado com d. Malvina G. Teperman; Julio, casado com d. Eva Teperman; Josafat, casado com d. Petronia Teperman; José, Francisco, Raquel e Paulina Oucachfeld.

O sepultamento realizou-se no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

D. ANA PEREIRA DE ANDRADE — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Ana Pereira de Andrade, viuva do sr. Antonio de Andrade. Deixa os filhos: Francisco, Joaquim e Otilia.

O corpo seguiu para a cidade de Redenção, onde foi sepultado no cemiterio local.

D. MARIA TERESA MORBACH — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Maria Teresa Morbach, viuva do sr. Henrique Morbach. Deixa os filhos: Matilde, casada com o sr. Leinsteschneider; Luiza, casada com o sr. Fritz Fenitz; Jorge, casado com d. Elza Morbach.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

PASCOAL SOMA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Pascoal Soma, casado com d. Joana Verdini Soma. Deixa os filhos: Carmela, casada com o sr. Urbano Portonio de Freitas; Rafael, casado com d. Antonieta Roco; Maria Rosa, casada com o sr. Afonso de Oliveira Rocha; Angelino, casado com d. Aurora Soma; Juvenal, viuvo de d. Maria Remedio Vegas; Luciano, e Pascoalino.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. CARMELA GRIMALDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Carmela Grimaldi, casada com o sr. Atilio Grimaldi. Deixa os filhos: João Caetano, Vitoria e Atilio G. Filho.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ANTONIO DO CARMO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Antonio do Carmo, filho do sr. José do Carmo e de d. Maria Aramburu, já falecidos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

TERCIANO POLIDO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Terciano Polido casado com d. Joana Polido.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

JOSE DUARTE MOREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. José Duarte Moreira, casado com d. Gloria Campos Moreira. Deixa os filhos: Aril, casado com d. Lina Notaro Moreira; Maria José, casada com o sr. Carlos Camolaghi; Esther, Elpidia e Maria Deoneia. Era irmão do dr. Artur Duarte Moreira., casado com d. Matilde Olson Moreira; d. Mariquinhas Moreira Lopes, casada com o sr. Humberto Flores; Ester Moreira, viuva do dr. Carlos Dias; dr. Gabriel Duarte Moreira.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO GONÇALVES — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Francisco Gonçalves casado com d. Mercedes Gonçalves. Deixa uma filha.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

MANOEL DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Manuel dos Santos, casado com d. Maria dos Santos. Deixa os filhos: Evaristo, Francisco e Maria de Lourdes.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

FRANCISCO LOPES DE ARAUJO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Francisco Lopes de Araujo, casado com d. Maria das Dores Pinheiro Lopes. Deixa uma filha: Lidia L. Araujo.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

JOSE' TREVELINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. José Trevelini casado com d. Maria Ortolona Trevelini. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

ERNESTO BOCK — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Ernesto Bock, casado com d. Gertrudes Bock. Deixa os filhos: Henrique, casado com d. Hilda Bock, Gerda, casada com o sr. Herbert Schuartz; Claudio, casado com d. Maria Bock.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fernão Magalhães, 210, para o cemiterio Protestante da Consolação.

D. MARIA PIAZZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria Piazza, viuva do sr. Santo Baldocci. Deixa os filhos: Atilio, casado com d. Leonor Baldocci; Argia, casada com o sr. Vitorio Faroni; Ana, casada com o sr. Giacomo Fimati e Irene, viuva do sr. Rafael de Napoli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Independencia, 35, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA DO ROSARIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Maria do Rosario, casada com o sr. Manuel Afonso. Deixa os filhos: Artur, José, Leandra, Tereza e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Diamantina, 41-A para o cemiterio do Araçá.

D. IDA JULIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Ida Juliano, viuva do sr. Luiz Juliano. Deixa os filhos: Afonso Juliano, casado com d. Ema Juliano e Carmela Juliano Pupini, casada com o sr. Gino Pupini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, para o cemiterio de Vila Mariana.

DR. ARIOVALDO AUGUSTO DO AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o dr. Ariovaldo Augusto do Amaral, viuvo de d. Lucinda Mota e Silva do Amaral. O extinto, que era filho do dr. Carlos Augusto do Amaral Sobrinho e de d. Ana Carolina de Souza Amaral, já falecidos, deixa os filhos: Carolino Augusto do Amaral, casado com d. Regia Alcantara do Amaral; Maria Antonieta, casada com o sr. Francisco de Paula Leite de Barros; Lucinda, casada com o dr. Augusto Castro Cerqueira; Isabel, casada com o sr. Clovis Alberto de Souza Aranha; Marina, casada com o dr. Luiz Ramos de Oliveira; Silvia, casada com o dr. Bartolomeu Bueno de Miranda; Maria Carolina, casada com o dr. Raul Hue Chaves; José Carlos Augusto do Amaral, Paulo Augusto do Amaral, casado com d. Dina Mascarenhas do Amaral; Alice, casada com o dr. Mauricio do Amaral; e Ariovaldo Augusto do Amaral Filho. Era irmão do dr. Vladimir Augusto do Amaral, que foi casado com d. Leonarda Barros do Amaral, já falecidos; dr. Ariosto Augusto do Amaral, casado com d. Epomina Sales do Amaral; dr. Plinio Augusto do Amaral, casado com d. Marieta Sampaio do Amaral; dr. Celso Augusto do Amaral, casado com d. Luzia Leonel do Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Conego Eugenio Leite, 565, para o Cemiterio da Consolação. A familia do extinto pede não sejam enviadas flores ou coroas.

HARALDO PACHECO E SILVA JR. — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Haraldo Pacheco e Silva Jr. filho do sr. Haraldo Pacheco e Silva e d. Zulmira Penteado já falecidos. Deixa os irmãos: Francisco Eugenio Pacheco e Silva, Silvia Pacheco de Sales Pinto, casada com o dr. Otavio de Sales Pinto Jr.; Iolanda Pacheco do Vale Gurgel, casada com o dr. Numa do Vale Gurgel e d. Ema Pacheco Lopes Abias, casada com o dr. João Lopes Abias.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. MARIA MARI — Faleceu sabado, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Maria Mari, viuva do sr. Pedro Mari. Deixa os filhos: Gionina, casada com o sr. Duilio Guidoni; Francisco, casado com d. Laurita Ortega Mari; José casado com d. Aurelita Ortega Mari e Mario, casado com d. Lilione Mari.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio do Araçá.

JACOB TORRANO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 79 anos de idade o sr. Jacob Torrano, casado com d. Adelaide De Vita Torrano. Deixa os filhos: Dante, casado com d. Diva Perche Torrano; Galileu, casado com d. Amelia Losaco Torrano; Odila, viuva do sr. Miguel Pacce; Anita, casada com o sr. Ernesto Ricci; Elza, casada com o sr. Salvador Pisciota; Olga, casada com o sr. Pascoal Ambrosio; Tolstoi, casado com d. Ana Cassa Torrano; Lafaiete, casado com d. Maria Pia Lobul Torrano e Archimedes.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio do Araçá.

LEOPOLDO BRISSAC — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Leopoldo Brissac, viuvo de d. Geracina Godoi Brissac. Deixa os filhos: José Brissac, casado com d. Antonia Caparica Brissac; e Francisco Brissac.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

Jantar da Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo

Os diretores e associados da novel Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, vão confraternizar-se, através de um jantar a realizar-se hoje, às 21 horas, na Cantina Genovesa, à rua São Caetano, 967.

Os fotografos que ainda não aderiram poderão faze-lo com o sr. Lauro D'Angelo, pelo fone: 4-4134, das 14 às 21 horas.

JOANA KOESTER — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Joana Koester, filha do sr. Anton Koester e de d. Wilhelmine Koester, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. IDA GENOVESI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Ida Genovesi, casada com o sr. Natalino Genovesi. Deixa os filhos: Marina, casada com o sr. Ettore Venturini; America, casada com o sr. Fernando Camargo; Ines, casada com o sr. Claudio Ferrari; Henrique, casado com d. Altair de Castro Leal Genovesi; Albo, casado com d. Dorotea Papaleo Genovesi e Americo, casado com d. Lidia Genovesi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do kmt. 15 do caminho do mar, proximo de São Bernardo do Campo, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

FRANCISCO AUGUSTO DOS SANTOS — Faleceu sabado, em Santos, o sr. Francisco Augusto dos Santos casado com d. Filomena Carril dos Santos. Deixa os filhos: Carlos Augusto Carril dos Santos, casado com d. Maria Nogueira Santos; Laite Santos Oliveira, casada com o sr. Alfredo de Oliveira, e Francisco Carril dos Santos, casado com d. Gessia Sampaio Santos.

LEANDRA GARCIA — Faleceu sabado a sra. d. Leandra Garcia, viuva do sr. Luis Tramonte. Deixa os filhos: Consuelo Garcia Rossi, casada com o sr. Gino Rossi; capitão Vicente Tramonte Garcia, casado com d. Margarida Perrucci Garcia, e dr. Luis Tramonte Garcia, casado com d. Helena Marieta Santos Garcia, Aurelio Garcia, já falecido que foi casado com d. Hortencia Fusaro Garcia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Paquetá, naquela cidade.

FRANCISCO ROVELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Francisco Rovela, viuvo de d. Rosaria Rovela. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Regina Rovela, Augusto, casado com d. Maria Rovela, Armando, casado com d. Adelina Rovela, Carlos Ouvidio, casado com d. Eliza Rovela, Emilia, casada com o sr. Vitorio Zeribinato, Alfredo e Pedro, já falecidos.

O sepultamento realiza-se hoje às 17 horas, saindo o feretro da rua Monumento, 104, para o cemiterio de Vila Mariana.

OSVALDO VON TOL HULLE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Osvaldo Von Tol Hulle, filho do sr. Afonso Germano Hulle e de d. Iracema Von Tol Hulle. Deixa irmão: Pedro Valter Hulle.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital N. S. Aparecida para o cemiterio São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O tenente Fernando não está entre os Boca Negras

Declara o chefe do Serviço de Proteção aos Indios

RIO, 28 (ASAPRESS) — O Chefe do Serviço de Proteção aos Indios, senhor Modesto Donatini, depois de explicar longamente porque não acredita que o tenente Fernando esteja entre os Boca Negras, pois o oficial desapareceu em local a 800 quilometros onde vivem os indios citados. Frisou que embora lamentando o caso aquele orgão acima pode assegurar que as noticias atuais em torno do tenente não passam de historia. Foram geradas pela má tradução do interprete Anisio que ouviu os indios chegados a Porto Velho. O S. N. P. I. entretanto tudo fará para auxiliar a expedição juntamente com os ministerios da Aeronautica e da Guerra que já deram tambem o seu apoio.

RIO, 28 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica determinou ao comandante da 1.a Zona Aérea, em Belem, a cessão de um avião da FAB à Expedição que irá recolher o tenente Fernando de Oliveira, que se presume esteja prisioneiro da tribu dos indios "Boca Negra". A expedição constará de 15 homens.

A questão do fechamento das vendas de "moeda livre"

RIO, 28 ("Cruzeiro") — A proposito da circular da fiscalização bancaria do Banco do Brasil aos estabelecimentos bancarios, comunicando que nenhum fechamento de venda de "moeda livre" será autorizado antes de decorrido 45 dias contados da data do respectivo pedido á mesma fiscalização, o sr. Raul Pinto de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, prestou os seguintes esclarecimentos:

"A Portaria do Banco do Brasil vem corrigir anomalias existentes. Varios bancos estavam atrasados na remessa de valores recebidos do exterior. A fiscalização deu a esses bancos uma oportunidade para adquirirem coberturas para efetuarem a liquidação desses pagamentos".

E terminou: "A medida é provisoria e será suspensa quando estiver saneado o mercado de cambio".

O CASO DO PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES DE GUERRA

RIO, 28 (ASAPRESS) — Sabe-se que o decreto presidencial mandando efetuar o pagamento das indenizações de guerra refere-se somente aos herdeiros dos membros da Marinha Mercante, mortos por ação de barcos inimigos. Na Comissão de Reparações de Guerra, essa questão suscitou séria controversia, pois a mesma julga que os pagamentos das viuvas dos militares do Exercito e da Marinha de Guerra são da alçada dos Ministerios da Guerra e da Marinha. Acredita-se que proximamente o presidente da Republica baixará novo decreto, determinando o pagamento das indenizações das viuvas dos militares.

Novos convenios comerciais com o Chile

RIO, 28 (A. N.) — Noticias vindas de Santiago do Chile, informam que o vespertino "Ultimas Noticias" diz que estão sendo ultimadas as negociações para assinatura de novos convenios comerciais com o Brasil. Segundo se esboça nessas negociações — diz o citado jornal — o Brasil comprará ao Chile cerca de 30 mil toneladas de cimento, facilitando em troca produtos texteis, cafés e outros artigos. A informação acrescenta que nesses convenios será estipulada a clausula da criação de contas de compensação", conforme a moção apresentada e aprovada pela Comissão Economica para a America Latina, organização filiada á ONU.

Clube Militar

RIO, 28 (A. N.) — Amanhã, no Clube Militar, realizar-se-á uma reunião de oficiais, para a discussão do projeto de regulamentação da carteira hipotecaria imobiliaria daquele clube, visando a aquisição de casa propria para os oficiais do Exercito.

Inaugurada a séde do Tribunal Federal de Recursos

Realizou-se a solenidade da inauguração das novas instalações da sede do Tribunal Federal de Recursos. O ato foi presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra estando presentes altas autoridades e todos os ministros que compõem o "colendo". Durante o ato o presidente da Republica pronunciou um discurso, congratulando-se com a magistratura, com o ministerio publico e com o corpo de advogados de todo o Brasil. Frisou que está o Tribunal habilitado a desempenhar relevantes serviços que lhe incumbe a vida politica e judiciaria do país. Disse ainda que, conta a nossa organização judiciaria com aparelho de projeção em pleno funcionamento destinado a realizar garantias constitucionais e proteger as necessidades da União.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Nova e grave denuncia contra o governo do Estado

DESVIO DE DINHEIRO E MATERIAL PUBLICO PARA CUSTEIO DA PROPAGANDA ELEITORAL DO GOVERNADOR — ERECÃO DE MONUMENTO A RODRIGUES ALVES — A ORDEM DO DIA DEBATIDA — NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE — OUTROS ASSUNTOS DISCUTIDOS EM PLENARIO

A 75.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa teve inicio ás 14.40 sob a presidencia do sr. Alvares Florence, mais tarde substituido pelo sr. Nelson Fernandes.

Depois de lida e aprovada a ata anterior e despachado o expediente, ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon. De inicio, solicitou ele do presidente que submetesse á Casa seu requerimento no sentido de que, antes de iniciados os trabalhos, fosse prestada homenagem á memoria do deputado Valentim Gentil, devendo o plenario permanecer de pé e em silencio por dois minutos. Tributada a homenagem postuma ao primeiro presidente da atual Assembléia Legislativa de São Paulo, o sr. Juvenal Sayon prosseguiu no discurso que iniciara na sessão de quinta-feira, sobre a situação politica e economica do Estado.

Defendeu os pontos de vista expostos no relatorio do ministro Corrêa e Castro, de que leu os trechos mais frisantes. Seu longo discurso esgotou toda a hora do expediente, havendo o orador se inscrito para prosseguir em explicação pessoal, depois de aprovada a ordem do dia.

TRES PEDIDOS DE URGENCIA

A sessão foi suspensa ás 15,45, por falta de numero, tendo sido reaberta ás 16.20. Verificada a presença de numero legal, a mesa pôs em votação um pedido de urgencia, que foi aprovado para discussão do requerimento do sr. Valentim Amaral, em que pleiteia que as professoras primarias efetivas tenham prorrogado o prazo de sua estabilidade nas delegacias de ensino, por mais um ano, a partir de 30 de junho de 1948.

Tambem em regime de urgencia foi aprovado o requerimento do padre Carvalho, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Renato Torres Carvalho.

Finalmente foi aprovado terceiro pedido de urgencia, para votação do requerimento do sr. Romeiro Pereira pedindo a revogação dos artigos 9 e 12 do decreto federal 19.772. Justificando a materia, falou o seu autor, que focalizou o problema da viti-vinicultura paulista e argumentou para demonstrar que aquele decreto do Ministerio da Agricultura vem prejudicar grandemente os produtores de vinho neste Estado. Esse requerimento foi tambem aprovado.

NA ORDEM DO DIA

A pauta dos trabalhos constava de onze itens, dos quais foram aprovados tres, um foi retirado, dois adiados, e os restantes tiveram sua discussão encerrada e votação adiada, por ter se constatado falta de numero.

Foram estes os itens aprovados:

— em segunda discussão, o projeto de 112, mensagem do governador, dispondo sobre abertura de credito especial de Cr$ 64.596,00 na Secretaria da Agricultura;

— me primeira discussão, o projeto de lei 181, do sr. Moura Andrade, isentando de matricula a que se refere o art. 6.o, paragrafo 1.o da lei n.o 2.497 as associações de assistencia, considerando como de "relevante valor humanitario", com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e Legislação e Assistencia Social.

MONUMENTO A RODRIGUES ALVES

Foi ainda aprovado, em primeira discussão, um projeto de lei do seguinte teor:

Artigo 1.o — Fica o Governo do Estado, autorizado a erigir, numa das praças centrais da Capital, um monumento ao conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Artigo 2.o — O chefe do Poder Executivo nomeará uma comissão que será presidida pelo secretario de Estado dos Negocios da Educação, a qual incumbirá tomar as providencias necessarias ao cumprimento do disposto no artigo anterior, bem como á elaboração de um plano de comemorações do centenario do nascimento do ilustre brasileiro (7 de julho de 1948).

Artigo 3.o — A fim de ocorrer ás despesas com a execução da presente lei, fica aberto na Secretaria da Fazenda, á Secretaria da Educação, um credito especial de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

Paragrafo unico — O valor do credito será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 5 de junho de 1948.

(aa) Decio Queiroz Telles — Romeiro Ferreira — Osny Silveira — Salles Filho — Sebastião Carneiro.

Esse projeto contava com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça, bem como da Comissão de Finanças e Orçamento, que apresentou um substitutivo ao art. 3.o e seu paragrafo, desaparecendo este e ficando aquele assim redigido:

"Art. 3.o — As despesas com a execução da presente lei serão atendidas mediante oportuna consignação orçamentaria da verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

MATERIA ADIADA

Foram adiadas por três sessões a discussão e votação dos projetos 66 e 67, em terceira discussão, considerando de utilidade publica respectivamente o "Circulo Operario Rioclarense e a Associação Coimbra de S. Paulo, ambos de autoria do sr. Ulisses Guimarães.

O sr. Waldy Rodrigues retirou o seu projeto de lei 72, em primeira discussão, abrindo credito de Cr$ ...... 300.000,00 destinados á montagem da usina hidro-eletrica de Iporanga. A Comissão de Constituição e Justiça, em seu parecer, julgara esse projeto inconstitucional, por criar encargo sem indicar o meio habil de cobertura do respectivo credito.

Ao ser pedido adiamento da discussão de indicação 175 do sr. Mota Bicudo, sugerindo ao governador que envie á Assembléia um projeto de lei pelo qual será criado um cargo de major dentista no Quadro de Serviço de Saude da Força Publica, foi requerida verificação de presença, com o que se constatou inexistir numero para deliberações. A' vista disso, todos os demais itens da ordem do dia tiveram sua discussão encerrada e votação adiada para a proxima sessão.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Juvenal Sayon voltou á tribuna para prosseguir no seu discurso interrompido ao findar a hora do expediente. O deputado udenista formulou severas criticas á situação dominante, havendo analisado as manobras do cambio negro na capital e se referido mais em particular ás diligencias que fez no sentido de esclarecer o caso da farinha de trigo e da carne verde. A's 18,40, terminado o tempo regimental, a Mesa procedeu á leitura de um requerimento de prorrogação por mais quarenta minutos, findos os quais, os trabalhos sofreram novas prorrogações, tendo terminado ás 21,30 horas.

Durante a sua minuciosa analise da situação reinante no Estado, o sr. Juvenal Sayon recebeu muitos apartes, havendo estes culminado quando o orador procedeu á leitura da carta, cuja integra damos a seguir, atribuida ao sr. Eldney D'Avila. Esse deputado situacionista negou que o documento, comprovante de que o governo estadual desvia dinheiro dos cofres publicos para a publicidade do Partido Social Progressista, fosse de sua autoria.

MATERIAL DA IMPRENSA OFICIAL DESVIADO PARA OFICINAS DO PARTIDO GOVERNISTA

A carta em questão é dirigida ao diretor proprietario do jornal "Noticias Graficas". Recorda-se que esse jornal fizera a propaganda eleitoral do sr. Ademar de Barros e de um candidato a deputado pelo P. S. P. que ulteriormente suicidou-se ao que se diz premido pelas dificuldades economicas acarretadas pela campanha, em virtude de haver o Partido Social Progressista se negado a solver os compromissos por ele assumidos sob promessa do hoje governador. O caso permaneceu envolto em misterio até que agora vem á baila na tribuna da Assembléia, trazido pelo sr. Juvenal Sayon, que leu o documento do seguinte teor:

"Em 23 de abril de 1948.

Ao sr. Aleixo Corrêa Neto.

M. D. agente do Serviço Reservado do P. G. — Nesta.

De ordem do senhor governador do Estado, ficais autorizado de conjuntamente com o sr. Waldir Rodrigues de Sousa, assumir o compromisso de compra de uma maquina impressora de marca "Marinoni", ofertada pela firma Claudionor Martins & Cia., desta praça, pela importancia de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) e que deverá ser faturada diretamente ao Partido Social Progressista, e o pagamento será efetuado diretamente pela Secretaria da Viação, de acordo com as combinações acertadas anteriormente.

2.o — A retirar da Imprensa Oficial do Estado, para uso na oficina impressora de "Noticias Graficas", conforme pedido, 2.000 (dois mil) quilos de metal para linotipo, para o que já foi autorizado o sr. Pedro Caropreso, devendo entregar a segunda via dessa entrega nesta Secretaria.

3.o — Retirar da Fabrica de Chocolates Lacta 10 fardos de papel acetinado de segunda, no peso de 26 quilos, formato 76x112.

4.o — Entregar os relatorios nesta Secretaria.

Atenciosamente, Sidney Delcides de Avila — Chefe da Casa Civil do sr. governador".

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

Hoje, ponto facultativo, consagrado no mundo de civilização cristã ao culto do principe dos Apostolos, não haverá sessão. Foi convocada a 77.a sessão ordinaria do ano para amanhã, á hora regimental, devendo o sr. Juvenal Sayon prosseguir na analise encetada quinta-feira ultima, sobre a precaria situação politica e economica do Estado.

Debatido o caso alagoano no Senado Federal

Violentas criticas do general Góis Monteiro aos oposicionistas de Alagoas, no seu estilo personalissimo — A votação da ordem do dia — Não haverá sessão hoje — Outros assuntos tratados

RIO, 28 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, falou o sr. Cicero Vasconcelos, justificando um requerimento para que amanhã o Senado não funcionasse, em homenagem a S. Pedro, cujo requerimento foi aprovado.

Logo a seguir falou o sr. Pedro Aurelio de Gois Monteiro, sobre a situação politica de Alagoas, onde, acentuou, existem contra seu irmão, governador Silvestre Pericles, treze pessedistas e 7 udenistas.

Louva-se no texto de um telegrama publicado pela imprensa para fazer a identificação cabalistica dos numeros treze e sete.

— "Treze — disse ele — lembra a grande ceia, faz lembrar os Iscariotes, faz lembrar a traição. O sete é cabalistico e pitagorico, faz lembrar uma das grandes cenas da tragedia grega". Acrescenta então que Alagoas está enquadrada nesses sombrios e tristes episodios e que ele, pessoalmente, está envolvido nesse martirologio politico-regionalista, onde medra "uma legião de miseraveis e ambiciosos que estrangulam a sua terra". Depois de estabelecer um paralelo entre os episodios de Pinheiro Machado no Brasil e de Cesar no Senado Romano, vaticina que dias bem amargos ainda lhe estão reservados, porque está disposto a fazer transvasar a materia purulenta que se gera no foco politico "dos desbriados delirantes que infelicitam Alagoas".

Penitencia-se do erro de haver concorrido por sentimentos afetivos para essa miseria que aí está. Refere-se, em seguida, a um pacto de honra que se processou nas hostes do P. S. D. local, e que degenerou num pacto de desonra, numa caminhada para o abismo.

Com estas considerações de ordem moral e politica passa a defender com calor e veemencia o governador do Estado. Este — assinala — a todo transe quer exterminar todos os vicios e crimes de "uma quadrilha sinistra que infelicita o seu Estado". Analisa o telegrama passado pela Assembléia Estadual ao presidente da Republica e ao Senado, dizendo-se desacatado por não poder funcionar. E adianta que a função dessa Assembléia é rejeitar vario atos moralizadores do chefe do governo alagoano, "que não consente que o Estado seja roubado".

Diz "que a turma que lá está", quer forçar o "impeachment" contra o governador, porque este teve como um dos seus primeiros atos a extirpação do comunismo na comunhão alagoana.

Em segundo lugar, porque o governador se opôs tenazmente "a todas as ladroeiras cometidas contra a bolsa do povo e o erario publico".

Denuncia o acordo havido entre os bolchevistas e a U. D. N., numa causa comum dentro do Estado, para assaltar o poder, o que entretanto não se verificou por causa da cassação dos mandatos. Declara ainda que se entendera com o sr. Plinio Barreto para que este, que trata dos crimes da ditadura, chamasse ás contas o deputado federal Mario Gomes de Matos.

Chama a atenção do Senado para o fato de que, o que se pretende é envolver a justiça e as classes armadas numa trama infernal para levarem adiante sinistros propositos.

Sugere então que o Senado e a Camara bem como o chefe do governo, mandem a Alagoas observadores de confiança para ver o que lá se está passando. E adverte:

"Se não pusermos um paradeiro aos desembaraços de meia duzia de aventureiros, é inevitavel não podermos consolidar o regime". E passa-se á ordem do dia:

A ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem numero 102, do sr. presidente da Republica, que submeteu a aprovação do Senado a escolha do diplomata Oscar Correia para exercer o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto ao governo do Equador; segunda discussão do projeto de lei do Senado numero 11, que dispõe sobre o plano rodoviario nacional.

O parecer da Comissão de Relações Exteriores foi aprovado em sessão secreta, bem como o referente ao plano rodoviario.

O projeto de "Lei Etelvino Lins", em ultima discussão, recebera mais tres emendas e porisso voltara ás comissões tecnicas.

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Aprovado o acôrdo sobre transportes aéreos entre o Brasil e a França — Voto de saudade em homenagem à memoria do conselheiro Alencar Araripe

RIO, 28 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Graco Cardoso, enviado á mesa, pelo sr. Benedito Carvalho, um requerimento pedindo a inserção de um voto de saudade em homenagem ao conselheiro Alencar Araripe, na data do centenario do seu nascimento.

Do sr. Medeiros Neto e outros deputados foi remetido á mesa requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de grande saudade á memoria de Floriano Peixoto.

O primeiro orador do expediente, sr. Hernani Satiro, concluiu o seu discurso sobre o transportes de malas postais no interior do país. O sr. Epilogo de Campos tratou do aumento de vencimentos do funcionalismo publico, a cujo projeto ora em curso no plenario, apresentou uma emenda instituindo a letra "k" como padrão inicial das carreiras tecnicas do serviço publico federal, para cujo exercicio se exigia diploma universitario — medicos, farmaceuticos, engenheiros, etc., com escalonamento até a letra "O".

O sr. Areia Leão enviou á mesa um projeto concedendo isenção de impostos aduaneiros e demais taxas ao material destinado á instalação de uma usina eletrica em Terezina, capital do Estado do Piauí.

O sr. Pedro Pomar leu telegramas dando conhecimento á Camara de perseguições politicas ocorridas no Norte e, encaminhando a votação do projeto — que foi aprovado — adotando o acordo sobre transportes aereos firmado entre o Brasil le a França. Aludiu ao descalabro reinante na Empresa Brasileira de Transportes Aereos (NAB) e Linhas Aereas Brasileiras (LAB), cuja falencia — salientou — que há 4 meses não pagam o pessoal.

O sr. Antonio Feliciano solicitou uma audiencia da Comissão de Industria e Comercio relativa ao projeto numero 389, que revoga o dec.-lei numero 9.524, de 1948, que estabeleceu o confisco de 20 por cento sobre a exportação.

O plenario aprovou o projeto concedendo isenção de direitos e demais taxas para material adquirido pelo Estado de São Paulo. Encaminharam a votação do projeto estabelecendo preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de primeira necessidade, de produção nacional para as safras de 1947 a 1951, os srs. Antonio Maria Correia e Diogenes Arruda.

Na ordem do dia para discussão estavam incluidos mais de cem projetos; alguns tiveram debates, se mais importancia, encerrados.

DIA DE SÃO PEDRO

Com grande pompa, celébra hoje a Igreja romana a festa do principe dos Apostolos, cujas reliquias se acham em Roma e para onde toda a cristandade, em espirito, se reune neste momento tortuoso da vida da humanidade, rogando para Aquele que é o seu herdeiro, S. S. o Papa Pio XII — e que hoje encarna o apostolado da paz e da justiça — a sua oração de benevolencia.



S. S., Pio XII

Tribunal de Contas da União

RIO, 28 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União está publicando um edital, comunicando aos presidentes das entidades autarquicas e orgãos autonomos, cujas contas deverão ser julgadas pelo mesmo Tribunal, que o prazo para a remessa dos processos e tomada de contas referentes a 1947 terminará a 15 de julho vindouro.

Processos contra deputados comunistas

RIO, 28 (Asapress) — O promotor Didimo Agapito Veiga, em exercicio na Setima Vara Criminal, apresentou uma denuncia contra o ex-deputado Mauricio Grabois, por ofensas e injurias ao presidente da Republica, e pediu licença á Camara dos Deputados para processar o deputado Pedro Pomar, responsavel pelo artigo editado no jornal "Classe Operaria".

Soldados expulsos do Exercito

RIO, 28 (Asapress) — Os soldados do Exercito Valdir Paulino, José dos Santos, Ivan Cesar e Valdir Silva, do 1.o G. B. A. C., sediados em Niteroi, autores do atentado contra um casal de noivos em plena via publica da capital fluminense, foram excluidos do Exercito, como incapazes moralmente.

A cerimonia de expulsão realizou-se perante toda a tropa armada.

Contrabando de madeiras para a Argentina

RIO, 28 (Asapress) — Informa-se que tem chegado ao conhecimento das autoridades, denuncias da existencia de um grande contrabando de madeiras do Brasil para a Argentina, acarretando serios prejuizos á economia nacional. A madeira brasileira estaria sendo embarcada em balsas, no rio Uruguai, por uma organização clandestina.

Os madeireiros gauchos e catarinenses estão interessados na apuração dessa denuncia, sabendo-se que o governo vai mandar abrir inquerito a respeito.

94.º aniversario do "Correio Paulistano"

Tendo transcorrido sabado ultimo, o 94.o aniversario de fundação do "Correio Paulistano", vem a direção deste orgão recebendo inequivocas demonstrações de simpatia e apreço, quer por visitas feitas á redação, quer por telegramas, oficios e cartas enviados á sua direção.

Dentre os cumprimentos recebidos pelo "Correio Paulistano" pela passagem de mais um seu aniversario, destacamos os seguintes: deputado Francisco Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa do Estado; deputado José Carlos Ataliba Nogueira, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, dr. João Sampaio, dr. Lahir de Castro Cotti, sr. Valentim Alves Chagas, vice-presidente do Diretorio do Partido Republicano de S. Sebastião; Luiz Prado, pela Empresa Cinematografica Ltda.; dr. Abner Mourão, antigo redator-chefe desta folha; dr José Rubião, antigo redator-chefe do "Correio Paulistano" e atual diretor da mesma empresa; dr. Valdomiro de Oliveira, cel. Tenorio de Brito, ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dr. Eloy Chaves, José O'Leary Teixeira, pela Sul-America Capitalização; Agenor Pinto, Heitor Bracet, presidente em exercicio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica; ministro Nestor Alberto de Macedo, dr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal; desembargador Paulo Passalacqua, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Mariano J. M. Ferraz, Agencia Lux de Recortes de Jornais Ltda., Cia. T. Janer, Comercio e Industria, vereador José de Moura, Antonio Hermann Dias Meneses, dr. Honorio de Sylos, José Silan, dr. Oscar Rodrigues Alves, prof. Aquiles Bloch da Silva, Diretoria das Classes Laboriosas, Carlos Morell e Lobre, Vicente Amado Sobrinho e Hilario Freire.

O DR. JOÃO SAMPAIO NO "CORREIO PAULISTANO" — A fim de congratular-se com este jornal pelo transcurso do 94.o aniversario de sua fundação, esteve em nossa redação, sabado, o dr. João Sampaio, que por tres vezes dirigiu, com grande brilho o "CORREIO PAULISTANO". O clichê acima é um flagrante dessa honrosa visita, vendo-se o ilustre homem publico ladeado pelos seus antigos companheiros de trabalho, que lhe prestaram expressiva homenagem.

CHUVAS TORRENCIAIS DESABAM EM ALAGOAS

Mais de 50 casas destruidas em Maceió — Interrupção do trafego ferroviario e rodoviario — Cidades do interior atingidas pela inundação — Outros detalhes

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Durante vinte e quatro horas a fio, cairam neste Estado chuvas torrenciais, desde a noite de 23 até o amanhecer de 24 do corrente mês, causando enormes prejuizos. Nesta capital, ruiram mais de 50 casas de familias pobres, sendo de entristecer o aspecto de numerosos bairros humildes. Do interior chegam noticias do males causados pelas chuvas nos municipios banhados pelos rios Mundaú, São Miguel e Parnaiba cujas aguas subiram extraordinariamente. O transito para o sul do Estado está totalmente interrompido, sabendo-se da destruição de numerosas pontes, da queda de barreiras e da inundação do lei das ferrovias e rodovias. Desde ontem que não correm os trens para Recife, Palmeiras dos Indios, bem como não estão trafegando os ônibus, caminhões inter-estaduais e inter-municipais. Os municipios mais atingidos são os de Atalaia, São Luiz de Quitunde, União, Mariri, Quebrangulo, São Miguel dos Campos, Coruripe e Paraiba. O governador do Estado telegrafou ao presidente da Republica, informando sobre as vastas proporções da enchente, verdadeira calamidade para o Estado pedindo ao governo federal a ajuda que fôr possivel para atenuar os males dos populações flageladas. O governo estadual por sua vez está agindo rapidamente já tendo providenciado a remoção das pessoas que ficaram sem abrigos nesta capital para o antigo quartel do 20.o Batalhão de Caçadores e para diversos outros do proprio governo, ao mesmo tempo que lhes está fornecendo viveres.

OUTROS INFORMES

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Noticiaram na cidade de União dos Palmares, que o rio Mandaú destruiu a quase totalidade das casas da cidade que ficam á sua margem, deixando cerca de 400 familias ao completo desabrigo e no maior desespero, enquanto que reina uma tristeza geral. São tambem enormes os prejuizos causados pelas chuvas nas cidades de Murici e Branquinha. Outros informes procedentes da cidade de Mangubá, dizem que as aguas da lagôa invadem progressivamente as ruas, achando-se muitas delas totalmente alagadas. Toda a parte baixa dessa cidade está inundada e a população foge espavorida em canoas, procurando livrar-se da furia das aguas. As autoridades vem prestando o maior socorro possivel, tendo abrigado os flagelados em edificios publicos. Os ultimos telegramas do interior, informam que em virtude do aumento progressivo do volume das aguas torna-se grave a situação nos municipios de Quebrangulo, União dos Palmares, Mangubá, Camaragibe, Aanadia, Murici, São Luis do Quitunde e Major Izidoro.

Contra a pratica dos julgamentos em massa

RIO, 28 (Asapress) — A despeito das sucessivas reclamações dos advogados, o Tribunal de Justiça não abandonou até agora a prática dos julgamentos em massa, colocando em pauta nada menos de 50 processos. O Tribunal julga, de cada vez, no máximo, 6 ou 7 causas, mas a colocação em pauta de tão grande numero de processos, obriga aos advogados a assistirem todas as sessões do Tribunal de Justiça.

A recepção ao general Dutra em em Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — Na chegada do presidente da Republica a esta capital haverá uma parada de 29 agremiações carnavalescas tendo á frente o veterano Vassourinha, com as suas vestimentas carateristicas, a fim de que o general Dutra possa conhecer o frevo pernambucano.

• • •

RECIFE, 28 (Asapress) — A congregação da Universidade de Recife, por unanimidade, concedeu o titulo de "Doutor Honoris Causa" ao presidente Dutra, que lhe será entregue por ocasião de sua visita ao Estado. A solenidade será realizada na Faculdade de Direito a 2 de julho.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 28 ("Correio") — O Supremo Tribunal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

11.821 — São Paulo — Recorrentes, primeiro Alfredo Amaral Silveira, segundo, procurador geral do Estado. Recorrido, Douglas Azevedo Alvim. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento unanimemente.

Agravos de instrumentos:

13.479 — São Paulo — Agravantes, Toshio Yamada e sua mulher. Agravados, Goiandira Novais Batista e outros. Negaram provimento unanimemente.

13.551 — São Paulo — Agravantes, Mario de Sousa Campos e sua mulher. Agravado, A. Santos Oliveira e Cia.

Recursos extraordinarios:

Idem, idem.

13.251 — São Paulo — Recorrente, Georgina Alcina Schmutzer Vilela. Recorrido, Paulino Faria. Não conheceram do recurso unanimemente.

13.262 — São Paulo — Recorrentes, J. Hauer e Cia. e outros. Recorridos, Otili Hauer e outros. Idem, idem.

Solução honrosa para o caso da Escola Naval

RIO, 28 (Asapress) — Apuramos em meios fidedignos que dentro de 20 dias estará definitivamente e honrosamente resolvido o caso da Escola Naval, com a volta de todos os aspirantes expulsos. Autoridades teriam já resolvido o regresso dos jovens alunos, sendo ultimada a forma achada pelo Almirantado.

Banqueiros argentinos esperados no Rio

RIO, 28 (Asapress) — A convite do ministro da Fazenda visitará o Brasil, devendo chegar amanhã, uma comissão de banqueiros argentinos chefiada pelo sr. Abelardo Alvares Prado, presidente do Banco Hipotecario Nacional.

A viagem dos banqueiros ao que se informa tem objetivo de um intercambio entre os dois países, desejando os visitantes conhecer o Brasil em suas particularidades, principalmente no campo de atividades a que se dedicam. Aproveitando a oportunidade, o sr. Alvares Prado, pronunciará duas conferencias muito oportunas, em face de estudos e discussões que se processam em torno da reforma bancaria do Brasil.

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no E. de S. Paulo

RIO, 28 (Correio) — Acaba de ser entrevistado, o sr. Mansueto de Gregorio, presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas de São Paulo, sobre o tabelamento dos cinemas, que nos declarou:

"O Sindicato das Empresas Exibidoras no Estado de São Paulo, cumpre levar ao conhecimento do publico em geral, e de seus associados que, a nossa diretoria está colaborando com a dignissima Comissão Central de Preços, sobre o estudo que está processando para o tabelamento dos ingressos dos cinemas em todo o Brasil.

Ainda hoje pela manhã, a sub-comissão da Comissão Central de Preços, recebeu em audiencia especial os representantes dos sindicatos da classe, que na ocasião fizeram entrega de documentos e estatisticas, sobre o seu comercio, para serem devidamente estudados e apreciados oportunamente pela Sub-Comissão.

Em consequencia, nada ainda está resolvido sobre o tabelamento dos cinemas no Brasil, nem sobre as modalidades em que, eventualmente venham a ser processadas.

E' portanto prematura qualquer medida ou sugestão que venha a ser tomada fóra da Comissão Central de Preços.

O Sindicato de Classe entretanto coopera com a dignissima Comissão Central de Preços, no sentido de beneficiar a coletividade.

Regressou o embaixador Muniz de Aragão

RIO, 28 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio de Janeiro o embaixador brasileiro em Londres sr. Muniz de Aragão, que trouxe a mensagem de gratidão da Grã Bretanha, ao nosso país pela colaboração que lhes demos na ultima guerra. O embaixador revelou que a Associação Anglo-Brasileira vai conceder bolsas de estudos a jovens ingleses que vierem ao Brasil.

Não pediu demissão o Chefe de Policia

RIO, 28 (Asapress) — A respeito de uma noticia publicada por um vespertino segundo a qual o general Lima Camara havia pedido demissão da chefia de Policia, nossa reportagem comunicou-se por telefone com aquela autoridade, que nos disse o seguinte: "Não pedi demissão e nem ha nenhum motivo para faze-lo".

Dia dos maritimos

RIO, 28 (Asapress) — Transcorrendo amanhã, dia dos martimos, varias solenidades serão realizadas destacando-se a inauguração pelo presidente da Republica de um conjunto residencial para os maritimos e sede propria para a federação, realizando-se depois um banquete que a classe oferecerá ao sr. general Eurico Gaspar Dutra. O referido conjunto residencial, está localizado no suburbio do Mayer.

Apreensões da Cruz Vermelha

FRANCISCO PATI

Todos os anos, duas ou três vezes por ano, enche-se de apreensões o coração de quantos consagram aos serviços da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, um pouco do seu tempo, da sua especialidade, do seu carinho. E' que "vestimos o albelo", pelo menos no tocante ao Ambulatorio da Consolação e à Secção de Costuras. Ora, quem o albelo veste, na praça o despe.

Estou certo, porém, de que, ainda desta vez, continuaremos onde estamos.

A Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens funciona, como se sabe, nos baixos do Viaduto do Chá, junto à praça Ramos de Azevedo. Trata-se de uma sala muito ampla, ainda que pouco arejada, cedida, "a titulo precarissimo", pela Prefeitura à Cruz Vermelha. A entrada é pelo jardim do monumento a Carlos Gomes. Existe, porém, outra comunicação junto ao Edificio Mackenzie, da Light and Power. São duas escadinhas servindo de periscopio às devotadas senhoras paulistanas que lá em baixo trabalham o dia inteiro, sob a direção de dona Antonieta Diniz, em prol dos necessitados.

Um dos setores da assistencia social em que maior papel tem desempenhado a Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, é o da assistencia à infancia. O nosso Hospital de Indianopolis é o unico em São Paulo. As crianças passam, em regra, do Ambulatorio Anexo para o Hospital. Isso, porém, não nos impede de acolher crianças de outras procedencias. Sem a preocupação de raça, de religião, de cor ou de politica, franqueamos as nossas portas aos pequeninos sofredores. Damos-lhes, no interior do estabelecimento, a assistencia e o carinho de medicos competentes e de irmãs de caridade muito dedicadas.

O Hospital de Crianças consome, como todos os hospitais, muita roupa de cama. Sendo um hospital de caridade, consome tambem muita roupa do uso dos doentes. Onde ir buscar uma coisa e outra?

Surgiu, então, a Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens. Sob os impulsos do seu acentuado sentimento de solidariedade humana, muitas senhoras paulistanas oferecem-nos os seus prestimos, duas ou tres horas por dia. Reunem-se, então, sob o viaduto do Chá, nos dominios da Cruz Vermelha para coser. Abandonam, uma vez por semana, os seus afazeres no lar, as suas responsabilidades sociais, as suas relações, os seus divertimentos, e costuram roupinhas para os nossos doentes de Indianopolis, confeccionam colchas, lençóis, fronhas para o nosso Hospital de Crianças e bem assim para outras instituições de caridade.

E' um ponto que vale a pena acentuar, numa hora em que a incompreensão e a vaidade ameaçam comprometer a Secção de Costuras. Esta não trabalha com exclusividade para nós. Trabalha tambem para instituições congeneres, daqui e do interior. Trabalha para os que precisam.

Nos primeiros dias do ano em curso, visitando a Secção de Costuras, na qualidade de vice-presidente da Cruz Vermelha de São Paulo em exercicio, agradeci a homenagem que me era prestada, por meio de um soneto. Não o repetirei. Lembro-me, porém, de que dois de seus versos, por mim concebidos numa hora feliz, poderiam servir de legenda às distintas "operarias" de dona Antonieta Diniz. São estes:

"Exalta-vos o culto da bondade,
O prazer de servir vos transfigura".

Na realidade, é o ambiente da Secção de Costuras. As nossas mais altas autoridades têm noticias disso, através de suas esposas, que tão gentilmente cooperam com a Cruz Vermelha, na obra de dar de comer aos que têm fome e de vestir aos que andam nús. Não permitirão que nos desalojem. Inquilinos da Prefeitura, não lhe proporcionamos, certamente, renda nem brilho. Mas as bençãos que a dedicação e o esforço das damas paulistas fazem recair sobre a Cruz Vermelha se desviam, tambem, para os detentores do poder e lhes enfeitam os dias.

A benção dos que têm os seus sofrimentos aliviados pelas senhoras paulistas, em serviço na Secção de Costuras da Cruz Vermelha de São Paulo pode ser uma compensação aos dissabores que em regra nos causa a função de governar.

Conceito de concorrencia publica

Que é concorrencia publica?

Em linguagem não juridica, mas limpa e honesta, é o meio de que dispõe o governo para provocar nos particulares o espirito de colaboração às obras de interesse coletivo. Uma ponte, por exemplo, é obra que interessa a uma cidade, a uma população, a um Estado. Como nem sempre convem ao poder publico assumir por si mesmo o encargo de construi-la, desviando para tal fim atenções e esforços aplicados em outros setores da atividade administrativa, convoca, por meio de editais, num regime louvavel de porfia comercial, empreiteiros privados. Estes inscrevem-se na concorrencia e disputam a concessão do serviço publico. Exibem provas de idoneidade comercial e profissional, apresentam estudos, propostas e preços. Submetem-se a concurso. Contratam depois o serviço e o executam dentro do prazo estipulado, segundo normas e clausulas juridicas e tecnicas.

Em linguagem juridica ha de ser a mesma coisa.

Tem por fim a concorrencia, no que toca ao poder, moralizar aquilo que na Constituição Federal se chama serviços publicos concedidos. Sob o regime da porfia comercial se colocam a salvo de criticas e desconfianças quer a administração, quer o concessionario; aquela, porque se exime aos perigos de predileções pessoais; este, porque se livra, por sua vez, da acusação de beneficiario do nepotismo; uns e outros porque ficam isentos das censuras relativas à conjugação de interesses inconfessaveis, como fosse, por exemplo, o caso da organização de uma "societas sceleris" em que tomasse parte o proprio governo para o assalto ao dinheiro do povo.

De uns tempos a esta parte, entretanto, o regime da concorrencia para exploração de serviços publicos concedidos tem sido burlado, o que se nos afigura muito mais grave do que se fôra abandonado.

Lembram-se os leitores, provavelmente, do que ocorreu com o arrendamento do Teatro Municipal. Ficou resolvido que o poder publico abriria mão de orientar o funcionamento do referido teatro, muito embora fosse ele o principal instrumento de trabalho de um dos orgãos mais importantes e mais caros da administração da cidade. De uma hora para outra, publicam-se editais de concorrencia no "Diario Oficial", com o prazo de dias, senão de horas. O edital sai publicado pela primeira vez numa sexta-feira de manhã e já a concorrencia está encerrada na primeira segunda-feira seguinte. Tudo foi feito em tão pouco tempo e com tal sigilo que no espirito publico se levantaram suspeitas. Suspeitas confirmadas depois pelo exame das propostas e 'especialmente pela solução que o caso teve, às mãos de um prefeito interino.

No mesmo teatro houve este ano, em fevereiro, o caso dos "bailes de Carnaval".

Por mais leigo que seja o leitor em tais assuntos, compreenderá com a maior facilidade que a realização daquelas festas populares exige, além de capital e credito por parte das empresas, preparação longa, antecipada e cuidadosa. E' preciso reunir uma porção de serviços e tecnicos (decoradores, musicos, fornecedores de bebida e comestiveis, artistas-cantores, carpinteiros), estudar a situação da praça, ouvir a opinião da imprensa e da sociedade, examinar as condições meteorologicas e uma porção de coisas mais. Há calculos a fazer-se e previsões a estudar. Ha pessoal tecnico e operarios especializados a recrutar. E tudo isso não se faz da noite para o dia, do pé para a mão, como se costuma dizer.

Ora, em São Paulo, para a concessão do serviço publico de bailes carnavalescos, houve concorrencia, sem duvida, mas... por horas. Não houve, segundo consta, nem tempo para a descoberta do edital na imprensa.

Ainda no Teatro Municipal (mas aquilo é teatro ou é casa de assombros?) houve o caso do arrendamento de uma de suas alas externas, para reinstalação de um serviço de bar. Sabem os leitores que não se faz concessão de um palmo, em proprios oficiais, nem de um servicinho, em obras igualmente oficiais, a não ser por meio de concorrencia publica. Em relação, porém, ao chamado "bar do teatro", tudo se fez sub-repticiamente, como se tivesse havido a preocupação de não estimular a iniciativa particular, o que só poderia reverter em beneficio de amigos e apaniguados.

Citamos tres casos notorios. Os srs. Caio Prado Junior, Lincoln Feliciano, Salles Filho e outros citaram mais de uma dezena, ocorridos na administração estadual; os srs. Cid Franco, Camilo Ashcar, Janio Quadros, outro tanto, na administração municipal. Aqueles, na Assembléia Legislativa do Estado, estes, na Camara Municipal, têm provado irregularidades e fraudes em relação aos serviços enquadrados no dispositivo do artigo 151 da Constituição da Republica. O mais recente é o do arrendamento do Parque Ibirapuera, para instalação de uma feira permanente de amostras, como antecipação aos festejos do 4.o Centenario da Cidade.

Estamos, ainda, a uma lustro de distancia da historica efemeride, de tão grande significação para o Continente, para o Brasil e para o mundo. Foi, no entanto, aberta concorrencia publica por quinze dias para exploração do importante logradouro publico, ponto de passagem obrigatoria entre Congonhas e a cidade, sala de visitas, por conseguinte, da Paulicéia, primeiro contato do turista com o nosso progresso. Entende o poder publico — e entende mal — que em quinze dias é possivel a nacionais e estrangeiros, aqui residentes ou em outros Estados, elaborar, primeiro, um plano de iniciativas adequadas e, segundo, fazer calculos, recrutar o operariado, reunir todos os documentos em regra exigidos pelos departamentos juridicos da União, do Estado e dos municipios, para lavratura e assinatura de contratos publicos.

De tudo o que ficou dito se conclui que está sendo gerado, nos bastidores da administração, com o assentimento e talvez a cumplicidade de juristas oficiais, um novo conceito para o regime da concorrencia publica. Em vez de provocação e estimulo à iniciativa particular, para a realização de obras de interesse coletivo, ha de ser, provavelmente, provocação e estimulo à iniciativa particular de amigos, para realização, em proveito de poucos, de obras que interessam a muitos.

E' possivel que eles estejam certos, e nós, errados. Como quer que seja, aí deixamos consignado o nosso pensamento sobre o assunto. Quanto mais se vive, mais se aprende, diz o proloquio. Estamos aprendendo.

A TRAGEDIA EUROPEIA

MARIO PINTO SERVA

Na historia europeia houve um seculo inteiro durante o qual nenhuma guerra geral explodiu. Foi precisamente de 1814 a 1914. E' que a liquidação do regime napoleonico quem a regulou e ditou foi o duque de Wellington. E ele seguiu dois principios supremos. "Cessadas as hostilidades devem cessar as animosidades". Tal o primeiro principio. E o segundo consistiu em respeitar religiosamente os limites de cada país e não exigir reparações de nenhum vencido. Quiseram os aliados de então impor a divisão do territorio francês mas ele resistiu tenazmente.

Tal a grande figura historica injustamente esquecida. Era uma espada exclusivamente ao serviço do Direito. A guerra era para ele o meio de repor as coisas em seu estado normal e pemitir a todas as nações o viverem pacificamente. Por isso foi ele o Libertador de Portugal, o Libertador da Hespanha, o Libertador da França, o Libertador da Europa inteira.

Entretanto, no periodo historico que atravessamos, é preciso sempre frisar que se em 1919 já existisse um Poder Judiciario Internacional, nada teria ocorrido do que depois sucedeu, e em absoluto não teria havido a Grande Guerra de 1939-45. Como os piores réus, na ordem privada das nações, tambem os povos vencidos devem ter o direito de apelar para juizes e Tribunais. Assim se em 1919 tivesse havido um Tribunal ou Corte Internacional de Justiça a que a Alemanha tivesse apelado, não teria ela incubado a revanche de 1939, uma vez tivesse sido justamente atendida em seus legitimos reclamos. No entanto, o que houve é que se baseou integralmente todo o Tratado de Versalhes em um unico artigo, o da confissão de culpa extorquida pela força à Alemanha, para sobre esse país descarregar todo o peso das reparações e outras penalidades territoriais.

Tudo mais quanto aconteceu posteriormente, se originou exclusivamente disso. E assim todos os povos, permanentemente, desde já, para evitar quaisquer guerras semelhantes devem contar com um juiz ou Tribunal para que possam apelar, em lugar de empreenderem outras tantas reivindicações belicas.

Daí a tragedia atual da Europa. Se os mais infames bandidos na ordem privada têm garantias de defesa e no minimo têm o direito de serem ouvidos e de lhes serem apreciadas as alegações e provas, é monstruoso o que até o momento presente não cogitem as nações dominadoras do mundo de organizar imediatamente semelhante Tribunal.

Disse o famoso Tocqueville: "O laço de uma lingua comum é talvez o mais forte e duravel que possa unificar um povo". E eis o que une indissoluvelmente a Alemanha, quando não fôra o seu longo passado de vinte, trinta ou cincoenta seculos.

Por falta de um Poder Judiciario Internacional em 1919, hoje se apresenta insoluvel a tragedia européia.

Americanos e ingleses precisam compreender que o mesmo espirito de independencia, soberania e autodeterminação que lhes domina a historia e o espirito, que os faz outros tantos soberanos em seus territorios, esse mesmo espirito hoje se apoderou de todos os povos do mundo, esse espirito de independencia, soberania, [illegible] encarnado na democracia anglo-saxonia. E os mesmos direitos que americanos e ingleses reivindicam para si não podem deixar de reconhecer em todos os outros povos.

"Principles are things one either lives up to or gets crushed by". Os principios são coisas segundos as quais vivemos ou pelas quais somos esmagados. Disse-o o americano Austin J. App no livro "History's Most Terrifying Peace".

As guerra só podem ser evitadas, exclusivamente, fazendo-se justiça plena a quem a merece, ouvindo-se os povos ofendidos e julgando-se cada um segundo o Direito que lhe assiste.

O não reconhecimento da Soberania do Direito, a não criação imediata do Poder Judiciario Internacional quer dizer que cada povo dominador se reserva o direito de seguir exclusivamente o proprio interesse. E todos os povos seguindo o mesmo exemplo de só defender os proprios interesses, temos a anarquia universal e as nações feitas alcatéas de lobos. A paz só pode existir cada um se contendo dentro dos proprios limites, fixados estes segundo o principio supremo da coexistencia harmonica de todos os povos, com o reconhecimento da igualdade destes perante todos os mais.

Declarou Churchill: "Devo deixar registrada minha opinião de que a fronteira provisoria ocidental concedida à Polonia, compreendendo como compreende um quarto da terra aravel da Alemanha, não é bom augurio para o futuro".

E assim como consequencia do Tratado de Versalhes e das resoluções após a ultima guerra de 1939-45, temos na Europa inumeras reivindicações territoriais incubadas e provincias irredentas a serem reclamadas posteriormente.

Eis porque embora se pudesse arguir que o Poder Judiciario Internacional não fosse exequivel desde logo, o que só concedemos para argumentar, contudo assim mesmo é necessario imediatamente proclamar que a Humanidade inteira pode e deve entregar todas as contendas e todas as reivindicações, para serem processadas legalmente perante a Suprema Corte Internacional. Sem essa afirmação suprema desde já, de salvação humana, tem a Europa preparadas outras tantas guerras de reivindicação que possivelmente se tornarão mundiaes e envolverão todo o globo.

O mundo hoje é um imenso e colossal "Far West" ao tempo em que os primeiros aventureiros aí se estabeleceram e quando não havia nenhuma especie de justiça regular. Se não se pode estabelecer desde logo o Poder Judiciario Internacional que se proclame de pronto para o mundo inteiro a sua fundação e funcionamento para breve, e raiará a aurora de uma esperança para a humanidade inteira. Todos os espiritos se polarisarão para essa estrela de esperança que nos conduza à Terra Prometida em que os povos e as nações desistam de ser bandidos que regulem suas duvidas e contendas pela força fisica.

Mais uma vitoria como de 1945 ou de 1918, e a Inglaterra e os Estados Unidos estarão liquidados, e o mundo inteiro se encontrará dominado pela lei da "jungle".

NOTAS & COMENTARIOS

MUITO BEM!

Andou bem, agora, a Comissão de Leis Complementares. Em sua reunião do dia 14, convocada para estudo do anteprojeto de lei que define crimes contra o Estado, houve de sua parte, ao que parece, uma tendencia para elidir o que existia de mais caraterizadamente reacionário nesse documento. Por exemplo: os artigos 44 e seus paragrafos, contendo sanções contra a imprensa, foram suprimidos, ao que se anuncia. Tambem se anuncia a anulação dos artigos 46 e 47, que impunham cominações às emissoras, agencias telegraficas e de publicidade, etc.

Fomos dos que se insurgiram com veemencia contra o anteproje,tal como ele apareceu originariamente. Abundamos, faz poucos dias, na opinião de um matutino carioca, não lembramos qual, que via nesse monstruoso parto legislativo, não uma lei de imprensa, mas uma lei contra a imprensa.

Com efeito! Toda e qualquer restrição à liberdade de imprensa equivaleria a uma negação formal dos principios liberais encartados na Constituição da Republica. Já basta o que esta estabelece, para lastrear a liberdade: que cada um responderá pelos abusos que cometer.

Não vamos agora perder tempo em deitar loas à liberdade, reeditando conceitos já poidos pelo uso. Todos sabemos que uma imprensa arrolhada só se pode conceber no selo de coletividades que se deixaram oprimir pelo discricionarismo. Aproveitemos a ocasião tão somente para felicitar os membros da Comissão de Leis Complementares, os quais não se fizeram surdos ao clamor da imprensa, e trataram de retificar os erros do documento original. Ontem os censuramos acremente. Hoje os aplaudimos com efusão, dando a Cesar o que é de Cesar, segundo a lei evangelica.

SINFONIAS INACABADAS...

Voltamos ao tempo das obras de Santa Engracia na capital bandeirante, justamente na ocasião em que a Prefeitura abre concorrencia para instalação e exploração de uma exposição comemorativa do quarto centenario da cidade e quando magnificos projetos são apresentados visando dar maior brilho à gloriosa efeméride.

São Paulo sempre foi a cidade dos andaimes e tapumes, das obras de construção e reforma, a tal ponto que já mereceu uma referencia de certo visitante ilustre como sendo a "cidade sem panorama fixo". Realmente, quem se ausenta da metropole paulista durante alguns mêses encontra sempre alguma coisa nova a chamar-lhe a atenção. Justo notar, entretanto, que isso se deve em geral à iniciativa particular sendo insignificante a contribuição dos poderes publicos, cujos empreendimentos se arrastam, anos a fio, numa morosidade contrastante com o dinamismo dos bandeirantes de hoje.

A prova está nas obras do Palacio da Policia, projeto monumental cuja execução teve inicio há quase dez anos e que já deveria de há muito estar concluido, poupando ao erario rios de dinheiro gastos em alugueis de predios para as repartições policiais. Pois a coisa ainda não saiu dos alicerces, parecendo mesmo que não irá por diante, apesar de somente nos trabalhos de estaqueamento e fundações haverem sido despendidos alguns milhões de cruzeiros. Há mesmo boatos de que o governo pretende desistir da construção, alienando o terreno no estado em que se encontra, o que seria na verdade absurdo e escandaloso.

Lá está, igualmente, completamente paralisada, a construção do novo edificio do Palacio da Justiça, apenas com a consolidação do terreno em inicio, vasta clareira aberta no largo Sete de Setembro. Mais abaixo, a esplanada do Carmo (esta sob a responsabilidade da Prefeitura) apresenta um aspecto de terreno baldio, cheio de altos e baixos, com ruinas de um lado e tapumes de outro, servindo de estacionamento de automoveis e enxovalhando a frontaria da séde do Judiciario. Adiante, na ladeira, mais obras de Santa Engracia: a construção do edificio da Secretaria da Fazenda, para fiscalizar a qual chegou a ser ultimamente nomeada uma comissão não de técnicos mas de funcionarios afastados de suas funções e que o governo entendeu de "aproveitar" assim...

No Anhangabau', há um ano atrás, com grande solenidade, teve inicio a demolição do pesado edificio da Delegacia Fiscal (obra por sua vez inacabada), a fim de que se pudesse concluir a abertura da avenida norte-sul, ligando-a à Tiradentes e a Sant'Ana. Até agora, todavia, estão sendo removidos os blocos de concreto do subsolo do casarão condenado, enquanto as valas da galeria de aguas pluviais, abertas passos além, se enchem de mato e de imundicie...

E o terreno onde existiu o Hotel Terminus, adquirido para nele erguer-se o novo predio da Delegacia Fiscal, até hoje se mantem abandonado, servindo de campo de futebol para os desocupados da redondeza.

Na avenida Tiradentes, outrora, notava-se um belo edificio junto ao Jardim da Luz e ao Liceu de Artes e Oficios: nele funcionava o Grupo Escolar "Prudente de Morais", estabelecimento de que se orgulhavam os paulistanos. Um dia, desalojaram dali o grupo e instalaram no predio o Quartel General da Força Policial. Durante os dias épicos de 32, um acidente jamais suficientemente esclarecido fez incendiar-se o magnifico edificio escolar, dele restando apenas ruinas. Algum tempo depois, anunciou-se a reconstrução do mesmo. Pois os pilares lá se acham, cobertos de musgo, em meio ao capinzal que se formou durante tantos anos, porque a obra tambem ficou para as calendas...

Não há dinheiro, certamente...

Isto, porem, será São Paulo?

Que o digam aqueles que vivem a começar tanta coisa nova, preocupados em ter o nome no cartaz como "bandeirantes modernos"...

PROBLEMAS SUBTERRANEOS

Si cette chanson vous embête... E', ainda, o caso do "sub-way". Daí o nome dado a estas linhas: problemas... subterraneos.

Quem leu, mais uma vez, as declarações do sr. Prestes Maia, teve nova ocasião de perceber com quanta delicadeza de sentimento se houve o ex-prefeito da capital, em relação aos técnicos da Municipalidade. Disse o ilustre urbanista que a companhia concessionária dos estudos (com carater exclusivo) para construção de passagens subterraneas em São Paulo, só terá o trabalho de por legendas em inglês no serviço feito.

Quem fez o serviço? A propria Prefeitura, pelos seus engenheiros do Departamento de Obras.

E' um ponto que nos agrada destacar e que põe em relevo, mais uma vez, a boa qualidade do pessoal técnico de que dispõe a cidade. Foram os engenheiros municipais — e entre eles há nomes dos mais ilustres na engenharia paulista, bastando citar o do saudoso Ulhôa Cintra, que foi catedratico da Escola Politécnica — que estudaram o assunto. Todos os dados necessários lhes foram igualmente fornecidos por funcionarios da Prefeitura. Só entrou no forno prata da casa, — e que prata!

Revestem-se as novas declarações do sr. Prestes Maia de suma gravidade em relação à compra do serviço pela Prefeitura, por quase oito milhões de cruzeiros, e, ao mesmo tempo, de grande espirito de justiça, em relação aos engenheiros municipais. Homem de poucas palavras, em cuja boca o elogio não é coisa facil e frequente, o sr. Prestes Maia acaba de consagrar, com a sua nova entrevista, a criteriosa seleção a que se submetia, outrora, o funcionalismo publico municipal.

Ser engenheiro da Prefeitura foi, em outros tempos, titulo cobiçado pelos melhores estudantes da Politécnica e do Mackenzie, e tambem por professores de engenharia, uns e outros estimulados pela boa companhia, de um lado, e, de outro, pela idéia e pela oportunidade de prestar serviços a São Paulo, cidade que todos nós amamos. E que amamos hoje mais do que nunca, pela hora amarga que soou no seu cronometro.

A PROPOSITO DOS CINEMAS

Noticiam os jornais dos ultimos dias os "comandos" da edilidade aos cinemas, a fim de, vistoriando-os, avaliar as suas instalações para a classificação e o tabelamento. Este forçará a baixa dos preços, nas bases estabelecidas pela Comissão Municipal de Preços, e a exemplo do Rio, onde, após certa grita, acabaram se conformando os exibidores.

Mas, urge cuidar de outros aspectos do caso nesta pobre urbe em que o unico divertimento no fim é mesmo o cinema, ramo do qual, aliás, estamos bem servidos. Os entraves para essa distração nesta "capital do trabalho" não residem apenas no alto custo dos ingressos: outros, como a venda inconsiderada de "entradas", costumam vedar ao paulistano o acesso às superlotadas salas de espetaculo. Como solucionar tambem esse inconveniente, já que estamos com a mão na massa?

Parece-nos que o remedio reside na numeração das poltronas e balcões, sistema em uso em quase todos os países. Os cinemas argentinos e chilenos de todas as classes experimentaram esse regime com éxito. Em Buenos Aires e Santiago o resultado foi magnifico.

Abordados esses angulos essenciais, não custa tocar noutro, que se ainda não constitui problema, desenha-se como ameaça: a exibição de filmes curtos, de propaganda comercial. Uma das principais salas de espetaculo do centro andou, na semana passada, a impingir ao publico um extenso anuncio no genero, além do mais mal feito, desagradavel, enervante.

Imaginem se a moda pega... Para maior aproveitamento do espaço-tempo, as peliculas retornariam às éras das "partes" delimitadas, para, a cada intervalo se projetarem materia paga de sabonetes ou cintas para senhoras...

Pensem neste lembrete, senhores da C.M.P.

Incentivo às exposições agro-pecuarias

RIO, 28 (A. N.) — Visando estimular as atividades agrarias do interior do país, continua o Ministerio da Agricultura prestigiando e auxiliando as Exposições Agro-Pecuarias. Até agora o ministro Danieil de Carvalho concedeu mais os seguintes auxilios: 10 mil cruzeiros para a 14.a Exposição-Feira de Herval; 5 mil cruzeiros para a Exposição Industrial e Agricola de Cruz Alta, e 5 mil cruzeiros para a Exposição Agro-Pecuaria de Guaratinguetá.

O ESTADO E A UNIÃO

Os serviços publicos federais em São Paulo (e não é segredo para ninguem) sempre deixaram a desejar, não obstante a renda fabulosa que os cofres da União recolhem através dos mesmos. Os Correios e Telegrafos, por exemplo, estão nesse caso. Repartição de um movimento intenso, cuja importancia facilmente se avalia dada a sua relação com a vida economica e intelectual da terra bandeirante, ela tem sido até hoje esquecida pelos poderes publicos federais, permanecendo em falta de instalações e aparelhamento adequados ao seu funcionamento e com pessoal e verbas tambem insuficientes, tudo isso representando prejuizos sensiveis para o nosso Estado.

Incompreensivel a indiferença com que a União recebe os apelos daqui dirigidos no sentido de ver modificado esse estado de coisas, de modo a colocar os aludidos serviços à altura do desenvolvimento paulista, correspondendo ainda que em parte ao volume da extraordinaria arrecadação por eles proporcionada ao erario federal.

Há mais de vinte anos a capital paulista vem pleiteando a instalação de novas agencias postais-telegraficas nos diversos bairros, o aumento do numero de caixas postais, a pontualidade na entrega dos telegramas e cartas, ampliação da zona de distribuição domiciliar etc. sem que providencias satisfatorias sejam tomadas pelos poderes competentes. Ao contrario, na quase totalidade, os pedidos de melhorias são despachados com o classico "Não é possivel atender, por falta de verba", sendo arquivados ou relegados a perpetuo esquecimento, como se os beneficios pretendidos pelos contribuintes paulistanos representassem, porventura, um favor excepcional e não um legitimo direito de quem dando tanto se sente com autoridade de esperar uma retribuição.

Enquanto os paulistas esperam, a capital da Republica vê surgirem agencias novas e bem instaladas em bairros distantes e outros Estados são beneficiados, apesar da alegada "falta de verba". Mas, além disso, há em projéto outra medida que constitui evidente injustiça e maior gravame para os mal servidos contribuintes da terra de Piratininga: o aumento das taxas postais.

Esse absurdo intento precisa ser veementemente combatido pelos representantes do povo na Camara e no Senado, quer pela sua inoportunidade, vindo pesar ainda mais no encarecimento da vida, quer pela incoerencia do tratamento em relação às unidades federativas que maior soma rendem à União em taxas postais-telegraficas, como é o caso de São Paulo. Demais, essa majoração viola os termos da Convenção Postal Internacional, de que participou o Brasil, pois não é possivel haver aumento sem a concordancia dos outros países signatarios.

E aumento de taxas por que? Haverá quem o justifique com a alegação de ser barato o péssimo serviço atual dos nossos Correios e Telegrafos?

Parece-nos que não. No entanto, o que se pode afirmar é que nunca houve "deficit" no setor postal-telegrafico de São Paulo. A renda do mesmo cresce de ano para ano acompanhando o progresso do Estado. Mas a eficiencia dos serviços decresce na razão inversa desse progresso, quando o justo seria registrar o efeito contrario, isto é, a melhoria progressiva dos serviços em correspondencia com a maior arrecadação.

Cabe aos deputados e senadores paulistas apontar a injustiça do tratamento dispensado a S. Paulo quanto aos serviços dos Correios e Telegrafos e outros de alçada da União, pelo menos para que não se venha a acreditar, no resto do país, que aqui é que se diluem as rendas federais por força de uma generosidade até hoje inexistente...

—o—

Comunicam de Haia, que, segundo as estatisticas de uma das maiores cervejarias da Holanda, os holandeses são os que menos bebem cerveja de toda a Europa. Tomam somente 16 litros por ano contra 160 consumidos por habitantes de outros países. O holandês prefere o chá, café ou gin. Alem disso, um copo de gin a 23 centavos, é mais barato do que cerveja que custa 32 centavos. Os fabricantes de cerveja holandeses e noruegueses conseguiram reaver os antigos mercados alemães, exportando a Holanda dez milhões de litros de cerveja de primeira qualidade por mês, ou seja, dez vezes mais que antes da guerra. Embora a cerveja holandesa seja mais cara 30 centavos americanos por garrafa, ê o que a americana, tem mais saida do que o produto nacional no mercado americano.

Um novo astro na Broadway

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Cecilia de Artuniaga, uma linda sul-americana, será dentro de poucos meses, se Eros não intervir com algum truque, a senhora de Mario Brando. Isso não teria significado grande coisa há um ano; agora, é a estrada da fama.

Brando é luminária maxima da Broadway. Conquistou a via rutilante sem esforço e sem o querer. Chegou aqui aos 19 anos de idade, quase sem educação, havendo sido expulso de todos os colegios; tem 24 anos agora e é a inveja de todos os homens e às vezes a não muito secreta admiração de todas as mulheres. A critica afirma que atores como ele só aparecem uma vez em cada geração. Não é certo que "A Streetcar Named Desire" houvesse conquistado o país e recebido o premio Pulitzer de Teatro de 1948 se Brandão não houvesse representado nesse drama o papel de Stanley Kowalski, um jovem polono-americano, inculto, formoso, primitivo, sensual, ao mesmo tempo que ingenuo e agressivo, mas sempre atraente para o outro sexo.

A carreira de Brando tem sido mais vertiginosa que a da Tennessee Williams, que encabeça já o rol de honra dos dramaturgos americanos. Seu verdadeiro nome é Thomas Lanier Williams, adotou o de Tennessee em homenagem ao Estado em que viveu. Ao contrario de Brando, Williams subiu à fama com esforço e sofrimento. Trabalhou como moço de recados num hotel enquanto escrevia "Glass Menagerie" que foi o éxito da Temporada de 1945. Mas havia escrito antes 10 peças — e todas fracassaram. Não foi facil para os criticos aceitar o merito de peças, que, na opinião de alguns deles, são "sombrias" e às vezes chocantes narrações de setores degenerados com uma mistura de bondade, crueldade, e ansiosa vida animal".

"A Streetcar Named Desire" é um flagrante de vida no bairro pobre de Nova Orleans. Estela Dubois, de boa familia do sul, se casou com Kowalski, rustico, mas de fundo bondoso. Sua irmã Blanche vem visita-la. Foi mestra-escola, lutou por salvar a mansão familiar, mas a perdeu e caiu no mercado do amor. Quer esquecer, refazer-se, encontrar um apoio, extinguir o passado. O passado a segue e estrangula esse ultimo episodio de sua vida em casa de sua irmã. Stanley e Blanche se odeiam; seu cunhado espalha pelo bairro noticias do seu passado para frustrar seu matrimonio com um homem bonissimo. Blanche sabe tudo isso e o odeia por sua vez. Estela vive na angustia dessa inimizade, implora uma reconciliação. Um dia em que Estela vai para a maternidade, Stanley e Blanche ficam à sós na casa miseravel. O "bruto" ataca e Blanche cede com menos pena do que se poderia pensar com o odio que tinha e o seu altivo despreso intelectual pelo homem ignaro.

Poucos concordam com quem escreve isto, mas há nessa confusão de odio e atração fisica muito do que vimos em "La Malquerida" de Benavente, que talvez Williams jamais tenha lido. A mãe, angustiada pelo odio que separa a filha do jovem padrasto que lhe deu, o equivalente do operario Kowalski, de Nova Orleans. "Por quere-la quem a quer, chamam-na de malquerida ruge o rumor publico em torno da filha. A mãe implora uma reconciliação entre o marido e a filha; força-os a abraçar-se, beijam-se... mas é boca com boca; o veu ficticio do odio caiu, a paixão irrompeu. Vê-se em jogo entre Stanley e Blanche o mesmo odio amoroso que precipita a tragedia.

Brando veio estudar arqueologia em Nova York, nunca pensou em ser ator. Suas irmãs eram, uma atriz e outra pintora. Seu pai é um prospero fabricante de insecticidas, mas sempre dado às artes e literatura. Sua mãe é "bizarra", exotica, artitisca.

No dia da sua chegada a Nova York, Brando deu 5 dolares de gorgeta a um engraxate porque lhe parecia que este estava muito precisado. Era quase tudo o que tinha. No Curso Dramatico da Nova Escola de Investigação Social estudou com Stella Adler e Piscator. Disseram dele que "era um ator que se expressava como poeta". Fez o papel de um rapaz de 15 anos em "Remember Mama", que esteve em cartaz na Broadway. Os espectadores ficaram fascinados mas a critica indiferente. Trabalhou com Catherine Cornell em "Candida" e em "Nasceu uma Bandeira" de Ben Hecht.

Com a peça, Williams passou a ser uma ameaça para os astros de Hollywood. Mas não quer ir a Hollywood senão para trabalhar num só filme que aprove, e com um diretor da sua escolha. Seu agente, Miss Van Cleve, vive assediada pelos homens do cinema, mas Brando não se interessa. As causas sociais não o arrebatam; evidentemente, entretanto, o seu ponto de vista é o da esquerda. Vive numa quase agua-furtada sem mais adornos que tambores de Cuba e Haiti. Com frequencia, assiste a aulas de dança só para tocar os tambores.

Ganha 500 dolares por semana. Quem recebe o dinheiro é seu pai que lhe remete 150 para as suas despesas. De outro modo, distribuiria tudo de presente. Não vai a "night-clubs", nem frequenta os circulos intelectuais. Odeia seu papel de Stanley e não crê na grandeza do teatro. Para ele o palco é simplesmente uma maneira lucrativa de ganhar a vida. Não julga que permanecerá nesta carreira, e na verdade, ninguem sabe o que fará amanhã.

Os seus trajes descuidados de suéter, sem gravata, e sapatos gastos em "A Streetcar Named Desire" não são muito diferentes dos que veste nas ruas de Nova York. As personagens que dominam o teatro e o cinema não o impressionam. As coisas que lhes diz fazem tremer os seus amigos. O provavel é que vá estudar na Sorbone e deixe Hollywood de cara comprida. Quer recuperar o tempo perdido para a cultura e achar ao fundo real das coisas; por isso as leituras favoritas desse bom moço, Don Juan da Broadway, são a Biblia, Sócrates, Krisnamurti e Lao-Tse.

RESPIGOS E RECORTES

AUMENTO DE TARIFAS ADUANEIRAS

"A mensagem do presidente da Republica á Camara dos Deputados, acompanhada de exposições de motivos dos ministros da Fazenda e do Exterior, enviando um anteprojeto que dispõe sobre a aplicação provisoria do Acórdo Geral de Tarifa Aduaneira e Comercio, assinado pelo Brasil e outros paises, em Genebra, no ano passado, e sobre o reajustamento dos atuais direitos de importação para consumo, mediante a majoração de 40% — visa — ao que comenta "O Jornal" — a concretizar um dos nossos mais importantes compromissos na politica economica internacional. E convem reduzir esse compromisso a trocos miudos, através de uma versão mais compreensiva do que a dada pela palavra oficial, obrigada a repetir os chavões protocolares da linguagem diplomatica.

"A guerra das tarifas aduaneiras sempre foi considerada uma das causas potenciais das guerras de canhões. E' que acirrava as competições entre os paises industrializados, levando-os a adotar tarifas cada vez mais altas sobre os produtos similares dos outros, para evitar a sua concorrencia nos respectivos mercados internos. Aquecia-se assim o ambiente das hostilidades reciprocas, que não raro passavam dos dominios economicos para a esfera politica, podendo acabar por explodir no terreno bélico.

"Antes mesmo de terminada a ultima conflagração mundial, os Estados Unidos e a Inglaterra, como as maiores potencias industriais sobreviventes do lado democratico, resolveram promover um entendimento internacional em torno das chamadas barreiras alfandegarias. Já que não era possivel suprimi-las, porque representam uma grande fonte de receita publica, que não pode ser substituida senão por uma revolução tributaria em todo o mundo, era preciso nivela-las, tanto quanto o permitissem as condições de cada país, para impedir o prosseguimento das desigualdades de taxação que perturbam profundamente o intercambio universal.

"Foi a essa tarefa, tão delicada como complexa, que se dedicaram, no curso de dois anos, os delegados de 15 paises, dentre os 17 convidados pela Inglaterra e os Estados Unidos, reunindo-se sucessivamente em Londres, Genebra, Havana e Nova York. A todas essas reuniões esteve sempre presente o Brasil, que por isso aprovou, com as demais nações interessadas, já em numero de 23, o Acórdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio. E é para assinar o Protocolo de Aplicação Provisoria desse Acórdo, até 30 do corrente, que o governo da Republica precisa da autorização do Congresso Nacional.

"Mas não está em causa apenas essa formalidade, aliás essencial ao cumprimento das nossas obrigações internacionais. Para colaborarmos na especie de equiparação de tarifas aduaneiras entre as nações associadas nesta obra, devemos aumentar de 40% os direitos de importação para consumo — sinal evidente de que são dos mais baixos os cobrados nas nossas Alfandegas, em comparação com os dos demais paises empenhados no mesmo empreendimento. E é de prever que, a proposito desse aumento, surja a alegação de que virá agravar o nosso custo de vida, encarecendo os preços das mercadorias importadas.

"Não há negar que esse será o efeito imediato da medida em questão. Mas cumpre levar em conta tambem o seu resultado posterior, que será o fortalecimento das industrias nacionais, colocando-as em pé de igualdade com as das nações mais adiantadas, para a permuta dos respectivos produtos, na base da mutua cooperação, que virá reduzir as antigas praticas da concorrencia, tão perniciosas á paz e á economia mundial. E, como a industrialização é o fator que mais concorre para levantar o padrão de vida dos povos, despertando o espirito de livre empresa e suscitando a criação de novas fontes de riqueza, só teremos a lucrar com o desenvolvimento industrial do país, capaz de corrigir os males economicos de que padecemos até hoje, entre crises que se sucedem e paliativos que se improvisam, sem resolver qualquer dos problemas fundamentais do Brasil".

OS ONUS DA GUERRA

Insiste o "Correio da Manhã" junto ao governo por um esclarecimento publico, completo, definitivo acerca da misteriosa e já rocambolesca questão dos bens de suditos do "eixo" no Brasil, congelados ou confiscados. "E esta palavra se torna mais necessaria e oportuna no momento em que se alvoroçam tantos interesses para que se liberem aqueles bens e ao mesmo tempo se contempla o espetaculo de viuvas, filhos, familias de brasileiros, mortos em navios bombardeados, ainda hoje na miseria á espera de alguma indenização. E não é dificil que se chegue afinal a este resultado: os proprios brasileiros terão todos os ônus da guerra, os morais como os materiais, enquanto o Estado devolverá aos suditos da Alemanha, Italia e Japão os bens apreendidos, pedindo-lhes desculpas de não voltarem intatos porque alguma ou muita coisa ficou com os funcionarios encarregados de administra-los, como se houvessem recebido cartorios ou bilhetes sorteados de loteria..."

BOLETIM METEOROLOGICO

28-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	22	18	1.0
Itanhaen	24	18	0.0
Santos	24	19	0.0
Ubatuba	22	13	22.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	10	0.0
Agua Branca	—	13	0.0
Horto Florestal	19	12	0.0
Avaré	23	11	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	13	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	27	13	0.0
Colina	—	11	0.0
Itapetininga	27	10	0.0
Itu'	28	—	0.0
Limeira	25	10	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
São Carlos	24	13	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	25	12	0.0
Tatuí	25	12	0.0
SERRA:			
Bananal	26	—	0.0
Guaratinguetá	23	10	0.0
Mocóca	27	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	24	11	0.0
OESTE:			
Aracatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	13	0.0
Catanduva	30	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado sujeito a instabilidade passageira.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

CRONICA DA CIDADE

TAUBATÉ...

E' terra que não me esqueço nunca, pois quando vim de Cunha, meu "berço" amado, ali frequentei o Colegio Americano, diretor James Kennedy, diretora miss Mac-Iyre, Gilherme Moor, condiscipulos Monteiro Lobato (Zé Bento, como chamavamos), Euclides Winther, Henrique Bitencourt, Hilario Freire, Alfredo Pena, os dois Sonewends, Maurilio Porto, Amelia Betoi, Perola Mac-Iyre, (hoje Bighton) Leovegilda Faria, Angelina Romeiro, curso misto e tantos outros e outras, que agora, como eu, devem estar beirando os 70...

Taubaté! Terra do Convento dos Franciscanos, cidade magnifica, enorme, moderna, culta, com Felix Guizard expoente "hors ligne" de cultura historica e humanista, e que de ha muito devia estar na Academia Paulista de Letras e agora, certamente irá ocupar a cadeira vaga, terra seiscentista do tempo colonial e que foi assim demarcada na sua extensão de conselho, em 1720, leitura que passo a oferecer aos leitores, em documento assim redigido:

"Traslado do termo de demarcação das terras que tocão a este conselho, que fizerão o Corregedor da commarca, o Capitãomór, e Officiaes da Camara, e mais do povo, como se declara. — Aos vinte cinco dias do mês de Novembro de mil seis centos e oitenta e sete annos, nesta Villa de S. Francisco das Chagas de Taubaté, em pousada do Ouvidor geral, e Corregedor da Commarca o doutor Thomé d'Almeida e Oliveira, onde eu escrivão fui e sendo ahi, estando presente o capitãomór Felipe Carneiro Palcao, digo, de Alcaçova, e Officiaes da Camara, e mais povo abaixo assignado; logo por parte do Procurador do Conselho o Capitão Francisco Jorge Paz, foi requerido, q. porquanto havia duvidas nas terras que pertencião ao Conselho desta Villa, a respeito da arrumação della, Foi acordado pelo dito Corregedor, e Capitão mór, em presença dos officiaes da Camara, e mais povo, se arrumasse na forma seguinte, a saber: Que a esta Villa pertencesse uma legoa de terras cujos rumos correrão da parte do rio parahiba ao norte quarta de nordeste, e sul quarta de sudoeste, e pela outra parte do mar; e que os travessões por uma e outra parte serão noroeste, e sueste. E por quanto com esta arrumação ficava o Conselho prejudicado, por não botar muitos homens pobres fora, por estarem juntos de uma parte como da outra, rogou o dito Corregedor ao dito Capitão mór, que pedia-lhe da parte do povo quizesse dar a esta Villa uma legoa de terras em quadra da parte do Itacuruçá; e pelo dito Capitão mór pelos poderes que tem do donatario o Conde da Ilha do Principe e seu Loco-Tenente, lhe fez mercê á dita, e seu Conselho dar de sesmaria a dita legoa de terras em quadra na dita paragem do Itacuruçá, de onde sahe o caminho desta Villa ao campo chamado Itacuruçá, da qual terra hirão logo tomar posse os Officiaes da Camara; fazendo escolha da melhor paragem q'lhes parecer, a qual terra lhe dava para poderem aforar a quem lhes parecer com todo o commodo do povo, conforme os capitulos da correição. E por esta forma se expressarão e ordenarão q. só este termo tivesse validade e sua força e vigor, e não outro algum por assim acordarem, de que tudo fiz este termo, que, assignarão todos. e eu João Alves de Souza o escrevi. Felipe Carneiro — Antonio Velho Cabral — Salvador Machado — Francisco Jorge Paz — Sebastião de Siqueira Gil — Manoel Nunes Fortuna — Sebastião de Freitas — Carlos Pedroso da Silveira — Lourenço da Veiga — Manuel Vieira Sarmento — Antonio do Prado — Salvador de Farias Albernaz e Almeida. E não se continha mais no dito termo, que eu Pedro de Souza da Fonseca, escrivão da Camara desta Villa aqui trasladei bem fielmente do proprio que fica no meu cartorio em que li, corri, com o proprio que trasladei e assignei, aos 20 dias do mez de Março de 1720.

Pedro de Souza da Fonseca — conferido com o proprio — Pedro de Souza da Fonceca.

Está conforme — O secretario da Camara — Joaquim Pereira da Fonceca.

(Maço 116, sala 10, oficios de Taubaté — Doc. 21 — Arquivo do Estado)"

Taubaté, Itaboaté, Taboaté, Tahubaté; Tabaté. Antigo aldeamento de "indios" guaianazes fugidos de S. Paulo Jacques Felix foi o seu fundador oficial. (Provisões de 1636 e 1639). Quando foi elevada á categoria de Vila (1645) recebeu o nome de São Francisco das Chagas de Taubaté.

Para o dr. João Mendes de Almeida, Taubaté (Tab-a-été) quer significar: Tába legitima; para o dr. Teodoro Sampaio, Povoação consideravel, grafando o vocabulo: Taba-eté; finalmente, para o dr. Joaquim Branco, a Taubaté quer dizer: Aldeia real, ou principal. Nós discordamos de todos estes (aliás eruditos) autores. Taubaté será: Barreiro alto, de Tauá-ibaté, mais tarde contraido em Táu-baté; Pedra-alta, de Itáibaté, com o correr dos tempos: Taubaté; Aldeia alta ou elevada, de Tábaibaté, depois encurtado para: Tábabaté e Tau-baté. Tanto, que João Mendes no seu excelente "Dic. Geog. da Prov. de São Paulo", diz tratando deste municipio: "Cidade, situada em um PLANALTO á margem direita do rio Parahiba, distante deste 6 quilometros" (O grifo é nosso).

No Paraguai existe (ou existiu) um lugar com o nome de Itá-ibaté (Pedra alta) Foi onde Francisco Solano Lopes em 1868 mandou fuzilar o seu irmão, seu cunhado, um bispo, o deão José Bogado, um ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, um coronel, o consul português Leite Pereira, o armador italiano Simão Fidanza, e três senhoras. (Vejam-se Notas á pag. 195 da preciosa obra de V. Correia Filho — "As raias de Mato Grosso").

Tauá (Tauá) — argila, barreiro.

Tába (Táua) — aldeia, vila, arraial.

Itá (I-tá) — pedra, rocha, o que é duro.

Ibaté, ubaté, iuaté, uaté: muito alto, no cimo, no cume, o que está a cavaleiro, elevado, arriba.

Itacuruçá (Cruz de pedra). Curuçá ou cruçá, tupinização da palavra portuguesa Cruz. No tupi do Paraguai, isto é, no guarani, cruz é Cururu'.

(Notas tupicas de David Jorge).

Não é interessante para um domingo de junho mês dos balões, Santo Antonio, São João, São Pedro, recordar-se a gente de epocas pristas e compará-las com a de hoje, confusa, tumultuaria, caótica, desleal, fingida, hipocrita, falsa, mentirosa, tapeadora, cheia de traições, tocaias, vaidades bêstas, orgulhos idiotas, angustias, amarguras, punhaladas pelas costas, intrigas, calunias, invejas, rivalidades desonestas ofensas e... falta de educação? Que acham? "Taliquá"...

LELLIS VIEIRA

Repulsa às palavras do vereador Aloisio Greenhalgh contra a classe medica

A Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, após uma assembléia extraordinaria, enviou telegrama ao sr. Aloisio Greenhalgh de formal repulsa ás palavras proferidas pelo citado vereador na Camara Municipal e convidando-o a visitar os serviços medicos da Municipalidade a fim de verificar a improcedencia de suas afirmações publicas.

NO PALACETE PRATES

Os «casos» do metrô, do Teatro Municipal e da Exposição do Centenario ocuparam a sessão de ontem

CAUSA APREENSÕES Á CAMARA A PROXIMIDADE DAS FÉRIAS PARLAMENTARES — OS BAIRROS ESQUECIDOS E O LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETTI — O NOME DO DEPUTADO VALENTIM GENTIL NUMA RUA DE S. PAULO — O VETO AO PROJETO DAS FEIRAS-LIVRES — ASSUNTOS DISCUTIDOS

Na vespera de um descanso que não merece porque a vigilancia sobre seus atos deve ser constante, o prefeito nomeado mereceu na sessão de ontem novas criticas da oposição, feitas em oportunos discursos pronunciados pelos srs. Cid Franco e Dumont Vilares. O primeiro afirmou estar informado de que, durante as férias da Camara, será aberta concorrencia para nova concessão do Teatro Municipal, insistindo em que deve o plenario obstar mais esse negocio.

Referindo-se á concessão antiga, o sr. Cid Franco afirmou que a concessionaria pede, agora, uma indenização de cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros, relativa a coros, orquestra e corpo de baile que participaram da temporada lirica. "O processo está correndo pela Prefeitura — assevera com veemencia o orador — e se esse pagamento se fizer, será mais um alfinete espetado na viva memoria do povo". O vereador udenista voltou a fazer criticas á Exposição de 1954, cuja concorrencia, que mais parece uma "societa sceleris", foi sustada. Fundamentou bem as razões que a Camara deve ter para evitar mais um golpe do sr. P. Lauro. Enquanto fazia seu breve discurso, vereadores da oposição aproximaram-se dos jornalistas e manifestaram o receio que lhes trazem as férias que se iniciarão, se nada houver, no proximo dia 1.o. Temem que, ao reabrir os trabalhos, topem com uma série de negociatas administrativas que não seriam praticadas se a Camara funcionasse. E esse receio tomou corpo num requerimento encaminhado á Mesa, em que varios edis pedem que seis vereadores, representando todas as bancadas, permaneçam em São Paulo, "atentos aos interesses gerais supervenientes". Seis palavras que significam falta de confiança e temor justificado.

VALENTIM GENTIL TERA' SEU NOME NUMA DAS RUAS DA CAPITAL

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar, a sessão de ontem teve inicio ás 15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente determina que o secretario leia um oficio encaminhado á Camara pelo sr. Elias Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura.

Nesse oficio, o sr. E. S. Cavalcanti pretende defender-se das criticas feitas na reunião anterior pelo sr. Janio Quadros. Não o consegue, porem e sua argumentação, superficial, nem mesmo anima elementos da bancada situacionista a dirigir-se á tribuna. O sr. Lopes Gianini justifica um projeto de lei em que solicita seja dado a uma das ruas da capital o nome de Valentim Gentil. E' considerado objeto de deliberação esse projeto de lei.

PODER PUBLICO

O orador seguinte é o lider da bancada republicana, que reclama a necessidade de ter o plenario um ponto de partida de uma politica honesta em materia de atendimento das reivindicações dos bairros. Diz com razão o sr. Derville Allegretti que bairros que contribuem com fabulosas somas para a receita municipal permanece resquecidos, ao passo que outros, tradicionais e sem receita equivalente, são beneficiados.

Pronuncia o lider republicano as seguintes palavras:

"A medida ora requerida justifica-se por seus proprios termos.

Tudo indica que a Prefeitura tem favorecido determinados bairros em detrimento de outros principalmente dos chamados pobres. Acreditamos que o quadro demonstrativo nos dirá serem esses bairros ricos pela parcela com que contribuem para o erário publico, mas pobres pelas condições de vida do seus habitantes. Esse critério não pode ser ratificado por esta Camara. Daí a necessidade de sabermos com quanto cada sub-distrito desta capital contribue para os cofres municipais. Sabendo-o, estaremos de posse de dados objetivos capazes de servir de ponto de partida de uma politica honesta em materia de atendimento das reivindicações dos bairros. Vamos ver, nesse sentido, exemplos curiosos. Sub-distritos que contribuem significamente para a vitalização das finanças municipais inteiramente esquecidos pela Prefeitura. Outros, porem, vivendo de reminiscencias, mas contemplados sempre com favores da municipalidade. Bem sabemos que o critério da arrecadação de impostos não basta estruturar uma politica de administração municipal. Mas na ausencia de outros critérios, esse tem, pelo menos, o mérito de poder constituir-se em argumento impessoal, porque não o invalidam nem favoritismo, nem demagogia".

A indicação que o lider republicano encaminhou á Mesa e viu aprovada por unanimidade, tem o seguinte texto:

"Requeremos, ouvido o plenario, solicitar-se do sr. prefeito sejam enviados, com a maxima urgencia, os quadros relativos á arrecadação de impostos, em cada subdistrito da capital, durante os tres ultimos exercicios financeiros".

PRAÇA JOÃO SOARES DE FARIA

Ocupa a tribuna o sr. Ermano Marchetti, para justificar uma indicação sobre o parque infantil da Vila Romana, solicitando um voto de louvor ao trabalho de sua diretora. O sr. J. C. Fairbanks falara sobre a "Semana da Imigração" e o sr. Marcos Melega defende-se das criticas que vem recebendo dos medicos e engenheiros em face de sua atitude contraria ao aumento pleiteado. Explica que os medicos do Hospital Municipal, por prestarem serviços a uma parcela da comunidade, justamente a dos funcionarios publicos, não são, como pretendem, funcionarios publicos e assim não estão em condições de solicitar a majoração de seus vencimentos. O orador seguinte é o republicano Angelo Bortolo, que presta sincera e justa homenagem a ilustre homem publico, João Soares de Faria, defendendo na tribuna um projeto de lei que manda dar o nome daquele ilustre cidadão á praça da matriz de Sant'Ana.

O sr. Miguel Russiano justifica um projeto de lei a proposito da licença-premio dos funcionarios municipais e o sr. J. Cirilo, outro projeto sobre arborização das ruas e praças.

CONSELHO MUNICIPAL DE FOMENTO AGRICOLA

Fala o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira sobre um projeto de lei de sua autoria, que autoriza a Prefeitura a criar o Conselho Municipal de Fomento Agricola, organismo que será integrado pelo prefeito e dois vereadores.

O sr. A. R. Lima, após prorrogação solicitada pelo sr. Dumont Vilares, justifica indicações em que pede melhoramentos para Itaquera e Guaianazes.

"Ajude a salvar seu filho da tuberculose, vacinando-o com B. C. G., desde o 4.º dia de vida".

Informações nos Dispensarios ou no Serviço de B. C. G., á rua Teodoro Baima n. 68 — Tel.: 4-7392

EXPOSIÇÃO E "METRÔ", DOIS ESCANDALOS QUASE SEMELHANTES

O urbanista Dumont Vilares não dá treguas ao prefeito nomeado P. Lauro. Critica-o com autoridade, no escandalo da "Exposição do 4.o Centenario" e afirma que o mais ingenuo dos administradores publicos não desconhece o elementar cuidado de, nos empreendimentos de vulto de uma exposição internacional, consultar as entidades que poderão ou desejarão participar dela.

Conclui, dizendo que essa exploração de uma exposição é mais um negocio quase semelhante ao do "metrô", com a diferença de que este trouxe um prejuizo de sete milhões de cruzeiros ao erario municipal, pois que será quase inutil o estudo que se está extemporaneamente procedendo, ao passo que a "exploração" da Feira Internacional, ora a ser concedida, poderá trazer prejuizos ainda maiores.

Estranhando que a Comissão de Obras, Urbanismo e Serviços Municipais, de que é presidente, não tenha sido ouvida sobre o projeto dos 33 milhões de cruzeiros para obras e serviços da Prefeitura, afirma o sr. Dumont Vilares que se o balanço do ano findo não foi aprovado, como se utilizará o prefeito de um saldo que ainda deve ser discutido? Encaminha essa questão á Comissão de Justiça.

FAVORAVEL AO VETO AO PROJETO DAS FEIRAS A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Não causou estranheza a leitura do parecer favoravel da Comissão de Justiça ao veto do prefeito nomeado ao projeto que oficializara as feiras livres. Esperava essa atitude o plenario. Ocorre, porém, que dos tres vereadores situacionistas que integram aquela comissão, dois, em plenario, votaram pela oficialização. O presidente Marrey Junior não disse quando o veto será julgado, mas a verdade é que esse assunto preocupa os situacionistas, que mostrarão sua incoerencia se negarem o que afirmaram em reunião publica. Terão o recurso da sessão secreta, não há duvida. Porém, esse recurso, consagrado pelo Regimento Interno, não basta para pôr panos quentes nas costas do chefe do Executivo, que feriu, como pretendendo revidar a ataques justos, a dignidade e a soberania do Legislativo municipal. Será, por certo, uma sessão agitada, essa do julgamento do veto.

UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR OS FESTEJOS DO 4.o CENTENARIO

Vibrou o vereador Roberto Pedrosa habil golpe na negociata que o prefeito nomeado pretende fazer com a Exposição do 4.o Centenario. Defendeu com serenidade e elegancia um projeto de lei que corta pela raiz os propositos do sr. P. Lauro e cujo texto é o seguinte:

"A Camara Municipal de São Paulo decreta: — Artigo 1.o — Fica o sr. prefeito autorizado a indicar dois nomes da Secretaria de Educação Cultura que, com seis vereadores, nomeados pela Camara, comporão a Comissão incumbida de estudar o plano dos festejos e tudo o que disser respeito á comemoração do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, sustada toda e qualquer providencia que a proposito tenha sido tomada.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

Esse projeto, assinado tambem por membros das Comissões de Finanças e Educação e Cultura, foi considerado objeto de deliberação pelo sr. Marrey Junior e entrará na ordem do dia da proxima sessão ordinaria. Com certeza, os vereadores pedirão dispensa do interstício para a segunda discussão e o projeto de lei será aprovado, o que trará tranquilidade aos edis, durante as ferias, pelo menos com referencia a esse "affaire".

FALTAM FOLHAS NUM PROCESSO

Pronunciando mais um oportuno discurso sobre as atividades do prefeito, o sr. Cid Franco defende dois requerimentos, que transcrevemos abaixo. Diz que a senhora Angiolina Grimaldi presenteou o prefeito com um revolverzinho importado da Italia e acha oportuno agora pedir um milhão e duzentos mil cruzeiros que pertencem ao erario municipal e que devem ser aplicados em obras publicas.

Conta que recebeu o processo relativo á concessão do Teatro Municipal e que verificou que no mesmo faltam folhas, afirmando que fizera tal observação na presença do sr. José Lucas, diretor da Secretaria da Camara e de mais dois funcionarios. Há coisas expressivas nesse golpe do advogado P. Lauro. Faltam as folhas 120 a 282; 298 a 301, 319, 321 e 222. De 323 há um salto para 338. Depois de 357 vem o numero 258. De 259 há um salto para 360. Algumas dessas falhas estão justificadas no processo, com a indicação de ter havido desentranhamento. Quanto a outras, não há nenhuma justificação escrita. Verdadeiros malabarismos de veterano artista praticou o sr. P. Lauro, mandando para a Camara um processo que estava sendo ansiosamente esperado e que revela quiçá a preocupação de esconder fatos inominaveis. Os dois requerimentos do sr. Cid Franco têm o seguinte texto:

"Requeiro seja oficiado ao sr. prefeito solicitando as seguintes informações, com a possivel urgencia:

a) o total da importancia até esta data [illegible] Angiolina Grimaldi [illegible] se refere o [illegible] de concessão do Teatro Municipal;

b) quais as falhas no cumprimento do contrato pela concessionaria;

c) de que razões se valeu para pedir, recentemente, a elevação da quantia de mais ou menos 1 milhão e 200 mil cruzeiros, como indenização relativa a coros, orquestra e corpo de baile que tomaram parte na Temporada Lirica;

d) o inteiro teor dos pareceres dados pelo Departamento Juridico sobre a pretensão referida no item anterior.

'Requeiro seja oficiado ao sr. prefeito solicitando o obsequio de remeter, para estudo da Camara, as folhas que não constam do processo 38136, de 1947, relativo á concessão do Teatro Municipal á sra. Angiolina Grimaldi.

Defendeu ainda o sr. Cid Franco, o seguinte projeto de lei:

"A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — A concessão de qualquer privilegio ou monopolio, bem como a alienação, o aforamento, a cessão ou locação de bens imoveis do municipio, cujo valor seja superior a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), dependerão sempre de previa autorização legislativa especial para cada caso e estarão sujeitos a concorrencia publica.

Paragrafo unico — Incluem-se no disposto neste artigo os bens publicos de uso comum e os de uso especial.

Artu. 2.o — A lei especificará, em cada caso, as condições necessarias á defesa do interesse publico.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Esse projeto foi considerado objeto de deliberação.

ORDEM DO DIA

O expediente, prorrogado, extendeu-se até 18,40 horas. O sr. Cantidio Sampaio pediu a palavra e a discussão do requerimento ao qual fizemos referencia e que recomenda que fiquem em São Paulo seis vereadores para acompanhar as ativiaddes do sr. P. Lauro foi adiada para a proxima sessão ordinaria. O sr. Camilo Ashcar defendeu um requerimento em que pede seja o senador Atilio Vivacqua felicitado pela emenda que propôs ao projeto de lei que transita no Senado e que garante imunidades aos veeradores. Na ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei, de autoria do sr. Lopes Gianini, que dá a denominação de "Padre Damião" á atual "praça Jequitaí". O sr. Roberto Grassi pediu que fosse adiada, por não estar presente o sr. Yukishigue Tamura, a discussão sobre um requerimeno de autoria desse vereador.

E o sr. Assunção Ladeira requereu e viu aprovada a recomendação de que a discussão do projeto de lei que cria e organiza o Departamento de Leite seja adiada até 30 de seembro.

PIOR A EMENDA DO QUE O SONETO

Em explicação pessoal, o plenario ouviu o vereador Pedro Pedreschi. S. s. quis defender-se de criticas que o sr. Cid Franco não fizera. Na verdade, o vereador socialista fora atacado pessoalmente na reunião anterior. Pois o sr. Pedro Pedreschi considerou certos aparte do sr. Cid Franco insultosos, quando, na realidade, o edil socialista discutira a questão do petroleo, vendo-a dourinariamente. O plenario rendeu homenagens ao sr. Pedro Pedreschi, quando s.s. afirmou que era um contabilista honesto e um cidadão patriota. Todavia, ouviu, desolado, apartes que o vereador udenista dirigiu ao sr Cid Franco, quando este falava em explicação pessoal, sobre o mesmo assunto, pois o sr. Pedro Pedreschi confirmou o que dissera na reunião anterior, insistindo em que, por ser o sr. Cid Franco organizador de programas de radio, feitos com verbas de propaganda de industrias americanas, não podia colocar-se ao lado da campanha pela nacionalização do petroleo, combatendo "trusts" americanos. Pior ainda, não aceitando uma explicação elegante do vereador Cid Franco, o edil da UDN porou-se grosseiramente, fazendo criticas aos seus programas de radio. Tentou o sublider da UDN, sr. Camilo Ashcar, contornar a situação, enquanto o sr. Marcos Melega punha as mãos na cabeça. Não o conseguiu, porem, porque o sr. Pedro Pedreschi insistiu em suas ofensas pessoais, devendo ocupar a tribuna, em explicação pessoal, na proxima quarta-feira.

POSTO DE SINALIZAÇÃO NA AVENIDA TIRADENTES

Entre as indicações ontem encaminhadas pela Camara á Prefeitura destacaram-se as seguintes: do sr. Dervile Allegretti — Solicita-se do prefeito a necessidade de interceder junto ao direor do Serviço de Transito no sentido de ser recolocado o posto de sinalização da rua João Teodoro esquina da avenida Tiradentes.

Esse poste, ha cerca de seis meses, foi derrubado, em consequencia de choque violentissimo com um pesado auto-caminhão. Sua falta vem trazendo serios inconvenientes aos pedrestres, em virude do movimento intenso de veiculos existentes nesse cruzamento.

Do sr. Nicolau Tuma:

Indicamos ao prefeito municipal que se digne de autorizar á Secretaria de Obras o urgente estudo e execução da canalização do corrego situado á rua Cachoeira, no trecho entre as ruas Fernão de Magalhães e Joaquim Carlos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Carteira de Seguros contra Granizo

O PARECER DA C. C. E J. SOBRE O PROJETO

Ha tempos tivemos oportunidade de noticiar a apresentação de um projeto de lei realmente util e interessante para os viticultores, como seja o relativo á criação de uma carteira de seguros contra granizo. A viticultura em nosso Estado, de ha muito, deixou de ser uma simples tentativa para se tornar uma realidade que está produzindo otimos resultados. Os produtos paulistas, principalmente os oriundos de Jundiaí, Louveira e São Roque, por seu renome, já ultrapassaram as fronteiras do Estado e têm tido, em todos os lugares de sua apresentação, otimo acolhimento. Justifica-se, portanto, e muito, a iniciativa constante do projeto em causa. A Comissão de Constituição e Justiça, primeiro filtro pelo qual passam todos os projetos de lei, apreciando aquele que estamos focalizando, teve oportunidade de aprovar, por unanimidade, o parecer apresentado a proposito, e que está assim redigido:

"Examinando o projeto de lei n. 848 que dispõe sobre a criação da carteira de seguros contra granizo para os viticultores, a Comissão de Constituição e Justiça não encontrou óbice legal á sua aprovação. A proposição em apreço tem como precedente a criação da carteira de seguros contra granizo para a lavoura algodoeira (decretos ns. 12.381 e 13.462, de 1941 e 1943 respectivamente). Quanto ao merito trata-se de medida util e improtelavel, pois vem suprir uma deficiencia no programa de amparo á já vencedora riqueza pertencente ao patrimonio economico de São Paulo que é a viticultura. O capital aplicado nessa esplendida afirmação da capacidade de produtora do nosso meio necessita desse resguardo e foi justamente por assim entender que o relator deste parecer, sinatario tambem do projeto em questão, é pela sua aprovação.

Quanto ao aspecto financeiro sobre o qual nos cabe emitir parecer, temos a observar que o art. 2, do projeto confere ao governo do Estado a incumbencia de baixar, dentro de 90 dias, o regulamento sobre as bases tecnico-atuarias e a maneira de se efetuar o seguro da videira.

Sendo, pois, estabelecidos, oportunamente, por ato executivo os preceitos de carater financeiro relativos a constituição e ao funcionamento da mencionada carteira, pensamos que o projeto pode merecer a aprovação do pinario".

O plenario, sem duvida nenhuma, aprovará o projeto 848, o que se espera que ocorra muito breve, e logo, então, os avicultores paulistas terão mais um fator de garantia ás suas atividades, realmente uteis e precisas no interesse da economia bandeirante.

COLONIAS DE FE'RIAS, EM CAMPOS DO JORDÃO, PARA OS JORNALISTAS

Na sessão de amanhã deverá constar da ordem do dia a seguinte indicação apresentada pelo sr. Mota Bicudo:

Solicito seja ouvida a Casa no sentido de ser indicado ao sr. governador do Estado, para que o governo conceda por doação, uma area de terras de 4 a 5 alqueires em Campos do Jordão, para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a fim de que a laboriosa classe dos jornalistas possa construir nessa Estancia Climatica, sua colonia de ferias.

JUSTIFICAÇÃO

Todas as Associações de Classes têm procurado alem das reivindicações justas e da defesa dos direitos dos seus associados e sindicalisados, incentivar tambem, por todos os meios, o repouso durante os periodos de ferias e para isso, a maioria das associações de classe, vem se esforçando para organizar suas colonias de ferias quer na montanha, quer na praia.

Nestas condições, é justo e humano que tambem a classe dos jornalistas de São Paulo, alimente essa aspiração, organizando sua colonia de ferias para repouso de seus associados e de suas familias e assim, quer me parecer que, tendo o governo do Estado, em seu programa eminentemente social, o incentivo das colonias de ferias para os funcionarios, trabalhadores e escolares, e possuindo o Estado varias areas de terras em Campos do Jordão (Fazenda da Guarda ou Horto de Campos do Jordão e Salto), possa fazer a doação ora sugerida, para uma classe que como as demais, representa o progresso e a grandeza de nossa terra.

GINASIO DO ESTADO EM SERRA NEGRA

O sr. Lincoln Feliciano apresentou, para consideração oportuna do plenario, o seguinte projeto de lei: "Art. 1.o — E' criado um Ginasio na cidade de Serra Negra. Art. 2.o — A lei orçamentaria do exercicio em que se instalar o ginasio óra criado consignará verbas adequadas a atender ás respectivas despesas. Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

SOLUÇÃO CONSTITUCIONAL PARA "O CASO DE S. PAULO"

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Marcondes Filho, senador petebista, teve oportunidade de declarar o seguinte sobre o "caso de São Paulo": "O assunto do momento é o problema de São Paulo, confiado ao estudo da Comissão de Justiça do Senado. Aguardarei esse parecer para só então manifestar-me sobre a materia, estando certo, porem, de que qualquer que seja a solução dada, ela obedecerá, estritamente, os preceitos constitucionais".

A SITUAÇÃO NO P. T. B.

Apesar de todas as noticias em contrario, inclusive afirmativas de que deputados petebistas seriam, imediatamene, indicados para secretarias do Estado, nada existe de definitivo nas hostes do P.T.B., pelo menos no momento. Dissidentes e dirigentes atuais aguardam a reunião do diretorio nacional, o que se dará no proximo dia 30, quando então, possivelmente, serão traçadas as linhas de conduta da agremiação queremista. O que ha de positivo é que o ex-ditador não assumirá a direção do partido, considerando ainda o tempo que falta para o embate eleitoral, em 1950, relativo á presidencia da Republica. Disse-nos ontem um procer petebista que o senador gaucho se guardará para o momento oportuno, pois qualquer trabalho seu, no momento, seria "queimar" perspectivas futuras. O sr. Nelson Fernandes, por sua vez, deixará a presidencia da Comissão Executiva e Diretorio Estadual, no proximo dia 2, visando com isso, propiciar a outros elementos possiveis entendimentos para uma reaproximação com as dissidencias. O segundo vice-presidente da Camara, conforme nos declarou, assim procederá por livre e expontanea vontade, e com sua atitude oferecerá subsidios suficientes para provar que, qualquer que fosse a direção partidaria aqui em São Paulo, as ocorrencias já conhecidas teriam tido lugar.

O sr. Porfirio da Paz, que se tornou presidente de um diretorio "fantasma", tambem aguardará o dia 30, para depois se manifestar politicamente tudo indicando que sua posição será de maior proximidade com o situacionismo bandeirante. Outra conclusão não se poderia tirar da atuação do sr. Porfirio da Paz, que acabou aceitando conselhos ministrados por agentes do situacionismo, que visavam, acima de tudo, maior desagregação das hostes petebistas que sempre tiveram presente o principio de dividir é melhor para reinar.

NOTAS DE ARTE

LUCILA FRAGA

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita, a consagrada pintora patricia Lucila Fraga, que acaba de regressar de uma viagem a Argentina.

Em conversa com os nossos redatores, a ilustre artista teve oportunidade de referir-se ao carinhoso acolhimento que lhe dedicaram os pintores platinos e ao exito absoluto alcançado pela exposição de quadros que manteve aberta, por espaço de um mês, no salão Miller, de Buenos Aires.

Realmente, pudemos constatar que unanime foi a critica especializada, dos mais importantes jornais da capital argentina, ao registrar com aplausos a mostra de arte da consagrada pintora patricia.

"La Nación", "La Prensa", "El Pueblo", "El Mundo", "Clarim" e outros periodicos argentinos, alem de expressões bastante lisonjeiras aos trabalhos de Lucila Fraga estamparam, tambem, fotografias de varios oleos dessa artista, bem como da inauguração da exposição.

O mundo artistico de Buenos Aires, pelos seus valores mais expressivos, cumulou Lucila Fraga de homenagens, ás quais a pintora patricia se mostrou profundamente cativa.

—(*)—

PINTURA ANTIGA — Inaugura-se no dia 1.o de julho, ás 17 horas, na Galeria Itá, uma exposição de pintura antiga de autores estrangeiros.

MESTRES ANTIGOS — Acha-se instalada na Galeria Olinda, á rua Alagoas, 676, uma exposição de mestres antigos.

KIRSZENBAUM — Continua a ser visitada na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11 a exposição de telas do pintor Kirszenbaum.

PINTORES FRANCESES — Encerra-se amanhã, a exposição de quadros de pintores franceses, instalada na Galeria Itá.

ELIANA MORTARA — Continua instalada na Galeria Itá, a exposição de flores da pintora Eliana Mortara.

GINO BRUNO — Inaugura-se no dia 1.o de julho, na Galeria de Arte Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Gino Bruno.

COGLIATI — Continua a ser visitada, no saguão do Teatro Municipal, a exposição de telas do pintor italiano A. Cogliati.

LILIAN MONTEIRO — Continua instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia, a exposição de paisagens da pintora Lilian Ortiz Monteiro.

ERICH BRILL — Encerra-se amanhã a exposição de pintura posturma de Erich Brill, instalada na Galeria Prestes Maia.

AULA DE PRODUÇÃO PUBLICITARIA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na Fotogravura São Paulo, á rua João Adolfo, 93, uma aula pratica de Produção Publicitaria do Curso de Propaganda e Promoção de Vendas, mantido pela Associação aulista de Propaganda.

A aula que estará a cargo do sr. Antonio Sodré C. Cardoso, versará sobre a "Confecção de Clichês para a publicidade".

MUSICA

SOCIEDADE BACH — Será efetuado no dia 4 de julho, ás 16 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", á rua Marquês do Paranaguá, 111 um concerto extraordinario dedicado á juventude.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA — Realiza-se amanhã, ás 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos o 46.o concerto promovido pela Associação Coral e Sinfonica, com a colaboração do soprano Emiliana Rigat e da pianista Elisabeth Hahmann e de outros elementos.

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Os amantes da musica fina terão oportunidade de conhecer, na primeira quinzena do mês de julho, um dos maiores virtuoses do teclado. Trata-se do concertista Walter Gieseking, um dos mais famosos pianistas contemporaneos.

Tendo atuado nos maiores centro musicais da Europa e dos Estados Unidos, Walter Gieseking foi consagrado pela critica e pelo publico que ouviu-o especialmente em Paris, onde atuou recentemente.

A estreia deste notavel artista se dará no dia 6 de julho, no Teatro Municipal. Será realizado um segundo e ultimo concerto no dia 14.

Os ingressos para esse espetaculo serão postos á venda dentro de poucos dias.

O pianista Walter Gieseking, que fará sua estreia dia 6 no Municipal

O livro que Sherwood Anderson não escreveu

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Propôs um catedratico ha tempos que Sinclair Lewis e Pearl Buck contribuissem com as somas que receberam com o Premio Nobel para um fundo destinado a difundir as obras de Willa Cather, Theodore Dreiser e Sherwood Anderson.

Era um comentario um pouco amargo em torno do fato de nenhum desses tres escritores ter sido agraciados com o Premio Nobel. Parecia-lhe uma injustiça ainda maior que Dreiser e Anderson nem sequer recebessem o Premio Pulitzer, ao passo que Pearl Buck havia recebido os dois, o Pulitzer e o Nobel.

Acrescentava o proponente alguns indicativos de que na sua opinião, havia mais merito literario nos não contemplados do que nos premiados. Sem discutir este ultimo ponto, parece evidente que Dreiser e Anderson foram deixados um pouco à mão na partilha de honras e premios.

Dreiser teve a sua compensação na furibunda propaganda da época da guerra antifascista, quando o comunismo era aliado do americanismo e Dreiser, comunista, era uma especie de laço intelectual entre os dois. O mesmo não aconteceu com Sherwood Anderson, rebelde individualista, que nunca teve do seu lado os tambores de grupo algum organizado. Anderson morreu no Panamá quando viajava para a America do Sul. Ligava-nos uma estreita amizade e mais de uma vez haviamos conversado acerca da maneira monotona e sem originalidade com que os escritores americanos haviam focalizado o tema latino-americano. Todas essas obras, boas ou más, procuravam ser transcendentais. Mal saiam de viagem pelos nossos países, os escritores americanos se faziam tratadistas e nos davam volumes mais volumes sobre o passado, presente e futuro da America Latina, suas divergencias com os Estados Unidos, a boa ou má vizinhança, tudo salpicado de estatisticas, comentarios politicos e sociais, e profundos estudos economicos.

De vez em quando, o que se acentuava era o contrario, a rumba, o tango, o samba, a sesta, a festa, o traje colorido. Com raras exceções, os escritores dos Estados Unidos percorreram a America Latina estudando-a toda, esquadrinhando tudo, conhecendo tudo, menos a grande massa de 150 milhões, o mundo vivo e anonimo que sai ao encontro do visitante apressado.

Sherwood Anderson viajava para a America Latina com esse proposito quando a morte o colheu. Não queria nada com os departamentos de propaganda ou com os escritorios de estatisticas, nem com os lugares comuns de peregrinação turistica ou intelectual. Eu havia tomado as providencias necessarias para que passasse uma longa temporada em duas aldeias do Chile, uma agricola, outra mineira. Propunha-se a fazer, o mesmo em outros paises. Queria viver a vida da maioria dos nossos concidadãos, vê-los e senti-los em suas paixões, em suas dôres, em suas alegrias. Assim, traçaria para o leitor americano o quadro familiar, o album intimo que abunda a literatura latino-americana mas que quase não existe na literatura americana de tema latino-americano.

Queria escrever acerca da America Latina alguma coisa como seu "Home Town" e como "Winesburg, Ohio" se encontrasse o panorama psicologico. Não chegou às nossas terras e assim o livro que Anderson ia escrever está ainda por ser escrito, espera a pena de um escritor americano que não tenha, como escreveu Mauris, "machado para afiar, nem tese para defender, nem eleições para ganhar".

Acaba de ser publicado agora "The Sherwood Anderson Reader", uma compilação selecionada. O ambiente não era o mais propicio e a critica é severa. Afinal de contas, Anderson pertenceu a uma geração de "realistas", a escola que não perdeu de todo o favor popular, e sim, o dos catedraticos.

Anderson foi um dos que promoveram o que Seidel Canby chamou certa vez "a morte da virgem de ferro", ou seja, a reação antipuritana.

A publicação pôs em rebolico, por isso, o galinheiro literario. Cerram-se fileiras de novo. Uns proclamam a falencia do realismo e o condenam, não só pelos seus efeitos, como tambem porque não evoluiu e já hoje é insuficiente. Outros o defendem contra o que chamam de campanha "dos filisteus", aliados do "statu quo" e da hipocrisia literaria.

Os primeiros falam do "novo espiritualismo", que está sepultando os naturalismos e realismos do meio do seculo, e afirmam que o publico lhes voltou as costas. Afirmam que nunca mais a literatura realista baterá recorde de livraria. Esperam uma geração de escritores que "restaurem a dignidade do espirito", mas essa geração não aparece em parte alguma.

Um artigo recente da "Saturday Review of Literature" nos disse que a pagina do realismo está virada, mas exprime o receio de que nada apareça para substitui-lo.

Os que ainda crêem em Hemingway, Farrell, Faulkner, Anderson, Lewis, Steinbeck e Wolfe, falam de uma conspiração reacionaria côr de rosa, monotona e mentirosa. Declaram que se o publico desenvolver o seu apetite por coisas adocicadas cairemos em outra época vitoriana seguida de um repudio mais violento ainda que o que essa escola recebeu nos começos e meados do seculo.

Os que ainda se assustam um pouco com Anderson lerão com a maior surpresa a afirmação de um critico de que ha uma grande semelhança entre ele e Emerson. Admite este escritor, Lionel Trilling, que comparar Anderson com Emerson teria significado, ha 20 anos, o fim da carreira de qualquer critico nos Estados Unidos. — D. Record.

INFORMAÇÃO LITERARIA

A nenhuma preocupação pragmática, o individualismo extremado — que distinguem em geral os brasileiros — estão certamente na origem do descaso que nossos intelectuais têm votado à formação da mocidade. Se nossa literatura infantil conta com os admiraveis livros de Monteiro Lobato, entre outros, a verdade é que os adolescentes são obrigados a procurar refugio em traduções nem sempre felizes: em Julio Verne, nos volumes da Coleção Terramarear, nos incontaveis romances policiais inglêses e americanos.

Examinei, há dias, rapidamente, os vinte e cinco volumes já publicados pela Livraria José Olympio na coleção "Menina e Moça". E hesitei: — Devia ficar satisfeito pelo bom criterio com que foram selecionados os pequenos romances? Devia aborrecer-me com a ausencia de autores, situações e sentimento brasileiros?

E' claro que os episódios da história francesa, os problemas sociais franceses ainda que levemente apontados, todo o ambiente francês destes livros, enfim, de certo modo desviam da paisagem brasileira as jovens leitoras. Mas não seria pior deixa-las sem livros apropriados à idade?

E' preciso que surja entre nós quem se preocupe menos com a "Arte" e mais com a arte de penetrar no coração adolescente; menos com a opinião da problemática posteridade e mais com o publico juvenil de nossos dias. Enquanto isso não acontece, agradeçamos à José Olympio e aos autores franceses o inestimavel serviço que nos prestam. — G. V.

"A FAMILIA"

A propósito do romance de Nina Fedorova, "A Familia", que a Livraria José Olympio acaba de lançar em sua coleção "Fogos Cruzados", Tristão de Athayde escreveu: "Nina Fedorova se revela, no seu romance que creio ser de estréia, uma romancista poderosa e completa, cujo livro se coloca naturalmente na linha evolutiva dos maiores romances russos. E' um livro terrivelmente doloroso, como cheia de dor é a vida. Mas, é um livro em que a dor não abate, mas transpira e por isso é uma obra de fundo essencialmente humano e cristão. E que, apesar de excessivamente "marcada" em sua posição politica, nos dá, do trágico Oriente de nossos dias, uma imagem inesquecivel".

UM LIVRO DE PAULO SETUBAL

Paulo Setubal é sem duvida um autor popular. Bastariam as numerosas reedições da "Marqueza de Santos" para fazer a gloria de um romancista. Nem se pode dizer que o interesse por sua obra terminou com sua morte. Aí está a noticia de que será incluida na "Coleção Saraiva" sua novela histórica "Os Irmãos Leme". Muitos se recordarão ainda do tempo em que "Os Irmãos Leme" apareceu, em folhetins, no "Diario de São Paulo", com ilustrações de J. Wasth Rodrigues.

UM CINCOENTENARIO

Rodrigo Mello Franco de Andrade, director do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, completará cincoenta anos de idade no dia 17 de agosto proximo. Amigos e admiradores do contista de "Velórios", daqui e do Rio, estão preparando grandes homenagens comemorativas do cincoentenário. Um artigo de Rubem Braga foi o sinal de alarme.

PREMIO OLAVO BILAC

A Academia Brasileira de Letras distribuiu o premio Olavo Bilac, deste ano, a um poeta paulista. O premiado é Paulo Bonfim, cantor de "Antonio Triste", que conta apenas vinte e dois anos de idade e é senhor de uma lira simples e suave. Paulo Bonfim foi prefaciado por Guilherme de Almeida.

LIVROS DE POESIA

Estão sendo prometidos para breve diversos livros de poesia. Alem de "Voz em Ergástulo", poema que Tavares de Miranda leu, em publico, ha alguns dias, devem ser publicados, em São Paulo, "A Fonte e a Nuvem", de Mario da Silva Brito, "Poemas", de Roland Corbisier, e "Helena Canta", de Domingos Carvalho da Silva. Do Rio, noticia-se que "Orfeu" editará diversos poetas novos, entre os quais José Cesar Borba que pertenceu à Fôrça Expedicionária Brasileira.

VIDAS DE GRANDES CAPITÃES DA FÉ

A Editora Globo acaba de lançar mais uma das coleções de biografias de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, desta vez estudando os "Grandes Capitães da Fé". E' provavel que os autores tenham tido a intenção de ser objetivos, mas suas opiniões traem sempre que se trata de religiões cristãs. E' curioso que, tendo incluido Cristo entre os Grandes Capitães, hajam os Thomas dedicado a êle menor espaço que a qualquer outro dos biografados. A exposição é sempre clara e sintética.

Historia da imprensa de São Paulo

"O OBSERVADOR CONSTITUCIONAL" E LIBERO BADARÓ

IV

JOÃO NERY GUIMARÃES

A existencia de "O Observador Constitucional" está intimamente ligada ao drama de Libero Badaró. Jornal da vanguarda liberal que combatia o absolutismo, nos primeiros anos que se sucederam à Independencia, o "Observador" não poupou as autoridades que se desmandavam no arbitrio e na prepotencia, declinando-lhes os nomes e apontando-lhes as falhas. Contra essa franqueza intrepida em defender a liberdade dos povos e o direito das gentes, começou a conspirar um grupo de maus governantes e funcionarios, preocupados com aquela critica imperturbavel dos seus atos e tendencias. E esse ataque partia de um estrangeiro, de um filho da Republica Ligura!

Desde o primeiro numero de "O Observador Constitucional" estava selada a sorte do vibrante periodista italiano. "O redator do Observador Constitucional — diz um seu biografo — era homem talhado para as grandes lutas; alma generosa, sacrificava tudo pela idéia, e em seu entusiasmo foi levado até à beira do abismo sem sentir a rapida inclinação do terreno, em que descansava os pés". (1).

Filho de uma ilustre familia de Laigueglia, nos arredores de Genova, Giovanni Battista Badaró aportou no Rio de Janeiro em fins de 1826. Era medico, formado pela Universidade de Pavia. Moço, com seguros conhecimentos de botanica, Badaró talvez demandasse o Brasil para estudar a nossa flora. Mas aqui chegado, atraiu-o desde logo a politica. Viu, nas lutas que se travavam entre liberais e absolutistas, a repetição do que presenciara na terra natal. Apaixonou-se pela causa no Brasil. Por ela seria imolado, em 20 de setembro de 1830, vitima de vil traição.

Nas primeiras amizades no Rio, está a origem de sua vinda para São Paulo. Relata Augusto Goeta "não constar que Badaró, durante a sua demora no Rio de Janeiro, tomasse ativamente parte na lide politica; mas de certo, ampliando o circulo das suas relações, o impulso de afinidade eletiva avizinhou-o com preferencia aos intelectuais que professavam idéias liberais. Assim é de se crer que tenha estreitado, nesse periodo, conhecimento com o lider Evaristo da Veiga, frequentando a loja de livros, onde se reuniam habitualmente amigos e admiradores, em palestra com o afamado publicista. Sabe-se que Evaristo da Veiga conhecia o idioma italiano, e que era grande amigo do outro ilustre emigrado, compatriota de Badaró, tambem formado em medicina e eximio humanista: o dr. Luigi Vincenzo De Simoni, cujo nome aparece entre os fundadores da Academia Nacional de Medicina, e que, por muitos bons titulos, ainda é lembrado como benemerito do Brasil. A roda liberal, então companheiro de Evaristo, pertenceu tambem o deputado de São Paulo, José da Costa Carvalho, franco amigo do dr. Badaró (2).

O fundador de "O Farol Paulistano" encontrou em Giovanni Battista Badaró um irmão de ideal politico e ele descobriu um homem na verdadeira acepção da palavra. Contou-lhe as lutas que sustentava em São Paulo, mostrou-lhe os exemplares do "Farol", que o Melinho tinha o cuidado de lhe enviar regularmente. Encantado com o espirito ilustrado de Costa Carvalho e atraido pela descrição do meio culto de São Paulo, Badaró decidiu mudar-se para esta provincia, em principios de 1828. "Hospede por algum tempo do dr. Costa Carvalho (no solar da rua do Ouvidor, hoje rua José Bonifacio), fixou depois residencia na então rua de São José, num predio terreo, este tambem ha muitos anos demolido, defronte à atual ladeira Dr. Falcão Filho (3)".

Em São Paulo, Badaró, já mais familiarizado com a lingua portuguesa, traduziria seu nome para João Batista Badaró. A posteridade consagrou-o como Libero Badaró, mas segundo conseguimos apurar, o fundador de "O Observador Constitucional" só se assinava à moda italiana — Badaró J. B. — ou em seus atrigos pela imprensa, tanto aqui como no Rio, onde colaborava assiduamente na "Astréa", só com as iniciais J.B.B. Nunca vimos uma sua assinatura trazer o nome Libero ou só mesmo a inicial L. Libero chamou-se pelo ardoroto liberalismo que sempre timbrou em mostrar em todas as atitudes.

Medico competente, Badaró angariou em poucos meses numerosa clientela. Era ouvido pela municipalidade em questões de saude publica e não poucas vezes prestou desinteressado beneficio à população, preparando laminas de pus vacinico, então recente descoberta de Jenner contra a variola (4). Em virtude de um costume de calçar pesados sapatões de sola grossa, com o qual ao andar fazia grande ruido, puseram-lhe carinhosamente os paulistanos o apelido de "o Botas".

Em pouco tempo, Badaró viu o que deveria combater na provincia. Travou conhecimento com as personalidades, verificou-lhes os defeitos. Precisava, entretanto, de um orgão que lhe servisse de porta-voz. Valendo-se da amizade de Costa Carvalho, Libero Badaró lança através da tipografia do "Farol Paulistano" o seu vibrante "Observador Constitucional", na mesma linguagem impiedosa dos jornais do Rio.

Começaram a surgir-lhe os desafetos, os inimigos ocultos ou declarados. As personalidades de maior destaque na administração provincial principiaram a teme-lo e a odia-lo secretamente. Os "corcundas", partidarios do absolutismo, colocaram-no na lista dos adversarios mais perigosos.

Amigo dos estudantes de direito, em cuja companhia era visto amiude, Badaró acompanhava-lhes as brincadeiras, trazendo às vezes para as paginas do "Observador" a cronica das suas irreverencias. A respeito de dois episodios ocorridos, um em torno do cargo de tesoureiro-mór da catedral e outro acerca do roubo dos sinos da Academia, Badaró anunciou no "Observador" que, no Teatro da Opera, seriam levados à cena dois entremeses — "O Cabido escolhendo um prebendado" e "Os badalos fugidos e um tenente-general pedindo guarda para êles". Isto bastou para que, chegando ao conhecimento do ministro do Imperio, marquês de Caravelas, o numero do "Observador" que estampava essa "blague", fosse baixada uma portaria, com data de 21 de julho de 1830, proibindo a representação dos dois entremeses e quaisquer outras peças cujo fim fosse desautorar corporações ou autoridades. O marquês de Caravelas, ao mesmo tempo, solicitou informações ao presidente interino da provincia, o bispo dom Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, indagando quais as providencias tomadas por essa autoridade. Inimigo acirrado de Badaró, aproveitou-se dom Manuel para descreve-lo a seu talante:

"Sou, por ora, de parecer que o anuncio do Observador, não foi senão um imprevisto de seu redator, que é um italiano de nome Badaró, que, em 1828, aqui mandou o deputado dr. Costa Carvalho, e entrou nesta cidade com o titulo de grande medico; mas, esse credito, em breve desapareceu. Depois, não tendo ainda chegado a professor de geometria, ele se ofereceu para ensinar esta sciencia gratuitamente; eu lho permiti, e lhe franquei uma aula nos baixos da casa do Governo. De fato, ensinou perto de um ano, com a desgraça de que nenhum de seus discipulos aproveitou. Por fim, não se verificando nele o verso latino "Dat Galenus opes", etc. passou, por acesso, a redactor daquella folha, que tem extração pelos continuados ataques, e chincalhações às autoridades, e pelas correspondencias e intrigas, de que é cheia, sendo estas as materias que a gente miúda lê com appetite, ao menos por ser o que pode entender".

---

(1) — Argimiro da Silveira — "Alguns apontamentos biograficos de Libero Badaró e cronica de seu assassinato", Rio, 1880.

(2) — Augusto Gaeta — "Libero Badaró", São Paulo, 1944.
(3) — Augusto Gaeta, o. c.
(4) — Spencer Vampré, o. c.

Poesia nova e poesia novissima

CYRO PIMENTEL

Agora que o ex-triunvirato da poesia moderna brasileira cria os seus piores versos, e até Murilo descamba para a virtuosidade — surgiu neste anti-poético Brasil, uma nova poesia. Agora que Lêdo Ivo escreve sonetos que nem Luis Murat os assinaria; como um raio seduzindo arvores, surge em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Rio, uma novissima poesia, em sua maior parte inédita, ineditissima. E que, talvez, ultrapasse mesmo a riqueza ritmica de Schmidt, o valor-expressionista que Drummond deu às palavras, ou o singular amor-criança de Bandeira. Agora parece que só resta Murilo: talvez o unico que ainda acompanhe a procissão dos novissimos-anjos, mais devido ao valor de homem-espiritual inato nele, que verdadeiramente de poeta-ser.

* * *

E' verdade que Cassiano Ricardo renegou quase toda a sua obra poética, após a publicação de "Um dia depois do outro", reconhecendo que o verdadeiro poeta-Cassiano materializou-se nesse expressivo livro. E' poesia nova, e bôa. E' preciso tambem não esquecer Oswald de Andrade que, no "Cantico dos Canticos" (para flauta e violão), escreveu curiosos versos-de-amor, onde a paixão, atingindo fogos crepusculares, invade céus e infernos. E' poesia nova, e bôa. E' preciso tambem não esquecer Mario de Andrade, em "Lira Paulistana seguida de "O Carro da Miseria", ou em "Café" (poema-coral), o mesmissimo caso. E é poesia nova, e muito bôa. E porque não Péricles Eugenio da Silva Ramos, Geraldo Vidigal, Domingos Carvalho da Silva? E em Mimms, como esquecer Bueno de Rivera ("Luz do Pantano") e Henriqueta Lisboa ("A Face Lívida")?

* * *

Depois de 22, 48 é o ano em que a Poesia tem sido o Sol Quebrado, para alguns amargo, e, para outros, incerta e suspeita alegria.

Nas sessões do Primeiro Congresso de Poesia, Oswald de Andrade tentou ressuscitar 22, em vão; Domingos Carvalho da Silva afirmou, em sua tése, a originalidade da mensagem de seu grupo; mas a bomba (creio eu) foi lançada por Joaquim Nobre Nazario com a leitura do Manifesto de 45 — que vem deixando aflitas varias gerações.

Talvez os novissimos de outros Estados, aproveitem o estouro da dita bomba.

Mas que importa se os jovens de 45 ficaram desapontados, ou meramente desacordados, se o mesmo Domingos Carvalho da Silva publicará este ano ainda um livro-de-poemas, onde o tema singelo o levará até o povo? E Péricles Eugenio da Silva Ramos, com poemas inéditos, onde o som e a côr, e uma intensa força lirica, tudo faz com que eu o considere, entre todos, um dos mais originais e puros poetas, dentre os mais recentes... E como esquecer Geraldo Vidigal e os novos poemas dele, de um lirismo de cristal?

O informe dos novissimos, onde meu nome constou, teve seu merito e sua razão-de-ser: revelou nomes e os incertos caminhos de seus signatarios: "sei que não vou por aí."... Considero sob esse aspecto um valor positivo de escola e iniciação, para tambem se levar avante o perfeito estudo da evolução natural, da poesia no Brasil. Alem dos que figuraram no informe, os novissimos Reynaldo Bairão, e Paulo Sergio, já são esperanças firmaveis.

A procura do homem-deus, quando dentro de si mesmo!; o encontro da solidão sem vida (deserto sem oásis nenhum...): o desdobramento da personalidade: a eternal ansia de partir, fugir, ir-se embora!...; as dissociações trazendo perenemente as associações-de-idéias; o menosprezo purissimo às piadas; e a vinda dos anjos à terra para a companhia de pseudos-ilustradores — são algumas das tendencias da novissima poesia vigente.

Ataquemos o imprestavel, a poesia feita de encomenda, a de geração para geração unicamente. Mas aceitemos, como estrelas reconditas de restrutas viuvas, fixamente só e só, poemas que sempre estarão em nós como hostias de fogo apagado e já sem côr mais.

Ha uma poesia nova no Brasil. E ha uma poesia novissima no Brasil!

PEQUENA ANTOLOGIA

V

POESIA

(Carlos Drummond de Andrade)

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda a minha vida inteira.

VI

CEZANNE

(J. P. Moreira da Fonseca)

As essencias
Desnudas
Retornam
A harmonia original.

Duas maçãs
Resumindo o universo.

VII

ANTI-ELEGIA

(Murilo Mendes)

O dia e a noite são ligados pela volupia
E pelas ondas do ar
A vida e a morte são ligadas pelas flores
E pelas orações
Deus e Satã são ligados pelos homens.

Seleção e copia de
DOMINICVS

A medalha de Riachuelo

II

ALVARO DA VEIGA COIMBRA
Chefe de Secção de Numismatica
do Museu Paulista

Em Rincon de Lagraná, três leguas abaixo da cidade argentina de Corrientes, estão fundeadas em linha de escarpa, tendo as suas amarras por boia, a segunda e terceira divisões da Esquadra Brasileira. Comanda a segunda divisão, Francisco Manuel Barroso, com a insignia na fragata AMAZONAS e a terceira, comandada pelo capitão de mar e guerra, Secundino Gomensoro, com o emblema de chefe a bordo da JEQUITINHONHA. O comando das divisões, pertence a Barroso.

A segunda divisão está composta: Amazonas, capitão de fragata Teotonio Raimundo de Brito, com uma guarnição de 462 homens; Iguatemi, 1.o tenente J. J. de Macedo Coimbra, 213 homens; Parnaiba, capitão-tenente Aurelio G. Fernandes de Sá, 263 homens; Araguari, 1.o tenente Antonio Luiz von Honholtz, 172 homens; Mearim, 1.o tenente Elisiario José Barbosa, 192 homens.

3.a divisão: Jequitinhonha, capitão-tenente Joaquim José Pinto 286 homens; Beberibe, capitão-tenente Bonifacio J. de Santana, 321 homens; Belmonte, 1.o tenente Joaquim Francisco de Abreu, 204 homens; Ipiranga, 1.o tenente Alvaro A. de Carvalho, 171 homens.

Raiára fria e nevoenta a manhã de 11 de junho de 1865, domingo da Santissima Trindade; ligeira brisa de nordeste soprava do lado de Corrientes, cidade banhada pelas aguas turvas do majestoso rio Paraná, fazendo tremular as bandeiras e galhardetes nos topes e mastaréos; as sinetas de bordo, tinham dado o sinal de um quarto depois das oito horas.

A prôa da fragata Amazonas, levanta-se modesto altar, onde daí a minutos se realizará o santo sacrificio da missa.

Eis que, de repente, no extremo da ponta da cidade de Corrientes, levanta-se uma nuvem de fumaça. Da canhoneira Mearim, navio da vanguarda, é içado o sinal — Inimigo à vista.

A este sinal, responde a capitanea, fragata Amazonas — Safa geral, preparar para combate.

Incontinente, ressoam os clarins e tambores de toda a esquadra, chamando marinheiros e soldados aos seus postos de combate.

As guarnições rapidamente armam-se e correm a seus postos; entesam-se as rêdes de abordagem, guarnecem-se as baterias, municiando-se para longo e rijo combate; ateam-se as fornalhas das maquinas, fecham-se as escotilhas, armam-se as bombas reais; os oficiais, trajando o 2.o uniforme, armados de espada e revolver de combate, assumem os seus respectivos postos de comando, e, em 15 minutos, está tudo prestes para travar a terrivel e suprema batalha!

As 9 horas em ponto, desemboca em linha de batalha a esquadra inimiga, composta de oito vapores e seis chatas, artilhadas com peças de 68 e 80 mm., estas a nivelarem-se com a superficie das aguas lodosas do Paraná. Aproveitando-se da correnteza das águas e da rapidez de seus navios, deu toda a força de vapor e sem importar-se com os fogos convergentes dos canhões brasileiros, desceu e foi procurar abrigo junto de suas baterias estabelecidas nas barrancas do Riachuelo, onde estavam assestadas 25 peças de artilharia La Hitte e outras de elevados calibres.

As 9 e 25 minutos, os navios paraguaios, sob o comando do capitão de fragata Mezza, tomam posição de bloqueio, mediando a distancia estimada em mil e quinhentos metros.

A Esquadra Brasileira, já com os fogos despertos, havia tocado as manilhas das amarras e já se aguentava sobre as rodas.

A fôrça naval inimiga, está composta dos seguintes vapores:

PARAGUAI, comandante capitão Alonso.
IGUAREI " Cabral
IPORA' " Ortiz
SALTO " Alcaraz
PIRABEBE, comandante Pereira.
JEJUI Aniceto Lopes
MARQUES DE OLINDA, Robles
TAQUARI Martinez

No tôpe da prôa da fragata AMAZONAS, é içado o sinal — "O Brasil espera que seus filhos cumpram o seu dever", seguido imediatamente de outro — "atacar o inimigo o mais perto possivel", levantando-se os três brados da marinhagem:

Viva o Imperador!
Viva o chefe Barroso!
Viva o Exercito e a Armada!

Ribombam lugubre e pavorosamente, todas as baterias de estibordo com dupla carga de bala e metralha e ainda segunda e depois terceira banda de artilharia...

Estava iniciada a batalha!

A soldadesca, ainda chocada pela impressão rápida do fogo, do gemido e do estrondar das baterias, cria alma nova e num impeto de heroismo, esquece os prazeres da vida, a familia e filhos queridos, para se dedicar exclusivamente à causa da Patria.

E pondo na vanguarda a BELMONTE, logo seguida da AMAZONAS, capitanea da divisão brasileira, avança terrivelmente contra o inimigo.

Num lapso de tempo, três vasos inimigos atacam a PARNAIBA, a fim de abordá-la. Rápidos já um grosso de destemidos soldados contrarios, salta no seu convés e inicia-se uma luta

(Continua na 15.a página).

ARS POETICA

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Agua viva a rebentar das rochas;
no peito
a presença da terra,
a fôrça das raizes
dessangrando em flores.

. . . .

. . . .

Recifes,
Recifes!

. . . .

. . . .

Dai ouvido à gesta cavernosa dos abismos,
para algum dia desferirdes
o cântico marinho
das eternas solidões!

Prefacio a um trabalho de Mr. Gauld

GILBERTO FREYRE

EM 1931, um convite da Universidade de Stanford levou-me da Europa (onde eu começara a escrever um ensaio sobre o Brasil que depois se tornaria o livro "Casa-Grande & Senzala"), para os Estados Unidos. O convite fôra idéia do professor Percy Alvin Martin. Martin continuava naquela universidade de moços ricos, mestres extraordinarios e palmeiras quase iguais às dos tropicos, a obra do velho Branner: a de revelação da cultura brasileira aos norte americanos.

Já eu sabia, então, que a Universidade de Stanford, sendo uma das melhores universidades dos Estados Unidos — a universidade mais ligada ao nome do grande economista que foi Veblen e às celebres pesquisas do professor Terman sobre individuos de genio — era, tambem, um dos raros centros de estudos brasileiros naquele país. Isto, graças principalmente ao bom amigo do Brasil na America do Norte que foi sempre o geologo Branner.

John Casper Branner tornou-se, no fim da vida, reitor de Stanford depois de ter sido um dos seus melhores professores de ciencia. Dele partiu a idéia de convidar à Universidade o historiador Oliveira Lima, no ano já remoto de 1912, para ali realizar um curso de conferencias. Essas conferencias, publicadas em português sob o titulo "America Latina e America Inglêsa", são uma das obras do historiador brasileiro que mais merecem ser hoje reeditadas. Um trabalho admiravel de historia e de sociologia comparada.

Até Oliveira Lima e o seu curso em Stanford, seguido pelo de Harvard, parece que só Joaquim Nabuco — quando embaixador em Washington — fôra convidado a realizar conferencias sobre o Brasil ou Portugal em universidades norte-americanas de primeira ordem. Oliveira Lima retomou neste ponto, por iniciativa de Branner, a atividade de Nabuco e foi, como o autor de "Minha Formação", um "embaixador intelectual" da nossa gente junto àquelas universidades.

Deve-se tambem atribuir ao interesse de Branner pelo Brasil o fato de um historiador como Percy Alvin Martin ter encontrado desde moço, em Stanford, ambiente favoravel à sua especialidade que era o estudo da historia brasileira. Ao morrer aos setenta e tantos anos, cheio de saudade do Brasil, do café brasileiro, dos quitutes brasileiros, dos doces brasileiros, Branner deixara à Universidade de que fôra Reitor a grande mestre de geologia, sua excelente Brasiliana, na qual foi encontrar livros ou publicações raras sobre o nosso país.

Que o leitor me desculpe: mas dificilmente sei falar de Stanford, de Branner ou de Martin sem falar deselegantemente de mim mesmo. E' que tendo se interessado pelos meus trabalhos, desde a leitura das primeiras paginas que publiquei em inglês — a tese com que me graduara em Ciencias Sociais na Universidade de Columbia — o professor Martin sabendo que, em 1931, eu me encontrava na Europa em involuntaria mas completa disponibilidade e conhecendo minhas ligações com o velho Branner (a quem eu auxiliaria, ainda estudante, na revisão do texto português da "Geologia do Brasil"), sugeriu à Universidade de Stanford que me convidasse para seu "visiting professor" naquele ano. Honra a que procurei corresponder do melhor modo, dedicando-me inteiramente, durante meses, à preparação de notas para os dois cursos que me foram confiados.

Guardo do tempo que passei em Stanford a melhor das recordações. Dois foram os cursos que me tocaram: um de conferencias, outro de seminario. E em ambos tive por alunos, esplendidos grupos de jovens norte-americanos.

Um desses jovens, então, como hoje, muito perguntador, muito curioso de tudo que se relacionasse com a formação social da America Latina, um tanto agreste nos modos ou nas maneiras mas sempre bom e leal nas atitudes, era Charles Gauld. E creio que tanto como para Manuel Cardoso (hoje professor de Historia de Portugal e do Brasil da Universidade Catolica de Washington) aqueles cursos foram decisivos para a especialização de Gauld: o estudo de assuntos brasileiros. Isto menos por influencia do professor que pela forte sugestão do proprio Brasil como campo de estudo historico ou sociologico.

Nunca perdeu Charles Gauld o interesse pelo Brasil. Nunca deixou de ser um tanto agreste nos modos. Nunca adquiriu o gosto ou o habito das palavras e dos gestos insincermente melifluos. E agora me anuncia que decidiu residir no Brasil, aqui ficar para sempre, comprar um sitio em Ubatuba e aí viver uma vida menos de "galantuomo" ou de burocrata do interamericanismo que de pratico e até militante da politica de aproximação da gente dos Estados Unidos com a do Brasil. O que para ele não significa requintar-se um norte-americano em exageros de cortesia, amabilidades e gentilezas apenas verbais ou cenograficas com os brasileiros mas em tornar-se amigo da nossa gente simples e rustica do interior e do litoral. Mas amigo à sua maneira. Amigo que diz sempre com rude franqueza o bem e o mal que pensa das nossas instituições, dos nossos costumes e até das nossas personalidades, varias vezes enganando-se profundamente a nosso respeito mas sempre de boa fé, sempre procurando acertar, sempre procurando concorrer com seus reparos criticos para o aperfeiçoamento das instituições brasileiras, sempre pronto a ver melhor e mais claro os varios aspectos das coisas e das pessoas brasileiras que procura descobrir e compreender.

O trabalho — um perfil do Rio de Janeiro — com que Mr. Charles Gauld agora se apresenta é bem isto: um trabalho escrito com boa fé, embora salpicado de simplificações enfaticas que o melhor conhecimento do Brasil fará, de certo, que o autor modifique, atenue, retifique em estudo mais serio. Que um observador, a não ser quando individuo de genio, nunca compreende à primeira vista o que vê em país estranho e complexo. Toda compreensão desse genero, mesmo quando precedida de leituras minuciosas, é uma obra longa de descobrimento e discriminação em que o homem de bem, o intelectual honesto, o escritor consciencioso, se sente às vezes obrigado a corrigir-se, a emendar-se, a contradizer-se.

Nem por isso, as primeiras impressões que o observador recebe de um país ou de um povo, deixam de ser importantes quando impregnadas de sinceridade, mesmo aspera. E é essa a sinceridade que carateriza Mr. Charles Gauld não só com relação ao nosso país, como, principalmente, com relação ao seu, a cuja gente não sabe perdoar a intolerancia nas relações de brancos com pessoas de côr. Intolerancia que o tem escandalizado, aliás, em certos meios brasileiros.

Suas paginas pecam, às vezes, pela enfase. Nunca, porem, pela insinceridade ou pela má fé. Sua palavra repita-se que é sempre a de um homem de boa fé.

E no que ele escreve sobre o Brasil sente-se um já antigo estudioso de problemas e de instituições brasileiras comparadas com instituições e problemas de seu país. Pois tendo começado a especializar-se no estudo de assuntos brasileiros sob a direção do velho Martin, de Stanford, continua fiel a essa especialidade. Depois de tres anos (1935-1937) de cursos e pesquisas na Universidade da California, em Berkeley, esteve outros tantos (1938-1945) na Biblioteca do Congresso, em Washington. A esses anos de estudo de assuntos brasileiros juntam-se os que passou no Escritorio de Assuntos Interamericanos (Nelson Rockefeller), em Nova York, em direto contato com os problemas psicologicos — e não apenas burocraticos — de relações entre as Americas. Não é assim Mr. Charles Gauld um individuo que escreva de improviso ou de oitiva sobre problemas brasileiros.

Tal é a sua decisão de fixar-se no Brasil (como outrora seus antepassados escoceses, no Oeste dos Estados Unidos) que se acha resolvido a casar-se com brasileira. Mas como é "Quaker" — embora ao sangue de escocês se junte nele remoto sangue israelita de judeu que a reconquista portuguesa expulsou de Pernambuco para a então Nova Amsterdam — faz questão de que a futura esposa brasileira seja, como ele, "Quaker" ou protestante. Grande é sua admiração pela obra que as missões protestantes vêem realizando no Brasil e pelo tipo de moça ou de mulher que a educação evangelica vem criando no nosso meio. O que não o impede de reconhecer que ha tambem muito esforço bom realizado em nosso país pela religião tradicional que é a catolica.

Parece a Mr. Gauld que ao catolicismo, no Brasil, como noutros paises latinos, convem a presença de protestantes que estimulem nos proprios catolicos, melhor organização de suas atividades religiosas e educativas. Aliás a reciproca parece vir se verificando nos Estados Unidos onde a presença de um catolicismo, nos principios do seculo XX, mais preocupado que o protestantismo com a questão de relações entre patrões e operarios, já muito contribuiu para que se desenvolvesse, nos meios protestantes, o interesse pela solução de problemas sociais criados pelo industrialismo sob o regime do "laissez-faire".

A presença no Brasil de criticos sociais como Mr. Charles Gauld pode ser util aos brasileiros, contanto que lhe sejam perdoados excessos ou incompreensões de pessoa ainda nova na terra. E' que se trata de um critico honesto, ainda que rude e às vezes injusto nos seus reparos; e não de um má-lingua vulgar

«O Instituto do Açucar e do Alcool só tem trabalhado contra São Paulo»

INTEGRA DO IMPROVISO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO SALES FILHO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — A SITUAÇÃO DO ESTADO EM FACE DO ORÇAMENTO E DA EXPORTAÇÃO

No dia 23 do corrente, durante a 73.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, foi à tribuna o deputado Sales Filho, lider da bancada republicana, para rebater as afirmativas do orador que o precedera, o lider da bancada governista. Falando de improviso, o ilustre parlamentar pronunciou o discurso, cujas notas taquigraficas não foram revistas por ele, por se achar ausente desta capital, e cuja integra é a seguinte:

O sr. Sales Filho — Sr. presidente e senhores deputados. São Paulo atravessa, neste instante, um dos momentos mais cruciantes da sua vida economica, no setor açucareiro. Paira sobre São Paulo uma tremenda ameaça, a ameaça da asfixia da sua lavoura cafeeira, de que resultará, sem duvida, um tremendo colapso na vida economica do país.

O sr. Arimondi Falconi — V. exc. permite um aparte? V. exc., com esse discurso, defende aquela grande parcela do povo de São Paulo, que se postava defronte os armazens, formando aquelas filas interminaveis que serpenteavam pelas ruas da cidade, problema esse que colocava num verdadeiro estado de aflição a nossa população.

O sr. Sales Filho — O nobre deputado Arimondi Falconi acabou de dizer uma grande verdade. Estou exatamente versando uma tese que faz lembrar aquela situação calamitosa em que, em determinado momento, esteve o povo do Estado, de se postar em filas, à sombra dos armazens, por entre alamedas infindáveis, em busca de um produto de primeira necessidade, que lhe escasseava. E' exatamente pretendendo evitar situação análoga, que poderiamos compreender numa fase de crise mundial, que derivava da guerra, mas que não devemos conceber, que não devemos sequer supor numa fase de paz — que hoje venho à tribuna.

Eu dividiria, senhores deputados, a minha exposição sobre a materia em três partes. A primeira diria respeito à expressão de S. Paulo dentro do Brasil. A segunda, diria respeito à expressão do Instituto do Açucar e do Alcool, como entidade autárquica. A terceira parte do meu trabalho abordaria, afinal, a situação do Instituto do Açucar e do Alcool em face de São Paulo dentro das medidas que toma e as medidas que deveria tomar.

O que representa São Paulo na economia nacional, eis a premissa. E eu me permitiria ler, porque nada vi de mais conciso, de mais sintetico, de mais expressovo do que o suelto do "Correio da Manhã", de 9 de maio ultimo, sob o titulo "São Paulo e os orçamentos federais".

Peço à Casa que tome tento deste rapido esboço que positivamente não alcançará, por ser ligeiro embora seja um apanhado muito legitimo, muito claro, muito positivo de verdadeira situação de São Paulo no Orçamento da União, o que quer dizer a contribuição do Estado de São Paulo para o valor do Brasil.

Neste suelto que traz assinatura de Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, e que irá constituir uma das minhas premissas, diz:

"Em nosso primeiro comentario sobre São Paulo e os orçamentos federais já salientamos o fato incontestavel de representarem as rendas federais arrecadadas em 1947, naquele Estado, mais de quarenta por cento do total da Receita orçada e arrecadada no Brasil"... neste exercicio financeiro. Prometemos falar em seguida sobre a despesa realizada em 1947, naquela unidade da Federação. E ora o fazemos para salientar quão dadivosa é a terra bandeirante ao mesmo passo que não recebe em troca o mesmo tratamento... mesa orçamentaria da União.

"Basta dizer que, havendo concorrido para os cofres federais com a quantia de Cr.$ 4.933.203.014,40, o que representa como ficou consignado, mais de quarenta por cento da receita geral do país em 1947, São Paulo obteve **pouco mais de dois por cento**, no mesmo ano, de beneficios representados pelas despesas federais realizadas em seu territorio".

O sr. Diogenes de Lima — E' doloroso isso.

O sr. Sales Filho — "O total dessas despesas atingiu a soma de Cr.$ ...... 254.150.044,30, cuja discriminação é a seguinte:

	Cr.$
Conselho Federal de Comercio Exterior .	371.930,30
D. A. S. P.	72.350,00
Ministérios	
Agricultura	23.108.218,40
Educação	17.844.539,50
Fazenda	139.218.932,10
Justiça	3.081.617,10
Trabalho	10.711.290,70
Viação	59.740.905,80
do que resulta o total referido de Cr.	254.150 044,30

da despesa num orçamento de doze milhões e meio de tezas da lavoura do café. Daí o se dizer que é São Paulo de dois por cento do orçamento da União, quando São Paulo contribui com quarenta por cento para arrecadação nacional".

O sr. padre Carvalho — V. exc. dá licença para um aparte?

O sr. Sales Filho — Estou lendo, nobre deputado.

"Não obstante seu parque industrial — esse ponto me parece muito importante — não obstante o seu parque industrial, e o seu comercio agigantados, São Paulo ainda tem sua economia na dependencia das oscilações e incertezas.

Para que a economia nacional se liberte das incertezas do café, necessario se torna que São Paulo tambem o faça. E' o que se vem afirmando e repetindo há longos anos: é preciso cuidar da policultura e abandonar a monocultura.

Não só café mas algodão e outros produtos exportaveis. E 'necessario, porem, que a União, por intermedio dos seus Poderes Executivo e Legislativo, tome as iniciativas que lhe competem no sentido de um melhor aparelhamento, quer quanto a material, quer quanto a pessoal, dos orgãos executores dos serviços federais pertencentes aos diferentes Ministerios, dotando São Paulo de verbas orçamentarias suficientemente adequadas ao seu desenvolvimento ferroviario, rodoviario, aeroviario e portuario, ao seu desenvolvimento agrario e pecuário, ao seu saneamento e alfabetização integral de suas populações urbanas e rurais, à sua expansão economica, e sim de acordo, em em proporção à sua grande capacidade tributaria, que não deve ficar esquecida da propria ação.

FINANCIAMENTO POR PARTE DA UNIÃO

Outro aspecto pelo qual deve ser encarada a economia paulista, é aquele que diz respeito ao credito, ao financiamento, por parte da União, através da rêde bancaria do Banco do Brasil, de todas as iniciativas honestas e proveitosas à industria em geral e à mecanização e racionalização da agricultura, em particular. São Paulo merece, no governo federal, um tratamento senão preferencial, ao menos de acordo com suas forças latentes de produção, e com a capacidade de trabalho de sua população e de seus lideres nos diferentes ramos da atividade produtiva. Para se ter uma idéia do desamparo e da falta de aparelhamento em que se encontram os serviços dos diferentes Ministerios, em São Paulo, não é preciso mais do que lançar a vista sobre as duas repartições fiscais de maior importancia do país: a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e a Recebedoria Federal, ambas pessimamente alojadas em um predio particular, alugado por quantia avultada, e que se destinava ao funcionamento de um hotel de terceira classe, onde existem inumeros banheiros completos de custo bem modesto, enquanto que ha falta de salas adequadas e de espaço para funcionar, onde possam ser recebidos os contribuintes, estes expostos ao sol e à chuva nas ocasiões do recolhimento de imposto. Quanto ao serviço do Ministerio da Viação, o Porto de Santos e a Central do Brasil são dois daqueles que mais carecem da atenção dos poderes Publicos Federais; aquele, a clamar pela sua urgente ampliação e aquela a exibir tristemente esse velho e encarvoado "Cruzeiro do Sul".

Em sintese, sr. presidente, e senhores deputados, o que aqui se diz é apenas isso: que é preciso cuidar da autonomia de São Paulo, para ser possivel tratar da propria economia nacional. Se São Paulo contribui orçamentariamente com 40% para a União, se São Paulo exporta 52% do Brasil, qualquer medida — esta é a premissa do meu trabalho — que vise a redução, a restrição à riqueza de S. Paulo, não estará simplesmente asfixiando aquilo que é visceral, sanguineamente nosso, (Muito bem!) mas, muito mais do que isso, estará tratando da autofagia do proprio Brasil. (Muito bem!) Esta é a minha premissa.

O sr. Sylvio Pereira — V. exc. tratou com interesse para a Casa, da questão das rendas orçamentarias da União. Mas, alem dessas rendas orçamentarias da União. Mas, alem dessas rendas orçamentarias arrecadadas em São Paulo, devemos considerar tambem as contribuições das Instituições, como Ipase e outras Instituições de Aposentadorias e Pensões, que são levadas de São Paulo para serem aplicadas em outros Estados.

O sr. Salles Filho — V. exc. está se antecendo ao meu raciocinio.

... Peço desculpas, a v. exc., mas é, exatamente, onde vou chegar. Estou, simplesmente, mostrando e esclareci à Casa a minha primeira premissa: o que S. Paulo é para o Brasil e não dentro do Brasil; o que representa S. Paulo para o Brasil, a contribuição que S. Paulo dá ao Brasil, isto é, a contribuição direta...

O sr. Silvio Pereira — Aos cofres da União.

O sr. Salles Filho — ... para os cofres da União, orçamentariamente, no setor da exportação. S. Paulo representa 40 % e recebe 2%. Na exportação, dá 52% da exportação nacional. Esta é a minha primeira tése.

O sr. Arimondi Falconi — Tenho a impressão de que estamos sob a mesma umeaça sob a qual estivemos, ha tempos atrás, de uma restrição do plantio e da produção do açucar.

O sr. Salles Filho — V. exc. está antecendo, com acerto, o meu trabalho.

O sr. Motta Bicudo — E' um pequeno avanço.

O sr. Arimondi Falconi — Tenho ainda a impressão de que ha um terceiro meio e que pretendem, com isso, sacrificar a economia de S. Paulo, em beneficio da de outros Estados.

O sr. Salles Filho — Chegaremos lá. Disse inicialmente que, se vim a essa tribuna, aliás de acórdo com promessa que havia feito da ultima vez que versara o assunto, foi porque nesse instante, gravissima ameaça paira sobre a economia do Estado nesse terreno.

O sr. padre Carvalho — Queria esclarecer a v. exc. no sentido de que esses 2% que a União dispende aqui, via de regra, não constituem um prego aqui batido ou um tijolo aqui assentado mas, tão somente a manutenção, aliás precurissima, de um serviço arrecadador.

O sr. Motta Bicudo — Do serviço burocratico.

O sr. Salles Filho — Foi por isso que me dei ao trabalho de ler onde são distribuidas as verbas que constituem esses 2%.

O sr. Brasilio Machado Neto — Aliás, para ser bem exato, são 9% e não 2%; a arrecadação federal gasta no Estado de S. Paulo 9% do que arrecada.

O sr. padre Carvalho — 9% do que arrecada mas 2 % total.

O sr. Salles Filho — O aparte do nobre deputado Brasilio Machado Neto, cuja opinião sempre prezo, contradiz em parte um artigo que li. Evidentemente, o artigo de s. exc. só poderia ter sido dirigido ao autor do artigo publicado, no Correio da Manhã, que, por certo, v. exc. não verificou.

O sr. Brasilio Machado Neto — Já estou verificando onde está o equivoco.

O sr. padre Carvalho — Já esclareci.

LUDIBRIANDO OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

O sr. Salles Filho — No "Correio da Manhã" de 9 de maio do corrente ano, se verifica discriminadamente a despesa de Cr$ 254.150.044,30 discriminada pelo Conselho Federal do Comercio Exterior. A verba que diz DASP — Ministerio da Agricultura, Fazenda, Justiça, Trabalho e Viação, em verbas que igualmente referi de Cr$ 254.000.000,00 que constituem na minha aritmetica, dois por cento do orçamento de 12 biliões e quebrados que constitui o orçamento da União.

O sr. Padre Carvalho — Quero tomar a liberdade de esclarecer a v. exc. o ponto que aparentemente há uma discordancia: — é que v. exc. está se referindo a dois por cento do total...

O sr. Salles Filho — Das rendas.

O sr. Padre Carvalho — ...da renda da União, ao passo que o nobre deputado Brasilio Machado Neto se refere ao total da arrecadação.

O sr. Brasilio Machado Neto — Nove por cento do total arrecadado no Estado.

O sr. Salles Filho — Estou vendo um mapa da União. Há um mapa da União cujo orçamento é de 12 milhões e meio de contos de réis — permitam-me a linguagem antiga — que exprime brasileiramente o valor da nossa moeda sobre cujo total uma parcela de 5 milhões de contos representa a arrecadação nacional em São Paulo. Desses cinco milhões, apenas 254 mil revertem para o Estado de São Paulo, de modo que dos cinco milhões, quatro milhões, setecentos e quarenta e seis mil contos não voltam para o Estado de São Paulo, de onde saem. A minha tese está absolutamente reintegra. Esta é a posição de São Paulo.

Volto a insistir para que a Casa, ou o pronunciamento pretendem, atente a esta circunstancia, porque diz respeito muito intimo à economia do nosso Estado.

Esta é a posição de São Paulo. E' a primeira tese.

Passo agora à segunda tese: — o que é o Instituto do Alcool e do Açucar?

O sr. Padre Carvalho — E' uma calamidade.

O sr. Salles Filho — Eu poderia subscrever a tese do nobre padre Carvalho, que o Instituto do Alcool e do Açucar é uma calamidade, se não preferisse dizer esta outra afirmação: — O Instituto do Alcool e do Açucar é uma excrecencia.

Demonstrarei o porque da minha afirmativa. O Instituto do Alcool e do Açucar é uma entidade autarquica, analoga àquelas outras todas que tem sido criadas no Brasil com a finalidade precipua de que se desvirtuara.

Este é o ponto maximo: — entidades controladoras da economia, que outra coisa não são senão a forma consagrada até pela nossa Constituição Federal, em seu artigo 146, da intervenção do Estado na economia, a bem da economia. Essas entidades se têm desvirtuado radical e visceralmente dos fins para os quais foram criadas.

Haja vista, senhores deputados, a questão dos Institutos e das Caixas de Aposentadoria, que é situação notoria. E, não direi nada de novo em que esses Institutos de Aposentadoria e Pensões, em que estas Caixas de Previdencia foram criadas e devem viver dentro de um sistema atuaria, preestabelecido, para assegurar os beneficios de previdencia para os contribuintes, na época propria.

Estes Institutos têm a seguinte calamitosa e indisfarçavel situação financeira: — vivem os Institutos de uma contribuição tripartida. A primeira, que deriva dos 5 % dos funcionarios das respectivas empresas; a segunda que deriva de igual contribuição dos empregadores, relativamente a cada empregado; a terceira que deriva de igual parcela que deve o Governo Federal para a Caixa de Aposentadoria e Institutos.

Em resumo, sobre cada salario, ou generalizando, sobre a folha de pagamento mensal de cada empresa é devida uma importancia correspondente a 10 % sobre essa folha para a receita de previdencia desses Institutos, receita contida, como vimos, no desconto de 5 % dos salarios dos empregados, de 5 % de retribuição analoga dos empregadores e de 5 % da União para o mesmo fundo sobre cada folha de pagamento mensal. Portanto, há uma incidencia de 15 %.

E eu não verso materia nova, pela simples razão de que nós todos cotidianamente, estamos vendo esse caso do desconto em folha dos empregados, para ser constituido o fundo de previdencia que oportunamente há de reverter em favor dos mesmos contribuintes, quer através da aposentadoria quer através das pensões ou dos outros beneficios sociais que as leis asseguram.

Srs. deputados, o que é certo, porém, é que dessa parcela de 15 % os institutos de previdencia não fizeram coisa alguma.

Estão eles miseravelmente sendo ludibriados nessa arrecadação de receita porque os 5 % dos empregados, descontados pelos patrões e recolhido as caixas eram imediatamente emprestado pela União, que recolhia então ao Poder Central, ficando devendo a importancia desse emprestimo.

Os 5 % que eram recolhidos pelos patrões ao Instituto de Previdencia, automaticamente tambem eram devolvidos à União, que os tomava por emprestimo. E a terceira parcela de 5 % que a União devia entregar aos Institutos, a União ficava devendo!

SOCIEDADES AUTARQUICAS OU ANARQUICAS?

De maneira que a previdencia assim exercita.

Nunca passou de uma — permitam-me a expressão anti-parlamentar mas profundamente veridica — miseravel tapeação! Quinze por cento, dos quais não eram 5 o/o sequer recolhidos, ficando emprestados, ficando devidos por emprestimo; os outros 10 o/o que sintetizavam a arrecadação das contribuições, eram tambem emprestados...

Esta era a situação dos Institutos de Previdencia de que resultou hoje este caso de que em pleno periodo de desvalorização da moeda, em pleno periodo de infração.

Aí do funcionario de empresa privada, contribuinte, que precise se aposentar, porque não tem o direito de descansar, já que, dentro das nenhumas reservas dos Institutos de Previdencia Social, o individuo que tem um ordenado "x", ha de se aposentar com aquelas miseraveis centenas de mil réis, que não lhe assegura a subsistencia, subsistencia que vem sendo mantida dentro de um nivel, de um padrão de vida garantido por um ordenado que a aposentadoria repudia como inexistente.

O sr. Padre Carvalho — V. exc. permite um aparte? (Assentimento do orador) — Eu tenho quase certeza do numero que vou exprimir, lembrando a v. exc. que anda por perto de dois milhões de contos a divida da União para com esse Instituto, decorrente do que v. exc. está brilhantemente analisando.

O sr. Salles Filho — Vêem vv. excs. que coisa fantastica a criação de Instituto. Feita esta criação para assegurar o que se denominou de assistencia social, e que se reduz, afinal, a um debito da União de dois milhões de contos, ou, para sermos mais atualizados, de dois biliões de cruzeiros, que representam a insolvencia cabal desse Instituto, ou seja, a inexistencia dos beneficios da previdencia social. Esse foi o beneficio da autarquia da esfera da previdencia social.

O sr. Padre Carvalho — Nem a casa propria os Institutos dão.

O sr. Salles Filho — Vamos ver se as autarquias da economia divergiram. E vamos o Departamento Nacional de Café com arrecadações fantasticas, com quotas de equilibrio, com quotas de sacrificio, a provocarem, a acarretarem a destruição da lavoura cafeeira. E vemos nas mesmas condições, o Instituto do Sal, o Instituto do Pinho e os mais Institutos que permitiram a chalaça popular um dia dizer: "Querem acabar, no Brasil, com a formiga? Então vamos criar o Instituto da Formiga". E' bem essa a verdade, sr. presidente e srs. deputados.

O sr. Diogenes de Lima — E essas sociedades, ao invés de se chamarem "autarquicas", deveriam chamar-se "anarquicas".

O sr. Salles Filho — Realmente, elas têm sido anarquicas e eu estou, como vêem os ilustres deputados, simplesmente fotografando, dentro do possivel, para a realidade do homem, a situação sem nenhuma paixão, para que, afinal possamos concluir sobre a situação do Instituto do Açucar e do Alcool.

Esses Institutos, sr. presidente e srs. deputados, ainda se ressentem, na realidade, — eu faço questão de frisar esse ponto, porque não combato, não combateria e não poderia combater a previdencia social, pela qual propugno, — de um desvirtuamento dos objetivos para os quais foram criadas.

Digo isso porque vou analisar agora uma outra situação que se me afigura extraordinaria no panorama brasileiro é que estas entidades autarquicas, criadas ora para assegurar os beneficios da previdencia social, ora para garantir a produção nacional; o que têm sido essas entidades autarquicas senão "guichêts"? "Guichêts" arrecadadores de contribuições, contribuições que ora significam descontos em folha de pagamento, ora traduzem a incidencia direta sobre o proprio produto; arrecadações que não visam outra coisa senão a ida desse dinheiro para o Distrito Federal, daquela concentração de capitais que repugna à mais elementar regulamentação de economia e finanças. Examinarei esse aspecto. Recolhidas as contribuições de previdencia, pela forma que vimos, e carrecadas para o Distrito Federal; arrecadadas as taxas e contribuições sobre a produção e recolhidas para o Distrito Federal, são destinadas essas importancias para as construções suntuosas dos arranha-céus, que constituem os palacios dos Ministerios e das autarquias. O que temos feito no setor economico e financeiro senão conduzir toda a massa de dinheiro, todo o volume de dinheiro do Brasil para o Distrito Federal, que não é um distrito ou um Estado produtor? E' importantissima essa questão, importantissima porque vemos que os Estados Unidos, indiscutivelmente muito mais adiantados do que nós, em 1912 se capacitaram no tremendo erro dos bancos nacionais de emissão e transformaram a sua estrutura no Federal Reserv Bank com o Federal Board Central e dos doze distritos em que se fraccionava o seu redesconto. Para que efeito, srs. deputados, senão para aquele de tornar possivel a circulação, não da riqueza, mas do dinheiro, que faz a riqueza — a circulação do dinheiro, segundo as necessidades produtivas, agricolas ou comerciais, dentro do redesconto e mantida a autonomia desses bancos nacionais? E isto exatamente porque os Estados Unidos, nessa ocasião, se capacitaram do tremendo erro da estrutura primitiva e empirica que havia servido de modelo àquela lei de 1890 do nosso Rui Barbosa, de que se originou o encilhamento. Pois se nos tivemos em 1890, ha quase 60 anos, o tremendo erro do encilhamento, que tivemos por obra e graça de um vulto da estatura de um Rui Barbosa, erro que os Estados Unidos cuidaram imediatamente de corrigir, provocando a estrutura bancaria do Federal Reserv Bank — se temos esse exemplo, num regime que é identico ao nosso, o federativo, como podemos tolerar, nesta altura, nesta conjuntura da nossa vida nacional, que os problemas que parecem transcendentais, mas que, permitam-me, se nos afiguram, de fato, comezinhos, possam ser solucionados por forma diversa daquela que vem sendo adotada pelo país mais adiantado, ou menos, pelo país mais identico ao nosso, porque mantem a estrutura federativa?

O I. A. A. CONTRA SÃO PAULO

Em que consiste o Federal Reserv Bank, se não no fraccionamento dos Estados Unidos em doze distritos, mantido o Federal Board. Para o efeito de que, srs. deputados, senão de pegar da massa de dinheiro, do volume disponivel no meio circulante e jogar com essa massa, segundo as necessidades agricolas e comerciais, ou por outra qualquer forma produtiva nos Estados que, na ocasião, requerem determinado volume de dinheiro, volume de dinheiro que não fica estanque, porque cessada a causa que determinou a requisição dessa importancia, o dinheiro é imediatamente devolvido ao Federal Board para que ele, por sua vez, de novo, como orgão controlador que é, conduza a outros meios que estão a exigir para os mesmos motivos. Essa é a noção rudimentar de circulação do meio circulante. O meio circulante é uma massa, é um volume que age como a massa sanguinea, segundo as necessidades dos vasos, e das necessidades regionais e locais.

Pois bem, sr. Presidente, srs. deputados. Nós temos dentro dessas autarquias economicas o sistema inverso o sistema viceralmente inverso, sistema do Instituto que arrecadam e não devolvem quando a essencia mesmo da autarquia nos induz a uma conclusão unica — a da arrecadação por via da tributação direta ou indireta, mas sempre por via de uma receita que nos induza a chamar para o poder controlador uma determinada massa de dinheiro, que seja devolvida para a mesma produção. No entanto, o que se vê é a arrecadação nesse setor economico de tributos sobre a produção que são recolhidos e empregados no orgão central, no proprio orgão central, no proprio orgão controlador, ou para a suntuosidade de um palácio, ou destinado sem o minimo espirito de justiça a uma determinada entidade estatal, a um determinado Estado da Federação e não pela distribuição paritária, ou, pelo menos, preferencial dos Estados que assim merecessem. Essa é a situação geral.

Qual a situação do Instituto do Açucar e do Alcool em particular? Não foge, sr. Presidente e srs. Deputados, a essa regra. O Instituto do Açucar e do Alcool cobra, através da legislação que lhe é peculiar, taxas destinadas a constituir receita do Instituto para, oportunamente, essa receita ser devolvida, sob forma de fomento, financiamento ou o que quer que seja, mas que se destine à propria produção nacional.

Tal, entretanto, não se dá. O Instituto do Açucar e do Alcool, cujo patrimônio vultoso é de todos conhecido, — patrimônio que supera a cifra de um bilião de cruzeiros, — não tem um niquel sequer invertido no Estado de São Paulo.

Eis, sr. Presidente, eis, senhores deputados, a situação de São Paulo em face do orçamento e em face da exportação, ou seja, a situação de São Paulo como expressão económica dentro do Brasil! Eis, tambem, a figura do Instituto do Açucar e do Alcool!

Vejamos a terceira parte, que justifica minha permanencia nesta tribuna.

Que faz o Instituto do Açucar e do Alcool para São Paulo e que deveria fazer o Instituto do Açucar e do Alcool para São Paulo?

Que faz?

Nada! Nada vezes nada! Nunca fez, não faz e estamos convencidos de que nunca fará!

O sr. Padre Carvalho — Só contra.

O sr. Salles Filho — Só tem feito contra.

Para isso, dentro desta linha que nos traçamos, vamos, não argumentar, mas simplesmente expor objetivamente a questão.

O sr. Diogenes de Lima — Reputo o discurso de v. exc. o mais sério de todos que se têm pronunciado nesta Assembléia. Faço um apêlo à imprensa no sentido de que lhe dê a repercussão que merece, em beneficio de S. Paulo e do Brasil.

O sr. Salles Filho — Agradeço a v. exc., cuja amizade sempre foi demonstrada à minha humilde pessoa.

O sr. Valentim Amaral — V. exc. disse que o Instituto do Açucar e do Alcool nunca fez e, talvez nunca fará nada de beneficio para São Paulo. Seria preferivel que ele, de fato, não fizesse nada de beneficio para São Paulo, mas, tambem, que não procurasse, com agora, prejudicar grandemente São Paulo, restringindo, como pretende fazer, a nossa produção, mesmo em face de sua propria decisão, de que a nossa produção é livre na corrente safra. Pretende o Instituto do Açucar e do Alcool fazer com que no corrente exercicio São Paulo deixe de produzir dois milhões e quatrocentas mil sacas. Portanto, repito o que disse de inicio: que não faça nada em favor mas, tambem, que não faça nada contra S. Paulo.

O sr. Salles Filho — V. exc. está-se antecipando ao mérito do meu trabalho. E' exatamente aonde vou chegar. Pretendi chegar ao merito só após estabelecer alicerces indestrutiveis. Não quero, absolutamente, neste trabalho dar impressão de que estou opinando. Quero, objetivamente, encarar o problema e mostrar aos senhores deputados — e assim fazendo tambem estou mostrando a São Paulo e ao Brasil — qual é o problema realmente existente, como disse, fotograficamente, isto é, o que o I. A. A. fez e o que o I. A. A. deve fazer.

A historia é de uma simplicidade absoluta. No setor economico ou no setor juridico — não sei qual deles deva ser encarado em primeiro lugar. Realmente, a distinção não precisa ser feita porque é certo que ("ex-facto oritur jus") bastará olharmos as circunstancias para que os senhores deputados tomem tento da enorme situação sob cuja ameaça nos encontramos.

A situação é esta, apenas esta: em 1944, por resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, ao tempo em condições de estabelecer resoluções com força de lei, em virtude do regime de 1937, em 1944 dizia eu, o Instituto baixou uma resolução em que dizia, de modo explicito: "E' assegurada a produção livre do Brasil por um quinquenio, quinquenio que abrange a safra em curso: 44, 45, 46, 47 e 48. "Esta é uma resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, ao tempo em que o Instituto do Açucar e do Alcool assim poderia dispôr e assim dispôs. Em 1945, o Instituto do Açucar e do Alcool, tendo que estabelecer o plano da safra do ano então em curso, reafirmou o vigor desta resolução. Em 1946, ratificou; em 47, confirmou esclarecendo, **a esclarecendo** 48 será o ultimo ano.

Em 48, sendo Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Espiridião de Faria Junior, elaborava-se a minuta da defesa do plano da safra, em conformidade com todos esses preceitos. Eis senão quando, srs. deputados, há a substituição do Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e para lá, em lugar do sr. Esperidião, vai o sr. Góis Monteiro.

LIBERDADE DE PRODUÇÃO PARA SÃO PAULO

Permitam-me a referencia, porque é de fato e incontestavelmente o unico fato novo ocorrido na produção do açucar brasileiro, na corrente safra. Todas as demais consequencias advêm unica e exclusivamente dessa substituição, porque no setor economico não houve, como não poderia haver, a menor alteração, sabido como é, que a cana precisa de 18 meses para ser moida. De modo que não é o plantio da cana este ano, contemporaneo à substituição do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que altera a situação. Só poderia ser alterada a situação, como fato novo, capaz de alterar a orientação do Instituto do Açucar e do Alcool, essa circunstancia de haver sido substituido o seu presidente. Porem, muito ao contrario do que pensam os srs. técnicos do Instituto, não depende deles o querer isso, ou de querer aquilo, porque o que todos nós temos que concluir, devemos concluir ou então estamos transigindo com o nosso proprio direito de, renunciando aquilo que nos é sagrado, se é certo de um lado que o Instituto do Açucar e do Alcool em 1944, dentro do regime do Estado Novo poderia resolver, como resolveu o certo é que a esta altura democratica e constitucional, o I. A. A. não só não pode dispor e, muito menos, poderá desfazer aquilo que fez, quando poderia fazer. Esta é a situação juridica. Qual é a situação economica? Desculpem, os nobres colegas, o ter invertido o problema. A situação economica é uma só. Não ha superprodução e não ha coisa alguma que justifique que a ação do Instituto, que, ao final, vos relatarei, "resto referens", para que fiqueis extasiados de como, provada a minha tése, através de algarismos, do que seja S. Paulo no Brasil, como ele é tratado, em retribuição ao muito que contribui. Diz muito bem o articulista que li, que S. Paulo não recebe de volta, nada que se pareça com o que dá. A situação do açucar é bem diversa porque se S. Paulo dá muito, em vez de receber pouco, em materia de açucar, em vez de não receber nada,



Deputado Salles Filho

recebe contra, o que cai muito alem do setor positivo; o que invade a esfera negativa, que poderá nos levar ao infinito negativo.

A situação do açucar no Estado de São Paulo ou, se me permitem, a situação do açucar no Brasil, é a seguinte: o Brasil produz, neste ano, vinte e três milhões e quinhentas mil sacas e consome dezenove milhões e quinhentas mil sacas; ha, portanto, um excesso de quatro milhões de sacas, das quais já estão sendo vendidas, com negocios fechados, dois milhões e quatrocentas mil sacas, restando um "superavit" de um milhão e seiscentas mil sacas, para as quais ha ofertas do mercado externo, com preços mais altos do que os constantes dos contratos fechados para a partida de 2.400.000 sacas. Onde o problema? Onde a ameaça? Onde o susto, se nós temos no Brasil uma produção equivalente ao consumo, ou seja uma produção para abastecer o consumo é um "superavit" que está colocado no mercado externo. Onde o problema? Qual o problema? Nenhum. Não ha fantasmas. Não ha nada que não justifique providencias daquelas pela qual pugnamos, qual seja a da manutenção da liberdade da produção para que São Paulo abasteça o mercado interno e conquiste o mercado externo, como se o Brasil pudesse viver por forma diversa daquela que seja bastar-se a si proprio e conquistar divisas no mercado exterior. Que outra solução se pode encontrar no setor financeiro do país, deste ou de qualquer outro país?

O sr. Diogenes de Lima — Muito bem!

O sr. Salles Filho — Que resolução é possivel, que novidade se pode adivinhar ou indicar? Que panacéia é admitida por uma orientação já leal, diversa desta que é meramente corriqueira, que é simples e não ha outra na esfera normal razoavel, já que a economia politica e a ciencia das finanças repelem toda e qualquer solução artificial. Qual a solução artificial capaz de manter artificialmente o mercado? Já vimos aquilo no caso do Instituto do Café. Já vimos aquilo no caso do DNC, a politica artificial dos preços que um dia tinha que estourar, porque se sabe que não ha nada que resista à violencia da lei da oferta e da procuração. Não ha nada que permita ou que impeça o caudal da normalidade e da naturalidade das leis economicas e financeiras.

Esta é a situação. Esta é a solução, poerm, se eu digo à Casa que não ha problema, eu quero dizer tambem à Casa qual é o problema, segundo o Instituto do Alcool e do Açucar.

Primeiro, dei-me ao trabalho de mostrar com cifras que não são minhas, que são da estatistica do Instituto do Alcool e do Açucar, que não ha problema, para depois examinar o problema segundo a equação que eles estabelecem, para continuar mostrando à Casa que, mesmo com os dados do Instituto, mesmo com o problema do Instituo, ele não existe senão na mentalidade tacanha daqueles que, fracionando o Brasil, pretendem estabelecer no I. A. A. uma politica do norte contra o sul, com violação absoluta da vocação unitaria da nossa Patria. (Muito bem!)

E' o que pretendo demonstrar a meus pares e para isto vou buscar já os dados do Instituto e que são os seguintes...

O sr. Lincoln Feliciano — Essa restrição na produção de São Paulo é oriunda de determinação do Instituto do Alcool e do Açucar? Não é verdade?

O sr. Salles Filho — Pretende ser.

O sr. Lincoln Feliciano — Gostaria de perguntar a v. exc.: o Instituto do Alcool e do Açucar pode determinar isso? Isso não depende de lei?

O sr. Salles Filho — Evidentemente.

O sr. Lincoln Feliciano — Na ditadura isso era justo.

O sr. Salles Filho — Pedia licença ao nobre deputado Lincoln Feliciano para não expender a totalidade de meus argumentos, dado o proverbio popular de que o peixe morre pela boca e que todo o advogado perde uma causa quando entrega seus argumentos ao adversario.

De maneira que, se v. exc. me permite, não darei todos os argumentos, mas darei a v. exc., que é jurista e saberá defluir deste conceito todos os demais corolarios, as téses que resultam do artigo 146 da Constituição Federal, que impede a intervenção do Estado na economia quando viola principios e direitos fundamentais assegurados pela Constituição. O artigo 36 da Constituição Federal impede a delegação do Legislativo ao Executivo, e por via de consequencia o substabelecimento ao Executivo de poderes inerentes ao Legislativo, e assim por diante, como v. exc. conhece, muito melhor do que eu.

De modo que, evidentemente, se era possivel como disse, que o I. A. A. fizesse resoluções ao tempo do Estado Novo, é certo que ele não pode fazer resoluções nesta altura, como, muito menos, desfazer as que foram feitas ao tempo em que eram permitidas.

O sr. padre Carvalho — E que aceitamos.

O sr. Salles Filho — Exatamente. E porque era impossivel repelir.

O Instituto encara o problema da seguinte maneira. São vinte e três milhões e meio de sacas a produção. São dezenove milhões e meio de sacas o consumo. O superavit é de quatro milhões de sacas. Diz o Instituto que precisamos exportar esses quatro milhões. Tése subrepticia, tése de absoluta má fé, porque esses quatro milhões de superavit não precisam ser, necessariamente, formados ou transformado em açucar.

SEIS MESES DE RACIONAMENTO

E' perfeitamente possivel que parte desse excesso se transforme em alcool-anidro. E como das 4.000.000 de sacas 2.400.000 não há "superavit", sejamos o advogado do diabo, aceitemos integralmente a tese do Instituto do Alcool e Açucar.

O sr. Padre Carvalho — Há pouco foi assinado um acordo comercial entre o Brasil e a Inglaterra, pelo qual o Brasil se compromete a vender grande quantidade de açucar à Inglaterra, comprometendo-se esta a comprar essa grande quantidade.

O sr. Salles Filho — Perfeitamente, sem prejuizo do "Plano Salte" e outros.

Quero, porém, ser o advogado do diabo; quero aceitar a tese do Instituto do Alcool e Açucar, para que ele não diga que se sofisma: quero aceitar os maiores absurdos que o referido Instituto diga: aceito os 4.000.000 de sacas de "superavit", embora esteja convencido de que não constitui um "superavit".

Entre parentesis; se, segundo o "Brasil Açucareiro", estatistica do Instituto do Alcool e Açucar, em janeiro, fevereiro e março — um quarto de ano — se consumia 5.303.000 sacas — 3 meses multiplique-se por 4 e o ano nos dará 21.212.000 sacas.

Estou falando em 19.500.000 sacas, porque aceito a cifra do Instituto do Alcool, porquanto es fosse cerca de 21.200.000, de acordo com a estatistica publicada pelo Instituto de Alcool e Açucar, iriamos chegar aquela situação muito brasileira, de se restringir a produção de uma determinada mercadoria, do começo até o meio e do meio para o fim com o que se reduz a produção dessa mesma mercadoria. E', infelizmente profundamente brasileira essa situação, porque ao mesmo tempo que os srs. tinham conhecimento das filas do açucar, nós os produtores sabiamos da iminencia de uma super-produção.

Como se pode compreender, como se pode admitir, paradoxalmente, uma fila aliada a uma situação de excesso?

Portanto, se nós temos um consumo, cuja multiplicação nos admite a invadir a propria mercadoria exportada, estamos, sem duvida alguma, na iminencia, de num determinado momento, neste ano de restrições pela iniciativa e pela orientação dos "tais" tecnicos. A um determinado momento, convertamos a restrição num fomento de produção tardio. Essa é a situação.

Porém, estou-me desviando do meu rumo e quero me ater, exclusivamente, a argumentação do Instituto do Açucar e do Alcool, para demonstrar a inanidade dos seus fundamentos. O que o Instituto do Açucar e do Alcool diz — e sou testemunha presencial da argumentação nas demarches que tive oportunidade de fazer com aqueles altos elementos orientadores da nossa produção economica — é que o Brasil produz este ano vinte e tres milhões e meio de sacas. Entre parentesis: — produzirá menos, porque a safra está em curso, com diminuição no rendimento agricola e no rendimento industrial, por inumeras circunstancias que não vêm a pelo acordar, mas, produzirá menos. Mas, admitamos que sejam vinte e tres milhões e meio, segundo a estimativa do Instituto do Açucar e do Alcool. O consumo segundo o mesmo Instituto, é de dezenove milhões e meio. Digo eu: — é maior o consumo. Mas aceitamos ser de dezenove milhões e meio, de que resulta um superavit de quatro milhões. Então, surge o problema que se resume, segundo o proprio Instituto do Açucar e do Alcool nisto: — que fazer com os quatro milhões? Estudemos um pouco o assunto.

No ano passado houve um "superavit" de quatro milhões; o que perdeu o Brasil com isso? Nada vezes nada. Só ganhou, porque exportou o "superavit".

O sr. Padre Carvalho — E não faltou açucar a ninguem. Não se fez fila.

O sr. Salles Filho — Não faltou açucar a ninguem e no ano passado tivemos seis meses de racionamento. Parece mentira que tenhamos tido seis meses de racionamento no ano passado, em que houve um "superavit" de quatro milhões. Quatro milhões que significam a diferença entre uma produção menor e um consumo igualmente menor. No entanto, o Brasil não perdeu nada.

O sr. Motta Bicudo — Ganhou.

O sr. Salles Filho — Exportou, ga-

(Continua na 5.a página).

«O Instituto do Açucar e do Alcool só tem trabalhado contra São Paulo»

(Conclusão da 7.a página).

chou e não tem uma saca estocada da safra do ano passado.

Parece-me que basta isto para dizer ou significar alguma coisa. Não há uma saca do ano passado estocada quando entramos o ano passado na safra de 47, com saldo estocado da safra de 46.

De maneira que, em 47 consumiu-se a produção de 47, exportou-se o que havia a mais. Portanto, encontrou-se colocação, não se deixou sobrar para 48 e gastou o que provinha de 46.

O sr. Padre Carvalho — E racionou-se.

O sr. Salles Filho — Nada mais claro. E racionou-se.

O sr. Motta Bicudo — Com seis meses de racionamento.

O sr. Salles Filho — Com seis meses de racionamento. Porém, ponhamos tudo isso de lado, é função do advogado do diabo, se me permite o nobre deputado padre Carvalho. Voltamos, portanto, ao Instituto do Açucar e do Alcool.

Há um saldo, um "superavit" de quatro milhões, dos quais estão exportados, com negocios fechados, dois milhões e quatrocentas mil sacas e há colocação imediata para um milhão e seiscentas mil sacas, com preços melhores do que os anteriores porque o mercado está em alta, conforme é notorio.

De maneira que a questão se resume nisto: há quatro milhões de "superavit". Não vamos ver a possibilidade de transformação do alcool anidro porque esta é uma tese otimista; vamos para a tese pessimista, que é a do I. A. A., de dispor do excesso, da exportação de todo excesso, porque pior do que essa não existe. Se há consumo no mercado interno de uma determinada parte, se há "superavit", não pode ser transformado em alcool anidro; se há o mercado externo, não há outra hipotese; não há outra hipotese porque o mercado externo será preferido, ainda que com sacrificio do preço, e ninguem vai cuidar da queima do açucar.

O sr. padre Carvalho — O mercado externo tem fome de açucar.

O sr. Sales Filho — Mas vamos à nossa tese. Dizem eles: Vamos à exportação, quatro milhões de sacas precisam ser exportadas. A exportação, — peço muita atenção dos meus colegas, notadamente da nobre imprensa, porque esta circunstancia é importantissima para o Estado de São Paulo, é importantissima e precisa ser dita, precisa ser publicada, publicada aos quatro ventos...

O sr. Mota Bicudo — Irradiada.

O sr. Salles Filho — ... para demonstrar qual a atitude, qual a disposição do paulista; é preciso que São Paulo esclareça à Nação o seu proceder em face de problema tão grande, — a exportação do açucar, srs. deputados, acarretará sobre o preço de tabela um prejuizo de Cr$ 20.00 ou seja tabelado como está pelo I. A. A. em Cr$ 144,00 o preço da saca de açucar cristal em São Paulo, posto usina, a exportação dá.

Em identicas condições de preço de cento e vinte e quatro cruzeiros, posto usina, acarretando prejuizo de vinte cruzeiros por saca. Então, dizem os nobres tecnicos do Instituto do Alcool: quatro milhões de sacas darão o prejuizo de oitenta milhões de cruzeiros, ou, em linguagem nossa, oitenta mil contos. E quem pagará isso? Vamos dividir essa situação em partes, situação que, como se vê, para o Instituto do Açucar e do Alcool, se resume nisto: um buraco que precisa ser tapado. E agora peço a atenção da ilustre Casa e da nobre imprensa para este ponto — porque tenho sido procurado e me esquivado, porque sempre entendi que ou eu dizia tudo ou não diria nada, e isto porque o problema precisa ser compreendido por inteiro. Não há prejuizo na exportação. Esse prejuizo de vinte cruzeiros só existe na mentalidade doentia dos pseudo-salvadores da Patria, que são os celebres tecnicos do I. A. A.. E para que os meus ilustres colegas não pensem que a afirmação é vã, demonstrarei aritmeticamente a minha assertiva. E ela se reduz a isto. O preço de tabela é de cento e quarenta e quatro cruzeiros. O preço de exportação é de cento e vinte e quatro cruzeiros. Porém, São Paulo — é para esse ponto que peço a atenção, sobretudo da imprensa vigilante dos altos interesses economicos do nosso Estado — São Paulo propôs, este ano, através do seu representante, no I. A. A., ha quatro ou cinco dias, que o preço do açucar não fosse tabelado em cento e quarenta e quatro cruzeiros, mas em cento e trinta e cinco, que deduzido o frete de 9 cruzeiros, que deriva do transporte de Pernambuco para cá daria "cif" Santos a importancia de 126 cruzeiros, ou seja, o prejuizo de 2 cruzeiros em saco, ou seja, o prejuizo de 8 mil contos na exportação do "superavit" de 4 milhões para ser pago por uma caixa do I. A. A., que tem para esse feito uma reserva de 40 mil contos, fora uma contribuição de 20 mil contos que espontaneamente resolveu dar à exportação. De maneira que, exportadas as 4 milhões de sacas, acarretando um prejuizo de 8 mil contos, estava aí para suprir uma caixa de 60 mil contos, legando ao país uma reserva de 52 mil contos e satisfeita uma despesa de 8 mil contos que largamente compensava à conquista do mercado externo, porque este prejuizo decorrente da exportação, no momento, outra coisa não é senão o prejuizo que deriva da conquista de um mercado, mercado que vem sendo conquistado de modo a que as ofertas entram em alta tendendo a sacrificio de 20 mil contos a uma redução ainda menor. Podendo afirmar a vv. exas., que tanto é verdadeira a minha tese que no ano passado o sacrificio da exportação foi em média de 25 cruzeiros. Nós tivemos nos negocios já fechados por uma base de 2 milhões e quatrocentas mil sacas, uma alta de 5 cruzeiros e o mercado continuou em alta para as 1.600.000 sacas restantes. Vêde, srs. deputados, como há sofisma, como há má fé, como há vontade de criar artificialismos nesse setor economico! Não há nenhum prejuizo na exportação. Há, pelo contrario, alto interesse na conquista de mercados externos, que acarretam a conquista de divisas no exterior. Essa a situação.

O sr. Diogenes de Lima — Aliás não se conquistam mercados com lucros excessivos. Pelo contrario, muitas vezes gasta-se ou perde-se para conquistar esses mercados.

O sr. Salles Filho — Perfeitamente. Assim, está v. exc. concordando comigo em que oito milhões de cruzeiros de prejuizo outra coisa não constituem senão verba de propaganda, que não é computada sequer na despesa do Instituto do Açucar e do Alcool, mas, precipuamente...

O sr. Mota Bicudo — Aos proprios usineiros.

O sr. Salles Filho — ... no fundo destinado a esse fim: caixa de alcool ou contribuições voluntarias.

O sr. Mota Bicudo — Pagas pelos proprios usineiros.

O sr. Salles Filho — Nessas condições, duas coisas precisam ser ditas, alto e bom som: primeiro, que a exportação não dá esse prejuizo que apregoam; segundo, que São Paulo — e isso precisa ser afirmado — pediu, que os produtores de São Paulo, os usineiros de São Paulo, os tais apontados pelo proprio I. A. A. como tubarões do mercado, pediram o rebate de preços; pediram que esse tabelamento de 144 fosse reduzido a 135 cruzeiros.

Em beneficio de quem? Deles, produtores? Deles, usineiros? Deles, tubarões? Ou do povo, ou do consumo, ou da coletividade e, portanto, do Estado e da Nação? (Muito bem!) Essa autoridade com que se fala em quase se pede — não digo pela primeira vez na historia economica, mas nas raras vezes em que disso se trata, — ao contrario de tabelamento, a redução, — redução essa pedida numa memoravel sessão do I. A. A. em que todo o Sul pediu, como conseguiu, o alteamento.

O sr. Diogenes de Lima — E é de se ponderar que se não fossem esses seis meses de racionamento, não existiria "superavit".

O sr. padre Carvalho — E' de se ponderar tambem que o que foi importado pelo país constitui cerca de 566 milhões de cruzeiros em divisas ouro para a economia nacional.

O sr. Salles Filho — Perfeitamente

O sr. Diogenes de Lima — Sem falar no que o Brasil gastou para a conquista do mercado do café.

O sr. Salles Filho — De maneira que exposta a questão nestes termos...

O sr. padre Carvalho — Muito bem exposta.

O sr. Salles Filho — ... e verificada que a situação é esta, porque me limitei a tratar do assunto com dados do Instituto de Açucar e do Alcool, a minha argumentação é irretorquivel...

O sr. Diogenes de Lima — Não ha duvida.

O sr. Salles Filho — ... porque nela não ha sofisma, porque ela se assenta em dados estatisticos fornecidos pela propria autarquia.

De modo que, exposta a questão por esta forma, não havendo, como não ha, o perigo ou ameaça de super-produção, havendo, como ha, possibilidade da colocação do excesso do mercado externo e tambem repito, possibilidade de colocar parte do "superavit" no mercado interno através da transformação do açucar em alcool hidrico, onde o problema, onde a ameaça, onde o fantasma que justifique o intuito do Instituto de Açucar e de Alcool!? Esse intuito é o seguinte: restringir a produção do açucar este ano no Brasil.

O sr. Mota Bicudo — Em S. Paulo.

O sr. Salles Filho — Perdão! V. exc. passa o recibo. Eles dizem: restringir a produção do açucar no Brasil, mas, o significado exato está no dicionario do nobre deputado Mota Bicudo, porque restringir a produção do açucar no Brasil tem o significado unico e exclusivo de restringir a produção do açucar em São Paulo.

O sr. Mota Bicudo — Quer dizer que não avancei o sinal... (Risos).

O sr. presidente — (Fazendo soar a campainha) — Aviso o nobre orador que está esgotada a hora regulamentar. No entanto, ha sobre a Mesa um requerimento de prorrogação da sessão que o sr. secretario vai ler:

O sr. 1.o secretario lê o seguinte:

Requerimento n. 923, de 1948 — Requeiro a v. exc. a prorrogação dos nossos trabalhos por trinta minutos a fim de que o nobre deputado Salles Filho possa concluir o seu util e brilhante discurso.

Sala das Sessões, 23-6-948.

a) Diogenes de Lima, Sidney de Avila, Mota Bicudo e Valentim Amaral

Consultada, a Casa concede a prorrogação de meia hora solicitada pelo nobre deputado Diogenes de Lima e outros.

O sr. presidente — Continua com a palavra o nobre deputado Salles Filho.

O sr. Salles Filho — Agradeço a vv. excs. e me dão a certeza de que estão levando na devida consideração o assunto que fiz questão de trazer ao conhecimento da Casa.

O sr. Diogenes de Lima — Com pleno conhecimento do assunto.

O sr. Salles Filho — O nobre deputado Mota Bicudo disse a grande verdade: restringir a produção do Brasil por um decreto-lei que esse é o significado exato de uma portaria do Instituto do Açucar e do Alcool — é restringir a produção em São Paulo. Quais as circunstancias? Isto é o que interessa. Vejamos se esta restrição da produção consulta os interesses nacionais, porque nós não somos regionalistas. Vejamos se consulta os interesses nacionais: qual a consequencia da restrição do açucar no Brasil? Uma só. S. Paulo, que tem atualmente, nas suas áreas, lavouras canavieiras de que advirão 6.800.000 sacas este ano para um consumo de 7.500.000 sacas minimas; portanto São Paulo, que nesta safra ainda está abaixo do seu proprio consumo; São Paulo, que nesta safra ainda tem necessidade de importar de um Estado 700.000 sacas; S. Paulo terá, por força dessa resolução do Instituto do Açucar e do Alcool, de restrição da produção, a sua produção limitada a 5.000.000 de sacas; do que lhe resultará um "deficit" de 2.500.000 sacas.

Pois então São Paulo, srs. deputados, é crivel que em havendo — não examino mais nenhum outro aspecto de ordem privada, examino apenas uma situação de fato — pois então é crivel que em havendo uma area plantada para 6.800.000 sacas, e um consumo para 7.500.000 sacas, que estão a exigir a importação de mais açucar, como se estabelece a redução da produção para cinco milhões, acarretando esse "deficit" de dois milhões e quinhentos mil, que serão supridos como? Pergunto aos nobres deputados. E o Instituto do Açucar e do Alcool é quem responde. Será suprido esse "deficit" pela exportação de Pernambuco a São Paulo dessa diferença de dois milhões e quinhentos mil de que São Paulo carece. Duas respostas devemos dar. A primeira é que São Paulo não pode ficar prejudicado para beneficiar um Estado do norte, porque isso não é nacionalismo, isso, sim, é que é regionalismo. Regionalismo é isso: São Paulo se restringir. São Paulo mais uma vez se asfixiar porque precisa socorrer a sua irmã do norte. Esta é a primeira. Mas, há uma segunda resposta, senhores deputados, igualmente irrefutavel: é que a safra do norte começa em setembro e se prolonga até maio ou junho do ano que vem. De maneira que, se vamos ser supridos por açucar que ainda está por ser moído, nós teremos...

O sr. Motta Bicudo — O restabelecimento das filas.

O sr. Salles Filho — ... fatalmente o periodo das filas, o restabelecimento do racionamento paradoxalmente em plena era da superprodução.

Que politica é esta? Que criterio é este? Que orientação é esta que se impinge a nós outros, como se fossemos uns verdadeiros idiotas? Estamos nós querendo construir e colaborar ou estamos querendo receber uma lição que não compreendemos e aceitar teses economicas que, alem de contrariar a essencia mesma das economias e das finanças, são teses que não poderiamos engulir, ainda que o quisessemos, porque são teses que, positivamente, não entram dentro dos nossos olhos?

O sr. Diogenes de Lima — Há um aspecto mais grave, pois pretender aniquilar a economia paulista é pretender aniquilar a economia da propria União, em beneficio de um Estado do Norte.

O sr. Salles Filho — Nem será em beneficio de um Estado do Norte, perdoe v. exc., mas há um equivoco: a morte de São Paulo, é a morte do corpo nacional. (Muito bem!) De maneira que, quando um Estado, porventura pensasse resolver o seu problema, regionalmente, o que ele estava era mesmo cuidando do seu suicidio.

O sr. padre Carvalho — O I.A.A. tambem morreria.

O sr. Salles Filho — Vêde, senhores deputados: a situação é tremenda. Mas, é preciso que se saiba, o I. A. A. que pretende impôr este plano de safra, ainda não levou a termo a sua intenção.

O sr. Motta Bicudo — Graças a Deus.

O sr. Salles Filho — E nós precisamos estar aqui alertas, porque não estamos, como viram, defendendo uma classe porque já disse, de uma feita, que para a defesa de uma classe, não seria usada esta tribuna; pelo contrario, muito acima dos interesses de uma classe, que será a ultima a sucumbir, dada a circunstancia de ser desta conjuntura onde uma classe forte, muito acima dessa classe, o primeiro a sucumbir será o povo, a primeira a desaparecer será a coletividade, a primeira consequencia será a fila, a fome, a desgraça.

E' por isso que esta tribuna deve ser usada — e é usada — para ser dito a São Paulo e para ser dito ao Brasil que pouco importam os planos de safra que venham do Instituto do Açucar e do Alcool, porque São Paulo não concordará, não aceitará, não acatará, não obedecerá a um plano de safra que contrarie os interesses seus, porque S. Paulo faz questão absoluta de dizer a ultima palavra a que teria direito pelas estatisticas que vimos. São Paulo não quer dizer a ultima palavra, mas quer pôr na balança o seu voto, a sua opinião, não em pé de igualdade porque representa parcela muito mais vultosa. São Paulo faz absoluta questão, transigindo com todos os demais itens, de um plano de safra, mas faz questão absoluta de dois itens: o primeiro é o de que seja assegurada a liberdade de produção no Brasil e, segundo item — segundo e ultimo — que todos os demais termos de um esquema derivem logica, necessaria e corolariamente deste primeiro item. O resto, já disse, permitam a expressão profundamente antiparlamentar, mas tambem profundamente verdadeira, o resto, é tapeação, tapeação que São Paulo repele e que não deverá ficar simplesmente em palavras. São Paulo está usando esta tribuna, deverá usar esta tribuna, constantemente como vem fazendo o nobre deputado Valentim Amaral, o nobre deputado Castelo Branco, o nobre deputado Romeiro Pereira. São Paulo deverá continuar batendo nesta mesma tecla, porque nada contra-indica esta tese, versado como foi hoje, com os dados do Instituto do Açucar e do Alcool, e digam — para ser imediatamente respondido — em que ponto houve sofisma, houve maquiavelismo ou houve erro, que imediatamente nos pomos à disposição para ilidir o sofisma que possa advir, não de nós, mas deles e para que assim se saiba, isto deve ser dito, como assim é e como dito foi ao sr. presidente da Republica, através de telegramas, que representam bem alto o que seja o paulista.

Ontem, ao sr. presidente da Republica, foi dito, em telegrama Western:

"Julgamos oportuno levar ao conhecimento de v. exc. que o plano de defesa da safra de açucar está sendo elaborado pela Comissão Executiva do I. A. A., sem levar em conta os verdadeiros interesses da produção nacional, conforme justas ponderações da representação de São Paulo. Nessas condições, os usineiros paulistas têm a honra de comunicar a v. exc. que não concordarão com o Fundo de Compensação, na importancia de Cr. $3,00 por saco, ora dependente da aprovação de v. exc. Esse Fundo só poderia ser aceito, aliás, como contribuição voluntaria, em face dos preceitos constitucionais, se fossem resguardados direitos indiscutiveis dos produtores. Por isso, pedem a v. exc. a devolução ao I.A.A. do descabido projeto do Fundo de Compensação, a fim de ser reexaminado, de acordo com a conveniencia dos altos interesses nacionais, eivado de seu intoleravel carater de imposição que acarreta sua injuridicidade, implicando, portanto, no seu não acatamento".

O que é certo é que São Paulo não acatará, é que S. Paulo não obedecerá, porque a ordem de restrição, assim dimanada, constitucionalmente provem de autoridade incompetente e por conseguinte é nula, nula de pleno direito (Muito bem! Palmas). E neste instante, patrocinando como estou patrocinando interesses que não são meus...

O sr. Motta Picudo — São de São Paulo e do Brasil.

O sr. Salles Filho — ... mas de São Paulo e portanto do Brasil, lanço, desta Tribuna, um apelo ao governo do Estado, para que, vendo a situação que São Paulo atravessa, envide seus esforços na defesa do patrimonio, da economia e da situação tão seria, cuja solução pode não acarretar para o governo do Estado vantagem eleitoral, mas acarretará, por certo, um alto conceito na opinião publica.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente.

(Muito bem! Muito bem!) (Palmas prolongadas) — (O orador é vivamente cumprimentado).

* * *

Este discurso não foi revisto pelo orador, por estar ausente da capital.

(Publicado no Diario da Assembléia, em 24-6-1948).

Presentes finos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

Cozinha Distrital do Serviço Social da Industria

Inaugura-se hoje, às 13 horas, à rua Dr. Clementino, 310, a Cozinha Distrital n. 3, organizada pelo Departamento Regional do Serviço Social da Industria de São Paulo.

O ato inaugural será presidido pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do referido Departamento.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Recentemente, em São Joaquim da Barra, dois irmãos de 16 e 17 anos, respectivamente, por motivos futeis agrediram a um terceiro. Levado o caso ao conhecimento da Justiça, o juiz de direito lavrou uma sentença significativa. Pelo seu despacho, a progenitora dos dois menores agressores, viuva, ficou obrigada a matricular e fazer frequentar durante 2 anos um curso noturno de educação de adolescentes e adultos, os dois filhos, que são analfabetos. A decisão judiciaria logrou a melhor repercussão, pois o povo, por toda a parte, tem constatado que a campanha de alfabetização de adultos não só tem dado instrução aos que frequentam seus cursos como, tambem, arredado do vicio e do mau caminho muitos elementos. E é este pois sem duvida, o aspecto mais importante e simpatico da nobre iniciativa que, para conseguir o exito desejado precisa, alem do esforço do professorado, sempre devotado ao cumprimento de seu dever, do concurso constante e animador de outras autoridades e de toda a população.

"NO BRASIL SO' HA' UM PROBLEMA NACIONAL: A EDUCAÇÃO DO POVO!" — O conceito do saudoso cientista patricio Miguel Couto, de que no "Brasil só há um problema nacional: a educação do povo!", pode bem servir de mote à campanha que, por todo o territorio patrio, se desenvolve com o objetivo de arrancar das trevas da ignorancia milhões de brasileiros. Todos os demais problemas estão na dependencia da extinção do analfabetismo. Pergunta Miguel Couto: "Como nos salvaremos nós Com a cultura do povo, porque da cultura nasce a ambição, da ambição a atividade, da atividade a riqueza, da riqueza multiplicada a fortuna coletiva e desta confiança, a força, a durabilidade, a coesão". E termina sua famosa oração: "O progresso de um país está na razão direta da cultura do povo". E' pensando nisto que o governo federal deliberou por em execução a campanha de educação de adolescentes e adultos analfabetos, a qual, em São Paulo, vem se desenvolvendo, em sua segunda fase, da maneira mais promissora. De todos os pontos do territorio bandeirante chegam ao S. E. A., diariamente noticias da boa frequencia dos cursos, da multiplicação destes, do interesse crescente do povo pela vitoria da boa causa. E' de esperar que, no termino desta batalha, os seus soldados possam cantar, ufanos, o hino do triunfo, que representa o valor do povo e a grandeza da patria".

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

A BÔA VISÃO NÃO TEM PREÇO
A BÔA LÚZ CUSTA POUCO...
VTXN IHJPLMZE MXIKDESLPGN EDTHRPJIECOXVF JPLHKPVDLZSMUTH
Escôlha a lâmpada apropriada para cada fim,
Use as lâmpadas Edison G-E Mazda
FABRICADAS PARA OFERECER MELHOR LUZ... MELHOR VISÃO!
GENERAL ELECTRIC

CHAMAMOS A ATENÇÃO
dos nossos clientes e amigos para o novo "stock" de Cristais, Porcelanas, Metais, etc., que acabamos de receber. Outrossim comunicamos que já está vigorando o nosso Novo Plano de Vendas a Credito em Suaves Prestações Mensais.
OFERTA ESPECIAL Jôgo de Cristal lapidado com 74 peças. Cr$ 780,
OFERTA ESPECIAL Jôgo de Cristal gravado com 74 peças. Cr$ 680.
Cristais de Mesquita
R. DO CARMO, 427 FONE 2.7545
REMESSA PARA O INTERIOR MAIS 7 %

CULTO CATOLICO

FESTA DE S. PEDRO E S. PAULO

Com grande pompa celebra a Igreja romana a festa dos dois principes dos Apostolos. Exceto a oração, que trata de ambos os Santos, o formulario da missa refere-se a S. Pedro, que goza de prerrogativa da primazia. Em compensação comemora-se São Paulo no dia seguinte. As reliquias de S. Pedro se acham na sua igreja em Roma, e é aí que toda a cristandade se reune neste dia, ao menos em espirito. Agradecemos a Deus com o principe dos Apostolos pela sua milagrosa libertação. — Como sobre Pedro, assim vela a providencia divina sobre os seus sucessores e toda a Santa Igreja. O Evangelho mostra-nos S. Pedro como rocha inamovivel, sobre a qual é fundada a Igreja e como possuidor das chaves do céu.

Tenhamos como estes Santos Apostolos uma fé firme, e anime-nos um ardente amor e intenso zelo apostolico. São estes os melhores frutos que devemos colher do Santo Sacrificio no dia de hoje.

EPISTOLA

Lição dos Atos dos Apostolos

(CAP. XII, 1-II)

"Naqueles dias, o rei Herodes pôs as mãos em alguns da Igreja para os maltratar. Matou à espada Tiago, irmão de João. E vendo que isso agradava os judeus, passou adiante para prender tambem a Pedro. Eram então os dias dos azimos. Tendo-o mandado prender, meteu-o no carcere, entregando-o à guarda de quatro piquetes, cada um de quatro soldados, porque tencionava apresenta-lo ao povo depois da Pascoa. Enquanto Pedro estava guardado no carcere, a Igreja não cessava de orar por ele a Deus. Ora, na mesma noite em que Herodes estava para o apresentar ao povo, dormia Pedro entre dois soldados, preso com umas correntes; e os guardas, à porta, vigiavam o carcere. E eis que veio um anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão; e, tocando ao lado Pedro, o Anjo despertou-o dizendo: Levanta-te depressa. E cairam as cadeias de suas mãos. Disse-lhe o Anjo: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandalias. E assim fez. E disse-lhe: Põe a tua capa, e segue-me. E saindo, Pedro seguia-o sem compreender que essa realidade se fazia por intervenção do Anjo, mas julgava ter uma visão. Passando a primeira e segunda guarda, chegaram à porta de ferro que conduz à cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E, saindo, passaram uma rua adiante, e logo o Anjo se apartou dele. Então Pedro, tornando a si, disse: "Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu Anjo e me livrou das mãos de Herodes e de tudo que esperava o povo dos judeus".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XVI, 13-19)

"Naquele tempo veio Jesus para os lados de Cesaréa de Philipe, e interrogou os seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que é o Filho do homem? E eles responderam: uns dizem que é João Batista, outros que Elias, outros que Jeremias, ou alguns dos profetas. Disse-lhes Jesus: E vós quem julgais que sou? Tomando a palavra Simão Pedro, disse: Vós sois o Cristo, o Filho de Deus vivo. E respondendo Jesus, disse-lhe: Bem aventurado és tu, Simão Bar Jonas (filho de Jonas), porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E eu te digo que és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; e tudo que desligares da terra, será desligado nos céus".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 5,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

BENÇÃO SOLENE DO NOVO ABADE DO MOSTEIRO DE S. BENTO

Realiza-se hoje, a festa de São Pedro e São Paulo, com a benção solene do novo abade do Mosteiro de São Bento, d. Paulo Pedrosa O.S.B. A cerimonia terá inicio às 8 horas, e será oficiada pelo cardeal Mota. O novo prelado será assistido nesse ato pelos abades da Ordem Beneditina d. Placido Staeb, arquiabade da Congregação Beneditina Brasileira; d. Bonifacio Jansan, abade do Mosteiro de Olinda; d. Martinho Michler, abade do Rio de Janeiro; d. Pedro Roeser, abade resignatario, e d. Afonso Herun, abade cisterciense. Servirão como paraninfos o desembargador dr. Afonso de Carvalho e o prof. Antonio Porfirio da Silva.

A cerimonia reveste-se de maximo esplendor liturgico. Aos fieis que assistem à benção será dado um livro que contem as razões e a explicação do comovente rito. Após a benção abacial, que se realiza durante a missa pontifical do sr. cardeal arcebispo, não haverá mais outra missa na Basilica de São Bento, sendo a ultima que precede à cerimonia celebrada às 7 horas. Às 16,15 horas, o novo abade cantará pela primeira vez as vesperas pontificais.

RADIO

A PANAMERICANA EM FOCO

Em materia de esportes, a Panamericana venceu; está na ponta com varios corpos de luz. Essa situação privilegiada foi conquistada graças a um programa arrojado e muito bem estudado mas principalmente à capacidade e aos esforços de seus inumeros profissionais especializados. Agora, com a "Gazeta Esportiva", a caçula do nosso radio se completou.

A Panamericana irradiou a luta entre Joe Louis e Walcot, num trabalho que consideramos esplendido e, sobretudo, inteligente, para o qual a tudo se recorreu: habilidade, perspicacia, capacidade, rapidez, senso de oportunidade. Foi uma transmissão que, queiram ou não, tornou-se sensacional, provocando comentarios os mais diversos. Nós, como dissemos, recebemos cartões e telefonemas de leitores, abordando essa transmissão. Há quem nos tenha dito o seguinte: "A Panamericana ludibriou seus ouvintes, dizendo transmitir a luta de New York" ou assim: "Pedro Luiz está escondido em São Paulo, tendo fingido estar nos Estados Unidos"; ou, ainda assim: "Eu ouvi, pela R. C. A. Vitor, em castelhano e quando Pedro Luiz estava no primeiro assalto, a luta já havia terminado". Outras coisas temos lido e ouvido pelo telefone. Leitores, que nos conhecem, tambem nos tem procurado, para comentar a referida transmissão, havendo grande maioria se manifestado a favor da Panamericana.

A nossa opinião é a seguinte: A Panamericana realizou um trabalho cem por cento extraordinario, digno do progresso do nosso radio e da sua situação de a mais completa emissora em materia de esportes. Ela realizou um trabalho otimo, fazendo jus a todos os elogios dos que compreenderam o esforço, a capacidade e a visão desse notavel empreendimento. Na realidade, Pedro Luiz não esteve nos Estados Unidos, mas a Panamericana tambem não disse que transmitia diretamente de New York Stadium. E' verdade que não falou nos recursos que explorou e, vamos e venhamos, se o fizesse mostraria muita ingenuidade. Não ludibriou os seus milhares de ouvintes e, por outro lado, não deixou de apresentar uma transmissão estupenda cem por cento. Foi uma das suas mais completas vitorias e tanto isso é verdade que muita gente ficou em polvorosa. Aos criticos compete a função de comentar deixando, muitas vezes, de entrar em detalhes indiscretos, e é o que estamos fazendo. Se fossemos contar como foi feita a transmissão, estariamos agindo como aqueles que, criticando peças teatrais ou cinematograficas, contam os desfechos, tirando toda ou quase toda a atração ou inutilizando completamente os espetaculos.

O fato é que a Panamericana brilhou mais uma vez. — EDU".

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realiza-se no dia 2 de julho, às 9 horas, na capela do Hospital Central, à rua Cesario Mota, 112, a festa da Visitação de Nossa Senhora e Santa Isabel, comemorativa da fundação das Santas Casas do Brasil e de Portugal.

Será celebrada missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Após a missa o Hospital será franqueado à visita publica.

BRASÃO DE ARMAS DO NOVO ABADE DE SÃO BENTO

E' o seguinte o brasão do novo abade do Mosteiro de São Bento, d. Paulo

VINCULIS CARITATIS

Pedrosa O. S. B.: — em campo de ouro uma pedra azulada de sua cor, sustendo uma aguia estendida de negro armada de prata, e chefe azul com tres flores de lis de prata.

O escudo, quanto ao campo com a aguia, é do brasão da familia Pedrosa que, desde os tempos de d. Afonso V já se conhece em Portugal. As tres flores de lis de prata forma escolhidas pelo novo prelado para simbolizarem as tres datas significativas de sua vida religiosa: — a ordenação sacerdotal, na festa da Imaculada Conceição, em 1904, a profissão religiosa trienal, na festa da Anunciação de Nossa Senhora em 1935 e a profissão solene, na festa de Nossa Senhora da Aparecida em 1937.

A divisa "VINCULIS CARITATIS" — "Nos laços da Caridade" é tirada das profecias de Osea, onde Deus fala ao povo de Israel: — "Nos laços da caridade conduzi-los-ei".

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 de julho vindouro.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja sede é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa:

— No dia 4 de julho — às 17 horas, terceira e ultima reunião preparatoria no mesmo Consistorio, falando o revmo. padre frei Placido Maria de Descalvado, O.F.M.; dias 8, 9 e 10 de julho — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Humimhuc dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS PARA TODOS OS FINS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 86 — SÃO PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 29 de Junho de 1948

DESEMPENHARÁ O PAPEL DE FIEL DOS PREÇOS DA PRODUÇÃO MUNDIAL

As possibilidades que oferece ao comercio e à industria a Exposição Internacional

Inaugura-se no proximo dia 10, em Quitandinha, a Exposição Internacional de Industria e Comercio. O ato, como tem sido anunciado, será presidido pelo general Eurico Gaspar Dutra, com a presença de ministros, governadores dos Estados, parlamentares, magistrados, delegados de paises latino-americanos e europeus, representantes do corpo diplomatico, das instituições do comercio, da industria, da agricultura e entidades cientificas.

Em torno do acontecimento, está reinando a mais intensa expectativa. Efetivamente, efetuando-se num momento em que o mundo civilizado ainda se debate nas angustias economicas decorrentes da guerra, o certame representará, tanto para o Brasil quanto para as nações concorrentes, um papel de fiel dos preços da produção mundial, coordenando a concorrencia comercial, cerceando a ganancia do cambio negro e, sobretudo, criando novas e permanentes oportunidades de negocios.

REAJUSTAMENTO DA SITUAÇÃO ECONOMICA

Do ponto de vista nacional, então, a Exposição Internacional assume importancia a mais transcendente no reajustamento da situação economica e no desenvolvimento de nossas possibilidades produtivas. Basta dizer, a respeito, que revolucionará o nosso sistema de comercio interno, abolindo a tradição nefasta dos mostruarios ambulantes, que jamais oferecem aos compradores uma noção exata das mercadorias; instituindo um estimulo ao aperfeiçoamento das manufaturas pela comparação dos artigos; estabelecendo uma especie de aparelho fiscalizador, para evitar o encarecimento da vida produzido pelas iniciativas individuais de lucros inescrupulosos, quando sempre estribadas nos obstaculos à aferta e à procura.

ESTIMULO AO PROGRESSO

Será assim a Exposição Internacional de Industria e Comercio um grande e permanente orgão controlador e orientador das atividades comerciais. Não apenas nesse setor de transações serão apurados beneficios de sua constituição. Concentrando, no Brasil, a atenção dos homens de negocios de todas as partes do mundo, o certame de Quitandinha influirá poderosamente no desenvolvimento de nosso turismo, mostrando-lhes as riquezas de materias primas que possuimos, convencê-los-á, a muitos, da oportunidade de inversão de capitais no Brasil, exibindo-nos sempre os ultimos aperfeiçoamentos das industrias estrangeiras, trará inevitavelmente melhoria da nossa tecnica de trabalho e de produção; chamando à capital da Republica os homens de boa situação economica do interior, contribuirá para o desenvolvimento da civilização nos pontos mais distantes do territorio nacional movimentando a produção de todos os artigos, intensificará o trafego de nossos sistema de transporte, melhorando-lhes a situação da exploração.

Justifica-se, portanto, que, a par dos vultos mais representativos da industria e do comercio, tambem aguardem com entusiasmo a inauguração da Feira Mundial de Petropolis, as altas autoridades, visitantes ilustres e quantos mais se interessam pela solução dos problemas nacionais.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

Propriedades interditadas ao exercicio de caça

Em atenção ao requerido pelo proprietario dos sitios "Santo Antonio" e "Campesina", no municipio de Atibaia, o Departamento da Produção Animal interditou o exercicio da caça nessas propriedades, conforme edital publicado no "Diario Oficial" de 22 do corrente mês.

Nessas condições, quem for encontrado praticando a caça nas propriedades aludidas ficará sujeito às penalidades, cuja execução compete ao Departamento da Produção Animal.

CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Com a presença das autoridades, benfeitores e convidados, o Circulo Operario do Ipiranga inaugurou a sua Colonia de Férias em Suarão, na Praia Grande.

Sabado teve lugar solene reza, seguida de uma festa caipira, fogueira, foguetes, cantos, hora da peneira, sendo exibido interessante filme ao ar livre. Domingo foi celebrada a missa e dada a benção liturgica às instalações.

Foi oferecido um almoço aos convidados e feita a visita a todas as dependencias da Colonia de Ferias.

Esterilização de chicaras, pratos, talheres e copos

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

I

Estão as autoridades sanitarias do Estado, empenhadas em obrigar o cumprimento da exigencia legal da higienização das chicaras, pratos, copos e talheres, nos cafés, bares, restaurantes e estabelecimentos congeneres. Aos infratores estão sendo impostas multas.

Representa a medida, atuação realmente legal e acauteladora de saude publica?

A pergunta nos é feita frequentemente. Aqui deixamos a resposta.

A determinação decorre do art. 907 do dec.-lei n.o 15.642 de 9 de fevereiro de 1946, que diz:

"Nos cafés, restaurantes, botequins e estabelecimentos congeneres, será observado o seguinte:

a) as chicaras, pratos, colheres, copos e demais utensilios, depois de convenientemente lavados em agua fervente, deverão ser protegidos, por dispositivos especiais contra poeiras e moscas.

b) os açucareiros serão de tipo higienico, aprovado, que permita a retirada do açucar sem o levantamento da tampa, introdução de colheres e evite a entrada de moscas.

c) a louça, os copos e os talheres, deverão vir para às mesas perfeitamente limpos; será proibido o uso de panos para enxuga-los na ocasião de serem servidas as refeições.

d) os vasilhames usados para o preparo dos alimentos, serão de material inocuo.

e) possuir recipientes adequados, à vista do publico, para lançamento e coleta de detritos, cascas e papeis, provenientes dos produtos consumidos no local".

"§ 1.o — Nos "cafés expressos" as chicaras, pires e colherinhas serão previamente lavados em pias com agua fria, corrente e submetidos a posterior fervura, em aparelhos proprios, que garantam a temperatura constante, minima de 90 graus c.

§ 2.o — Aos infratores do disposto neste artigo e § 1.o, será imposta a pena de multa".

* * *

A questão legal, fica assim bem esclarecida. As autoridades investidas das funções fiscalizadoras, tem poderes e são obrigadas a lavrarem autos de infração e de multas correspondentes, mesmo independente de intimações previas.

A lei não cogita dos aparelhos modernos de lavagem e esterilização, utilissimos, principalmente nos casos de grande movimento. Ainda recentemente, na Inglaterra e nos Estados Unidos se fizeram investigações que revelaram o valor desses aparelhos elétricos, que processam todo o trabalho até mesmo o de enxugamento, mecanicamente.

O resultado é superior ao do trabalho manual. Essas investigações revelaram mais varios dados epidemiologicos ligados a falta de cuidados higienicos com pratos, chicaras, copos e talheres.

Discutiremos a importancia profilatica das medidas, no proximo artigo.

Expediente no Banco do Brasil

Comunicam-nos do Banco do Brasil que o expediente de hoje será das 9,15 às 11 horas sometne.

No proximo dia 1.o, feriado bancario para balanço não haverá expediente publico, não funcionando, igualmente, a Camara de Compensação. No entanto, os guichets estarão abertos das 10 às 11 horas, para cobrança de ultimo dia e vistos em cheques.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

JUROS DE APOLICES NOMINATIVAS

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição, referentes ao 1.o semestre de 1948, se processará de 1 a 31 de julho proximo, devendo os interessados procurar os respectivos cheques no predio sito à avenida Ipiranga n. 1.203, 2.o andar, das 12 às 15 horas, e, aos sabados, das 9 às 10,30 horas.

PARQUE INFANTIL DA BARRA FUNDA

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Parque Infantil da Barra Funda, à rua Anhanguera esquina da rua Lusitana, uma festa infantil, durante a qual será levada à cena uma peça teatral de autoria da jornalista Gracita de Miranda, decalcada no folheto "Jeca Tatu", de Monteiro Lobato, e representada pelas crianças que frequentam aquele logradouro municipal.

Após o espetaculo as crianças serão contempladas com livros de autoria do conhecido escritor patricio.

BOLETIM REPUBLICANO

Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano

De acordo com o deliberado na reunião ordinaria de 24 do corrente e em obediencia ao que prescrevem os dispositivos do Regimento recentemente aprovado serão efetuadas as eleições para provimento dos cargos do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, seguindo-se estas instruções:

a) — O voto será secreto;

b) — O voto será dado em chapa, discriminando-se os cargos que pelo novo Regimento passaram a ser: 1 presidente; 1.o e 2.o vice-presidentes; secretario geral; 1.o e 2.o secretarios; 1.o e 2.o tesoureiros e 10 conselheiros;

c) — As cedulas poderão ser dactilografadas, mimeografadas ou impressas e deverão caber, dobradas, em sobrecarta comum;

d) — A votação será iniciada às 16 horas do dia 1.o de julho e concluida dai a tres horas, ou seja, às 19 horas, quando se processará a apuração;

e) — A cedula será colocada em sobrecarta rubricada pela respectiva comissão e depositada na urna existente no recinto (sala das reuniões da Comissão Municipal Coordenadora);

f) — Serão aceitas procurações, com as respectivas firmas reconhecidas.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados ao secretario geral do atual Diretorio Executivo que atenderá, diariamente, os correligionarios, das 17 horas às 18,30 horas, na sede do Partido.

REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DO PARTIDO REPUBLICANO

CAPITULO I

Da Comissão

Art. 1.o — A Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano, na capital do Estado de S. Paulo, é orgão estatutario, consultivo e de coordenação, incumbido da representação partidaria coletiva no municipio de São Paulo, sem prejuizo das atribuições conferidas aos diretorios distritais.

SECÇÃO I

Da constituição

Art. 2.o — Compõe-se a Comissão dos presidentes dos diretorios distritais, dos presidentes dos gremios universitarios das Faculdades, dos presidentes das comissões Central Trabalhista e Feminina da Capital e de correligionarios de destacada atividade partidaria nomeados pela Comissão Diretora.

SECÇÃO II

Da competencia

Art. 3.o — Compete à Comissão, em suas reuniões ordinarias, discutir e aprovar medidas de interesse partidario, referentes ao bom andamento da politica da capital, ressalvadas as da competencia privativa do seu Diretorio Executivo, e, especialmente:

a) — eleger, na primeira quinzena de novembro, o Diretorio Executivo;

b) — escolher, de acordo com as indicações distritais, os candidatos do Partido aos cargos eletivos da capital;

c) — deliberar, com recurso dos interessados para a Comissão Diretora, sobre as providencias que lhe forem reclamadas pelo Diretorio Executivo, em relação a qualquer correligionario, individualmente, ou a diretorios distritais, no interesse da disciplina ou do credito partidario;

d) — participar da convenção do Partido nos termos dos Estatutos;

e) — examinar as propostas de constituição de diretorios distritais e subdistritais, encaminhando a oportuno reconhecimento oficial da Comissão Diretora as que aprovar;

f) — promover, por meios compativeis com a dignidade partidaria a propaganda dos ideais politicos do Partido Republicano e dos merecimentos de seus candidatos a cargos eletivos municipais; a divulgação das realizações do Partido em todos os tempos no Estado e no Brasil; a consagração dos grandes vultos da historia politica de São Paulo no passado e no presente; a defesa do Partido ou de seus representantes, individualmente, quando injustamente atacados em publico;

g) — prover, em reunião extraordinaria expressamente convocada mediante eleição, as vagas que se verificarem no Diretorio Executivo;

h) — incentivar o alistamento eleitoral permanente, nos distritos e subdistritos, prestando aos respectivos diretorios assistencia tecnica e material possiveis.

SECÇÃO III

Do funcionamento

Art. 4.o — A Comissão reunir-se-á, ordinariamente, na terceira semana de cada mês e, em assembléia geral de eleição, na primeira quinzena de novembro, em dia e hora designados no anuncio da respectiva convocação publicado, com antecedencia minima de cinco dias, no jornal do Partido.

Paragrafo Unico — No caso de coincidir a época designada para a assembléia geral de eleição com periodo de pleito eleitoral em que se empenhe a atividade partidaria da Comissão, será aquela adiada para o mês seguinte à realização do pleito.

Art. 5.o — Reunir-se-á, ainda, em assembléia geral extraordinaria, sempre que, para fins especiais mencionados no anuncio, fôr convocada pelo Diretorio Executivo.

Paragrafo Unico — Em qualquer caso, para o funcionamento da assembléia, em primeira convocação, é necessaria a presença de metade e mais um dos componentes da Comissão com direito a voto, funcionando com qualquer numero uma hora após a designada no anuncio de convocação.

CAPITULO II

Do Diretorio Executivo e Comissões auxiliares

Art. 6.o — O Diretorio Executivo será constituido de 18 membros, a saber:

1 Presidente,
2 Vice-presidentes,
1 Secretario geral,
2 Secretarios,
2 Tesoureiros, e
10 Conselheiros.

Art. 7.o — Para atender aos diferentes negocios de sua competencia, compreenderá o Diretorio Executivo ainda cinco comissões auxiliares, de tres membros cada uma, nomeados de entre os proprios diretores ou não, desde que façam parte da Comissão Coordenadora, sendo:

a) uma eleitoral, encarregada de dirigir o alistamento, com as atribuições previstas no art. 28.o;

b) uma de sindicancia, incumbida de apurar e relatar por escrito todas as ocorrencias de interesse partidario, que lhe forem cometidas;

c) tres de natureza tecnica, encarregadas de estudar e emitir parecer acerca das consultas, indicações e projetos submetidos ao Diretorio Executivo pelos representantes municipais do Partido:

a 1.a, de Legislação e Justiça;
a 2.a, de Obras e Serviços; e
a 3.a, de Economia e Finanças.

Paragrafo unico — As conclusões, quando pela natureza das causas determinantes do trabalho das comissões, não deverem constar do proprio inquerito feito, serão registradas em livro adequado pelo relator de cada caso.

SECÇÃO I

Da competencia

Art. 8.o — Compete ao Diretorio Executivo: a) adotar as medidas, que a maioria de seus componentes considerar convenientes à propaganda dos principios e fins partidarios, na forma de legislação eleitoral; b) sugerir à Comissão Coordenadora as deliberações e providencias que entender necessarias à disciplina das fileiras partidarias ou aos creditos do Partido em relação à politica local; c) designar os membros da comissão eleitoral e das comissões de Legislação e Justiça, de Obras e Serviços Publicos, e de Economia e Finanças.

SECÇÃO II

Do funcionamento

Art. 9.o — O Diretorio Executivo reunir-se-á, ordinariamente, ao menos duas vezes por mês, em dia e hora de antemão designados pelo presidente e noticiados com antecedencia no jornal do Partido, funcionando sempre que presentes dez (10) ou mais de seus membros.

Paragrafo 1.o — Quando se tratar de reunião extraordinaria, o presidente promoverá, por intermedio da secretaria, a prévia convocação dos seus componentes na forma prescrita no artigo;

Paragrafo 2.o — A convocação mencionará os assuntos que a determinaram e que serão os unicos a serem tratados.

Artigo 10.o — Em todos os casos as deliberações serão tomadas por maioria dos votos na reunião e constarão da ata dos respectivos trabalhos.

Artigo 11.o — As reuniões, havendo numero legal, serão abertas pelo presidente, ou quem a deva substituir nos termos deste Regimento, à hora designada, e nelas serão discutidos e votados os assuntos constantes da ordem do dia anteriormente fixados, e outros, novos, que venham a ser suscitados, salvo o caso previsto no paragrafo 2.o do art. 9.o.

Art. 12.o — Na primeira meia hora, depois da leitura da ata da reunião anterior e do expediente que houver, será concedida a palavra para apresentação e sustentação ou impugnações de moções, requerimentos, indicações e projetos.

Art. 13.o — A ninguem será licito falar por mais de duas vezes, na mesma reunião, sobre o mesmo assunto.

Art. 14.o — As moções, requerimentos e indicações, bem como os pareceres da Comissão de Sindicancia, referentes a propostas de reconhecimento de diretorios distritais ou subdistritais, ou a qualquer questão da economia interna do Partido, serão objeto de uma unica discussão, a qual, não se encerrando na reunião em que se iniciar, se considerará adiada para a reunião seguinte.

Art. 15.o — Os projetos colimando a reforma, revisão ou alteração, parcial ou total deste Regimento, ou a solução de medidas de carater disciplinar referentes a correligionarios, individualmente, ou a diretorios, terão, sempre, duas discussões em reuniões distintas.

Paragrafo unico — Todas as conclusões relativas aos assuntos previstos nos arts. 14 e 15, importando sanção disciplinar ou atinentes a reconhecimento de diretorios, serão comunicadas à Comissão Coordenadora, a fim de que sejam apreciadas e resolvidas em sua primeira reunião plenaria seguinte.

Art. 16.o — Encerrada a discussão de qualquer materia, proceder-se-á à sua votação, pelo processo simbólico se outro não fôr, na ocasião, proposto e aprovado.

Art. 17.o — O comparecimento às reuniões será documentado pela assinatura dos presentes, lançada em livro proprio, para este fim aberto na secretaria até o final dos trabalhos.

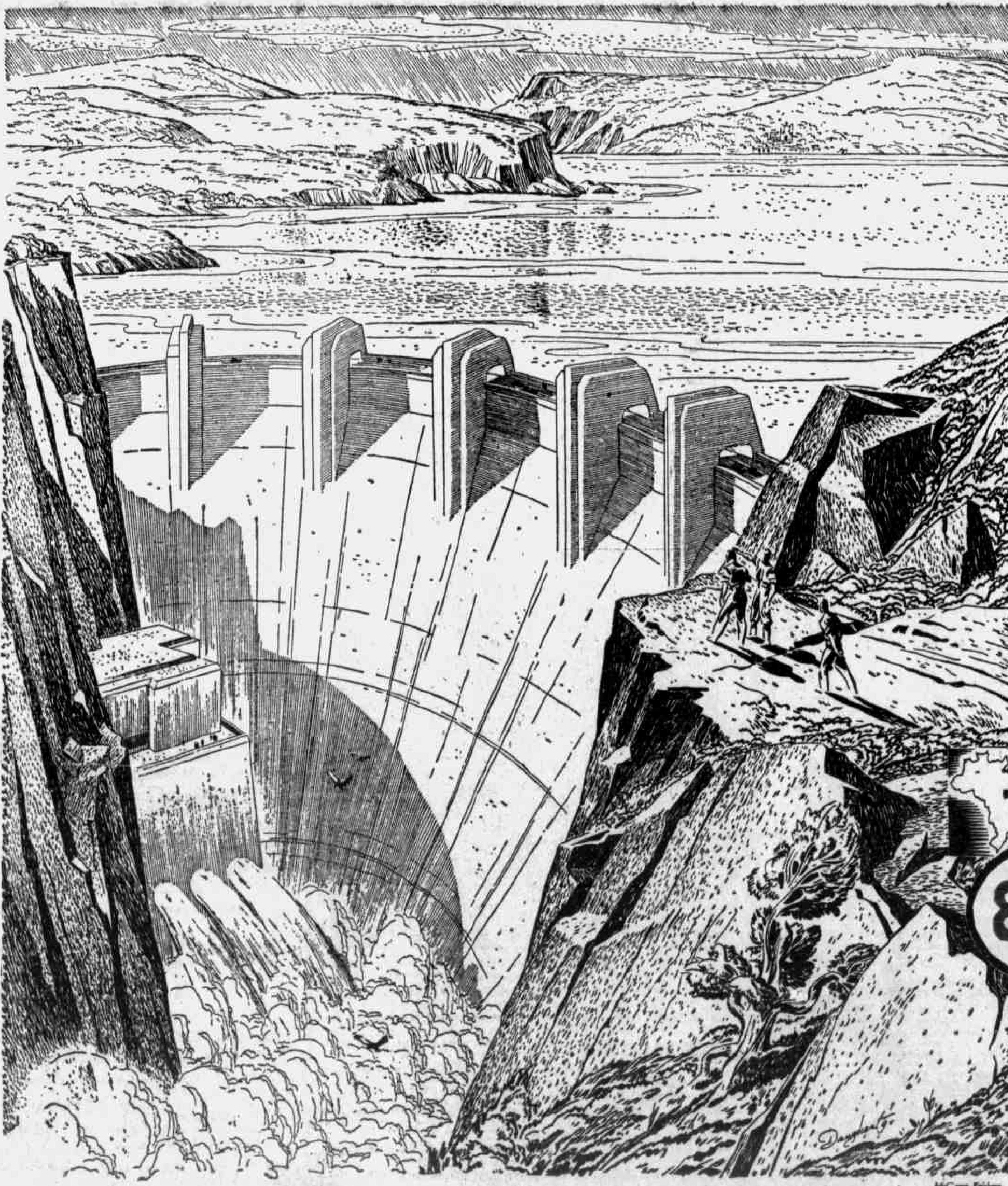
Art. 18 — As atas das reuniões, depois de aprovadas, serão assinadas pelo presidente e os dois secretarios da mesa.

CAPITULO III

Da competência dos Diretores

Art. 19.o — Compete ao presidente:

(Continua na 11.a página).



OS HOMENS QUE FAZEM OCEANOS

O lençol areiento irá sumindo do Nordeste à medida que progredir a tarefa patriótica dos homens que fazem oceanos: as obras contra as secas.

E as gigantescas massas dagua, barradas após trabalhos insanos, poderão, postas em canais, lastrear de verde novamente aquelas terras, fecundas no seu âmago.

Milhares de homens e centenas de veículos têm empregado sua força em deter as aguas fugidias, que rolam do Nordeste como de uma ribanceira para o mar. Nessa tarefa, os produtos petrolíferos têm auxiliado os homens e as máquinas. E a Standard Oil orgulha-se de estar servindo nesta, como em outras iniciativas, o bem estar e o progresso do país.

★
Trabalhando com Esso, Brasil alcra.
★

Milhares de carros, caminhões ou ônibus, que atravessam as estradas por renias, são atendidos em todo o país pelo Serviço Esso de Lubrificação, que os poupa do desgaste, para novas jornadas.

Esso

Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann-Erickson

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida 187 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — A CHAVE DE SANGUE — Kent Taylor — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 53 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — VAQUEIRO DETETIVE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 3 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — FOGO CRUZADO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — O EUNUCO DE STAMBUL — James Mason — SOLITARIO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

REX — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 181 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portan — GOLPE FINAL — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 8 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — POR CAUSA DE UMA MULHER — George Raft — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 171 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — O BANDIDO E O ANJO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — As 19 horas

OBERDAN — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — MÃO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 223 — As 19 horas.

IP. PALACIO — AMOR DE ENCOMENDA — Deanna Durbin — MADAME SANS GENE — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — A GRANDE LUZ — Amedeu Nazzari — CAMPEÃO DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x69 — As 19 horas.

ESPERIA — OS TRES DIABOS — Jean Gabin — OURO FATAL — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 52x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — HEROI GINASIAL — A Marcha da Vida, 180 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — FERA HUMANA — Jonh Loder — PASSO DO ODIO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 225 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — POR FIM MULHER — Escotismo no Mar — Nacional — As 13,20 e 18,45 horas.

VITORIA — DINHEIRO NÃO DA' FELICIDADE — Betty Hutton — O PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — As 19,15 hs.

ASTORIA — O PREÇO DA FELICIDADE — Rosalind Russel — O VALE DA MORTE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVÍ — SUSPEITA — Joan Fontaine — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — Bauru' Escola Agricola — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — CORAÇÕES ENAMORADOS — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia, 1x79 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — SOU UM ASSASSINO — Ricardo Cortez — BONITA E TEIMOSA — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 91 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Temple — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — tualidades em Revista, 51 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — AMOR NAS SOMBRAS — James Mason — MARIDOS EM APUROS — Atualidades em Revista, 51 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — A VIRGEM MORENA — Amparo Morello — CEUS DO OESTE — Proib. 10 anos — A região do Ouro Verde — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS — Sidney Toler — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x52 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 162 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A TUMBA VAZIA — CULPA DOS PAIS — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 230 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — NOITE PARA O CRIME — Glenda Farrel — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 71 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ROSA DA ESPERANÇA — Greer Garson — ESTE NOSSO AMOR — Jornal Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN CONTRA O MUNDO — CARAVANA DE EMBOSCADA — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Piolin e Laurindo — Dandys — Humberto Apronte — Nelson Garcia — 2.a parte "UMA NOITE EM APUROS" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aiola e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — As 21 horas — 2.a Semana.

CARNERA, UM PROBLEMA PARA OS VESTIARIOS

O Departamento de trajes da RKO teve que enfrentar um serio problema recentemente, quando teve que organizar o vestuário de Primo Carnera, ex-campeão mundial de box para a sua atuação na pelicula "Mr. Joseph Young of Africa".

Carnera, que trabalha com o "Anjo Sueco" (Phil Olafson) e o Homem-Montanha (Frank Leavitt), ambos lutadores profissionais, tem as seguintes medidas: sapatos, 18, duplo; peito, 53 polegadas; cintura 44 polegadas; pescoço, 19 polegadas; estatura, 6 pés e 19 polegadas, pêso, 340 libras. "Mr. Joseph Young of Africa" será distribuida pela RKO Radio.

OUTRA CANDIDATA AS LETRAS...

Dottye Brow, estrelinha que nos surgirá em "Luisiana" drama biografico de Jimmie Davis, está pensando em escrever um livro intitulado "Em companhia de 98 Moças".

Nos seis meses passados teve Dottye esplêndida oportunidade de reunir material para tal tema pois esteve morando no famoso Studio Club de Hollywood onde 98 jovens — na maioria moças que trabalham no cinema — vivem em plena harmonia.

— Sim, vivemos em perfeita harmonia, por mais incrivel que pareça, disse Dottye que é daquelas que são capazes de viver num inferno sem se queixar.





HOJE às 14,00-16,50 19,30-22,00 Hs. METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
DOIS ANOS EM PREPARAÇÃO! A HISTORIA PREMIADA COM 200.000 DOLARES!
Lana Turner
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
A Rua do Delfim Verde
"GREEN DOLPHIN STREET"
NOTICIAS DA SEMANA

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
AMANHÃ
FAMA FILM apresenta
ANNA NEAGLE
MICHAEL WILDING
Direção de HERBERT WILCOX
ENCONTRO INESPERADO



LAIDE FERREIRA, uma das principais figuras que intervêm em "A Vingança da Cruz", filme paulista que começará a ser rodado na proxima semana, produzido pela S. Paulo Filme Ltda. Laide, que é natural de Ribeirão Preto, de ha muito que se dedicou ao teatro, tendo participado de diversas companhias. Antes do palco, brilhou em emocionantes numeros circenses, e agora ingressa no cinema, bem credenciada para vencer. Sua inclusão no elenco de "A Vingança da Cruz" foi recebida em nossos meios cinematograficos com muita simpatia.

Escolas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque

Realiza-se no dia 2 de julho, no Cine Majestic, a "avant-premiére" do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo Gremio Politecnico.

"UMA ROMANTICA AVENTURA"

Em "Uma Romantica Aventura", pelicula italiana onde se harmonizam o objetivismo da tecnica e a fantasia de um argumento romantico, Mario Camerini, diretor de projeção, põe em relevo não apenas o seu perfeito conhecimento da sétima arte, mas apresenta, tambem, um grupo de atôres de inconteslavel valor, que por um trabalho consciencioso e equilibrado, reafirma o conceito que o cinema da Italia está conquistando em todas as partes do mundo. Nesta realização, Camerini destaca o eterno conflito entre a "realidade e o sonho", entre o "amor e o dever".

Gino Cervi e Assia Noris vivem os personagem centrais com a sinceridade e o bom gosto dos grandes atores. E entre o "bom senso, a crua realidade, o formalismo social", de um lado, sintetizado nessa figura de surpreendente beleza que é Assia Noris e o "coração que continua pulando ao sabor de uma imaginação sentimental, e essa compreensão humana, essa fraternidade que quer abraçar o mundo todo, tão sem egoismo e sem ressentimento", de outro, personalizada por Gino Cervi, se desenvolve a ação de "Uma Romantica Aventura", considerada pela critica europea como uma das marcantes produções do cinema moderno.

"Uma Romantica Aventura", distribuida pela Europa Sul America Filmes Ltda., será exibida em breve, no cine Opera.

OS BEIJOS DE HOLLYWOOD VOLTAM A SER LONGOS

Foi recentemente descoberto que os beijos de Holliwood estão sendo novamente mais demorados.

O mais atual estudo nesse campo foi feito por Willian Lyon, editor de filmes, quem em sua estatistica de duração dos beijos nos ultimos vinte anos descobriu que os mais longos beijos de Hollywood foram dados logo após o aparecimento do cinema sonoro, havendo em seguida uma curva no grafico, que demonstra um pequeno declinio na duração, até 1938, quando levado em beijos começou a ser maior outra vez.

Porem, o maior na duração dos beijos foi logo após o termino da guerra, sendo que são precisos 47 pés de filmes para um beijo entre Larry Parks e Evelyn Keyes, no filme "Sonhos Dourados", da Columbia, a ser brevemente lançado nesta capital.



Com sua ampla perspectiva, sua inusada demanda de material e homens, seu tremendo elenco e seus multiplos cenarios, a filmagem de "A Rua do Delfim Verde" marcou, em Hollywood, o regresso dos grandiosos espetaculos cinematograficos.

Todos os grandes filmes marcam época na historia cinematografica, e este é um deles.

Levou dois anos e um mês de intensas pesquisas e preparativos para poder-se leva-lo a téla.

Desde que se filmou o extraordinario "E o Vento Levou" nenhum filme foi de tal grandiosidade!

Pagou-se duzentos mil dolares pela historia!

Um filme que se calcula será visto por mais de tresentos milhões de pessoas!

Foi traduzido para mais de vinte idiomas!

A tiragem do livro já ultrapassou de um milhão de duzentos e cincoenta mil exemplares!

Seu guarda-roupa só póde ser comparado com "Maria Antonieta".

Foi consagrado por toda critica norte-americana.

Este é o filme que a Metro Goldwyn Mayer produziu e o Cine Metro está apresentando.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount, 76 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O' Hara — Walter Slezak — Tecnicolor — R K O — — Marcha da Vida, 185 — As 13,30 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — RECORDAÇÕES — Robert Cummins — Susan Hayward — Universal — J. Tela, 125 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Posse do bispo em Petropolis — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — F. Jornal, 56x14 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Malu' Gatica — RKO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Jean Peters — Cesar Romero — Tecnicolor — Fox — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 187 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Universal — roib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Sheyla Ryan — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 186 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RANCOR — Robert Young — Proib. 18 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Rebanhos do Pantanal — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Roggers — J. Tela, 120 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje — As 20,45 horas: LA VEDOVA ALEGRA.

ODEON — Sala Azul — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — C. Jornal, 230 — As 12,50 e 17,50 horas.

PARAMOUNT — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — Noticias da Semana, 48x22 — As 13,40 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proib. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — J. Cinematografico, 74 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proib. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — J. Tela, 123 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — Tecnicolor — MORTALHA DE SEDA — George Brent — Poib. 14 anos — Atualidades Campos, 15 — As 13,40 e 19 horas.

BRASIL — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — Proib. 10 anos — C. Jornal, 235 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — As 19 horas.

S. PAULO — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — NA SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x20 — As 19 horas.

PIRATININGA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,50 e 19 horas

UNIVERSO — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — SINGAPURA — Fred Mac Murray — C. Jornal, 238 — As 13,50 e 19 horas

BABILONIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — J. Tela, 122 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Not. Semana, 48x21 — As 19 horas.

OLIMPIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — Proib. 14 anos — F. Jornal, 55x14 — As 19 horas.

LUX — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — MUSICA ATOMICA — Gale Storm — Coreografia — Nac. — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Proib. 14 anos — Vila dos Ind. de São Paulo — Nacional — As 18,50 horas

S. PEDRO — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Proib. 18 anos — VIVA VILLA — Wallace Berry — C. Jornal, 234 — As 18,45 horas.

CAMBUCI — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Brooks — O general Dutra no norte do Paraná — Nacional — As 18,35 horas.

S. CAETANO — VIVA VILLA — Wallace Beery — Proib 18 anos — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — F. Jornal, 54x14 — As 13.05 e 17,50 horas.

STO. ANTONIO — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x16 — As 19 horas.

RECREIO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — Proib. 14 anos — Granjas e Fazendas de Pelotas — Nacional — As 18,40 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — As 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Reune-se amanhã, às 20,30 horas, na séde, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, o Circulo Paulista de Orquidofilos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Metodos de analises de açucar e alcool.

DONATIVOS

Recebemos de Rosa G. F. Cr$ 20,00 para a viuva Valdomira G. de Oliveira.

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS

EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON - (Sala Vermelha)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

HOJE — Terça-feira, 29 de Junho, às 20,45 horas — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

A Companhia Italiana de Grandes Espetaculos ERNESTO DEL RIOS apresenta a pedido geral a celebre opereta do M.o FRANZ LEHAR:

LA VEDOVA ALEGRE

Formidavel sucesso

AMANHÃ — Quarta-feira, 30 de junho, às 20,45 horas — AMANHÃ

10.a RECITA DE ASSINATURA NOTURNA

A encantadora opereta

LA GEISHA

do Maestro SIDNEY JONES

BILHETES A VENDA NO ODEON e ART PALACIO

PREÇOS: Frisas, Cr.$ 200,00 — Camarotes, Cr.$ 160,00 — Poltronas numeradas, Cr.$ 40,00 — Poltronas não numeradas, Cr.$ 24,00 — Balcões, Cr.$ 24,00. (Imposto à parte).

D C 6 — o «Nec Plus Ultra» da aviação a motor convencional

A KLM proporcionou momentos inesqueciveis à reportagem de aeronautica de São Paulo — Um pouco da historia da mais velha Companhia de Navegação Aérea do mundo — Outras notas

A KLM proporcionou na quinta-feira ultima um desses momentos inesqueciveis na vida de um reporter. Foi quando tivemos ensejo de conhecer essa maravilha do seculo que é o ultimo membro da familia de aviões comerciais da Douglas: o D.C.6 quadrimotor.



Cronistas paulistanos de aviação acompanhados do comandante Peter A. Deening, piloto do "Holandês Voador" da K. L. M.

Das 13.10 às 12.40, o gigantesco alado mecanico sobrevoou a Capital Federal, levando a bordo convidados especiais, entre eles jornalistas de aeronautica paulistanos, ao todo 48 pessoas, afora a tripulação. O "Holandês Voador" acabara de chegar da Europa, depois de uma jornada de 18 horas, iniciada no campo de Schipol, em Amsterdam, com escalas nos aeroportos Ciampino, em Roma; Yoff, em Dakar; Parnamirim, em Natal; para descer no Galeão, sob a pericia do comandante Peter A. Deenig, coadjuvado pelo capitão Evans.

Enquanto o DC-6 se aprestava para pousar, visitamos, em companhia de Carvalho Lengruber — o mais amavel dos "cicceroni" — o restaurante que a KLM instalou a expensas proprias na grande base aerea do Rio. Era um preludio da ordem, asseio e conforto que nos seriam dados verificar alguns minutos mais tarde.

O "ROUND-FLIGHT"

Já nos era bastante familiar o espetaculo do Rio, visto do alto, num dia batido de sol. Entretanto, não pudemos deixar de anotar o ineditismo de que se revestia esse vôo circular, a centenas de quilometros de velocidade na mais possante e confortavel maquina de transporte que o engenho humano já produziu. Daí, a idéia que aventamos — e que um confrade exquisitamente classificou de ousada — de que nestes proximos dez anos não teremos em aviação coisa melhor, mesmo porque, tanto quanto nos é dado aquilatar pelo que já existe, o vôo com o chamado tipo convencional atingiu o seu "nec plus ultra". Outras modalidades de maquinario na era do jacto-propulsão e do helicopterismo, que destronarão os tipos hoje conhecidos, como a locomotiva eletrica destronou a locomotiva a vapor, no transporte ferroviario.

O "Holandês Voador", apesar de seu tamanho descomunal, é de uma docilidade a toda prova. O ruido dos motores foi nele eliminado. Pelo luxo interior e pela maciez da viagem, não ha senão associar idéias de mil e uma noites: e durante o "roundflight" em que desfilaram sob prismas novos a baía de Guanabara, os morros, o Cristo no Corcovado, bailou insistente na retentiva do reporter a imagem do "tapete voador" das leituras infantis.

O AVIÃO

Mas fujamos à literatice, numa reportagem de carater tecnico, e examinemos o aparelho. A versão padronizada do DC-6 pode transportar 52 passageiros, mas a versão transatlantica é de 50 lugares ou 26 cabines. Oito dos assentos na secção posterior podem ser rapidamente transformados em 4 beliches duplos. Quatro leitos especiais estão ocultos no teto e podem ser baixados ao simples pressionar de um botão.

Ha melhor visibilidade através das amplas janelas retangulares — o que é um detalhe que o diferencia do DC-4 "Constellation", cujas janelas são ovais. Essas janelas são feitas de duas camadas de pesado material transparente, com um espaço vazio entre elas o que impede os efeitos do congelamento ou do nevoeiro, em tempo de frio. Na cabine, emprega-se o calor radiante. O ar assim aquecido circula pelos condutos de ar dispostos sob o soalho e entre as paredes. O sistema de acondicionamento de ar automatico permite o controle da temperatura. Os passageiros não experimentam nenhuma sensação de desconforto nos ouvidos quando o avião descola e sobe. Isto é porque a pressão atmosferica interna é mantida sempre no mesmo grau de quando o aparelho deixa o solo. Ha um conforto de nivel de mar até a altura de 2.700 metros e quando o avião ultrapassa essa altitude, a atmosfera da cabine gradulmente é modificada chegando a uma pressão maxima igual à de 2.400 metros quando na realidade o avião estiver a 6.000 metros.

A MAIS VELHA EMPRESA DO MUNDO

A empresa que aplica pela primeira vez no Atlantico Sul esse tipo de aparelho é aliás conhecida por seu pioneirismo. A K. L. M. teve seu inicio em 1919, quando, ao encerrar-se a primeira Exposição Mundial de Aeronautica, em Amsterdam, fundou-se a primeira companhia comercial de aero-navegação do mundo. Seu serviço inicial data de maio de 1920, quando inaugurou um serviço tri-semanal entre Amsterdam e Londres. Em junho desse mesmo ano, tal serviço passou a ser diario; e em julho, a K. L. M. fazia o primeiro serviço de correio aéreo entre a Holanda e a Inglaterra. Suas aeronaves da época — longinquas predecessoras do gigantesco "Holandez Voador" que fomos ver no Rio de Janeiro — foram De Havilland — 9 convertidos, adquiridos da Inglaterra, bem como ingleses foram seus primeiros pilotos. No fim de 1920, Fokker construiu o primeiro avião-cabine comercial do mundo, e a KLM colocou-o a seu serviço a partir de setembro. Era impelido por um motor Siddeley resfriado a agua de 240 HP e conduzia quatro passageiros a velocidade de 75 milhas a hora. Compare-se esses dados com os quatro Pratt & Witney de 2100 HP cada um, de que está dotado o DC-6, que faz 305 milhas por hora a 6.000 metros, levando 50 passageiros.

Antes da guerra, a KLM já empregava DC-3 de 21 passageiros nas rotas europeias e de 12 nas rotas para o Extremo Oriente.

Sua séde continua sendo no imenso aeroporto de Schiphol, a cerca de 10 quilometros de Amsterdam; é um dos pontos de conexão mais importantes da Europa, com aviões de multas nacionalidades chegando e partindo a todo instante do dia. Mal terminada a guerra, a velha companhia reiniciou suas linhas, que hoje ligam em poucas horas a patria de Mauricio de Nassau à Inglaterra, França, Portugal, Espanha, Italia, Alemanha e países escandinavos; a Batavia no Extremo Oriente, depois de passar pelo Egito, India e Sião; e mais recentemente á America do Sul, na rota que emprega o avião DC-6 com justiça chamado o "nec plus ultra" da aeronave a motor convencional.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO AEROCLUBE DE SÃO PAULO

Comunica-nos a Comissão Coordenadora da "Chapa Aeroclube de São Paulo" que pleiteará as proximas eleições ao Conselho Deliberativo daquela entidade civico-aviatoria, a se realizarem no mês entrante.

"A coluna de aviação do "Diario de S. Paulo" estampou, no dia 17 do corrente, uma nota em que deixa bem frisada a irredutivel decisão da atual diretoria do Aeroclube de S. Paulo, em não pleitear reeleição (terceiro mandato). Esta comissão, lamentando a lacuna que assim vai ser aberta, mais convicta se tornou da necessidade de serem apontados novos nomes para o preenchimento dos mandatos que ora vão se extinguir. Acatando os respeitaveis e ponderosos motivos que levam os prezados consocios ora no leme da direção da maxima entidade civico-aviatoria de S. Paulo a deixarem seus cargos, e sentindo que seria impertinencia tentar demove-los da decisão, acha-se no dever de apontar novos nomes à escolha dos socios.

Assim, para que fique assentada em definitivo essa escolha, são convidados todos os elementos que se interessam pelos destinos da aviação civil em São Paulo a comparecerem à grande reunião aviatoria do dia 1.o de julho, quinta-feira, às 20 horas, à rua Libero Badaró 158, 19.o andar, em sala gentilmente cedida pelos Fundos Universitarios de Pesquisas".

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

(Conclusão da 9.a página).

I — designar dia e hora para as reuniões do Diretorio Executivo e as da Comissão Coordenadora, inclusive as de assembléia geral, e presidi-las;

II — dirigir os trabalhos das reuniões, orientando e regulando as discussões, que os assuntos motivarem;

III — conceder a palavra, até duas vezes sobre a mesma questão, aos oradores, que a solicitarem, previamente, cassando-a aos que, depois de advertidos sobre excessos ou inconvenientes, de linguagem ou de assunto, reincidirem no proposito;

IV — nomear, oportunamente, as comissões de sindicancia previstas na letra "b" do art. 7.o, presidindo as suas reuniões;

V — representar a Comissão Coordenadora nas suas relações com terceiros;

VI — nomear e demitir empregados e procuradores;

VII — abrir, rubricar e encerrar os livros da Secretaria e os de escrituração da Tesouraria.

Art. 20.o — Compete ao 1.o vice-presidente:

I — substituir o presidente nos impedimentos, ausencia ocasional ou vaga do cargo, até regular preenchimento;

II — presidir as reuniões da Comissão de Obras e Serviços Publicos e da Comissão Eleitoral.

Art. 21.o — Compete ao 2.o vice-presidente:

I — substituir o presidente, nas ausencias ocasionais, quando tambem não estiver presente, ou for impedido, o 1.o vice-presidente;

II — presidir as reuniões da 1.a e 3.a comissões regimentais.

Art. 22.o — Compete ao secretario geral:

I — o preparo e a expedição das comunicações, avisos e correspondencia oficial interna e externa;

II — a redação das átas das reuniões;

III — a substituição do presidente em causa de ausencia ou impedimento de seus substitutos naturais.

Art. 23.o — Compete ao 1.o secretario:

I — auxiliar o secretario geral no cumprimento de suas atribuições;

II — ler as átas e o expediente das reuniões;

III — substituir o secretario geral nas suas ausencias, impedimentos ou vaga do cargo, até regular preenchimento.

Art. 24.o — Compete ao 2.o secretario:

I — auxiliar o 1.o secretario no cumprimento de suas atribuições e substitui-lo no caso de ausencia, impedimento ou vaga do cargo, até regular preenchimento.

II — organizar e ter sob sua guarda a responsabilidade o fichario dos eleitores filiados ao Partido nos diferentes distritos e sub-distritos.

Art. 25.o — Compete ao 1.o tesoureiro:

I — proceder, por intermedio de procuradores, ou pessoalmente, à arrecadação das contribuições dos membros da Comissão, e de toda e qualquer outra quantia, em dinheiro, titulos ou bens, do patrimonio da Comissão ou que a ele sejam destinados, recolhendo à Caixa Economica do Estado os saldos superiores a mil cruzeiros;

II — efetuar os pagamentos e quitações autorizados;

III — escriturar, em forma mercantil, a receita e a despesa;

IV — Apresentar, trimestralmente, ao Diretorio Executivo, e, anualmente, na reunião renovadora dos mandatos, à Comissão Municipal Coordenadora, a situação da caixa a seu cargo e o estado geral das finanças.

V — Propor ao presidente a nomeação de procuradores, de sua confiança pessoal, incumbidos, de proceder à cobrança das mensalidades.

VI — Ter sob a sua direta guarda e responsabilidade os livros e documentos da Tesouraria.

Art. 26.o — Compete ao 2.o tesoureiro:

I — Auxiliar o primeiro no cumprimento de suas atribuições e substitui-lo no caso de vaga do cargo até ulterior preenchimento.

II — Encher os talões necessarios ao recebimento mensal das contribuições ordinarias.

Art. 27.o — Os conselheiros intervirão nas reuniões do Diretorio Executivo com todos os direitos de iniciativa, discussão e votação dos assuntos em debate.

CAPITULO IV

Da Comissão Eleitoral

Art. 28.o — Compete à Comissão Eleitoral:

I — Designar, em cada zona eleitoral da capital, um delegado incumbido de prestar aos respectivos diretorios a necessaria assistencia em materia eleitoral, de acordo com as instruções e orientação do Diretorio Executivo, recebidas da Comissão Eleitoral.

II — Providenciar a organização do fichario geral dos eleitores alistados, em colaboração com o segundo secretario, à vista das fichas de qualificação procedentes dos diretorios.

III — Prover de material de propaganda e papeis necessarios ao alistamento os postos que se organizarem.

IV — Superintender a execução do serviço de alistamento eleitoral no municipio da capital, representando junto aos diretorios, neste particular, o Diretorio Executivo.

CAPITULO V

Dos direitos e deveres dos membros da Comissão Coordenadora em geral

Art. 29.o — São direitos individuais dos componentes da Comissão Municipal Coordenadora:

a) — participar, com voto, das discussões e deliberações da Comissão em qualquer das suas assembléias e reuniões;

b) — votar e ser votado para qualquer cargo do Diretorio Executivo;

c) — propor e requerer, a quem de direito, as providencias que entender uteis ao Partido;

d) — assistir, sem voto, as reuniões do Diretorio Executivo.

Art. 30.o — São deveres individuais dos componentes da Comissão Municipal Coordenadora:

a) — comparecer às reuniões convocadas;

b) — exercer, com prestimo e lealdade, as funções que lhe forem cometidas em razão de mandato ou designação especial;

c) — contribuir, mensalmente, para a manutenção do Partido, com as seguintes quotas:

I — Cinco por cento (5 %) dos subsidios recebidos, os que exercerem mandato eletivo municipal remunerado.

II — Vinte cruzeiros (Cr$ 20,00), os demais.

Paragrafo unico — A falta de pagamento das contribuições devidas, por mais de tres meses consecutivos, importa para o faltoso a perda do direito de voto na assembléia subsequente.

CAPITULO VI

Das disposições gerais

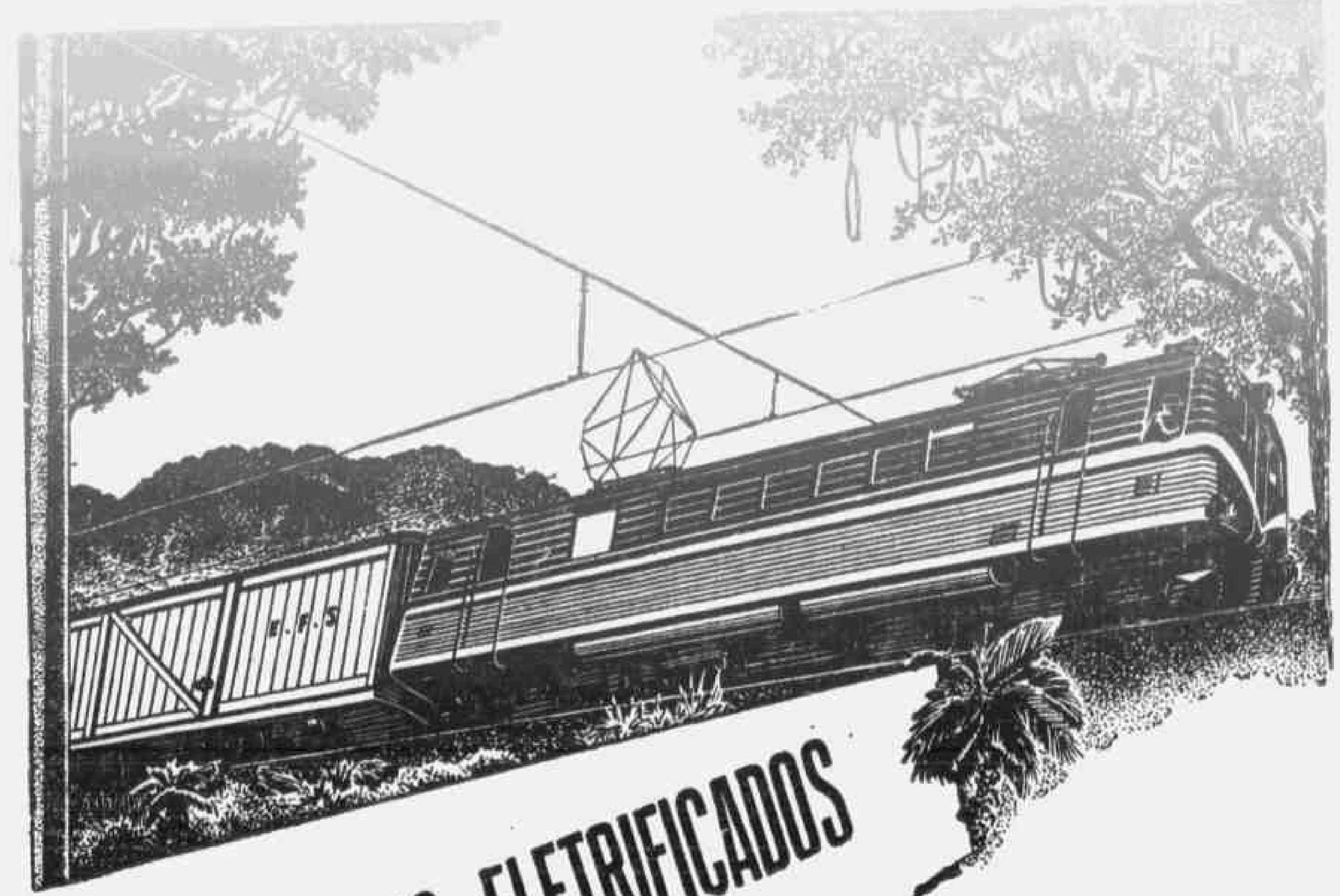
Art. 31.o — As disposições dos arts. da Secção II do Capitulo II, aplicam-se no que couberem, às reuniões e às assembléias da Comissão Municipal Coordenadora.

CAPITULO VII

Das disposições transitorias

Art. 32.o — Dentro em oito (8) dias contados da aprovação do presente Regimento, proceder-se-á, em assembléia geral da Comissão Municipal Coordenadora, à eleição do Diretorio Executivo.

São Paulo, 20 de maio de 1948.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

Aquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TISIOLOGIA INFANTIL E ESCOLAR — Sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar e Associação de Educadores Sanitarios, terá inicio no dia 2 de julho, um curso de tisiologia infantil e escolar para medicos e educadores sanitarios.

Informações à rua Epitacio Pessoa, 57.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre, para amanhã

Quinto ano — Filosofia do Direito — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Reabriram-se as inscrições para a matricula neste curso mantido pela Associação Taquigrafica Paulista.

Informações das 13 às 22 horas, à rua Santa Ifigenia n. 163, 1.o andar.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Escola de Comercio Alvares Penteado, uma sessão solene promovida pela Escola Livre de Sociologia Politica em memoria do prof. Roberto Simonsen.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do cel Pedro Dias de Campos, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e ex-comandante da Força Policial do Estado.

Durante a sua brilhante carreira militar o distinto aniversariante prestou àquela corporação muitos e assinalados serviços que o consagram à admiração de todos. Historiador emerito, o ilustre oficial publicou varias obras de inestimavel valor.

Merecidamente estimado em nossos meios sociais e militares, o cel. Pedro Dias de Campos deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Amador Augusto, industrial nesta capital e elemento de realce em nossos meios sociais.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, e dr. Edvaldo de Camargo Prochno, medico e nosso dedicado agente-correspondente na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cleopatra, filha do sr. Sergio Tondi e da sra d. Saura Sanches Tondi;

a menina Leonor, filha do sr. João Filomeno e da sra d. Camila Filomeno;

a menina Maria Imaculada, filha do sr Antonio Gama Filho e da sra. d. Carolina T. Gama;

o menino Rosario Paulo, filho do sr. Orlando Zamana e da sra. d. Helena Zamana;

a srta. Lourdes, filha do sr. Americo Gati;

a srta. Joaninha, filha do sr. Adolfo Estufarde e da sra. d. Maria Estufarde, já falecida;

a srta. Angelina, filha do sr. Nicola Tote e da sra. d. Carmela Tote;

a srta. Olga, filha do sr. Rafael Pagliaro e da sra. d. Elvira Pagliaro;

a srta Dalva, filha do sr. Cipriano de Assunção e da sra. d. Ana Gonçalves da Assunção;

a sra. d. Ana Barbosa de Azevedo, viuva do sr. Francisco Cesario Azevedo;

a sra. d. Lucia Pinheiro de Paula, esposa do sr. Ariel de Paula;

a sra. d. Alice Tamilini, esposa do sr. Marcelo Tamilini;

a sra. d Lavinia Fonseca de Camargo, esposa do sr. Alvaro Bueno Camargo;

o sr Carmine Fiorita, nosso agente-correspondente em Osasco;

o sr. Walter Issa Melo;

o dr. Luiz Orichio Neto;

o menino Denis, filho do sr. Paulo Francisco e da sra. d. Aristida Francisco;

o jovem Pedro Ciufatela, filho do sr. Camilo Ciufatell e da sra. d. Angelina Ciufatell Azevedo;

NUPCIAS

ENLACE MENDES-ARRUDA

Realiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, às 17,30 o casamento do dr. João Gilberto Olito de Arruda, filho do sr. João Olito de Arruda e d. Zenaide de Camargo Arruda, com a srta. Ofelia Braga Mendes, filha do dr. Amadeu Mendes superintendente desta folha, e de d. Maria Braga Mendes.

Testemunharão o ato civil por parte da noiva o dr. João Procopio de Araujo Ferras e d. Helena Braga Mendes, e por parte do noivo, o sr. João Olito de Arruda e d. Zenaide de Camargo Arruda. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Darci Vilela Itiberê e d. Aida Mendes Itiberê e, por parte do noivo, o sr. Teofilo Olito de Arruda e d. Suzana Camargo Olinto de Arruda.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Caetano Sabatini e sua esposa sra. d. Carmen Giordano Sabati. O distinto casal deverá receber, por certo, carinhosas felicitações das pessoas das suas relações e amizades.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará domingo, às 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar quinta feira, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

PANAIR DO BRASIL — A Panair do Brasil S. A. fará realizar no dia 3, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suisso, à rua Caio Prado, 183, um baile dedicado à sociedade paulistana.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, às 20 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O casal Meireles de Oliveira mandará resar, hoje, na basilica abacial de São Bento, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do dr. Aristides Moreira Rabelo, alto funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos, residente no Rio de Janeiro.

SUA PELE NÃO VAE BEM?
USE
CREME DO HAREM
LIQUIDO

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

Rifa em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Alguns dos automoveis que serão rifados amanhã em beneficio da campanha contra o cancer

Os bilhetes da rifa em beneficio da campanha de combate ao cancer recebeu a maior aceitação por parte do povo de São Paulo, visto que a procura tem sido grande e restam poucos numeros para serem vendidos.

A rifa correrá amanhã, pela loteria federal e o seu plano é o seguinte: — 40.000 bilhetes concorrerão ao sorteio, obedecendo os cinco premios a mesma ordem da loteria citada. Os cartões terminados com os quatro e tres ultimos algarismos do 10.o premio (milhar e centena) serão tambem premiados.

Os premios são os seguintes: — um Ford, 4 portas, de luxo, um Chevrolet, 4 portas de luxo, um Renault-Juvaquatre, 4 portas; uma geladeira Norge, uma geladeira Westinghouse, tres radio-vitrolas, e 36 radios de cabeceira.

Os cartões que estarão à venda até amanhã ao meio dia, poderão ser encontrados nos seguintes lugares: — Casa Anglo-Brasileira, Casa Kosmos, Casa Henrique, Odontopan, Ao Esporte Nacional, Luiz Ferrand, Associação Paulista de Combate ao Cancer, Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, no Braz, e em varios pontos da cidade.

Os moradores do interior poderão adquirir os bilhetes da rifa mediante remessa expressa de cheque ou vale postal à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar. — Os bilhetes custam 50 cruzeiros e com um só concorre-se a todos os premios.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

TEATROS

COMUNICADOS

"GEISHA" — A Companhia Italiana de Operetas apresentará hoje, às 20,45 horas, no cine Odeon, sala Vermelha, a opereta de Sidney Jones, "Geisha".

Os ingressos poderão ser adquiridos a partir das 10 horas nas bilheterias do cine Odeon e Art Palacio.

"DO INFERNO AO PARAISO" — Com a revista "Do inferno ao paraiso" a Companhia de Misterios, Atrações e Variedades, do magico Carbel, fará sua estreia dia 2, às 20 e 22 horas, no Teatro Coliseu.

"MANHÃS DE SOL" — O Centro Estudantino Ipiranga, com o patrocinio do Departamento de Cultura, apresentará quarta-feira, às 20 horas, no Teatro Colombo a peça de Oduvaldo Viana "Manhãs de sol", em que tomarão parte exclusivamente alunos do Colegio Ipiranga.

"À MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "À margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedia, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

"A MULHER DO PREFEITO" — O Circo Piolin, instalado à rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Piolin, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comedia "A mulher do prefeito".

"FILHO DE SAPATEIRO SAPATEIRO DEVE SER" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão no seu circo, no Largo da Polvura, hoje, às 21 horas a comedia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser".

TEATRO DE BONECAS — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Departamento de Educação, à rua Marconi, 11, a instalação do Teatro de Bonecas. Apresentando a iniciativa, falará a sra. d. Maria Antonieta Leite, criadora da novel realização artistico-educacional.

ESPORTES

Brilhante vitoria conquistada pelo Ipiranga contra a Portuguesa de Desportos

2 A 1 A CONTAGEM FINAL DO EMBATE — MAIS UMA VEZ O ALVI-NEGRO PROVOCOU A QUEDA DE UM LIDER — LUTOU MUITO A "SEVERA" — WALTER, BIBE E RENATO, OS MARCADORES — PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Vinha sendo aguardado ansiosamente o melhor cotejo da oitava rodada do campeonato paulista de profissionais, realizado na tarde de anteontem, no gramado do Pacaembú. Essa expectativa foi positivada pela renda de 165.010,20 cruzeiros, arrecadação que evidencia o interesse dos "fans" a respeito da peleja.

VITORIA BRILHANTE

A contagem de 2 a 1, favoravel ao Ipiranga, diz-nos muito sobre a dureza da luta. O Ipiranga confirmou mais uma vez a excelente classe de seu conjunto, causando enorme prejuizo ao rubro-verde. Com a derrota de domingo, os "lusos" favoreceram ao Corintians, que agora é o unico lider do certame. A vitoria obtida pelo "veterano" bem merece a exaltação que se está fazendo porque foi conseguida com dificuldade e meritos. A Portuguesa, apesar da inferioridade na contagem, não se entregava. Magnifica foi a atuação dos elementos da "Severa". Notou-se o esforço individual de varios de seus defensores, infelizmente insuficiente para evitar a queda.

2 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Ao final do primeiro tempo já os ipiranguistas venciam por 2 a 0, demonstrando claramente seu jogo mais positivo e eficiente. O primeiro gôl foi obtido nos primeiros instantes da luta, de forma impressionante, dada a rapidez do lance. Tardou um pouco para que o "veterano" voltasse a balançar as rêdes adversarias, conseguindo-o novamente de maneira espetacular. Um gôl resultante de um chute aparatoso, "sem-pulo" que tirou ao guardião "luso" a menor possibilidade de defesa.

UMA ATUAÇÃO IRREGULAR

Já nos primeiros instantes da refrega notava-se o desacerto das jogadas da Portuguesa de Desportos, dado o nervosismo de que se achavam possuidos alguns de seus elementos. A defesa aparecia com altos e baixos, lutando tenazmente para não se deixar apanhar desprevenida. Os ataques desfechados pelo Ipiranga traziam sempre uma sombra de ameaça e dificilmente eram contidos. Alguns erros cometidos pela retaguarda rubro-verde deram causa a que recuassem os "meias", do que se originou então o desmantelamento do ataque. A bola chegava, às vezes a atravessar toda a extensão do arco do Ipiranga sem que já estivesse um só atacante "luso" para aproveitar a oportunidade. Tivemos a impressão de que a Portuguesa já estava ciente, de antemão, do seu insucesso. Mas, essa derrota em nada diminui o valor do quadro do largo S. Bento, pois, não fôra o atuar sem desfalecimento dos seus homens, a contagem por certo teria sido bem maior.

UMA VANGUARDA PERIGOSA

A linha ipiranguista provou mais uma vez quão perigosa e realizadora é. No setor direito reside o seu maior poder e, graças ao trabalho de Nino e Helio, não sairam mais tentos daquele setor. Efetivamente, Liminha e Rubens ganharam as honras dos ocupantes da peça mais interessante do conjunto, notadamente o segundo, sem favor algum, a maior figura no gramado. Impressionou pelo seu magnifico controle da bola, com passes perfeitos, aproveitou todas as situações para envolver os homens da defesa adversaria. Estupenda a forma do jovem meia-direita alvi-negro, uma das esperanças da nova geração.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos tres minutos do primeiro tempo. Renato cedeu a bola a Liminha e este, mesmo acompanhado por Nino, atirou para o arco. A bola, batendo no corpo de Caxambú, voltou para Valter "fuzilar" indefensavelmente.

Aos 21 minutos Liminha, correndo pela direita, centrou alto. Lorico rechaçou de cabeça e Bibe, que vinha no canto direito.

Finalmente, o terceiro gôl do prelio foi conquistado por intermedio de Renato, aos trinta minutos do segundo tempo. Simão, deslocado para a direita, tentou servir Nininho. O centro-avante falhou e Dema devolveu de modo falho. Renato, que estava bem colocado, rematou com tiro seco, no canto.

Os quadros atuaram assim organizados:

IPIRANGA: — Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

PORT. DE DESPORTOS: — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Vicente de Paula Luz dirigiu o prelio com regularidade. Na preliminar ainda venceram os aspirantes do Ipiranga por 4 a 3 e a renda foi de 165.010,20 cruzeiros.

A Portuguesa santista levou a melhor sobre o Palmeiras

2 A 1, O RESULTADO DA PELEJA EFETUADA NO GRAMADO DE "ULRICO MURSA" — BOTA E DUZENTOS MARCARAM PARA A "BRIOSA" — HAMILTON CONQUISTOU O TENTO DE CONSOLAÇÃO DOS VISITANTES — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 27 (Asapress) — A Portuguesa santista, hoje, atuando em seu campo, conseguiu sua segunda e expressiva vitoria, no atual certame, uma semana após ter decepcionado aos seus adeptos, quando, por muito favor, conseguiu empatar com o Nacional. Hoje, de forma indiscutivel, a equipe rubro-verde local conseguiu derrotar o Palmeiras, pela contagem de dois a um. Geralmente falando, os clubes dessa capital, quando atuam nesta cidade, perdem, em grande parte, a sua eficiencia e, para jogar muito, precisam estar duplamente equilibrados. Equilibrados tecnicamente e psicologicamente. Sem duvida, o Palmeiras colocou em campo bons elementos, embora tivesse jogado sem o concurso da ala direita titular, formada por Lula e Arturzinho. Entretanto, força é convir que, psicologicamente, o campeão do ano passado entrou em campo deixando algo a desejar. O Palmeiras está desequilibrado em consequencia de alguns resultados negativos e outros duvidosos, que estão exercendo seria influencia no espirito de seus jogadores, que não podem render o que deveriam e o que, não fôra esta circunstancia, estariam rendendo.

A Portuguesa santista, que não ignora esta situação, resolveu tentar a sorte, entrando em campo com entusiasmo e com dedicação, na luta pela conquista de um resultado surpreendente. Além desta circunstancia, os "lusos" locais tiveram a grande vantagem de jogar sem preocupações especiais. Iam tentar a vitoria, mas, se esta não surgisse, as consequencias seriam minimas. Houve a tentativa, e ela deu certo. A equipe local pode evoluir, no desenvolvimento da peleja, sucedendo exatamente o contrario em relação ao Palmeiras, em cuja atuação foi visivel, apenas e tão somente, o desespero de todos os seus integrantes, que sentiam a necessidade de vencer, a qualquer preço, desespero esse que ia aumentando e se agravava, minuto após minuto, com a situação de vantagem que os locais conquistaram.

Em tais circunstancias, verificou-se precisamente o seguinte: a derrota do quadro do Palmeiras se tornou inevitavel. O sucesso dos "lusos" santistas tornou-se, tambem, indiscutivel, merecido, não podendo sofrer qualquer contestação.

Quanto aos pormenores da partida, o jogador Bota, aos vinte e dois minutos, com um golpe de cabeça, abria a contagem, no primeiro tempo.

Aos seis minutos, na fase final, Duzentos desferia o golpe mortal na partida e nas esperanças do Palmeiras, marcando o segundo ponto da Portuguesa santista.

O gôl de consolação do Palmeiras surgiu, mas surgiu muito tarde. Foi marcado por Miltinho, aos 2 minutos.

Aos 31 minutos, pela pratica de uma entrada violenta contra Zinho, Turcão foi expulso do gramado.

Aos 3 minutos, por uma forma curiosa, Og Moreira teve um desentendimento com alguns populares, e, bastante exaltado, correu em direção de um deles, agrediu-o, atirando-lhe a bola no rosto. O arbitro, que estava atento aos acontecimentos, tomou uma atitude energica, decretando a expulsão do medio direito do Palmeiras, que foi acatada sem outras dificuldades.

O jogo rendeu Cr$ 70.052,00. Na preliminar, tivemos a vitoria do Palmeiras, por dois a um.

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lima, Milton, Osvaldinho, Canhotinho e Mario Miranda.

PORT. SANTISTA: — Andú; Guilherme e Toinho; Pavão, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

O prelio foi dirigido normalmente por Gualberto Tacitani. A pugna foi dificil para o arbitro, que, entretanto, a despeito de algumas falhas, não chegou a comprometer sua tarefa.

Abel Cestac estreará nesta capital no proximo dia 3

Reina intensa expectativa pela apresentação do pupilo de Dempsey e Firpo — Irá enfrentá-lo o peruano Juan Urlich — A luta semi-final será travada entre Walter Araujo e Armstrong — Destacados amadores nas pelejas preliminares — Varias

Os aficionados do esporte das luvas irão ter o ensejo de apreciar um dos melhores pesos pesados do mundo, cujas excelentes atuações nos ringues norte-americanos, patentearam estar credenciado a aspirar o titulo de campeão mundial, que se acha vago com a retirada de Joe Louis do tablado.

Trata-se do magnifico peso pesado argentino Abel Cestac, pugilista possuidor de um terrivel "punch" que lhe proporcionou espetaculares vitorias por nocaute, enfrentando destacados boxeadores de fama internacional.

Possuindo um fisico extraordinario e evidentes predicados para a "nobre-arte", logo o pelejador portenho atraiu a atenção dos entendidos, tornando-se o pupilo dileto do ex-campeão mundial Jack Dempsey e do seu compatriota Luis Angel Firpo, os quais depositam ilimitada confiança na carreira brilhante que ele desempenhará dentro em breve.

A estréia de Abel Cestac está marcada para o proximo dia 3 de julho, no ginasio do Pacaembu', sendo designado para enfrentá-lo o valente peruano Juan Urlick, que na temporada ante-



Abel Cestac, peso pesado argentino, pupilo de Jack Dempsey e Luiz Angel Firpo

rior de pugilismo deixou boa impressão, patenteando ser um pelejador de grande fibra.

A peleja em que será apresentado Abel Cestac enfrentando Juan Urlick, está sendo aguardada com intensa e geral expectativa pelos adeptos do esporte das luvas, certos de que irão presenciar um renhido combate, pois o corajoso peruano, mercê de suas qualidades de indomito lutador, goza de justa admiração entre os esportistas paulistanos.

O pugilista peruano é um "brigador" dos mais ferrenhos, dando disso prova incontestável na luta em que se defrontou com Alberto Lovell, o combate mais dramatico até hoje travado em nossos ringues, onde o valente pugilista inca provou ter um coração de leão.

Considerando-se a classe e valor dos contendores, estamos convictos que o encontro marcará época nos anais do pugilismo bandeirante, assinalando como uma grande batalha entre lutadores de primeira plana.

PELEJA SEMI-FINAL

A refrega semi-final está a cargo de dois profissionais brasileiros, Walter Araujo, carioca, e Armstrong, paulista. São pugilistas de apreciavel classe e de espirito combativo, com predicados para proporcionarem sugestivo combate.

PRELIMINARES

Desejando cooperar para o desenvolvimento e difusão do pugilismo amador, os promotores da reunião solicitaram aos mentores da Federação Paulista de Pugilismo a escalação de quatro lutas entre os melhores amadores de São Paulo, cujas pelejas são sempre de molde a agradar.

A marcha do calendario hipico

O calendario da presente temporada do nobre esporte prevê para o dia 4 de julho entrante a disputa das provas "Classica General Julio Marcondes Salgado" e "Cap. Rocha Marques".

A competição deverá ser no campo da Força Publica, que tem sido teatro das disputas anteriores, mercê da determinação dos regulamentos das provas.

O penultimo certame realizado, previsto para aquela pista, foi transferido para o Brooklim, visto ela se encontrar em reforma. No caso destas provas, no entanto, não parece ser possivel mudar de local, mesmo porque são elas uma das mais bonitas e tocantes tradições da Força.

O ultimo troféu, que leva o nome do saudoso general Julio Marcondes Salgado, teve sua disputa encerrada pelas duas vitorias consecutivas de José Luis Guimarães, cumprindo à mentora a substituição, embora haja os que acreditem não ter sido o troféu ganho definitivamente.

A taça "Cap. Rocha Marques" já esteve quase a ser ganha definitivamente pelo major Oscar Luiz Constré — possuidor das mais brilhantes carreiras hipicas no seio da Força. Mas ainda está em disputa e, segundo tudo indica, ainda, desta feita não será vencida de uma vez.

Vicenzo e Gonzalez brilham na Escocia

MUIRFIELD (Escocia), 28 (INS) — Os golfistas brasileiros Roberto de Vicenzo e Mario Gonzalez figuram na liderança das competições eliminatorias do campeonato aberto de golfe da Grã Bretanha.

De Vicenzo fez 68 pontos e Mario Gonzalez 69.

As competições foram realizadas no campo de golfe de Gullane. Nesse campeonato tomam parte 275 golfistas.

O Tuna abateu o Remo

BELEM, 28 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato paraense de futebol, o Tuna abateu o Remo pelo escore de 5 a 3.

FUTEBOL MEXICANO

MEXICO, 28 (INS) — Perante uma assistencia de cerca de 50.000 espectadores, realizou-se ontem o embate principal do campeonato mexicano, na Cidade dos Desportos, nesta Capital.

O jogo foi disputado entre as equipes do Oro e do León. O "onze" do Oro teve que empregar ingentes esforços, até mesmo jogo bruto para resistir à tecnica dos elementos do León.

O jogo terminou empatado, sem abertura de contagem.

Vitoria do Batatais no Campeonato do Interior

BATATAIS, 27 (Asapress) — Teve prosseguimento, hoje, com o classico entre os quadros amadores do Batatais F. C. e América F. C., o campeonato da cidade, promovido pela Liga Batataense de Ftuebol. A etapa inicial, quando as ações estiveram equilibradas, veio a terminar sem abertura de contagem. No periodo complementar, o Batatais atacou mais, conseguindo marcar um tento aos 15 minutos, por intermedio de Marino, o que lhe valeu a vitoria.

Os quadros alinharam:

Batatais — Batata II — Agno e Faiola — Mineiro, Florindo e Carvalho — Marino, Ademir, Jesus, Boareto e Laercio.

America — Barbosa — Vinicio e Romão — Elvio, Zezinho e Silvio — Geraldo, Batata, Tomazella, Dirceu e Zé Augusto.

Na partida preliminar, tambem pelo certame local, o Centro de Cultura Fisica abateu facilmente por 4 a 1 a equipe do XV de Novembro. Dirigiu o encontro principal o sr. Benedito Carvalho, com trabalho regular. Renda: Cr$ 4.800,00.

Soberba atuação do Floresta no campeonato de aspirantes

Três recordes conquistados pelos alvi-celestes — Pinheiros e Tietê nos postos subsequentes — 2 outros indices foram registrados — Os resultados gerais — Varias

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, tivemos na tarde de domingo, na pista da Associação Desportiva Floresta, a esperada reunião que deveria apresentar ao nosso publico os militantes da classe de aspirantes, a nova geração do esporte-base de nossa terra.

Sete clubes concorreram ao titulo, levando ao estadio alvi-celeste os seus adeptos, ansiosos como estavam por uma exibição convincente daqueles que dentro em breve estarão nas esferas superiores defendendo o prestigio do nosso esporte-base.

A conduta dos jovens do Floresta foi deveras magnifica, e com essa demonstração das atividades realizadoras do grande clube paulista, puderam eles alcançar um titulo que reflete com eloquencia o resultado de uma campanha bem empreendida e melhor compreendida pela coletividade que se congrega sob a bandeira vitoriosa da prestigiosa instituição esportiva de nossa terra.

O nivel técnico foi dos melhores, tendo se elevado a cinco o numero de recordes superados nas provas efetuadas na tarde de domingo, sendo quatro nas especialidades de campo e um em provas de campo, refletindo dessarte o excelente grau de preparo fisico e técnico atingido pelos aspirantes de 1948, até certo ponto beneficiados com o retardamento do inicio das atividades oficiais no selo da F.P.A.

Antonio Roque, do Floresta, foi um dos elementos destacados da jornada. Apresentando-se nas provas de 1.000 e 3.000 metros rasos, obteve dois magnificos triunfos, registrando dois indices que constituem os novos recordes da classe, com os resultados de 2'39"5 e 9'29"2, marcas que evidenciam as suas possibilidades nas provas de meio fundo.

Nos revesamentos tambem registramos dois recordes de classe. Na distancia de 4x100 metros destacou-se a equipe tietêana, que alem de registrar expressivo triunfo sobre a excelente equipe do Floresta, obteve indice que constitui novo recorde da classe, ao estabelecer o tempo de 43"5. O de 4x300 metros, que decidiu a vitoria em favor do Floresta, registrou o tempo de ... 2'30"9, como consequencia de vibrante "duelo" travado entre as equipes do vencedor e a do Pinheiros, ambas integradas por elementos promissores do atletismo paulista.

Na prova de arremesso do martelo tambem tivemos uma soberba demonstração do atleta do Pinheiros, Rubens Islas, que logrou para o seu melhor lance 42,12, "performance" que lhe conferiu o titulo de campeão e recordista da classe de aspirantes, além de revelar as suas excecionais qualidades.

Foi a competição de domingo uma das mais disputadas destes ultimos tempos, ressaltando em todos os seus detalhes o interesse devotado por todos os clubes que se congregam em torno dos empreendimentos da Federação Paulista de Atletismo, todos eles animados pelos mesmos principios, qual seja o restituir ao atletismo paulista a posição que deve ocupar no cenario do esporte-base nacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados no Campeonato de Aspirantes:

100 metros rasos

1.o — Edson Vieira dos Reis, Tietê, 11"1; 2.o — Sergio Camargo, Pinheiros, 11"1; 3.o — Lelis D'Elia, Tietê, 11"3; 4.o — Acacio Pagliusi, Floresta; 5.o — I. Mitsu, Tietê; 6.o — Carlos Hayashida, Floresta.

300 metros rasos

1.o — Valdemar Ferreira, Floresta, 37"5; 2.o — Tales Oliveira, Tietê, 38"4; 3.o — Dino Melaragno, Paulistano, 38"7; 4.o — Ubirajara Rizzato, Floresta; 5.o — Armando Del Guerra, Tietê; 6.o — Vicente Nogueira, Floresta.

1.000 metros rasos

1.o — Antonio Roque, Floresta, — 2'39"5 (recorde); 2.o — Vicente Vieira, São Paulo, 2'43"6; 3.o — Braulio Machado, Paulistano, 2'47"1; 4.o — José Silva, São Paulo; 5.o — Adolfo Krenke, Floresta; 6.o — Odair Castro, Tietê.

3.000 metros rasos

1.o — Antonio Roque, Floresta, ... 9'29"2 (recorde); 2.o — José da Silva, São Paulo, 9'29"8; 3.o — Vicente Vieira, S. Paulo, 5'91"3; 4.o — Rubens Pereira, Corintians; 5.o — Hamilton Cabral, Pinheiros; 6.o — José de Lima, Ipiranga.

Revesamento 4x100 metros

1.o — Turma do Tietê (Fortes — D'Elia — Reis — Mitsui), 43"5 (recorde); 2.o — Turma do Floresta (Ubirajara — Acacio — Valdemar — Thol) 44"7; 3.o — Turma do Paulistano (Castaldi — Carvalho — Torres — Escobar), 45"2; 4.o — Turma do Pinheirosé 5.o — Turma do São Paulo.

Revesamento 4x300 metros

1.o — Turma do Floresta (Ubirajara — Acacio — Geraldo — Valdemar), 2'30"9 (recorde); 2.o — Turma do Pinheiros (Sergio — Artur — Nelson e Airton), 2'35"8; 3.o — Turma do Paulistano, 2'37"3; 4.o — Turma do Tietê; 5.o — Turma do São Paulo.

83 metros com barreiras

1.o — Aldo Ribeiro, Tietê, 11"6; 2.o — Adalio Nobre, Floresta, 12"; 3.o — Nelson Carvalho, Pinheiros, 12"1; 4.o — José F. M. Filho, Tietê; 5.o — João Batista, Pinheiros; 6.o — Jacks Bruner, Pinheiros.

295 metros com barreiras

1.o — Richard Baungarten, Pinheiros, 41"7; 2.o — José F. M. Filho, Tietê, 43"6; 3.o — Jacks Bruner, Pinheiros, 44"1; 4.o — Leon Czerenias, Tietê; 5.o — Geraldo Melo, Floresta; 6.o — Dino Giovanetti, Floresta.

Salto em altura

1.o — José Torres, Paulistano; 2.o — Julio Baungarten, Pinheiros, 1,75; 3.o — João Domingues, Tietê, 1,70; 4.o — Paulo Garcia, Paulistano, 1,70; 5.o — Odalio Nobre, Floresta, 1,70; 6.o — Antranik Vemeyan, S. Paulo, 1,70.

Salto em extensão

1.o — Akio Tanaka, Floresta, 6,13; 2.o — Vinicius Carvalho, Paulistano, 5,85; 3.o — Aldo Ribeiro, Tietê, 5,69; 4.o — Antranik Vezneyan, São Paulo, 5,67; 5.o — José Costa, São Paulo, 5,61; 6.o — Vicente Graciano, Floresta, 5,49.

Salto triplice

1.o — Aki Tanaka, Floresta, 12,52; 2.o — Luiz Oliveira, São Paulo, 12,45; 3.o — Vicente Graziano, Floresta, 12,17; 4.o — Odalio Nobre, Floresta, 12,09; 5.o — Saburo Yamada, Tietê, 11,96"; 6.o — Armando Santana, Paulistano, 11,77.

Salto com vara

1.o — José Torres, Paulistano, 3,30; 2.o — Saburo Yamada, Tietê, 3,20; 3.o — Luiz Quintiliano Oliveira, S. Paulo, 3,00; 4.o — Sidney Durval John, Pinheiros, 2,90; 5.o — Marcelo Aguiar, Pinheiros, 2,80; 6.o — Clovis Costa Filho, Paulistano, 2,80.

Arremesso do dardo

1.o — Julio Baungarten, Pinheiros, 48,06; 2.o — Lelio D'Elia, Tietê, 47,47; 3.o — Luiz Quintiliano Oliveira, São Paulo, 45,30; 4.o — Sidney Durval John, Pinheiros, 44,60; 5.o — Inacio Leal, Tietê, 41,46; 6.o — Aldo Ribeiro, Tietê, 40,80.

Arremesso do peso

1.o — Ricieri Ortigara, Pinheiros, 15,21; 2.o — Richard Baungarten, Pinheiros, 14,14; 3.o — Aldo Guida, Tietê, 13,41; 4.o — Ivan Castaldi, Paulistano, 13,08; 5.o — Ademar Zacarias, Paulistano, 12,97; Nehemias Miranda, Floresta, 12,81.

Arremesso do disco

1.o — Julio Baungarten, Pinheiros, 36,39; 2.o — Haroldo Stampi, Paulistano, 35,51; 4.o — Ricieri Ortigara, Pinheiros, 34,52; 5.o — Aldo Guida, Tietê, 31,02; 6.o — Nehemias Miranda, Floresta, 30,73.

Arremesso do martelo

1.o — Rubens Islas, Pinheiros, 42,12 (recorde); 2.o — Sidney Durval John, Pinheiros, 39,69; 3.o — Oranio Domingues, Floresta, 33,55; 4.o — Sergio Sturlini, Tietê; 31,66; 5.o — Ismar de Oliveira, São Paulo, 24,83; 6.o — Atilio Chiavegatti, Floresta, 23,55.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Na contagem geral de pontos a colocação dos participantes foi a seguinte:

Lugar	Pontos
1.o A. D. Floresta (campeão)	118
2.o E. C. Pinheiros (vice-campeão)	117
3.o C. R. Tietê	107
4.o C. A. Paulistano	69
5.o São Paulo F. C.	49
6.o Cor. Paulista	3
7.o C. A. Ipiranga	1

PRECISAMENTE, HA 44 ANOS!

Em 26 de junho de 1904, portanto há quarenta e quatro anos, realizou-se o primeiro prelio futebolistico entre europeus e sul-americanos. Foi em Buenos Aires. E foi entre inglêses e argentinos.

O Southampton, gremio inglês que há pouco nos visitou, foi o primeiro clube do Velho Mundo que atravessou o Atlantico para jogar no Novo Mundo!

E, em 1904, os inglêses não vieram ao Brasil. Estiveram somente no Prata. Excursão triunfal. Venceram todos os jogos. Seis os jogos com argentinos e uruguaios. A maior contagem: — 10 a 0. A menor. — 3 a 0.

3 a 0, foi no encontro-estréia. Foi o de 26 de junho. Adversario dos inglêses os famosos jogadores do Alumni. Gremio dos notaveis Browns.

O Alumni foi o mais notavel gremio argentino de todos os tempos. O responsavel pela implantação e pelo progresso do futebol em terras argentinas.

Venceu quinze campeonatos. Quinze vezes campeão! Dissolveu-se em mil novecentos e onze.

Falando do primeiro internacional na America do Sul, disse um comentarista portenho "oFi um jogo sensacional. A multidão a presencia-lo foi enorme. Recorde de publico! Mais ou menos, uma oito mil pessoas!"

Isto precisamente há quarenta e quatro anos! E lá em Buenos Aires. X.

A 8.a etapa do campeonato da 2.a Divisão de Profissionais

Por 3 a 1, o Internacional de Limeira foi derrotado em seu proprio gramado — O Taubaté não foi além de um empate com a Ponte Preta — Ao derrotar o São Bento por 2 a 0, a Francana reabilitou-se do revés anterior — Quadros, marcadores e rendas — Varias

Os jogos efetuados sabado e domingo ultimos, na oitava etapa do campeonato da divisão do acesso, apresentaram dois resultados surpreendentes. Iniciando a rodada, as turmas do Rio Branco, de Americana e do Internacional, de Limeira, realizaram sugestivo embate. O mando do jogo pertencia ao Rio Branco e, portanto, a peleja deveria ser travada no seu gramado, em Americana. Contudo, como o gramado do clube de Americana foi interditado pelo T.J.D., em virtude dos fatos lamentaveis ocorridos quando do ultimo prelio com a Ponte Preta, de Campinas, os comandados de Osvaldo tiveram de jogar em Limeira, no campo do adversario. Mas, tal resolução feriu os brios dos integrantes da equipe do Rio Branco e o resultado daquele prelio foi a vitoria insofismavel dos visitantes por 3 a 1. A turma do Internacional, que se encontrava então invicta, encontrou no proprio gramado o seu "waterloo".

Outro resultado recebido com surpresa pelos afeiçoados do "hinterland" paulista foi o proporcionado pelo cotejo travado entre as equipes do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, e a da Ponte Preta, de Campinas. O consagrado gremio da Central do Brasil, apontado por toda a cronica como favorito, apesar de jogar favorecido pelo fator campo e torção do Taubaté; jogou como sabe e Cumpre ressaltar, no entanto, que os companheiros de Perruche não decepcionaram. Ao contrario, a representação do Taubaté; jogou com sabe e pode. Mas, a turma da Ponte Preta, cujas ultimas exibições deixaram muito a desejar, esteve em tarde inspirada e realizou notavel exibição de futebol. Portanto, o resultado de 1 a 1 refletiu, com justiça, a atuação dos contendores.

Em Piracicaba jogaram os conjuntos do C. A. Piracicabano e do Mogiana, de Campinas. A equipe campineira, contrariando os prognosticos, além de ter derrotado o antagonista por 2 a 1, brindou a assistencia com boa exibição de futebol ao assinalar o seu primeiro triunfo no atual certame. Foi uma vitoria dificil, não resta duvida, mas justa, dado o fato de premiar o trabalho mais positivo posto em pratica pelo "onze" vencedor.

Outra peça que vinha sendo aguardada com interesse pelos adeptos do campeonato do interior foi a que reuniu, em Campinas, os quadros do Guarani, da terra de Carlos Gomes, e do Palmeiras, de Franca. A representação de Franca havia conquistado no domingo anterior expressivo triunfo sobre a Francana, no classico daquela cidade. Havia portanto grande interesse entre os esportistas da cidade das andorinhas pela exibição do Palmeiras. Contudo, o quadro visitante não passou de presa facil para o "bugre", que, sem grande esforço, conseguiu derrota-lo por 3 a 1.

No cotejo disputado em Baurú, entre as turmas do Baurú, daquela cidade e do Corintians, de Presidente Prudente, venceu o quadro da Noroeste. Acontece, entretanto, que a vitoria dos pupilos de Valdemar de Brito não convenceu, pois a peleja estava empatada por 2 a 2, quando o arbitro "arranjou" uma penalidade maxima, que De Brito transformou no tento que seria o da vitoria.

Em Birigui, o Bandeirante recebeu a visita do XV de Novembro, de Jaú. Apontado como favorito da contenda, o Bandeirante decepcionou e foi vencido por 2 a 1. Como é sabido, o quadro de Jaú não é nem a sombra do notavel "Quinze" de 35, 36, 37 e 38, quando Pepino e Bigim, em plena forma, integravab sua equipe ao lado de outros valores de projeção. Trata-se de conjunto mediocre, que pratica um futebol pauperrimo, não havendo, portanto, qualquer justificativa para o insucesso do gremio de Birigui, a não ser o descaso pelo adversario.

QUADROS, MARCADORES, ARBITROS E RENDAS

Os encontros disputados na oitava rodada tiveram os seguintes resultados:

SERIE PRETA

Taubaté 1 x Ponte Preta 1

Os quadros estavam assim organizados:

TAUBATE': José, Avelino e Bibide; Pulga, Escobar e Jujú; Tião, Renato, Gerson, Jair e Perruche.

PONTE PRETA: Fia, Alcides e Estalingrado; Nego, Gaspar e Rodrigues; Damião, Vicente, Gaiola, Bruninho, Armandinho e Taubaté.

Perruche marcou para o Taubaté e Damião empatou. A renda foi de 8.320 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de Damasio Siqueira, que teve bom desempenho.

Rio Branco 3 x Internacional, de Limeira 1

Os quadros foram estes:

RIO BRANCO: Caxambú, Cascão e Rosalem; Bem, Santo Antonio e Sebastião; Reis, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Garcia.

INTERNACIONAL: Cajú, Moreno e Zelão; Quim, Basso e Baleninger; Hugo, Lupercio, Jaime, Tim e Antonio Carlos.

Osvaldo (2) e Guilherme marcaram para o Rio Branco, enquanto Tim assinalou o tento de consolação dos vencidos. Carlos Alves Pinheiro foi o arbitro do embate com bôa atuação e a renda acusou a soma de 13.000 cruzeiros.

Guarani 3 x Palmeiras, de Franca 1

Eis os quadros:

GUARANI: Arlindo, Vadão e Grita; Zico, Luiz de Almeida e Godê; Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Dico.

PALMEIRAS: Manjuba, Joacir e Isidoro; Geraldo, Charuto e Doce de Leite; Sochico, Joãozinho, Cabelo, Pacu e Tom Mix.

A renda foi de 14.927 cruzeiros e o arbitro Emilio Salgado teve boa atuação. Zuza (2) e Renatinho marcaram para o "bugre", enquanto Pacu conquistou o tento de honra dos visitantes.

Mogiana 2 x Piracicabano 1

A escalação das equipes:

MOGIANA: Zilio, Orestes e Reitão; Geraldo I, Piva e Geraldo II; Ico, Renato, Balila, Chiquinho e Genarino.

PIRACICABANO: Bodinho, Lineu e Pepino; Luizinho, Rubens e Gerdo; Lula, Curto, Tijolo, Oscar e Du. Lau-

(Continua na 13.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28.

No segundo prelio da "melhor de três", entre o Vasco da Gama e o Fluminense, para decisão do titulo de campeão do torneio Municipal, o quadro vascaino conseguiu um revide, embora tenha ganho pela diferença minima, compreendida na contagem de dois a um. Portanto, o Fluminense, que ganhara decisivamente a primeira peleja não repetiu o triunfo, tornando-se necessaria a partida n.o 3, que terá carater decisivo.

A peleja foi disputada no campo do Fluminense, tendo rendido a importancia de Cr$ 176.684,0. Na direção do prelio, funcionou Gama Malcher, com atuação normal.

No primeiro tempo, o Vasco fez um gôl aos 36 minutos por intermedio de Dimas, com um golpe de cabeça, precedido tambem de um lance da mesma natureza, executado por Ismael.

As equipes jogaram assim formadas:

VASCO DA GAMA: — Barqueta; — Laeste e Wilson: — Alfredo, Moacir e Sampaio; — Nestor, Ipojucan, Dimas, Ismael e Tuta.

FLUMINENSE: — Castilho; — Pé de Valsa e Haroldo; — Indio, Mirim e Bigode; — Cento e Nove, Simões Rubinho, Orlando e Rodrigues.

Constata-se pela escalação do Vasco da Gama, que diversos titulares de grande projeção da equipe vascaina não participaram do jogo, sendo entretanto, possivel que sejam incluidos na terceira partida.

—— O Vasco, seguido do Icaraí, São Cristovão, Flamengo, Botafogo e Guanabara, foi o vencedor da regata realizada no Saco do São Francisco, sob o patrocinio da Federação Metropolitana.

—— O Comite Olimpico Brasileiro fez realizar hoje a ultima preparação olimpica de natação na piscina do Guanabara. As provas realizadas foram coroadas de grande exito pois tivemos a quebra de alguns recordes e os indices conseguidos demonstram o otimo preparo dos nossos nadadores, o que nos faz prever que a possibilidade dos brasileiros de alcançar uma colocação honrosa não é das mais remotas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EXPULSOS DO GRAMADO — Na partida com a "briosa" Turcão e Og Moreira, do Palmeiras, foram expulsos do gramado. O primeiro por haver atingido Zinho propositalmente e o segundo no momento em que tentou agredir um assistente. Ambos foram citados no delatorio do juiz.

* * *

A PROXIMA RODADA — E' bastante sugestiva a nova rodada do campeonato paulista de futebol: sabado — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos; domingo — Ipiranga vs. Jabaquara, São Paulo vs. Portuguesa Santista e Santos vs. Corintians.

* * *

ENSAIA O CORINTIANS — Dificil o compromisso que o Corintians terá de solver domingo, em Vila Belmiro. Preparando-se para aquele jogo, o alvi-negro ensaiará na manhã de hoje no campo da rua São Jorge. Ao exercicio deverão comparecer todos os titulares e reservas.

* * *

AMANHÃ O "APRONTO" — Segundo nos informam do Palmeiras, o ensaio coletivo dos profissionais está marcado para amanhã, à tarde, no gramado da av. Agua Branca. A direção tecnica divulgará em seguida o conjunto que enfrentará a "Severa"

* * *

SOLIDARIOS COM AMERICO — Ao que se divulga, um grupo de jogadores do Comercial pretende que a diretoria volte atrás da sua decisão que culminou com a suspensão do meia-esquerda Americo. Os profissionais irão avistar-se com os mentores alvi-rubros.

E CHEGOU A VEZ DE "MISS" BLUE CEDAR

A NOVA COMPANHEIRA DE CAREFUL VENCEU COM FACILIDADE O PREMIO HERCULANO DE FREITAS — ESPETACULAR VITORIA DE CID — DOCEAMARGO O HEROI ENTRE OS "2 ANOS" DE UMA VITORIA — JANOTA GANHOU DE PONTA A PONTA — CARTUCHO EM BONITO "RUSH", MARCELA E GUME OS VENCEDORES DAS PROVAS DOS "BETTINGS" — DESSA VEZ FLAUTIM NÃO "DESAFINOU"... — RESULTADOS GERAIS — NO PROXIMO DOMINGO SERA' CORRIDO O G. P. JOÃO CECILIO FERRAZ — OS PROGRAMAS DOS DIAS 3 E 4 — BATIDO U M RECORDE BRASILEIRO NO TURFE PARANAENSE — APUVO DERRUBOU O HAMDAM DE SEU PEDESTAL DE PRETENDENTE À TRIPLICE COROA — MY LOVE GANHA O GRAND PRIX DE PARIS — OUTRAS NOTAS

Se a sabatina ofereceu resultados esperados, a reunião de anteontem foi adversa à "catedra" que apanhou em toda a linha — vendo apenas um de seus favoritos corresponder.

Sòmente o Cid — dos oito referidos — sagrou-se ganhador, verificando-se "banhos" espetaculares o que não impediu um movimento superior aos 6 milhões com os concursos.

"MISS" BLUE CEDAR PAGOU QUASE 200

A 5.a Eliminatoria das eguas inglesas registrou mais uma surpreza. Venceu Blue Cedar — "out-side" da carreira e que pagou uma poule de quase 200 por 10. Aliás, lembramos no domingo que essa filha de Tai Yang nunca perdera para sua ex-companheira Despoina em "trabalhos". Se Despoina tinha chance, a tordilha tambem deveria ter. E foi o que se viu. Avançando na parte final do percurso, a nova companheira de Careful dominou Armathwaite, enquanto que Espuma Inglesa e Despoina chegavam perto da favorita. Pardon Madame esteve na ponta durante algum tempo, passando pela Armathwaite que saiu na frente. Parou, porem, fechando o lote, pouco produzindo a estreante e esperada Jamaican View.

Roberto Olguin conduziu otimamente a defensora do sr. Icilio Forelli — cuidada pelo Edmundo Campozani.

Essa prova — foi homenagem à memoria de um dos saudosos turfistas da velha guarda — Herculano de Freitas — pai do atual vice-presidente da entidade — o dr. Antonio José de Freitas.

BONITA A 2.a VITORIA DO DOCEAMARGO

O util Doceamargo — que só de segundos lugares já ganhou para o seu proprietario — o dr. Henrique Haenen — uma pequena fortuna — obteve aplaudido triunfo no 5.o pareo.

Looping encarregou-se de liderar o lote com Adis Abeba em 2.o, Harley em 3.o, Doceamargo e os outros.

Na reta Adis Abeba e Doceamargo carregaram contra o ponteiro que ficou, tendo o filho de Tupac Amaru' passado ao posto de honra, ao passo que a favorita desgarrava muito. Ampero apareceu na reta e entrou em 3.o, passando tambem pelo Looping.

O crioulo da Chacara Atalaia é treinado pelo Valdemar de Paula Mendes e teve no Pierre Vaz um bom piloto. Assinalou o tempo recomendavel de 88 e 9|10 para os 1.400 metros.

Luiz Osorio com o Looping — andou fazendo "piruetas" contra Adis Abeba e com isso foi suspenso até o dia 5 de julho.

CID GANHOU DISPARADO

O "handicap" em 1.800 metros registrou, como se esperava, o exito do favorito Cid. E foi facil a vitoria do pilotado de Gonzalez. Acompanhou Wimpy, dominou-a na reta e fugiu firme em busca do disco, enquanto que Desforra tentava inutilmente o 2.o posto.

O defensor dos Irmãos Lara — cuidado pelo João Emrich — assinalou o otimo tempo de 114 segundos cravados para a distancia.

ESPETACULAR "RUSH" DO CARTUCHO

A prova central dos bettings — teve um desfecho empolgante. Pirata que vinha na ponta desde a saida, seguido do Pury — foi atacado na parte final pelo Guazil e por Cartucho. Os quatro lutaram algum tempo, conseguindo Cartucho levar a melhor sobre Guazil, enquanto que Pury conservava o 3.o placé.

René Zamudio dirigiu habilmente o defensor do sr. Azam A. Azem, cuidado pelo Cosmo Morgado.

Farol e Goleiro produziram muito pouco, nunca impressionando, notadamente o primeiro que nem chegou a desenvolver seus dotes de velocidade.

AGRA O JANOTA GANHOU

Na semana passada o Idolo foi favorito e Janota fez um papelão. Até aí nada de anormal, pois o Idolo poderia mesmo ganhar, como soube fazê-lo. O que causou especie a muita gente foi o fato do Gonzalez ter corrido o Janota num folego só, aceitando a luta que lhe ofereceram Kaki e Help — notadamente esta ultima em grande parte do percurso. Nós francamente haviamos pensado que o Janota era frouxo. E parece que o pensionista do "seu" Chiquinho não é tão frouxo assim. E afinal de contas ha muitas maneiras de se perder uma corrida...

Jubileu secundou seu companheiro, para Lacraia que desgarrou muito na ultima curva — perder o placé no final para este estreante.

Help nem apareceu desta vez.

UM TIRINHO DO FLAUTIM

Ha muito tempo vinhamos sendo avisados: — cuidado com o Flautim que qualquer dia desses, quando menos se esperar, vai dar o estouro. Na penultima corrida, abafado e com montaria trocada a ultima hora (lembram-se que tiraram o Noé Monteiro e puseram o Osorio?) houve aquela historia do Turuna pegar todo o mundo na saida e Flautim ficou longe, voando no final para entrar em 2.o. Na vez seguinte todo o mundo dizia: — agora o Flautim deve ser barbada. O bicho nem apareceu, chegando em 5.o — lá longe.

Parou 3 semanas e voltou, ganhando com Miguel de Sousa e tudo, pagando mais de 200 e sendo aproveitado pelos sabidos.

Mas como "seu" Navarro! Pode ser que não tenha sido, mas que vem acontecendo coincidencias com pensionistas desse treinador, a isso vem acontecendo...

Five Stars figurou bem e parecia o ganhador, quando surgiu o gaucho e acabou com a alegria do Gonzalez. Iriz pagou placé e o Pobre Velho e o Serio nem apareceram agora.

MARCELA — NA PRIMEIRA DOS BETTINGS

Iniciando a serie reservada aos bettings, a gaucha Marcela ganhou em atropelada final que veio surpreender a Gambia, favorita do pareo.

Gogol e outros bichos pintaram o sete na fita e depois de bastante demora e muitas diabruras dos "leões" — a saida foi dada, atrasando-se alguns competidores.

Gogol forçou e assumiu a liderança, com o Gambia em segundo. Na reta esta assumiu a frente, mas a Marcela avançou e ganhou. Sombra e Aymoré chegaram em seguida, para Carreiro no 5.o posto.

Omaro Reichel dirigiu a pensionista do Pedro Taborda.

GUME CORREU MUITO

Evidenciando muita disposição — o Gume nem permitiu que a Flechada corresse na ponta. Essa ligeira gaucha saiu na ponta, mas o pilotado do Pierre logo a dominou e firme completou o percurso, enquanto que Iluminura o secundava na transposição do disco e Decantada salvava o placé no finalzinho. Uriel entrou em regular 4.o posto e os outros estiveram inexpressivos.

1.o PAREO — 1.300 MTS.

Janota (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Jubileu (R. Pacheco, 55 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr $26,00. Placés (1-2) $25,00. Tempo — 85". Correram mais: — Lacraia, Beduina, Help e Helvita. Movimento do pareo — Cr$ 296.800,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Beduina	350,00	5 — Helvita	129,00
3 — Help	25,00	6 — Lacraia	24,00

Desta vez o Janota não pareceu tão frouxo como outro dia, quando o Gonzalez e o levou de um folego só. De ponta a ponta e um só placé no pareo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Flautim (M. Souza, 58 ks) em 1.o; Five Stars (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o; Iriz (O. Rosa, 50 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 212,00. Placés (3) $37,00, (1-2) $14,00, (13) $18,00. Tempo — 92" 5|10. Correram mais: — Guaraúna, Canelinha, Sua Alteza, Bouquita, Pobre Velho, Serio, Bilitis, Holly Dancer e Boleiro. Não correu — Três Pontas. Movimento do pareo — Cr$ 567.080,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Five Stars	34,00	9 — Bilitis	42,00
(2 — Serio	34,00	10 — Canelinha	39,00
5 — Boleiro	768,00	11 — Sua Alteza	186,00
6 — Bouquita	282,00	12 — Holly Dancer	190,00
7 — Guarauna	192,00	13 — Iriz	61,00
8 — Pobre Velho	195,00		

Entoando direitinho agora, o Flautim não "desafinou" e pagou poule de 212. Foi a primeira do Miguel de Souza. Um bicho na valsa o "seu" Navarro para conseguir rateios desse naipe.

—:o:—

3.o PAREO — PREMIO HERCULANO DE FREITAS — 1.400 MTS.

Blue Cedar (R. Olguin, 58 ks.) em 1.o; Armathwaite (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 194,00. Placés (2) $74,00, (1) $19,00. Tempo — 86" 4|10. Correram mais: — Espuma Ingleza, Despoina, Jamaican View e Pardon Madame. Movimento do pareo — Cr$ 412.750,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Armathwaite	34,00	5 — Pardon Madame	113,00
3 — Esp. Ingleza	70,00	6 — Despoina	28,00
4 — Jamaican View	31,00		

A tordilha ganhou firme, como se vê — sob a direção do Olguin.

—:o:—

4.o PAREO — 1.800 MTS.

Cid (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Wimpy (R. Olguin, 51 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 18,00. Placés (4) $14,00, (6) $38,00. Tempo — 114". Correram mais: — Desforra, Euskal Buru', Mar Revuelto e Arabesca. Movimento do pareo — Cr $684.200,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Desforra	63,00	5 — Euskal Buru	76,00
2 — Mar Revuelto	65,00	6 — Wimpy	126,00
3 — Arabesca	61,00		

Esse nem ligou para a companhia. Passou quando o Gonzalez quis. Bom o tempo, sem duvida.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 MTS.

Doceamargo (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Adis Abeba (O. Rosa, 53 ks.) em 2.o; Ampero (P. Simões. 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 77,00. Placés (2) $20,00, (7) $12,00, (1) $51,00. Tempo — 88" 9|10. Correram mais: — Looping, Rigueirosa, Harley, Resero, Atomica e Farosa. Movimento do pareo — Cr$ 856.680,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Ampero	554,00	7 — Adis Abeba	14,00
2 — Harley	180,00		
4 — Looping	73,00	8 — Atomica	344,00
(5 — Resero	152,00		
(6 — Farosa	152,00	9 — Rigueirosa	84,00

Util e Doceamargo — um "Tupac Amaru" que vem sendo uma caixa economica para seu dono. Adis Abeba — prejudicada pelo Looping — pagou placé apenas.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Marcela (O. Reichel, 50 ks.) em 1.o; Gambia (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o; Sombra (R. Zamudio, 52 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 187,00. Placés (12) $47,00, (4) $15,00, (5-6) $25,00. Tempo — 85". Correram mais: — Aymoré, Carreiro, Vicenta, Passo Livre, Momblam, Gogol, Excelente, Ganges, Existencia e Catocha. Movimento do pareo — Cr$ 939.550,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aymoré	421,00	7 — Gogol	276,00
2 — Ganges	88,00	8 — Momblam	121,00
3 — Carreiro	63,00	9 — Passo Livre	164,00
4 — Gambia	25,00	10 — Existencia	110,00
(5 — Excelente	82,00	11 — Catocha	586,00
(6 — Sombra	82,00	13 — Vicenta	99,00

Subiu de turma e repetiu a Marcela — levada com exatidão pelo Reichel.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

Cartucho (R. Zamudio, 58 ks.) em 1.o; Guazil (O. Rosa, 58 ks.) em 2.o; Pury (R. Olguin, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 68,00. Placés (1) $21,00, (4) $12,00, (6) $39,00. Tempo — 96" 2|10. Correram mais: — Pirata, Bailarino, Bastardo, Fulgor, Farol, Goleiro e Carlos Magno. Movimento do pareo — Cr$ 966.680,00.

QUANTO PAGARIAM...

(2 — Fulgor	104,00	7 — Pirata	95,00
(3 — C. Magno	101,00	8 — Pury	229,00
4 — Guazil	21,00	9 — Bailarino	115,00
5 — Bastardo	243,00	10 — Farol	65,00
6 — Goleiro	86,00		

Uma atropelada final de 200 metros e o Cartucho repetiu — "matando" o Guazil na cabeça. Esteve apagado o Farol e Goleiro reapareceu ainda algo "frangueiro"...

—:o:—

8.o PAREO — 1.300 MTS.

Gume (P. Vaz, 52 ks.) em 1.o; Iluminura (M. Souza, 54 ks.) em 2.o; Decantada (O. Rosa, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 52,00. Placés (12) $22,00, (9) $29,00, (8) $11,00. Tempo — 84". Correram mais: — Uriel, Nem te Ligo, Andeja, Reprise, Farizeu, Flechada, Marselha, Malmiquer e Corsario. Não correu Pampa Mia. Movimento do pareo — Cr$ 870.940,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Corsario	194,00	8 — Decantada	136,00
2 — Farizeu	137,00	9 — Iluminura	79,00
3 — Andeja	137,00	10 — Malmiquer	250,00
(4 — Flechada	26,00	11 — Uriel	186,00
(5 — Marselha	28,00	13 — Reprise	135,00
6 — Nem te Ligo	68,00		

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.600.080,00
CONCURSOS	Cr$	569.730,00
TOTAL	Cr$	6.169.810,00
PORTÕES	Cr$	49.200,00

Raia de areia leve. O 3.o na grama leve.

AS CORRIDAS DA SEMANA

Dois programas sem grandes atrativos, foram formados ontem para os dias 3 e 4 vindouros em Cidade Jardim.

No domingo será prestada homenagem à memoria de João Cecilio Ferraz, o esforçado e saudoso turfista que durante muito tempo prestou apaixonada colaboração ao Jockey Club como diretor do Sutd Book Paulitsa.

O pareo basico é o G. P. "João Cecilio Ferraz" — em 1.500 metros e com 120.000 cruzeiros — para as potrancas da ultima geração. Adis Abeba, Alvorada, Atomica, Falança, Jucema e Rigueirosa vão preliar nessa atraente prova.

Alinhemos, porem, os programas.

SABADO

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Gogol	58
2	Existencia	56
3	Holly Dancer	54
4	Farpa	52
5	Anuska	50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Boricano	58
2	Hippo	58
3	Judas	58
4	Guaçu	56
5	Paraguaya	56

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Iriz	58
2	Falseta	56
3	Forragel	54
4	Outubrino	54
5	Sitron	54
6	Enganosa (Ingenua II)	52
7	Ordem	50

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Buzaid	55
2	Jaty	53
3	Bolena	53
4	Didi	53
5	Dirce	53
6	Doraly	53
7	Herencia	53
8	Nocera	53

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumado	56
2	Aprumo	56
3	Caipora	56
4	Hamlet	56
5	Hederéa	56
(6	Lila	54
(7	Perobinha	54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Jús	58
2	Moira	56
3	Sorose	56
4	Toutinegra II	56
5	Urvila	56
6	Broadway	54
7	Jacre	54
(8	Norma	52
(9	Valkiria	52

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
(1	Abanero	56
(2	Piraju	56
3	Curuzu	56
4	Harem	56
5	Matão	56
6	Cortezã	54

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Arapuan	55
2	Bucefalo	55
3	Dehés	55
4	Jubileu	55
5	Kaki	55
6	Lacraia	53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Andeja	58
2	Sombra	58
3	Uriel	58
4	Viajada	58
5	Carreiro	56
6	Gambia	54
7	H.A.S.	54
8	Visagem	52

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 2.200 metros.

		Quilos
1	Ofigia	58
2	Tauá	56
3	Hydarnés	54
4	Cambi	52
5	Vigor	52

5.o PAREO — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — Às 15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
(1	Adis Abeba	55
(2	Alvorada	55
3	Atomica	55
4	Falança	55
5	Jucema	55
6	Rigueirosa	55

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Ampero	55
2	Fradique	55
3	Hiron	55
4	Idolo	55
5	Janota	55
6	Looping	55

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Rutilante	60
2	Don Carmelo	58
3	Literal	58
4	Trovadora	58
5	Profética	56
6	Timote	54
7	Pacará	50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Divisa Ouro	58
2	Caraman	56
3	Furriel	56
4	Guarabu	56
5	Betar	54
6	Cometa	54
7	Itanora	54
8	Decantada	52

PELA GAVEA

Apuvo venceu e era uma vez a triplice coroa

A tarde do ultimo domingo não foi aziága para os "catedraticos" apenas em Cidade Jardim, não. Na Gavea a coisa tambem andou ruim.

A grande maioria ou a totalidade — dos favoritos fracassou. Mesmo o Hamdam — que deveria dar um galopão nos 3.000 metros e sair da raia ostentando o titulo de tri-coroado, numa repetição dos feitos de Talvez e Criolan, baqueou diante da maioria disposição do Apuvo. Inquieto liderou o lote, com Hamdam e Apuvo nos postos seguintes Desde os 1.000 metros. os conduzidos de Castilho e Domingos Ferreira passaram aos primeiros postos, lutando pela vitoria que coube ao crioulo do Haras Tamboré com facilidade ainda. Na reta Apuvo se despediu do filho de Carioca e firme — bem dirigido que foi pelo Minguinho, sacou quatro corpos sobre o rival. Indico chegou em 3.o, a uns 2 corpos do "Derby-Winner" de 1948, para D. Pedrito, Hellen, Guaraz, Imbu', Carinhosa e Inquieto depois.

Apuvo percorreu a distancia, na grama leve, em 189.

Não deixou de ter razão, portanto, o sr. Conde Silvio Penteado quando julgou que o seu valente defensor poderia ter vencido o Derby tivesse melhor sorte na partida.

Outro fato que merece destaque nas ultimas corridas gaveanas foi a morte de La Guiche. A defensora do Stud Roberto Alves de Almeida que ia na ponta no 7.o pareo, quando atingia a altura das gerais, caiu, morrendo na raia em consequencia de hemorragia interna.

Não teve sorte a filha de Meadow em suas atuações no Rio. Já naquela ocasião do acidente com a Coraly (quando essa filha de Caaimbé desmunhecou) a companheira de Emperor caiu, derrubando o Castillo que a dirigia então. Agora, quase ao encerrar sua campanha nas pistas, cai fulminada por forte hemorragia.

Heliaco em "trabalho"

Na manhã de ontem o cavalo Heliaco esteve "trabalhando" na raia de areia da Gavea. Sob as vistas do Ernani de Freitas com a presença do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o "Formasterus" saiu da reta dos 1.000 com o Ulloa no dorso, dando vantagem ao Iguape (lad). Heliaco venceu o companheiro embora não fosse exigido (primeiros 400 metros em 26 e total dos 1.000 metros em 66").

Numa segunda partida de mil metros, Incauto (J. E. Ulloa) partiu 3 corpos na frente e ganhou por pescoço do vencedor do ultimo G. P. Brasil — com 62" 2|5 para o quilometro e 25 2|5 para os primeiros 400 metros.

Agradou a ação do Heliaco, embora o exercicio não fosse dos mais satisfatorios.

NO PARANA'

Batido um recorde brasileiro em Guabirotuba

Nas corridas do ultimo domingo em Curitiba o cavalo paranaense de 3 anos — CALUBA (por Ubajara e Calab) assinalou 92" 3|5 para os 1.500 metros — que constituiu recorde nacional para a distancia na areia. A marca paulista é de 93" 2|10 (Armour e Flying Wonder) enquanto que a carioca e identica (93 1|5) em poder de Cavador.

Ubajara — pai de Caluba correu em nosso Prado. Trata-se de um filho de Thermogene e Ursala por Sin Rumbo, enquanto que a mãe do novo recordista — Calah — descende de Sucury e aca por Tommy II. Pae e mãe de Caluba, portanto, são produtos da criação Paula Machado.

Anibal Virmond Junior é o criador do heroi das ultimas corridas no Prado de Guabirotuba, na capital paranaense.

MY LOVE VENCEU O GRAND PRIX DE PARIS

O já famoso cavalo francês — MY LOVE — vencedor do ultimo Derby de Epsom — laureou-se no Grand Prix de Paris — impondo-se a outros 13 competidores, dentre os quais Flush Royal e Bey — classificados em 2.o e 3.o.

Dirigido por W. Jonston — o joquei que venceu os Derbies da Inglaterra, da Irlanda e da França neste ano — o filho de Vatellor saiu em ultimo, dominando a carreira de 3.000 metros na reta fnial — assinalando 192" 4|5 para a distancia. O vencedor do premio de 5 milhões de francos — repetiu a façanha que há 30 anos somente, Spearmint realizará, isto é, vencer o Derby de Epsom e o Grand Prix de Paris na mesma temporada. O defensor de Aga Kahn e de Leon Volterra ratifica, pois, sua fama excepcional conseguida na maior prova do turfe inglês.

O Hipodromo de Longchamps viveu um dia esplendido, embora chovesse depois do 3.o pareo.

UMA DEFENSORA DO STUD PAULA MACHADO VENCEU NA FRANÇA

A egua Fine Mouche, por Prince Rose e Finette — adquirida nos fins do ano passado na Inglaterra para defender as cores do Stud Paula Machado — venceu no dia 21 em St. Cloud, na França, o Prix Fourire, em 2.400 metros.

Anuncia-se que em breve Fine Mouche será embarcada para o Brasil.

Cinco recordes continentais foram superados pelos nadadores brasileiros

GRANDE SUCESSO REGISTROU O CERTAME ELIMINATORIO EFETUADO NA PISCINA DO GUANABARA — OS RESULTADOS DAS PROVAS DE SELEÇÃO EFETUADAS PELO C. T. N.

Sob os auspicios do Conselho Tecnico de Natação da Confederação Brasileira de Despostos, efetuou-se nas tardes de sabado e domingo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, no Rio de Janeiro, o torneio de seleção dos nadadores brasileiros que deverão seguir dentro em breve para Londres, onde participarão dos Jogos Olimpicos de 1948.

O magnifico certame proporcionou resultados altamente expressivos, relevando com eloquencia as possibilidades da aquatica nacional. Cinco recordes continentais superados pelos nossos melhores especialistas revelam com autoridade as excepcionais condições em que se encontram os militantes da aquatica nacional, agora numa das melhores fases da sua proveitosa existencia.

Piedade Coutinho, a consagrada olimpica de 1936, encontra-se presentemente em grande forma e dotada de possibilidades altamente promissoras. Nadando os 400 metros, estilo livre, a campeã nacional logrou estabelecer novo recorde continental, superando ainda os indices das provas de 200 e 300 metros, nas passagens.

No setor masculino os resultados foram tambem altamente compensadores, animando os proceres da aquatica nacional a constituir uma equipe integrada ao todo de treze nadadores, o que significa que o potencial da aquatica nacional foi cuidadosamente condensado, de molde a enviar a Londres o que dispomos de melhor nas diversas especialidades.

Foram tambem selecionados os saltadores Milton Busin e Gunnar Kenitz, para as provas de trampolins e Haroldo Mariano para as de plataformas. O guanabarino Xavier Alfredo não satisfez as condições estabelecidas, enquanto que Busin e Gunnar foram alem do limite olimpico. Haroldo Mariano tambem logrou resultado superior ao indice olimpico, devendo por isso integrar a representação brasileira.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas de natação do torneio de seleção dos nadadores nacionais:

400 METROS NADO LIVRE — Moças — Piedade Coutinho nadou sozinha esta prova. De passagem, Piedade bateu os recordes sul-americanos dos 200 metros, com 2'31"7, e dos 300 metros, em 3'57"5. Completou os 400 metros em 5'20"3, novo recorde brasileiro e sul-americano e dentro do indice olimpico, que é de 5'21"8.

100 METROS NADO DE COSTAS — Moças — Celia Brasil nadou sozinha em virtude do impedimento de Edith Groba, assinalando o tempo de 1'23"4. Ficou abaixo do indice olimpico, que é de 1'18"2.

200 METROS NADO LIVRE — Homens — 1.o Rolf Kestener, em .... 2'17"5 (melhor tempo do Brasil em piscina de 50 metros); 2.o Aran Boghossian, em 2'18"; 3.o, Plauto Guimarães, em 2'18"2; 4.o, Sergio Rodrigues, em 2'19"5; 5.o Willy Jordan, em 2'20"3; 6.o Julio Arthur, 2'24"6; 7.o Antenor Ferreira da Silva em 2'25"7.

100 METROS NADO DE COSTAS — Homens — 1.os, empatados, Paulo Fonseca e Silva e Helio Silveira Silva, em 1'09"5; 2.os, empatados, Ilo M. Fonseca e Antonio Carlos Musa, em ..... 1'10"8. Os dois primeiros superaram o indice olimpico, que é de 1'10"5.

100 METROS NADO LIVRE — Moças — 1.o Maria Angelica, em ... 1'11"7é 2.o Talita Rodrigues, em .... 1'11"8; 3.o Eleonora Schmidt, em 1'12". Essas três nadadoras formarão, com Piedade Coutinho, a turma dos 4x100 metros.

REVEZAMENTO 4x200 METROS — Homens: Sergio Rodrigues, Plauto Guimarães, Aran Bogossian e Rolf Kestner. Tempo 9'15"2 novo recorde sul-americano e brasileiro. Tempos parciais; Sergio Rodrigues, 2'20" e 5 decimos, Plauto Guimarães 2'16"9 Aran Boghossian 2'17"5 e Rolf Kestner 2'19"6.

O indice olimpico era de 9'20"6 o antigo recorde continental pertencente à turma argentina era de 9'15"3.

200 METROS, NADO DE PEITO — Homens; Willy Jordan fez o percurso sozinho com o tempo de 2'46" e 5 decimos. O indice olimpico é de 2"45" e 1 decimo.

100 METROS, NADO DE COSTAS Homens: 1.o Ilo Monteiro Fonseca com o tempo de 1'9" e 8 decimos; 2.o Antonio Carlos Musa, com o tempo de 1'10'6. Ilo classificou-se superando o indice olimpico que era de 1'10"5.

REVESAMENTO 4x100 METROS — Moças: Piedade Coutinho, Talita Rodrigues, Eleonora Schmidt e Maria Angelica. Tempo 4'44". Novo recorde sulamericano e brasileiro. Tempos parciais: Piedade Coutinho 1'07"6 Talita Rodrigues 1'12"8 Eleonora Schmidt, 1'11"3 Maria Angelica 1'17"1. O indice olimpico era de 4'49". O antigo recorde sulamericano pertencente à turma brasileira era de 4'48"7.

1.500 METROS NADO LIVRE — Homens: 1.o Rolf Kestner, tempo ... 20'37"; 2.o, Paraiba, 20'37"5.

SALTOS ORNAMENTAIS

A provas de saltos em trampolis, efetuadas na piscina do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, teve o concurso dos campeões paulistas Milton Busin e Gunnar Kenitz, sem duvida, os melhores especialistas nacionais, e ainda do guanabarino Xavier Alfredo.

Tanto Busin como Gunnar foram alem do limite olimpico fixado, dando provas indiscutiveis das suas possibilidades nesta especialidade. Milton Busin marcou 147,20 e 148,90 para cada uma das séries efetuadas, enquanto Gunnar Kenitz obteve 125,20 e 120,89 pontos. O indice olimpico é de 114,53 pontos, e apenas Xavier Alfredo não conseguiu cumprir o minimo estabelecido.

Haroldo Mariano exibiu-se na piscina do Guanabara em plataformas de 7,50 e 10 metros, obtendo na serie que efetuou, sob o controle do C.T.N. nada menos de 99,32 pontos, superando por apreciavel margem o limite olimpico, que estabelece 95,32 pontos.

Nora Touz, que se apresentou nas provas de plataformas, não conseguiu ir alem de 47,45 pontos na série que cumpriu, enquanto que o indice olimpico é de 58,02 pontos.

A 8.a ETAPA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 12.a página).

rindo da Costa Carvalho, o juiz do prelio, teve atuação pessima e a renda foi de 4.700 cruzeiros. O primeiro tento do Mogiana foi assinaldo por Balila, com a mão, e o juiz, para contemporizar a situação, "arranjou" um penal que Pepino transformou no tento que seria o de honra dos vencidos.

Francana 2 x São Bento, de Marilia 0

O quadro vencedor jogou com Touquinho, Amauri e Antero; Tuti, Gonçalves e Eça; Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luizinho e Canhoto. Os tentos foram assinalados por Luizinho e Antero, cobrando uma penalidade maxima. A renda atingiu a soma de 15.000 cruzeiros.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros os resultados foram os seguintes: Baurú 3 x Corintians, de Presidente Prudente, 2; Prudentina 2 x Internacional, de Bebedouro 0; Linense 2 x São Paulo, de Araçatuba 1; Bandeirante 1 x XV de Novembro, de Jaú 2; em Uchôa — Uchôa 1 x Ferroviaria, de Botucatú, 1; em São José do Rio Pardo — A. A. Riopardense 4 x Paulista, de Araraquara 0.

As pelejas do campeonato da Acea

Dificil vitoria do L. P. B. sobre o Neofarm — Empate de 2 tentos no prélio entre o Metalurgica Matarazzo e o Ceramica — O Metalurgica Paulista, ao vencer o São Paulo Gás, conquistou o primeiro triunfo no certame

O campeonato da Acea de 48 vem agradando plenamente aos aficionados do futebol amador. A etapa do certame aceano efetuada sabado ultimo foi constituida de varios encontros sugestivos e por isso numeroso publico acorreu aos locais das disputas.

L.P.B. 3 x NEOFARM 2

O prelio mais importante da rodada foi travado entre o quadro do L.P.B., lider do certame e do Neofarm, "benjamin" da Liga e um dos conjuntos mais despretenciosos entre os varios participantes do campeonato. Julga-se que o lider, dada a fraqueza do adversario, conquistaria triunfo facil. Contudo, tal não sucedeu e a vitoria obtida pelos companheiros de Pipi foi das mais dificeis, como assinala a contagem de 3 a 2.

O arbitro Manuel Augusto de Sousa, até ha pouco tempo no quadro "B" da F.P.F., responsavel pela direção do encontro, teve conduta fraquissima.

Os tentos do L.P.B. foram de autoria de Orlando (2) e Pipi, enquanto Americo e D. Felipe marcaram para o Neofarm.

Os quadros prelíaram com a seguinte escalação:

L.P.B.: — Luiz, Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Campioni; Noveli, Julinho, Orlando, Pipi e Mario.

NEOFARM: — Mescaldi, Viana (Jarbas) e Gonzalez; Jarbas (Viana), Moacir e Alfredo; Americo, Wilson, Mario, Geraldo e D. Felipe.

MET. MATARAZZO 2 x CERAMICA 2

Numa peleja acidentada, cheia de paralisações e invasões de campo, o Metalurgica Matarazzo empatou com o Ceramica por 2 tentos. O responsavel pela onda de indisciplina que envolveu todo o encontro foi o arbitro Pedro Brulhosa, bastante conhecido pelas suas arbitragens parciais. O embate, disputado num ambiente de grande nervosismo, terminou com o comparecimento de uma guarnição da Radio Patrulha, que serenou os animos dos mais exaltados.

Os tentos foram assinalados por Chinim e Alegria para o Metalurgica, enquanto Pasquera e Verroni completaram a contagem.

Os quadros estavam assim escalados:

METALURGICA: — Osvaldo, Stevio e Nagib; Artur, Tim e Guião; Chinim, Toddy, Heitor, Morais e Alegria.

CERAMICA: — Olindo, Sanchez e Guimarães; Francisco, Covelinho e Demetrio; Tonico, Belacosa, Pasquera, Walter e Verroni.

Alegria foi expulso do gramado.

MET. PAULISTA 4 x SÃO PAULO GÁS 1

Encerrando a rodada, defrontaram-se os quadros do Met. Paulista e do São Paulo Gás. A vitoria, como era esperado, coube ao Met. Paulista, que não encontrou dificuldade em suplantar o antagonista por 4 a 1. Diamantino, Avelino, Orlando e Saverio (contra) marcaram para os vencedores.

Eis os quadros:

MET. PAULISTA: Adriano, Arnaldo e Aldo; Bastião, Tequio e Moacir; Antoninho, Orlando, Diamantino, Avelino e Miro.

SÃO PAULO GÁS: Geraldo, Ada e Falciano; Martins, Afonso e Saverio; Falciano I, Esteves, Santos, Falciano II e Liberalli.

Escalados os representantes da aquatica brasileira

Carlos Cardoso de Castro e Artur Busin os técnicos que acompanharão a delegação — Treze nadadores e três saltadores constituem a equipe

Após as eliminatorias nacionais efetuadas nas tardes de sabado e domingo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, no Rio de Janeiro, o Conselho Tecnico de Natação da Confederação Brasileira de Desportos, em reunião efetuada especialmente para esse fim, deliberou indicar, para constituir a delegação aquatica brasileira concorrente aos Jogos Olimpicos de Londres, os seguintes elementos:

NATAÇÃO — Homens — Aran Boghossian, efetivo da turma de 4x200 e de 100 metros; Rolf Kestener, efetivo nos 4x200 e nos 1.500 metros; Plauto Guimarães, efetivo dos 4x200 e dos 100 livres; Sergio Rodrigues, efetivo dos 4x200 e 100 metros, nado livre; Willy Otto Jordan, suplente dos 4x200 e efetivo nos 200 de peito; Paulo Fonseca e Silva, efetivo nos 100 metros, nado de costas; Helio Oliveira e Silva, efetivo dos 100 metros, nado de costas; Ilo Monteiro Fonseca, efetivo nos 100 metros de costas.

Moças — Piedade Coutinho, efetiva da turma dos 4x100 metros, 100 metros e 400 metros, nado livre; Mariangela da Costa, efetiva nos 4x100 e 100 metros; Talita Rodrigues, efetiva nos 4x100 e 400 metros, nado livre; Eleonora Schmidt, efetiva da turma de 4x100 e 100 metros livres; Edith Groba, efetiva nos 100 metros nado de costas e suplente na turma dos 4x100 metros. Total: 13 nadadoras.

Saltos ornamentais — Trampolins — Milton Busin e Gunnar Kenitz.

Plataforma — Haroldo Mariano.

Tecnicos — Natação — Luiz Carlos Cardoso de Castro (Caximbu).

Saltos — Artur Busin.

Os elementos de São Paulo, acima mencionados, deverão se encontrar no Rio de Janeiro nos proximos dias 5 e 6 de julho.

ASCARI VENCEU A CORRIDA AUTOMOBILISTICA "CIRCUITO DE SAN REMO"

Vilorezi classificou-se em segundo lugar — Chico Landi foi obrigado a desistir por defeitos no seu carro

O III Grande Premio Automobilistico Circuito de "São Remo", disputado anteontem na Europa, foi vencido pelo italiano Ascari, classificando-se em 2.o lugar Vilorezi, tendo o argentino Bucci conquistado o 3.o lugar.

A prova contou com a participação de vinte corredores de diversas nacionalidades, representando a França, Italia, Suiça, Monaco, Argentina e Brasil.

No inicio da corrida salientou-se o "ás" Nuvolari, que infelizmente foi obrigado a desistir, travando-se a seguir um empolgante duelo entre Vilorezi e Ascari de um lado, e o francês Sommer e o argentino Bucci, doutro.

Chico Landi, volante brasileiro já consagrado em pistas européias, foi forçado a abandonar a prova em consequencia de defeitos no motor de sua nova "Maserati".

Ascari, o vencedor, efetuou o percurso de 287 quilometros em 3 horas, 9 minutos e 34 segundos, com a velocidade media de 93 quilometros e 906 metros horarios, pilotando uma moderna "Maserati".

Sem vencedor o interestadual de anteontem em Rio Preto

1 a 1, o resultado do prélio entre os quadros do America local e o do America, do Rio de Janeiro — Maneco marcou para os visitantes e Tite empatou

S. JOSE' DO RIO PRETO, 27 (ASAPRESS) — Jogaram hoje, nesta cidade, perante consideravel assistencia, o America, local, e o seu homonimo, o America do Rio, que disputa o campeonato profissional da Federação Metropolitana de Futebol e que, recentemente, efetuou vitoriosa excursão, alem do territorio nacional, tendo ganho, aliás, diversas partidas na Colombia.

O amistoso inter-municipal de hoje, nesta cidade, foi dirigido por Licinio Perseguiti, da Federação Paulista de Futebol, tendo rendido, aproximadamente, setenta mil cruzeiros.

O prelio terminou empatado, por um ponto, tendo Maneco colocado os visitantes em vantagem, aos 30 minutos do primeiro tempo, Tite assinalou o unico tento dos locais, aos 30 minutos da fase derradeira.

O jogo foi realizado para comemorar a inauguração do Estadio "Mario Alves de Mendonça", tendo as duas equipes jogado assim formadas:

AMERICA DO RIO: — Orny; Alcides e Joel; Gamba, Castanheira depois Osvaldinho e Amaro; — Haroldo, Maneco (Robertinho (Lima), Cesar, Carlinhos e Esquerdinha.

AMERICA LOCAL: — Pedro; — Cai Cai e Edgard; — Evaristo, Prates e Mimosa; — Ernani (Arnaldo), Borgue, Miranda, Ramon Gomes (Cavalheiro Ramos) e Tite.

Olimpiadas de Londres

LONDRES, 27 (R.) — A Olimpiada de 1948 vai se tornando cada vez mais esplendida realidade, à medida que chegam à Grã Bretanha as delegações de varias partes do mundo, e as pistas de treinamento começam a se movimentar.

Ao todo 61 paises participarão dos Jogos Olimpicos, portanto doze mais do que na ultima disputa, realizada em Berlim em 1936, quando foi estabelecido um novo recorde, com a participação de 49 nações.

A Russia, Japão, Alemanha e alguns paises sul-americanos não participarão dos jogos. Os russos alegaram que não dispõem de tempo suficiente para preparar-se.

O esporte que trouxe maior numero de inscritos é o box, com 260 amadores, o que tornou necessario montar dois novos tablados para que as lutas sejam disputadas simultaneamente, a fim de evitar atraso na decisão final.

As delegações dos Estados Unidos, Canadá, Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Suiça, num total de 1.600 pessoas, deverão ficar alojadas no antigo campo da RAF, em Unbridge.

Os festejos olimpicos terão inicio no proximo dia 6, quando o ministro dos transportes, sr. Alfred Bernes, inaugurará a "Estrada Olimpica" que liga Londres e Wimbledon, campo de esportes onde serão disputadas as provas principais. Essa estrada continua alem de Wimbledon até Estadio Imperial. A abertura da cerimonia será feita com a soltura de 7.000 pombos, vindos da França, Suecia e Portugal, imediatamente após a salva de 21 tiros em homenagem ao rei.

Os pombos que depois serão recambiados à sua origem disputarão um troféu de prata, oferecido pela Comissão Olimpica, à ave que mais rapidamente realizar a viagem de volta.

A RODADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Em disputa do campeonato local, o Nacional, pela contagem de 3 a 1.

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Corintians e Internacional jogaram, hoje, nesta cidade em disputa do campeonato local. O Internacional ganhou facilmente por 3 a 0. Carlito e Tesourinha aos 8 e aos 51 minutos do primeiro tempo marcaram os dois pontos iniciais. No segundo tempo Adãozinho encerrou a contagem.

O jogo rendeu Cr$ 27.514,00.

Os quadros jogaram assim formados:

Internacional — Ivo — Nena e Ilmo — Alceu, Viana e Abigail — Tesourinha, Ghissoni, Adãozinho, Vilalba e Carlito.

Corintians — Peccina — Povo Novo e Alemão — Armando, Durvalino e Joãozinho — Jeronimo, Deleion, Mario Andrade, Nino e Nadir.

Ultimam-se os preparativos para os Jogos Olimpicos de Londres

Foram enviadas para a Grecia 300 tochas para a corrida de estafetas — 374 atletas representarão os Estados Unidos — Informes a respeito

Por MARIA TUYÁ

(Copyright B. N. S. — Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Dois milhões e duzentos e cincoenta mil bilhetes de entrada foram impressos recentemente nas tipografias britanicas, para os proximos Jogos Olimpicos Mundiais. Cincoenta por cento desse total foram remetidos para os concorrentes estrangeiros e seus partidarios. Um terço dos restantes foi distribuido entre as organizações diretivas do desporto britanico; os outros dois estarão à disposição do publico na Grã Bretanha, onde serão vendidos tambem quaisquer bilhetes que sejam devolvidos do estrangeiro.

A procura da parte dos paises com moeda forte foi enorme, mas as autoridades estão tomando toda classe de providencias para evitar abusos de qualquer natureza.

Estes pormenores afirmam mais uma vez o formidavel interesse que as Olimpiadas deste ano despertaram. Cincoenta e oito paises aceitaram o convite de participarem nos jogos, em comparação com os 18 paises que tomaram parte em 1908, ultima vez que se realizaram em Londres.

Ha alguns dias o cruzador britanico "Liverpool", partiu do porto de Portsmouth com destino ao Mediterraneo Oriental. Nesse navio foram levadas 27 caixas contendo 300 tochas que serão descarregadas na Grecia. Seguindo o costume tradicional, a primeira tocha será acesa no Monte Olimpia, e o corredor a levará na primeira etapa para o ocidente; e numa colossal corrida de estafetas, outros 1.634 corredores atravessarão todo o Continente europeu e deste modo a chama olimpica será conduzida ao Estadio de Wembley, onde ficará ardendo enquanto durarem os jogos.

No dia 29 de julho, sua majestade o rei Jorge VI inaugurará a Olimpiada, a decima quarta desde que os jogos foram revividos no seculo passado. Os microfones e as camaras de televisão da B.B.C. de Londres acompanharão todos os acontecimentos à medida que se desenrolarem, e comentaristas de todos os paises concorrentes transmitirão seus despachos pelas emissoras de ondas curtas da estação londrina.

Os circulos desportivos e olimpicos britanicos já estão muito ativos, procurando acomodações para mais de dois mil atletas, para os jornalistas, correspondentes, etc.

Os Estados Unidos enviarão 374 competidores, 317 dos quais serão homens. Será o maior grupo desportivo que os Estados Unidos jamais enviaram para o estrangeiro, excedendo em 20 pessoas o numero dos que foram a Berlim em 1936.

Prosseguem os preparativos para a exposição e concurso atletico e literario relacionados com os Jogos Olimpicos. As obras apresentadas ao concurso, assim como alguma que serão enviadas "fora de concurso", serão exibidas na exposição "O desporte na Arte", que se realizará simultaneamente com as Olimpiadas, no Museu Londrino Vitoria e Alberto.

Um ponto que é motivo de comentarios é a atuação dos atletas britanicos, e como a alimentação do povo britanico afetará sua atuação. Está certo que graças ao seu sistema de racionamento não sofrem fome, mas recebem suficientes alimentos apenas para manter a boa saude.

Mas entre, uma pessoa que tem saude, e outra que conta com uma reserva de energias fisicas para fazer os grandes esforços dos por uma competição atletica como as Olimpiadas, ha uma diferença apreciavel.

John Watson, comentarista desportivo australiano, fez pergunta a esse respeito no Boletim de Noticias Desportivas do Pacifico da B.B.C. Respondendo, o doutor Woodward, conselheiro da equipe britanica de ciclismo, disse acreditar que a atuação dos britanicos sofrerá, porque os atletas estão num ligeiro estado de desnutrição, devido a varios anos de racionamento alimenticio, e à monotonia da dieta.

Surpreendido o Juventus em seu proprio campo

Por 2 a 0 o Comercial sobrepujou o quadro "grená" — Romeuzinho foi o "artilheiro" do jogo — Fraco e desinteressante o andamento da pugna — Preliminar, juiz e renda — Outras notas

Completando a rodada, jogaram anteontem, no gramado da rua Javari, as equipes do Juventus e do Comercial, no prelio mais fraco da rodada. Ambos os contendores não gozavam de bôa situação na tabela e, da analise dos quadros, pouco era dado esperar da sua produção. De fato, o embate de "grenás" e alvi-rubros se caraterizou pela monotonia, vindo, porém, a findar com um resultado deveras surpreendente. O Juventus, que marcou um feito magnifico neste campeonato ao abater o São Paulo, no Pacaembú, apareceu anteontem em campo desfibrado, apatico, sem nenhuma iniciativa de realce, nada podendo esperar senão o resultado com que terminou o encontro. O Comercial saiu vitorioso da contenda e o escore reflete bem sua melhor presença no terreno. Os dois conjuntos, a despeito do esforço de alguns dos seus integrantes, não conseguiram apresentar nada de emocionante, ou que nos fizesse lembrar que stavam disputando futebol. Dos dois lados existiam falhas, erros por vezes de principiantes. Mas, o Juventus, nem mesmo sentindo o conforto de achar-se em seu proprio dominio, com a "torcida" instigando-o ao triunfo, soube valer-se dessa vantagem, sendo justa e merecida a derrota que sofreu. O Comercial abriu a contagem numa bola alongada, que Romeuzinho disputou com os zagueiros, para levar a melhor e rematar com firmeza. Faltando quatro minutos para findar o primeiro tempo o mesmo Romeuzinho, aproveitando-se de uma bola que tocára no travessão, rematou com tiro seguro, no canto.

OS QUADROS

As turmas estiveram assim escaladas:

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano — Shangai e Artur — Nilo — Leandro — Romeuzinho — Chuna e Moreira.

JUVENTUS: — Muniz — Diogo e Alessio — Lorena — Pixo e Antunes — Pasquera — Carbone — Riveti — Zé Brás e Luiz.

Francisco Kohn Jr., o arbitro atuou mal, apesar da facilidade com que poderia marcar o jogo. A renda foi de 1.350 cruzeiros e na preliminar os aspirantes do Juventus foram vencedores por 5 a 3.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 28 (Asapress) — O jogo entre o Santa Cruz e o Ibis, pelo certame local de futebol, terminou com a vitoria do primeiro pela dilatada contagem de 8 a 2. Milton foi o "artilheiro", com 5 tentos.

TORNEIO CAPIXABA

VITORIA, 27 (Asapress) — Vencendo o Caxias por 4 a 3 na tarde de hoje, o Vitoria sagrou-se campeão do Torneio Municipal de Futebol.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 27 (Asapress) — O prelio Bahia vs. Galicia terminou com a vitoria do Bahia pela contagem de 4 a 3. Com esse resultado o Bahia levantou o primeiro turno invicto. Dirigiu o prelio o sr. Rui Carneiro. A renda foi de 44 mil cruzeiros.

O Sivicultura abateu o Acucena

Num dos prelios mais importantes da 6.a rodada do campeonato amador da Capital, o C. A. Sivicultura abateu, em seu proprio campo, a equipe representativa da A. A. Acucena por 2 tentos contra 1. Para os vencedores marcaram Alvaro e Prado.

O quadro do Sivicultura foi o seguinte: Trinha — Ismael e Antenor — Puve, Nim e Nabor — Franco da Rocha, Berto, Prado, Rafael e Alvaro. Na partida entre aspirantes, o Sivicultura ainda levou a melhor pela contagem de 2 a 1.

Resultado da rodada argentina

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — A decima segunda rodada do campeonato que é disputado pelos quadros que integram a primeira divisão de futebol, apresentou os seguintes resultados:

River 2, Platense 1; Vélez Sarsfield 2, Banfield 1; Estudiantes 1, Boca Juniors 4; Tigre 4, San Lorenzo 0; Lanús 0, Independiente 0; Racing 5, Rosario Central 2; Newells Old Boys 1, Gimnasia y Esgrima 2; Huracan 3, Chacaritas 2.

FUTEBOL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Jogando ontem o Vila Nova venceu o 7 de Setembro pela contagem minima (1 a 0), em prosseguimento ao campeonato mineiro. Na primeira fase não houve abertura de contagem e o Vila Nova venceu aos 25 minutos do tempo complementar cobrando uma penalidade maxima por intermedio de Rui.

Os quadros:

Vila Nova — Joãozinho — Louro e Juca — Vicente, Expedicionario e Tão — Nilton, Osorio, Tobias, Foguete e Fradeco.

7 de Setembro — Randolfo — Gersino e Oldack — Pradinho, Marcio e Maninho — Ferreira, Rui, Albino, Lazaroti e Esquerdinha.

Dirigiu o prelio Geraldo Toledo. A renda foi de 1.384 cruzeiros. A preliminar foi vencida pelo Ferroviario por 3 a 2 contra o Paisandu.

Vitorioso o São Paulo em Uberaba

Pelejando anteontem, em Uberaba, com o destacado conjunto do E. C. Uberaba, a representação do São Paulo assinalou expressivo feito ao derrotar o antagonista por 2 a 0, tentos de Remo. O encontro, aguardado com invulgar interesse entre os esportistas daquela cidade, conseguiu atrair ao local da disputa apreciavel publico, tendo as bilheterias do estadio vendido 90.000 cruzeiros de ingressos.

Os afeiçoados de Uberaba esperavam confiantes mais um resultado positivo do já consagrado gremio mineiro. A vitoria conquistada recentemente sobre o Atletico dava a certeza de que os locais conquistariam o triunfo. O São Paulo resolveu, entretanto, jogar como sabe e póde e, nessas condições, não só se impôs com relativa facilidade ao adversario, como realizou brilhante exibição de futebol.

DIFICIL VITORIA DO ATLETICO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Atletico mineiro venceu na tarde de hoje o Metaluzina pela contagem de 2 a 1. O primeiro tempo terminou com um empate por um tento, de autoria de Lauro aos 35 segundos e Arruilis aos 7 minutos. Na fase final Lucas aos 44 minutos assinalou o tento de vitoria do Atletico. Carlyle foi expulso do gramado por reclamar, em altos brados, um penal inexistente.

Os quadros:

Atletico — Cafunda — Murilo e Ramos — Mexicano, Afonso e Carango — Lucas, Lauro, Carlyle, Niveo e Barros.

Metaluzina — Marcos — Furtado e Morro Velho — Vicente, Barbacena e Norges — Figueirinar, Arruilis, Bororó, Fogo e Tupica.

Dirigiu o prelio o sr. Sátiro Tazoda. A renda foi de 1.838 cruzeiros e o prelio foi realizado no estadio "Alencar Peixoto", em Barão de Cocais.

Vitoria do America, de Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O America venceu por 5 a 1 ao Siderurgica, jogando hoje em prosseguimento ao campeonato mineiro. Na primeira fase o America vencia por 2 a 0, tentos de Valsechi aos 8 e Negrinhão aos 20 minutos. No tempo complementar, marcaram Jair, aos 4, Lazaroti aos 6, Petronio aos 22 penal; e Petronio aos 44 minutos.

Os quadros:

America — Aldo — Didi e Lusitano — Jorge, Lazaroti e Negrinhão — Petronio, Elgen, Nandinho, Valsechi e murilinho.

Siderurgica — Tiantonio — Otavio e Angu — Tilson, Paulo e Dedão — Jair, Amorim, Alvaro, Omar e Torres.

Foi juiz Geraldo Fernandes. A renda foi de 8.882 cruzeiros.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Jobre — Julgando procedente a ação de despejo que Pedro Baldassari moveu c| Antonio Manuel Gonçalves Neto; julgando improcedente a Reclamação que Alcides A. Nacareta intentou c| Casa dos Fios Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria que Fab. de Ladrinhos de Vita Ltda. c| Mercantil Imobiliaria Ltda.

• • •

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação ordinaria que Walter Areas moveu c| Espolio de Adelina Granjeiro.

• • •

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Proferiu as decisões seguintes: — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Rebelo c| Natalino Francisco Luchese; saneando o processo da ação de despejo movida por Mario Fassini c| José de Oliveira Costa; saneando o processo da ação de despejo movida por Soc. Predial e Agricola "J. Carneiro" Antonio ou Antonio Ruggerio; tendo o prosseguimento da dissolução da liquidação da Soc. da firma Trompetes & Cia. c| João Evangelista do Rego Freitas.

• • •

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação executiva que Martino Malandrino moveu c| Juan Carabaca e outros; julgando procedente a ação de despejo que Alfredo Soares Cabral e outros c| J. Augusto Cabral.

• • •

9.a VARA CIVEL, Dr. Crus Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Sebastião Ferreira de Morais c| Mordko Ozer; julgando improcedente a ação de consignação em pagamento de Adelfundes Junqueira Lima e outros c| Salvador de Rogatis; julgando procedente a ação de reintegração de posse de Francisco Antonio Lopes c| Beatriz Pozzi; julgando procedente a ação de despejo de Ester Guiliano Montuori c| Laudelino dos Santos; julgando saneada a ação de renovação de contrato de Felice Scavone c| Lavieri Lotito; julgando saneada a ação de despejo Taufuk Haddad c| Emilio Orilli; julgando saneada a ação ordinaria do dr. Delfino Ribeiro da Luz contra Espolio de Elisabeth Friler Pedroso; julgando procedente a ação de despejo da Cia. Paulista de Estrada de Ferro c| a Caverna Paulista Ltda.

• • •

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Saneados: — Agostinho de Fonseca c| Vicente Nobile; dr. José Vitor de Tarro c| Walter Roba; Lodovina Ferreira c| Vitoria Crescl. Odila Fonseca Chamaleure c| Laurentina Silva; Jacinto Branchi c| Luiz Aranha Torres; Francisco Valerech c| [illegible] Valerech; Pedro Calera Rocha c| [illegible] Nunes Silva; julgou procedente a ação proposta por Cassio Mesquita Barros c| [illegible] Giovanini.

• • •

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato de Andrade — Julgando procedente a exceção declinatoria posta na ordinaria que Soc. de Intercambio Mercantil Argentino Brasileira Ltda. move c| Serviço de Navegação Bacia do Prata; julgando procedente os processos seguintes — ordinaria S. A. Hoteleira e Agricola Rancho Alegre c| S. Wasunan; consignação — Romeu Fresco c| Lourdes Bertaglni.

• • •

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por José Ismael Gonçalves Paes c| Alfredo Martins e outra; julgando procedente a ação de despejo promovida por Henrique Kambriak c| Levy Saldanha.

• • •

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard M. Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Rosa Celentano move c| Angelo Teles; julgando procedente a ação de consignação requerida por Lourenço Menegon c| Alexandre Damiotti.

• • •

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Vicente Augusto Scrivani move à Grafica Fotogravura Ltda.

• • •

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pela A. Maritima, Cia. de Seguros Gerais c| Lloyd Brasileiro; recebendo a apelação na ação movida por José Eugenio Hauer e outros c| a Faz. Nacional; julgando saneadas as ações movidas pela Cardobrasil Ltda. c| a Faz. Nacional Pela Caixa Economica Federal de São Paulo c| Leal da Costa Neves & Cotrim.

• • •

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Aldo Colanzelo; deferindo alvará requerido por Emilia Hilda Gonçalves Teixeira; e outros; deferindo retificação de registro de Ingeberg Brencka.

• • •

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. V. Argento — Deferindo a pretenção do pae do menor, no desquite de G. L. W.; concedendo Henrique Cabalero os beneficios da Justiça Gratuita.

• • •

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente em parte a ação entre Maria Jeronima e André Nachaman; homologando a partilha no inventario de Ettore Zanini.

FALENCIAS

ARNALDO ESTEVES — Foi requerida pela Casa Donabello, a decretação da falencia de Arnaldo Esteves, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Herval, n. 224. (3.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Agripino Gonçalves, por ferimentos leves, a 7 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Alvaro Morais, por apropriação indebita, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 530,00; Olimpio Germanos, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 13.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Salvador Seiré, por contravenção de jogo do bicho, a seis meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00.

—— Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi condenado Jonas Snarkis, por ferimentos culposos, a seis meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Vicente Pintani, processado por ferimentos culposos; Vicente Cupo, processado por delito de receptação.

—— Pelo juiz da 6.a vara criminal foram absolvidos: Antonio Nicoletti, processado por ferimentos graves; Firmino Adriano de Morais, Luis Freitas de Miranda, processados por ferimentos leves; Sindonio Marques do Amaral, processado por ferimentos culposos; Antonio Marues de Oliveira, processado por ferimentos culposos; João Cirino da Costa, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS POR FERIMENTOS CULPOSOS — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Sicudo foi denunciado por delito de ferimentos culposos, Osvaldo dos Santos Pascoa.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, calmo, apesar de ter-se notado um pouco mais de interesse em classificar por parte dos exportadores que os dias da semana anterior.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com um total de 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 10 a 11 pontos e baixa parcial de 2 pontos e fechou com alta de 14 a 43 pontos, com vendas de 19.500 sacas de negocios. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 10 a 20 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 20.600 sacas, entraram 31.157 sacas, foram embarcadas 29.356 sacas e despachadas 45.492 sacas. Ficaram em estoque 2.207.087 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.504 sacas, somando, desde 1.o do mês, 383.104 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, trabalhou, hoje, estavel, mas pouco movimentado. No fechamento as cotações eram as seguintes:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	97,00	96,00
Julho-dezembro	94,00	94,00
Janeiro-junho de 1949 ..	94,50	94,00
Julho-dezembro de 1949 .	94,00	94,00
Janeiro-junho de 1950 ..	92,50	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	58,50	58,50
Julho-dezembro	58,00	58,00
Janeiro-junho de 1949 ..	58,00	58,00

O mercado trabalhou calmo.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	93,20	93,30
Março	93,10	93,10
Maio	92,50	92,60
Junho	93,00	—
Julho	92,90	92,90
Seembro	93,00	93,10
Dezembro	92,80	93,00
Vendas	2.500	500
Mercado	Firme	Est

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,00
Tipo 4 duro	88,00
Tipo 5 s| discrição	54,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

Passagens:	
Dia 28	20.600
No mês até hoje	624.792
Desde 1.o do mês	5.203.456
Entradas:	
Dia 28	31.157
No mês até hoje	897.832
Desde 1.o do mês	10.596.348
Embarques:	
Dia 28	29.356
No mês até hoje	734.838
Desde 1.o do mês	10.436.516
Despachos:	
Dia 28	45.492
No mês até hoje	765.296
Desde 1.o do mês	10.782.932
Existencia:	
Dia 28	2.207.087

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	650.285,70
Selo por verba	1.034.964,80
Impostos	208.989,70
Estampilhas	6.674,02
Posto Fiscal	18.052,40
Total	1.918.966,60

MERCADO DE CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

SANTOS, 28.

	Abert.	Fech.
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Junho	53,00	—
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	53,00	58,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, 74.02,55, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29. Buenos Aires (peso) Cr$ 4.55,51. Montevidéu Cr$ 9.59,79. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00. Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57. Berna, vista, Cr$ 4.25,96, coroa checa Cr$ 0.36,76. VENDEDORES s| Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,30, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B Aires (peso) Cr$ 4.67,12, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ 0.75,79, coroa checa Cr$ 0.37,44.

—— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou ontem, as seguintes taxas:

Mercado livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72—
Suecia	5,2109

Suiça	[illegible]
Portugal	[illegible]
Belgica	[illegible]
França	[illegible]

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75.3997.

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75.3997.

BANCO DO BRASIL

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75.44.16
Nova York	18.72.00
Madrid	1.71.46
Praga	0.37.44
Paris	0.08.73
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42.71
Buenos Aires	4.68.00
Montevidéu	9.95.74
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 Ent. até 90 dias $ 18.38

£ 73.94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Francos	0.08.57
Escudos	0.74.41
Francos suiços	4.25.96
Francos belgas	0.41.93
Pesos chilenos	0.59.29
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4.56.08
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suecas	5.11.62
Coroas checas	0.36.76

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores não apresentou no dia de ontem, modificação de importancia em seu estado geral. O movimento de transações registradas acusaram um total geral de 2.664.314 cruzeiros.

As vendas em torno de titulos publicos corresponderam a 2.139.336,00 cruzeiros, sendo a contribuição dos papeis particulares, de apenas 524.978 cruzeiros.

Por alvará foi vendido um lote de 33 apolices Uniformizadas ao preço de 856,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
414	Uniformizadas	855,00
9	Idem	850,00
120	Unificadas	565,00
1309	Idem	560,00
320	Ferroviarias	660,00
100	Idem	663,00
550	Idem	662,00
70	Idem	675,00
20	Idem	664,00
22	Est. M. G. s. B	145,00
25	Idem, s. C	146,00
3	Idem s. A	175,00
12	Idem s. A	177,00
13	Idem s. A	178,00
12	Reaj. Econ.	690,00
39	Populares	188,00
4	Est. Munic. 1937	880,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
23	5.000,00	3.490,00
10	Idem	3.493,00
11	Idem	3.492,00
13	Idem	3.495,00
2	Idem	3.495,00
2	Idem	3.500,00
3	1.000,00	697,00
3	Idem	692,00
13	Idem	695,00
47	500,00	345,00
14	200,00	136,00
158	100,00	68,00
	Letras:	
7	Bco. Brasil	160,00
1	Idem	430,00
	Ações:	
234	Cia. Paul. nom.	175,00
180	Idem, port.	180,00
5	Cia. C. P. S. P.	200,00
6	S. A. Trans. I. E. ..	5.000,00
9	Cia. Drogal S. A. ..	1.000,00
190	Cia. Ind. Brs. M. od.	325,00
120	S. P. Alp.	165,00
167	Cia. Cerv. Paul.	500,00
217	Cerv. Paul.	180,00
1500	Cia. C. Ang. Br.	9,00
200	Bco. Ital. int.	170,00
	Debentures:	
10	Cia. Mogiana	127,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 28:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Federais de Guerra 6 %:		
De 5.000,00 . . .	3.500,00	3.498,00
De 1.000,00 . .	—	690,00
De 500,00	—	345,00
De 20,00	—	136,00
De 200,00	—	135,00
De 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Café	—	580,00
1921, 10.000,00 . .	—	810,00
1922	—	730,00
Apolices:		
Populares . . .	190,00	188,00
Rodoviarias . . .	—	650,00
Uniform. port. . .	—	855,00
Unificadas . . .	575,00	555,00
Ferroviarias . . .	680,00	675,00
Est. Minas, série "A"	—	170,00
R. G. Sul Rodoviarias	—	950,00
Municipais:		
1931	915,00	—
1933	883,00	—
1937	830,00	—
1942	800,00	750,00
Letras:		
Viaduto	—	75,00
Capital 1909 . . .	—	75,00
Capital 1910 . .	—	75,00
Capital 1913 . . .	82,0	75,00
Ações de bancos:		
America S. A. . .	205,00	200,00
Bras. Descontos .	—	210,00
Bras. p. Mm. Sul .	—	205,00
Cent. S. Paulo . .	225,00	—
Com. E. S. Paulo .	355,00	340,00
C. e Ind. S. Paulo	405,00	390,00
Crz. Sul S. Paulo	—	272,00
E. S. P. c. gr. . .	—	315,00
Merc. S. Paulo .	262,00	250,00
Mor. Sales 50% .	—	200,00
Mor. Salles	—	100,00
Nor. E. S. Paulo .	—	390,00
S. Paulo	260,00	250,00
S. Am. do Brasil .	—	190,00
Industrial 50% .	—	93,00
Nac. Imobiliario .	—	177,00
Band. Com. . . .	—	151,00
C. Banc. Amar. .	—	190,00
Ações de Companhias:		
Casa Ang. Bras. .	95,00	90,00
Ind. Br. Meias, pr.	190,00	—
Idem. idem, c. d. .	—	325,00
Moinho San. S. A.	—	225,00
Paulista E. F., prt.	181,00	—
Cia. Paul. de Seg.	720,00	680,00
Bras. Seg. Gerais .	850,00	700,00
S. P. Alp., ord. .	460,00	—
S. P. Alp. pref. .	170,00	—
Ref. Paulista . .	—	25.000,00
Debentures:		
Mogiana, E. F. . .	—	125,00

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 111
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

AVISO À PRAÇA

Tendo-se retirado da firma JUSTIN WORMS & CIA. LTDA. — (Joalharia Worms) — estabelecida nesta capital, à rua Direita n.º 90, de sua livre e expontanea vontade e na melhor harmonia, os socios Vitantonio D'Abril e Roland Abraham Worms, por meio de distrato, assinado nesta data, comunico à praça em geral e aos meus amigos, que fiquei à testa da firma em apreço, em meu nome individual, pelo que espero continuar a merecer de todos a confiança que até à presente data foi dispesada à referida firma, a qual permanece no mesmo local e com o mesmo ramo de negocio.

São Paulo, 22 de junho de 1948.

(ass.) JUSTIN WORMS.

Concordamos:

(ass.) VITANTONIO D'ABRIL
(ass.) ROLAND ABRAHAM WORMS.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Anibal Hogstain — rua Oscar Freire, 146; — Antonio Lopes — rua Xavier de Toledo, 29; — Carlos Benega — rua Cuba, 210; — Dopal — S. P. — João Severiano — rua João de Barros, 156; — João Francisco Alves — rua Bororós, 180; — José Manoel Modesto — rua Guadelupe, 66; — João Costa Freitas — rua Evaristo de Castro, 228; — Manoel Silva — rua do Bispo, 282; — Marcilio Campos — rua Francisco Quirino, 80; — Osvaldo Paiva — S. P.; — Osvaldo Rego — rua Alfa, 61; — Paulo Manoel — Comissão — S. P.; — Raul Capucci — rua da Mooca, 2000; — Sociedade Industrial Prima Ltda. — rua Corrêa Gomes, 116; — Terezinha da Silva — rua Padre João Manoel, 814.

Premios conferidos pela Academia Nacional de Medicina

Dentre os medicos paulistas distinguidos com premios conferidos pela Academia Nacional de Medicina, figura o dr. Hamleto Caprigliome, ilustre clinico residente nesta capital. Alem do premio "Analia Ferreira", obtido com o trabalho "Terapeutica atual da angina pectoris", o dr. Hamleto Caprigliome conquistou mais dois outros, que lhe foram outorgados pela Academia: — "Carlos Chagas", com o trabalho "Estudo clinico e experimental da espiroquetose bronco-pulmonar hemorragica de Castellani" e "Rocha Vaz", com o trabalho "O tireoacil nas tireotoxicoses".

Associacões Culturais e Cientificas

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se no dia 1.o de julho, às 9 horas uma reunião desta entidade, na séde à rua Braulio Gomes, 35, 8.o andar, sala 801.

Centro de Defesa do Petroleo Coronel Maciel Monteiro

Constituiu-se no bairro da Liberdade um Centro de Defesa do Petroleo, denominado Cel. Maciel Monteiro, cuja diretoria tomará posse amanhã, às 20 horas, na séde do Eden Clube à rua Mestre Cardim, 60. Nessa ocasião o dr. Leo Libero de Morais fará uma conferencia sobre o petroleo.

CASA -- JARDIM PAULISTA

Familia que se muda para o Rio, vende para entrega imediata, à rua gen. Fonseca Teles, em terreno de 12 x 39. Em baixo: grande living 7 x 5 com lareira, sala de jantar, hall, toilette, copa, cozinha com armarios embutidos. Em cima: 3 quartos espaçosos, banheiro em cor com armario embutido, 2 varandas, garagem, 2 quartos de empregados com dependencias completas. Grande cuota de gás, rua asfaltada, perto de condução. Pelo telefone: 8-2480 marca-se hora para ser visitada. Preço bas. Cr.$ 920.000,00.

BOSTON — TERRIER

Vende-se um terno adulto. Macho premiado em exposição na America do Norte. Femeas premiadas com medalha de ouro, por juizes americanos em exposição no Rio de Janeiro. Preço Cr.$ 20.000,00. Cartas para DR. CARVALHO — Rua Toneleros n. 185 — Copacabana — Rio de Janeiro.

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1948

As quatorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Marechal Deodoro n.o 65, reuniram-se os acionistas da Industrias Pelosini S. A. que subscrevem a presente ata. — Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o senhor Narciso Pelosini, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Americo Pugliesi Mazza, funcionei como secretario. — Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 31 de março, e 1.o e 2 do corrente e assim redigido: — "INDUSTRIAS PELOSINI S. A. — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948 — CONVOCAÇÃO — Ficam os srs. Acionistas da Industrias Pelosini S. A., convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n.o 65, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) — Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. — A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940. — São Paulo, 30 de março de 1948. — A DIRETORIA". — Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 8 do corrente. — Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. — Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. — Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fora a seguinte: — PARA MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um quando no exercicio de suas funções, os srs. JOÃO DESTRI, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, à alameda Itu' n.o 436; LEONARDO CAMPANA, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Fausto Ferraz, 132; e PEDRO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Voluntarios da Patria n.o 1.052. — PARA SUPLENTES, os srs. ANTONIO LAZARO FERRAZ, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à avenida Lacerda Franco n.o 997; MILTON MARQUES SIMÕES, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Don Bosco n.o 161, e OSCAR FERNANDES, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à rua da Estação n.o 15 — Tremembé — Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

aa) Narciso Pelosini — Presidente
Americo P. Mazza — Secretario
Narciso Pelosini
Elydia Pelosini
Ernesta Pelosini
Waldomiro Pelosini
Americo P. Mazza
Delpho Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Laerte Pelosini
Emilio Mazza
Teobaldo Mazza.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 38.269 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Serviço Social de Menores

Realiza-se no proximo dia 1.o de julho, às 20 horas e meia, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", a solenidade inaugural do Curso Orientação Sanitaria Social, cuja aula inaugural será ministrada pelo sr. Luiz Vieira de Melo, catedrático do referido Instituto.

A viuva Olga Favali Bollani; as filhas Aristéa, Enrica, e genro Gianfederico Porta; os irmãos Antonietta; Giacomo; os ausentes Annette, Michelina, Fara, Sabina, Eurilia, Aristéa e demais parentes do saudoso

Carlo Bollani

agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que por intenção de sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

TECELAGEM AIDA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1948

As quatorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na rua Marechal Deodoro n.o 72, reuniram-se os acionistas da Tecelagem Aida S. A. que subscrevem a presente ata. — Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. Pery Ronchetti, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia na qual eu, Bruno Ronchetti funcionei como secretario. — Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 31 de março, 1.o e 2 do corrente e assim redigido: — "TECELAGEM AIDA S. A. — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948. — CONVOCAÇÃO — Ficam os srs. acionistas da Tecelagem Aida S. A. convidados a comparecerem dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua Marechal Deodoro n.o 72, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas à 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) — Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. — A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940. — São Bernardo do Campo, 30 de março de 1948. — A DIRETORIA" — Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, a leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 19 de março ultimo. — Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. — Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. — Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fora a seguinte: — PARA MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, cada um, quando no exercicio de suas funções, os srs. DR. GABRIEL NICOLAU, brasileiro, solteiro, medico; AMERIO PUGLIESI MAZZA, casado, brasileiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, e PEDRO TENCA, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente na cidade e Capital de São Paulo. — SUPLENTES: — srs. MARIO BOCHILLE, brasileiro, casado, contador; NELSON CORAZZA, brasileiro, solteiro, contador, maior, e BERNARDI DI FAVARI, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta cidade. — Depois de declarar empossado o conselho fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Bernardo do Campo, 30 de Abril de 1948.

aa) Pery Ronchetti — Presidente
Bruno Ronchetti — Secretario
Pery Ronchetti
José D'Angelo
Pensier Ronchetti
Bruna Ronchetti D'Angelo
Bruno Ronchetti
Milton Frigo
Luiz Lopes Coelho.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a TECELAGEM AIDA S. A., com sede em S. Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.233 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinente à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. FIAÇÃO SANTA CECILIA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da S. A. Fiação Santa Cecilia, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 9 de julho proximo, às 10 horas, em sua séde social à Avenida do Estado n. 7748, em S. Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a — Alteração dos estatutos.

b — Elevação do capital.

c) — Eleição de nova diretoria e membros do Conselho Fiscal.

d — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 28 de junho de 1948.

A DIRETORIA.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE SÃO PAULO, com séde à Rua 25 de Março, 144, nesta Capital, pelo presente convoca todos os seus associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, às 19 horas, ou às 21 horas, em segunda convocação, no proximo dia 30 do corrente, quarta-feira, na séde social, cuja ordem do dia constará do que trata a letra "d" do inciso VI do artigo 34 dos Estatutos Sociais, combinado com o que determina o artigo 530 do Decreto-lei n.o 5.452, de 1.o de Maio de 1943, ou seja:

a) Leitura das atas anteriores;
b) Leitura do Relatorio do sr. Presidente da Junta Governativa;
c) Discussão e aprovação do Orçamento do Sindicato para o exercicio de 1949.

São Paulo, 24 de Junho de 1948.

LUIZ GONZAGA BRAGA
Presidente da Junta Governativa.

A familia de

CHIASSI MILANI

agradece aos parentes e amigos que compareceram ao seu funeral e os convida para assistirem à missa de 7.o dia, que será rezada, QUINTA-FEIRA, dia 1, às sete e meia horas, na Igreja de São Francisco, no Largo de São Francisco.

S. I. A. M. — Sociedade Industrial Americana de Machinas TORCUATO DI TELLA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a comparecerem à assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 31 de julho proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 459, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e discutirem a respeito do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas do exercicio findo em 31 de março ultimo, bem como, do Parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos.

Outrossim, no que diz respeito aos documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, esclarecemos que os mesmos encontram-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de junho de 1948.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	05.553	200,00
2.o premio	45.229	100,00
3.o premio	29.795	75,00
4.o premio	29.773	50,00
5.o premio	19.520	40,00
6.o premio	48.008	[illegible]
7.o premio	15.089	20,00
8.o premio	20.553	[illegible]

Alistamento Militar para a Aeronautica

O comandante da 4.a Zona Aérea comunica que se acham instaladas neste Estado três Juntas de Alistamento Militar, que funcionam na Escola Tecnica de Aviação, na Base Aérea de Santos, destinadas ao alistamento dos jovens que desejarem prestar o serviço militar na Aeronautica.

Os interessados deverão satisfazer às seguintes condições: a) ter dezesseis anos completos; b) apresentar certidão de nascimento ou prova equivalente; c) fazer declaração de que ainda não se alistou em outro orgão alistador; d) possuir profissão compativel com a Aeronautica.

A MEDALHA DE RIACHUELO

(Conclusão da 6.a página).

terrivel de morte: cranios esfacelados corpos rasgados pelas baionetas, enchem o convés da pequena PARNAIBA.

Entre aquele espetaculo sangrento em que se digladiavam brasileiros e paraguaios, uma testemunha muda e insofismavel do nosso heroismo, tremulava incessantemente na ponta do mastro grande. A bandeira nacional. Era como se ali estivesse balouçando toda a alma brasileira, em holocausto aos herois da BATALHA NAVAL DE RIACHUELO.

Em dado momento, um oficial inimigo aproxima-se do mastro e num impeto, arranca o pavilhão nacional, tentando carrega-lo como trofeu. Ainda não havia consumado a blasfemia contra a mais lidima representação da patria brasileira e uma bala vingativa e certeira, alojava-se naquele corpo, prostando sem vida o mesmo que há poucos segundos tentara se apoderar do pavilhão patrio.

E a luta continua. A guarnição dizimada, retira-se para a prôa, entrincheirando-se por detrás das peças, continuando a resistencia.

Por ordem superior, o escrivão de segunda classe, José Corrêa da Silva, desce ao paiol para fazer voar o navio.

Uma hora já dura essa tremenda luta! Apercebendo-se do que ocorria, a AMAZONAS, seguida da MEARIM e BELMONTE, aproam cada uma por seu lado, em socorro da PARNAIBA. Os inimigos, ante o perigo que os ameaça, fogem atirando-se às aguas do Paraná e os que não o conseguem fazer, são transpassados pela guarnição brasileira que, com o imediato Chaves à frente, carregam brilhantemente a baioneta.

A PARNAIBA está salva. Entre brados retumbantes de vitoria, o pavilhão nacional subia novamente a tremular no grande mastro, enquanto quatro corpos de herois, Greenhalg, capitão Pedro Afonso, tenente Maia e o marinheiro Marcilio Dias, completamente mutilados, jaziam no convez, caidos no cumprimento do dever.

A JEQUITINHONHA, ao virar agua abaixo para ir ao encontro do inimigo, encalha sobre um banco de areia proximo das baterias paraguaias, repelindo sucessivamente abordagens e sendo furiosamente bombardeada.

A BELMONTE, escapa de ir a pique com fogo na coberta e grandes rombos abertos pela artilharia na linha de flutuação.

A sorte do combate, oscila ora para um, ora para outro, lado. Barroso, tomando uma resolução heroica, decide a vitoria. De pé, sobre a caixa das rodas da fragata AMAZONAS, tendo a seu lado o comandante Brito e o pratico Gustavino, fazendo manobrar o seu barco, como um ariete, investe de prôa sobre os navios que lhe estavam mais proximos, metendo a pique um a seguir outro, o JEJUI, SALTO e MARQUÊS DE OLINDA.

E' completa a vitoria. O que resta da esquadra inimiga foge rio acima, abrigada pelo fogo mortifero de suas baterias colocadas nas barrancas do Paraná. E nas aguas do rio, restos de navios destroçados, soldados a nado, feridos procurando fugir à morte!

Fora terrivel o combate. Durara das 9 da manhã às 4 da tarde. Perdera o inimigo tres navios, 6 baterias flutuantes, metade das guarnições, 1.750 homens de baterias de terra, num total de 3.250 soldados.

A divisão brasileira perdeu a JEQUITINHONHA e 244 homens, entre mortos e feridos.

Terminava assim, a memoravel BATALHA NAVAL DE RIACHUELO, julgada pelos jornais da época, como um dos maiores feitos navais do seculo.

O ministro da Marinha, Francisco de Paula Silveira Lobo, em relatorio sobre o combate de Riachuelo, entre tras ponderações, fez a seguinte:

"O combate de Riachuelo, ato de bravura, ousadia e inteligencia de um chefe veneravel e de alguns jovens comandantes, mereceu descrição minuciosa e a critica profissional dos primeiros jornais da Europa. Jamais se vira, desde o emprego do vapor nas evoluções navais e em teatro tão singular, esquadra contra esquadra disputando a vitoria.

Foi um fato nos anais da Marinha a vapor que veio mostrar em grande parte, o magnifico quadro do desejado conflito, que até então apenas se dera em pele as parciais, sem resolver definitivamente a questão. Tivemos a oportunidade de resolve-la, aceitando o combate de muitos vapores. O exemplo dado serve hoje de tema a novas apreciações e pretende-se que muito vale na arte da guerra.

Nas suas atrevidas evoluções, ditadas pelo bravo chefe Barroso e brilhantemente executadas pelo pratico argentino Bernardino Gustavino, o AMAZONAS decide o pleito destruindo, protegendo, tomando parte em todas as peripecias do combate. Não tira com isso a nenhum outro navio o quinhão de gloria que efetivamente lhes coube, naquele dia de honra para o país e de renome para a Marinha nacional".

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Com referencia ao titulo de Cr.$ 6.912,00 protestado em 22 do corrente e emitido por Adelino Pinto Pimentel & Filhos Ltda., desejamos declarar a praça que não efetuamos o respectivo pagamento em virtude de não ser de nossa responsabilidade aquela duplicata, como a propria emitente já reconheceu em declaração inserta nos Boletins Comerciais de 25 do corrente.

São Paulo, 28 de junho de 1948.

p. p. ERNESTO MONTESANTO & CIA.

ELIO TOSI CAMPINI.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, no Edificio Odeon, à rua da Consolação n. 304, às 17 horas do dia 30 do corrente mês de junho, para deliberarem sobre uma proposta da diretoria para modificação dos Estatutos da Companhia.

Existem na séde social, dactilografados, exemplares das modificações dos Estatutos, que poderão ser requisitados pelos srs. acionistas.

São Paulo, 17 de junho de 1948.

FRANCISCO MANOEL SERRADOR, diretor-presidente.
JULIO LLORENTE, diretor-gerente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão" Ou entregue por intermedio

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PEÇA ESTE LIVRO !...

MANUAL DE VETERINARIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 608 páginas, 170 gravuras, 285 textos. 8 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxe Cr.$ 80,00
Encadernação de Luxe Cr.$ 80,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, da

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 44 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Aos "casos" do metrô e da Exposição do Centenario junta-se agora no debate da Camara a possibilidade de rescisão do contrato do Municipal

Recorrerão em ultimo caso ao Judiciario os inativos e reformados espoliados

AMPLA REUNIÃO DOS INTERESSADOS REALIZOU-SE ONTEM, PARA DISCUTIR A RECUSA DO GOVERNADOR EM CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO — APELO À ASSEMBLÉIA — OUTRAS NOTAS

Grande foi o numero de aposentados e reformados do Estado que compareceu à assembléia marcada para a tarde de ontem, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, a fim de se estudar a situação criada para a classe, ante a recusa do governador do Estado no pagamento do aumento de seus proventos, sob a alegação de que a Assembléia Legislativa não lhe dera os meios suficientes. Velhos servidores publicos, antigas e venerandas professoras, como numerosos elementos que se aposentaram após arduos serviços prestados à Força Publica e Guarda Civil, todos desejosos de que se encontrasse uma formula capaz de compelir o governo a cumprir o disposto na Constituição e já constante do orçamento do Estado para este ano.

Os debates travados foram acalorados, demonstrando ora o desgosto que vai pelos inativos, ora o desapontamento ante a recusa do governador Ademar de Barros, em satisfazer o que manda a Constituição, e, as mais das vezes, amargos e comoventes protestos pela situação de abandono em que se acham antigos e leais servidores, após toda uma existencia dedicada ao Estado. Varias foram as medidas propostas, salientando-se as que propugnavam pelo recurso ao Judiciario, como unico remedio ante a atual situação e como o mais indicado para fazer com que o Executivo satisfaça o preceito constitucional.

Finalmente, após usarem da palavra diversos oradores, ficou assentada a nomeação de uma comissão, escolhida dentre os inativos das diversas categorias, a criterio da diretoria da Associação dos Inativos, que ficaria com a incumbencia de, num ultimo esforço, tentar avistar-se com o sr. Ademar de Barros e manifestar-lhe, pela ultima vez a situação precaria em que se acham os aposentados e reformados, assim como a conveniencia de que se faça o pagamento dos proventos já majorados. Ao mesmo tempo, essa comissão se dirigiria à Assembléia Legislativa, pedindo a sua atenção para o caso, e, finalmente, se nada puder ser conseguido, de pratico, de positivo, então, se adotaria o recurso extremo, de solicitar a intervenção do poder judiciario, através de uma ação executiva para efeito do pagamento em questão. Essa comissão terá o prazo de quinze dias para tentar se avistar com o governador, findos os quais será iniciada a competente ação judicial contra a Fazenda do Estado.



Dois aspectos da movimentada reunião de ontem de inativos e reformados, vendo-se a mesa que presidiu os trabalhos e parte da assistencia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 29 de Junho de 1948 | N. 28.292

Voltaram os "comandos sanitarios" a visitar o comercio atacadista

Ao que tudo indica, ha uma grande partida de macarrão argentino podre na praça — Enquanto rodam autos oficiais dia e noite, falta condução para os "comandos" — Na firma Martins Pimenta, já visitada — Na pensão de Nabib Najen, outro erro do S. P. A. P.

O Serviço Especial de Comandos voltou a agir na zona do comercio santista atacadista na tarde de ontem, mostrando-se sempre atento na caça de generos deteriorados, falsificados, de inescrupulosos e envenenadores. Depois do caso sensacional do arroz com arsenico, que parece estar perfeitamente resolvido com as providencias dos "comandos", aliás rapidas e seguras, apesar da tarefa ser dificil, surge agora um novo: ao que tudo indica, ha em São Paulo enorme quantidades de macarrão argentino improprio para o consumo publico. Uma partida de cinco mil quilos foi interditada, no dia 17 do corrente, na rua da Alfandega, 106, da firma Importadora e Exportadora Mantiqueira. As analises confirmaram todas as suspeitas do dr. Orlando Vairo, que interditou aquela mercadoria, isto é, acusaram o resultado: "improprio para o consumo publico", tendo insetos mortos e vivos. À tarde, na rua Paula Souza e Cantareira, foram localizadas algumas centenas de quilos do mesmo macarrão argentino, visivelmente deteriorados, devendo, após as analises, serem incinerados.

Vemos, portanto, quão necessaria é a ação dos "comandos", não só por essas realizações, por si só, de grandes efeitos para a saude publica, como as de reparos dos erros, infelizmente, numerosos do S. P. A. P. Enquanto autos oficiais rodam dia e noite, sem interesse publico, ao contrario, com dispendio desnecessario, de quantidade enorme de gasolina, uma autoridade, com a atuação do dr. Orlando Vairo, raramente pode contar com transportes para prosseguir a sua brilhante ação no Serviço Especial de Comandos, do qual, é merecidamente, o seu baluarte. Essa autoridade deveria ter meios que facilitassem a sua tarefa, pois se conta com todo o apoio e confiança do executivo, do secretario da Saude Publica, da imprensa e do povo, tambem deveria ter ao menos uma "perua" para a sua função...

Nem por isso, porem, o dr. Orlando Vairo tem deixado de estar sempre em primeira plana. Ontem, infelizmente, não pôde realizar vistorias importantes, pois a "perua" que lhe fôra entregue foi recolhida ás 17 horas, quando terminava o horario do motorista. O curioso é que até agora nenhum motorista fez questão de horario, sendo justo o pagamento de extraordinarios a esses profissionais, já que não se paga aos medicos e fiscais.

NO COMERCIO ATACADISTA

O "comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo, acompanhado pelos fiscais José Rolando Camargo, Azer Alves da Silva e Roque Serra, vistoriou três casas da firma MARTINS PIMENTA & COMPANHIA, importadores e exportadores de produtos e generos alimenticios. Essa firma já foi vistoriada em 31 de março ultimo, sendo tudo encontrado em ordem.

No armazem da rua Paula Sousa, 375, foram inutilizadas 3 caixas de 15 quilos cada, de bolachas gauchas de agua e sal, 1 saco de cocos estragados, com 44 quilos, que os responsaveis afirmaram já estar separado, um saco de macarrão, com 44 quilos de procedencia argentina, tambem estragados.

No armazem da rua Cantareira, 714, foram interditadas cincoenta sacas de macarrão argentino, colhendo-se amostras para analises, cada saca com 44 quilos. Na area dos fundos, o medico encontrou algumas sacas de sal armazenadas em local improprio. Intimada a firma a reformas de pequena monta, inclusive nas secções de lavagem de garrafas e de rotulagem de garrafas de vinho.

Na CASA BRANCA, da mesma firma, à rua Paula Sousa, 479, foram inutilizados vinte quilos de carne seca estragada.

Por se tratar de grandes armazens, com enormes "stocks" de generos, as vistorias nessas casas foram bastante demoradas.

OUTRAS VISTORIAS

Já sem condução, o dr. Vairo prosseguiu o seu trabalho e, assim, visitou a PENSÃO FAMILIAR DE NAGIB NAJEN, à rua Pagé, 117. Os jornalistas perceberam que o alvará do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica foi fornecido no dia 30 de abril ultimo, portanto, ha dois mêses, quando a cozinha está em desacordo com a Lei 15.642, que regula o assunto. Evidentemente, foi um erro, mais um dessa repartição e isso em plena vigencia dos "comandos". A titulo de curiosidade, vamos transcrever a autorização, no alvará, do S. P. A. P., a frase de concessão "Pensão familiar funcionando há (sic) noite".

A cozinha não tem metragem legal e os ladrilhos das paredes estão na altura de 1,70 metros, quando a lei exige dois metros. Os empregados não têm cadernetas de saude.

CONFEITARIA PAGE', de Salim Kalil, à rua Pagé, 63, já visitada pelos "comandos" três vezes. Os doces estavam expostos, três bandejas de doces e 18 litros de manteiga derretida em uma lata de querozene impropria, amassada e suja. Empregados sem uniformes.

No livro de controle ha uma anotação feita por um espertalhão que assinou o nome do fiscal Iolando Camargo, numa falsificação criminosa, procurando obter, como obteve, vantagens pecuniarias. Aliás, esse individuo lesou outras casas das redondezas, usando do mesmo processo. Cabe à policia descobri-lo, o que não será muito dificil, e processa-lo.

OS PRIMEIROS RESULTADOS PRATICOS

Estabelecidos os preços maximos para os cinemas da capital

SEIS CRUZEIROS DE DIA E SETE À NOITE, AS CIFRAS MAIS ELEVADAS — A REUNIÃO DE ONTEM DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — TABELADAS TAMBEM AS LIGAÇÕES TELEFONICAS

LIBERADO O COMERCIO DA CARNE, EXTINGUINDO-SE O REGIME DE QUOTAS

A Comissão Municipal de Preços reuniu-se, ontem, extraordinariamente, às 15,30 horas, na sala das Comissões da Camara Municipal.

Presidiu os trabalhos o sr. B. Bandechi, estando presentes os srs. José de Moura, Janio Quadros, Santo João Vicenzoto, Domingos Nolasco de Almeida, Teofilo de Almeida Sá, membros daquele organismo, e o sr. Mozart Leite de Sá, assistente-juridico da C. M. P..

O TABELAMENTO DOS CINEMAS DA CAPITAL

Aberta a sessão, o sr. Janio Quadros passou a abordar a questão do tabelamento das entradas de cinema, tendo feito detalhada exposição sobre a classificação, que há dias vem fazendo, das salas de espetaculos, dentro das normas estabelecidas pla C. C. P.. Apresentou, a seguir, a relação da contagem de pontos obtidos pelos cinemas Metro, Ipiranga, Marabá, Opera, Ritz (São João), Broadway, Bandeirantes, Art-Palacio e Avenida. Nessa ocasião, o sr. Janio Quadros chamou a atenção dos presentes para o caso do "Opera" e do "Bandeirantes", os quais, — segundo seu ponto de vista — embora não alcancem média para a categoria A, apresentem boas instalações e possuem otimo aparelhamento de sonoridade. Posta em votação, foi aceita, por unanimidade a classificação desses cinemas no padrão A. A fim de evitar desequilibrio prejudicial no preço das entradas de cinemas do centro e de bairros, a C. M. P. regulamentou a questão baixando a seguinte portaria:

"Portaria n. 3, de 28 de junho de 1948. A Comissão Municipal de Preços, usando das atribuições que lhe foram delegadas pelo poder competente, de conformidade com o decreto-lei federal numero 9.125, de 4 de abril de 1946, RESOLVE:

1 — Ficam estabelecidos os seguintes preços maximos para os ingressos nos cinemas desta capital:

Durante o dia	
Poltronas	Cr$ 6,00
Meia entrada	Cr$ 4,50
Balcão	Cr$ 4,00
Durante a noite (a partir das 18 horas)	
Poltrona	Cr$. 7,00
Meia entrada	Cr$ 5,50
Balcão	Cr$ 5,50

2 — Os preços maximos acima fixados prevalecerão para todos os dias da semana, inclusive sabados, domingos, feriados e dias santificados.

3 — Ficam mantidos até ulterior deliberação, os preços atualmente cobrados, quer em cinemas do centro, quer em cinemas dos bairros, desde que identicos ou inferiores aos pre-

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Matou o amigo acidentalmente

A vitima, um menor, teve morte instantanea — O agressor foi preso em flagrante — Violento incendio na avenida São João — —Atropelamentos — Agressões — Outros fatos

Dolorosa ocorrencia teve lugar ontem, no sitio denominado "Buracão", em Capão Redondo, além de Santo Amaro. Um moço, quando limpava uma arma, matou acidentalmente seu amigo, um menino filho de outro trabalhador da mesma propriedade. Conforme contou à Policia, que ele mesmo chamou, Geraldo Luiz de Carneiro, de 22 anos, solteiro, reside naquele sitio ha algum tempo, tendo como companheiro nos afazeres rurais Pedro Branco de Miranda. Pedro tem um filho de 8 anos, de nome Ademar, que sempre foi grande amigo de Geraldo, estando constantemente na companhia deste. Ontem, cerca das 9 horas, Geraldo, em sua residencia, limpava uma garrucha de dois canos, quando apareceu Ademar, perguntando se podia apanhar umas limas. Ainda limpando a arma, Geraldo esboçou um gesto afirmativo, mas foi tão infeliz que a arma detonou acidentalmente, matando o infortunado menino. Desesperado Geraldo, vendo que nada mais podia fazer, pois Ademar recebera o tiro no olho esquerdo, tendo morte instantanea — foi procurar o inspetor de quarteirão comunicando-lhe o fato. Este mandou-o apresentar-se à Delegacia de Santo Amaro, mas em caminho foi preso por dois outros inspetores de quarteirão, tendo sido encaminhado à Central de Policia, onde foi aberto inquerito e lavrado flagrante. O cadaver do menor foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. O inquerito correrá pela Delegacia de Santo Amaro, Geraldo foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi qualificado e de lá remetido à Casa de Detenção.

VIOLENTO INCENDIO NA MADRUGADA DE DOMINGO

Na madrugada de domingo, mais ou menos às 2 horas, no predio 121, da avenida São João, onde está instalada uma filial da "A Feira das Nações", irrompeu violento incendio. O fogo teve inicio nos fundos do predio, onde se acha depositada grande quantidade de mercadorias. Tratando-se de um edificio velho, em poucos minutos as chamas tomaram vulto e alastrando-se ao 1.o andar, onde se acha o atelier fotografico "Rafaeli". Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros para lá seguiu uma

(Continua na 2.a página).

Ainda não iniciou o relatorio sobre o caso de São Paulo

DESMENTIDO DO SENADOR ATILIO VIVACQUA SOBRE DECLARAÇÕES QUE LHE FORAM ATRIBUIDAS

RIO, 8 ("Correio) — Tendo o noticiario se precipitado em afirmar declarações do sr. Atilio Vivacqua, de que este já tinha pronto o seu parecer sobre o caso de São Paulo, nossa reportagem credenciada no Senado ouviu do procer republicano o seguinte:

— "Não tem fundamento algum essa noticia, nem em tal sentido fiz declarações a quem quer que seja, uma vez que, só hoje à noite, começarei a fazer meu relatorio. Meu senso juridico precisa ser muito bem esclarecido para atuar num assunto de tanta importancia. Ademais, se eu tivesse de fazer alguma declaração em tal sentido, seria em primeiro plano ao "Correio Paulistano", que é o orgão do meu Partido".

O T. S. E. NEGOU PROVIMENTO

AO PEDIDO DE GARANTIAS FORMULADO PELO T. R. E. DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 28 ("Correio") — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral negou provimento ao pedido de garantias formulado pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, por não corresponder o mesmo ao que estabelece o artigo 12, letra "i" da lei eleitoral.

Como se sabe, o citado Tribunal Regional havia suspenso os seus trabalhos sob a alegação de falta de garantias para prossegui-los regularmente apelou para o T .S. E., solicitando-as.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — Na reunião de hoje do T. S. E., especialmente convocada para esse fim, foi discutido o pedido de requisição da Força Federal, formulado pelo presidente do T. R. E., de Natal.

O procurador geral da Republica levantou a preliminar da irregularidade do pedido pelo que não foi o mesmo conhecido pelos votos dos ministros Ribeiro Costa, Rocha Lagôa e Cunha Melo. O sr. Sá Filho, relator, votou pelo conhecimento da materia como ainda pela concessão da Força Federal uma vez que, achava suficiente a alegação do presidente do Tribunal, de Natal, confirmando a maioria de seus membros de que aquele orgão estava desamparado para funcionar.

O sr. Rocha Lagôa, quando proferia seu voto lamentou a demora com que o governador do Rio Grande do Norte atendeu ao pedido de força para garantir o T. R. E.

O Tribunal esteve movimentadissimo, porquanto, numerosos proceres do Rio Grande do Norte estiveram presentes a sessão.

Embarcou às escondidas o panfletario Simão Laboreiro

RIO, 28 ("Correio") — O jornalista português Simão de Laboreiro, que esteve em foco nos ultimos dias, em virtude de um artigo seu publicado no matutino Brasil-Portugal, considerado ofensivo à memoria de Tiradentes, embarcou às escondidas para Lisboa no navio "Jerusalemme", que zarpou deste porto sabado passado.

Procurados pela reportagem, os agentes da companhia a que pertence o navio "Società Anonima d'Italia" informaram que o sr. Simão de Laboreiro viaja em camarote de segunda classe, com passaporte visado pela policia no dia 17 deste mês e posteriormente visado por sua vez pela policia maritima.

Seus documentos estavam em perfeita ordem.

A imprensa estranhou o fato, de vez que o referido jornalista já figurava num inquerito mandado instaurar pelo proprio ministro da Justiça, pelos motivos amplamente conhecidos. Mas, ouvido a respeito, disse o maior Adauto Esmeraldo, delegado da Ordem Politica e Social:

"Li a noticia da resolução do sr. ministro da Justiça nos jornais, é certo, mas nenhuma ordem de s. exc. chegou ainda a esta repartição".

O navio "Jerusalemme" tocará ainda na Bahia e no Recife, havendo a expectativa de que as autoridades ainda resolvam sustar a saida do sr. Laboreiro do país.

Organizado o programa para a inauguração da Exposição Internacional de Industria

O certame será aberto pelo presidente da Republica — Emissão de sêlos comemorativos

No dia 10 de julho será inaugurada oficialmente a Exposição Internacional de Industria e Comercio, com a presença do presidente da Republica, tendo sido organizado o seguinte programa:

10 horas — Abertura da Exposição Internacional de Industria e Comercio pelo presidente da Republica, Discurso do governador do Estado do Rio e benção pelo bispo de Petropolis.

13 horas — Almoço oferecido ao presidente da Republica, com a presença do governador do Estado do Rio, ministros de Estado, governadores dos Estados, congressistas, corpo diplomatico e comitiva oficial. Discurso de saudação do presidente da Confederação Nacional do Comercio e presidente da Confederação Nacional da Industria, ao presidente da Republica. Discurso do ministro do trabalho em nome do chefe do governo.

14 horas — Abertura da Exposição Internacional de Industria e Comercio ao publico.

EXPOSIÇÃO FILATELICA

Em conjunto com a realização da Exposição Internacional, o Clube Filatelico do Brasil tambem fará realizar, no Hotel Quitandinha, uma exposição filatelica, com duração de uma semana, de 10 a 18 de julho, na qual serão expostos à visitação publica originais e valiosa coleções de selos e peças filatelicas.

Homenageando a realização daquele certame, o Departamento Geral dos Correios e Telegrafos colocará em circulação uma nova serie de selos comemorativos em numero de 3 e nos valores: 40 centavos, Cr$ 1,20 e Cr$ 3,80, estes ultimos aéreos.

Do programa organizado pelo Clube Filatelico do Brasil destaca-se a emissão de uma folhinha comemorativa, que entrará em circulação no dia da inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio, bem como um envelope comemorativo do 1.o dia obliterado com carimbo especial comemorativo.

O Clube Filatelico do Brasil está providenciando congregar maior numero possivel de filatelistas de quase todos os Estados para brilhantismo das festividades.

CONTRA O EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Dulcidio Gonçalves, delegado de costumes e diversões, declarou à imprensa que vai começar a agir contra o excesso de lotação dos cinemas, conforme preceitua a lei.

"Não transigirei de maneira alguma com os que, na sua sêde de lucro, não vacilam em pôr em perigo a segurança do publico — disse ele, concluindo: "A lei proibe o excesso de lotação. Cumpra-se a lei. E eu farei cumpri-la imediatamente".

Agrava-se o caso politico de Alagoas

"O governador reagirá", afirma o general Góis Monteiro — Solicitada a ida de um emissario do governo federal a Maceió

RIO, 28 ("Correio") — Enquanto as noticias procedentes de Maceió revelam um estado de inquietação geral em todo o Estado, em virtude dos acontecimentos politicos ali em efervescencia, o general Gois Monteiro reafirma, aqui o seu incondicional apoio ao seu irmão governador.

Fez, hoje, a proposito, um veemente discurso no Senado e, falando à imprensa, disse acreditar que os responsaveis pela agitação que vai pela sua terra, insistirão nos seus intentos de arrasar com tudo. Interrogado sobre o que faria, então, o governador em face disto, respondeu prontamente: "Ele reagirá!".

ô * õ

RIO, 28 (Asapress) — O general Gois Monteiro, procurado e interrogado pela reportagem sobre os rumores de que pretendia deixar o PSD, para ingressar no PST ao lado do governador Pericles de Gois Monteiro, disse "não tem fundamento".

Sobre a situação do seu Estado disse que encarava-a sem otimismo. Sobre o falado "impeachment" declarou: "O "impeachment" é absurdo. O Supremo Tribunal Federal já fixou a jurisprudencia e eles sabem disso. Apenas insistem para manter o clima de agitação e desmoralizar as instituições do país".

RENUNCIOU À PRESIDENCIA DO PSD

RIO, 28 (Asapress) — O senador Ismar de Gois Monteiro acaba de renunciar à presidencia do PSD de Alagoas, conservando-se, porem, "como soldado disciplinado do Partido".

PROVAVEL AFASTAMENTO DO GOVERNADOR

RIO, 28 (Asapress) — A "Noticia" tratando da situação alagoana, declara ser a mesma de extrema gravidade em face "do provavel afastamento do governador". Diz existirem cinco queixas-crimes contra o governador e que foi solicitado ao presidente Dutra, o envio de um observador a Maceió.

De outro lado se informa que os deputados federais padre Medeiros Neto, Lauro Montenegro e José Mario Melo os unicos representantes da bancada alagoana, que se encontram no Rio, solicitaram audiencia ao presidente Dutra. Durante essa audiencia, os deputados exporão a situação e solicitarão oficialmente a ida de um embaixador a Maceió.

Procissão maritima na Guanabara

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se a grande procissão maritima na Guanabara, a São Pedro, promovida pelos pescadores. Participaram da mesma todos os barcos de pesca que se encontravam no porto. A imagem foi transportada do Entreposto da Pesca para a igreja de N. S. do Brasil, em Botafogo, onde foi rezada missa solene.